REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
25.369.840/0001-57 **MATRIZ**		**03/08/2016**

NOME EMPRESARIAL
COMERC PARTICIPACOES S.A.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
********	**DEMAIS**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
35.13-1-00 - Comércio atacadista de energia elétrica
70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica especifica
82.99-7-99 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
204-6 - Sociedade Anônima Aberta

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK 1909	**1909**	**CONJ 211 SALA 5 ANDAR 21**

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
04.543-907	**VILA NOVA CONCEICAO**	**SAO PAULO**	**SP**

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
CONTABILIDADE@COMERC.COM.BR	**(11) 3039-3955**

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**03/08/2016**

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **04/04/2024** às **10:34:53** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

JUCESP PROTOCOLO
2.097.246/22-9

COMERC PARTICIPAÇÕES
CNPJ/ME nº 25.369.840/00
NIRE 35.300.573.625

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2022

1. **DATA, HORÁRIO E LOCAL:** Aos 17 dias do mês de agosto de 2022, às 10:00 horas, na sede social da **Comerc Participações S.A.**, situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Norte, 21º andar, conjunto 211, sala 05, Vila Nova Conceição, CEP 04543-907 ("Companhia").

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº. 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia.

3. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Cristopher Alexander Vlavianos, tendo como secretária a Sra. Daniane Rezende Carvalho, indicados pelos acionistas presentes nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia.

4. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** a alteração do objeto social da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações aqui previstas, conforme aprovadas.

5. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições:

(i) Aprovar a alteração do objeto social da Companhia, para inclusão das seguintes atividades: (a) a prestação de serviços de gerenciamento de energia elétrica de consumidores livres (representada pelo CNAE 70.20-4-00); (b) a prestação de serviços de

Assinado por 2 pessoas: Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7900-E3EA-0CD8-7D79

Investimentos Em Ações; Perfin Comercury Fundo De Investimento Em Ações; Vibra Energia S.A.; Luiz Octavio Vilela De Andrade; Fabio Augusto Fernandes; Luiz Henrique De Otero Mello; Enrico Dal Sasso Begliomini; Carlos Eduardo D'errico; Aderbal Aragão Júnior; Gilda Maria Almeida Magalhães De Brito Ávila; Marcello De Castro Duarte Queiroz; Daniel Kodama Mendes Vieira; Walter De Almeida Fernandes; Ricardo Alberto Correia De Aguiar; Adriano Anaia Pereira; Jaime Acuña Ayala; Antonio Carlos Querido Messora; Josiane Mayara Gil Palomino Real; João Aramis Dos Santos Girio; Larissa Matilde Salles Cunha Araium; Wagner Avelino Folster; Fábio Delcielli Uzum; Gustavo Guaraldi; Igor Alexandre Tarcisio Augusto De Souza; Juliano Cunha De Castro; Fellipe D'alcantara Thomé Costa; Pedro Vasconcellos Martins; Rafael Bacilieri; Antonio Carlos Soares De Camargo; Camila Almeida Rosa; Juliana Dal Sasso Vilela De Andrade; Juliana Ferrari Chade Mummey; Peter Junges Hammes; Talita Pereira Campos; Alessandra Lacreta Du Chenoy; Vanessa Mendonça Bento Cirulli; Ricard Hervest Jerônimo Alves; Murillo Baptista Del Bianco; Mauro Alexandre Donizeti Requena; José Elesbão Da Costa Neto; Raphael Mendes Ribeiro; Luiza Taub Rusu Munhoes; Andre Dorf; Fernando Souza Oliveira; Arnaldo Nashiro; Octavio Moreira Batista; Jaime Wikanski; Andreza Aparecida Fávero; Gustavo Fernandes De Carvalho; Pedro Luiz Kaled Da Cás; Paulo Eduardo Henriques Kapp; Eduardo Ervolino; Fernando Joly Siquini; Alex Fabiano Da Fonseca; Henry De Azevedo Fila; Marcelo Fernandes Pó; Ana Carla Gomes Petti; Daniel Bleecker Parke; Luma Appel Boufleur; Pedro Rodrigues; Camila Beraldo Maia; Paola Son Mi Lee; Gewerton Justino Gomes Da Cruz Silva; Elias Aparecido Parreira; Marcelo Borges Dos Santos; Mônica Diniz Pereira; Cleber Buosi; Émile Dall'orsoletta; Fábio De Almeida Silva; Fabiana Jordão Paiva Stefani; Thatiana De Abreu Faria; Tatiana Cristina Barreto Tomazini; Lais Vieira Guimarães; Renato Augusto Melkonian; Bruno Beloti de Souza; Daniel Queiroga Duarte de Lima; Gustavo Guaraldi; Heloy Anjos Telles Rudge; Lais Guimarães; Rodrigo Pelizzon; Thiago Natacci da Rocha;; William Masashi Akamatsu.

Esta ata confere com a original lavrada em livro próprio

São Paulo, 17 de agosto de 2022.

Mesa:

Cristopher Alexander Vlavianos
Presidente

Daniane Rezende Carvalho
Secretária

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br 443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC8-7378

consultoria a consumidores livres e demais agentes de mercado (representada pelo CNAE 82.99-7-99); e (c) compra, importação, exportação e venda de energia elétrica a outros agentes do mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor (representada pelo CNAE 35.13-1-00).

Tendo em vista a alteração do objeto social ora aprovada, o Artigo 3° do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação:

"Artigo 3º - A Companhia tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de energia ou infraestrutura ou que desenvolvam atividades afins, complementares ou de apoio às desenvolvidas pela Companhia ou suas subsidiárias; (ii) a prestação de serviços de gerenciamento de energia elétrica de consumidores livres; (iii) a prestação de serviços de consultoria a consumidores livres e demais agentes de mercado; e (iv) compra, importação, exportação e venda de energia elétrica a outros agentes do mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor".

(ii) Tendo em vista a deliberação acima, aprovar a nova redação do Estatuto Social da Companhia, que, devidamente reformulado e consolidado, integra a presente ata na forma de Anexo I; e

(iii) Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações ora aprovadas.

6. **ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei das S.A. Reaberta a sessão, esta ata foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Assinaturas: Mesa: Presidente: Cristopher Alexander Vlavianos –Secretária: Daniane Rezende Carvalho. Acionistas Presentes: Cristopher Alexander Vlavianos; Edvaldo Marcelo Ávila; Perfin Ares I Fundo De Investimento Em Ações; Perfin Ares 2 Fundo De Investimento Em Ações; Perfin Mercury Fundo De Investimento Em Ações; Perfin Mercury Uv Fundo de

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-EAFA-ACDA-7587

Anexo I

Estatuto Social da

COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME 25.369.840/0001-57
NIRE 35.300.573.625

ESTATUTO SOCIAL DA COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.

Denominação e Regência

Artigo 1º - A Comerc Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida por este estatuto social, pelos regulamentos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e pela legislação aplicável às sociedades por ações, em especial a lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme aditada ("Lei das Sociedades por Ações").

Sede e Foro

Artigo 2º - A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Objeto Social

Artigo 3º - A Companhia tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de energia ou infraestrutura ou que desenvolvam atividades afins, complementares ou de apoio às desenvolvidas pela Companhia ou suas subsidiárias; (ii) a prestação de serviços de gerenciamento de energia elétrica de consumidores livres; (iii) a prestação de serviços de consultoria a consumidores livres e demais agentes de mercado e (iv) compra, importação,

Este documento foi assinado digitalmente por Damiana Rezende Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7020-C2FA-5CC6-7378

exportação e venda de energia elétrica a outros agentes do mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor.

Prazo de Duração

Artigo 4º - A Companhia terá prazo indeterminado de duração.

Capital Social

Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 3.657.793.097,58 (três bilhões, seiscentos e cinquenta e sete milhões, setecentos e noventa e três mil, noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos), representado por 363.029.262 (trezentas e sessenta e três milhões, vinte e nove mil, duzentas e sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Parágrafo Primeiro - A cada ação ordinária corresponde 01 (um) voto nas deliberações da assembleia geral de acionistas da Companhia.

Parágrafo Segundo - É vedado à Companhia a emissão de ações preferenciais e partes beneficiárias.

Artigo 6º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de deliberação em assembleia geral e de reforma estatutária, mediante a emissão de novas ações ordinárias, até que este atinja o limite de 446.041.379 (quatrocentos e quarenta e seis milhões, quarenta e um mil, trezentos e setenta e nove) ações ordinárias, mediante deliberação do conselho de administração, que fixará, em cada caso, a quantidade de ações a serem emitidas, o local da distribuição, a forma da distribuição, o preço de emissão e as condições de subscrição e integralização. O limite do capital autorizado será automaticamente ajustado em caso de grupamento ou desdobramento de ações, de forma proporcional, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia.

Este documento foi assinado digitalmente por Denise Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Viaviacos.
Para conferir as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378.

Parágrafo Primeiro - Observado o limite de aumento de capital autorizado, os acionistas da Companhia não terão direito de preferência em eventuais emissões de ações, debêntures conversíveis em ações, ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, ou permuta de ações em oferta pública de aquisição de controle.

Parágrafo Segundo - A Companhia pode, dentro do limite de capital autorizado, outorgar opção de compra ou subscrição de ações em favor de (i) administradores e empregados da Companhia ou de sociedades sob seu controle; ou (ii) pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle, conforme vier a ser deliberado pelo conselho de administração, observado o plano aprovado pela assembleia geral, as disposições estatutárias e as normas legais aplicáveis, não se aplicando também, nesta hipótese, o direito de preferência dos acionistas.

Artigo 7º - Todas as ações da Companhia são escriturais, mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares, junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, devendo ser respeitados os limites impostos pela legislação vigente.

Assembleias Gerais

Artigo 8º - A assembleia geral é o órgão deliberativo da Companhia, e tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Artigo 9º - Compete privativamente à assembleia geral, sem prejuízo de outras atribuições determinadas por lei, regulamentação, neste estatuto social, ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia:

(i) reformar o estatuto social;

[illegible] dinamente por Deniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
[illegible] www.portaldesassinaturas.com.br [illegible] e utilize o código [illegible]

(ii) respeitados os limites fixados neste estatuto social, definir o número de membros efetivos e suplentes doconselho de administração e do conselho fiscal;

(iii) eleger e destituir, a qualquer tempo, os membros do conselho de administração e do conselho fiscal;

(iv) fixar o montante global da remuneração dos administradores e a remuneração dos membros do conselhofiscal, se e quando instalado, e aprovar, alterar ou cancelar plano de outorga de opção de compra de ações;

(v) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;

(vi) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

(vii) capitalizar lucros ou reservas;

(viii) suspender o exercício de direito dos acionistas;

(ix) deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social;

(x) deliberar sobre as operações de resgate, reembolso, amortização, aquisição, cancelamento de ações de emissão da Companhia;

(xi) atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais grupamentos e desdobramentos de ações;

(xii) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, incorporação de ações ou cisão envolvendo a Companhia;

(xiii) deliberar a dissolução e liquidação da Companhia, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende de Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378

(xiv) apresentação de pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial, ou falência; e

(xv) aprovar a participação em grupo de sociedades, nos termos do artigo 265 da lei 6.404/76.

Artigo 10 - As assembleias gerais serão convocadas conforme procedimentos descritos na legislação aplicável, neste estatuto social e nos eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

Artigo 11 - Ressalvadas as exceções previstas em lei, a assembleia geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do capital social com direito de voto; em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número.

Artigo 12 - As assembleias gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, e, na ausência do Presidente do Conselho de Administração, os acionistas presentes na assembleia geral indicarão, por maioria de votos presentes, quem será o presidente da respectiva assembleia. O presidente da assembleia deverá nomear uma pessoa para atuar na qualidade de secretário, sendo que a mesa será responsável por anotar as discussões e deliberações em atas.

Artigo 13 - Antes de abrir-se a assembleia, os acionistas assinarão o 'Livro de Presença', indicando seu nome e a quantidade de ações de que forem titulares.

Parágrafo Primeiro - A lista dos acionistas presentes será encerrada pelo presidente da mesa, logo após a instalação da assembleia.

Parágrafo Segundo - Os acionistas que comparecerem à assembleia após o encerramento da lista poderão participar da reunião, não lhes sendo conferido, porém, o direito de votar em qualquer deliberação social. Adicionalmente, não serão computadas suas ações na determinação do total de votos.

Artigo 14 - Os acionistas estarão legitimados a votar nas assembleias gerais mediante

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-6CD6-7378

a apresentação, preferencialmente até 2 (dois) dias úteis de antecedência da data da respectiva assembleia geral, de (i) documento de identidade e (ii) comprovante expedido pela instituição depositária referente às suas ações.

Artigo 15 - Todo acionista poderá participar e votar à distância em assembleia geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e regulamentação da CVM.

Artigo 16 - Ressalvadas as exceções previstas em lei ou regulamentação aplicável, as deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco.

Parágrafo Único - A assembleia geral somente poderá deliberar sobre assuntos da ordem do dia, constantes do respectivo edital de convocação, sendo vedada a aprovação de matérias sob a rubrica genérica.

Artigo 17 - Eventuais acionistas dissidentes poderão, nas hipóteses previstas em lei, retirar-se da Companhia mediante reembolso do valor de suas ações.

Parágrafo Único - O valor de reembolso pago a eventuais acionistas dissidentes pelas suas ações será o menor entre os calculados com base (i) no patrimônio líquido contábil da Companhia; e (ii) no valor econômico da Companhia.

Artigo 18 - Salvo deliberação em contrário, as atas das assembleias serão lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive de eventuais dissidências e protestos, e serão publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas.

Administração da Companhia

Artigo 19 - A administração da Companhia competirá ao conselho de administração e à diretoria.

Parágrafo Primeiro - Os cargos de presidente do conselho de administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Christopher Alexander Viveiros.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC5-7378.

Parágrafo Segundo - A posse dos administradores da Companhia, efetivos e suplentes, fica condicionada à assinatura de termo de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 52 deste estatuto social.

Conselho de Administração

Artigo 20 - O conselho de administração será composto por 08 (oito) membros, todos eleitos e destituíveis pela assembleia geral.

Parágrafo Primeiro - A Companhia terá 2 (dois) conselheiros independentes, em linha com as definições de independência do regulamento do segmento denominado Novo Mercado da B3. Embora esteja listada no segmento básico da B3, a Companhia observará voluntariamente o critério de independência dos membros do conselho de administração, previsto no regulamento do segmento denominado Novo Mercado da B3. A caracterização do indicado ao conselho de administração como conselheiro independente será deliberada pela assembleia geral.

Parágrafo Segundo - O conselho de administração terá um presidente que será escolhido e substituído pela Assembleia Geral, de acordo com as regras de escolha do Presidente do Conselho de Administração estabelecidas nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

Artigo 21 - Os membros do conselho de administração serão eleitos para cumprir mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo Primeiro - Não obstante o disposto no caput, sempre que necessário, o prazo de gestão dos conselheiros se estenderá até a investidura dos novos conselheiros eleitos.

Parágrafo Segundo - Em caso de vacância no cargo de conselheiro, seja em razão de renúncia, abandono, impedimento ou morte: (a) se o conselheiro a ser substituído for um conselheiro não independente, este será substituído, até o final do seu mandato, por novo conselheiro não independente indicado pelos acionistas que houverem

Este documento foi assinado digitalmente por Daniano Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2F4-5CC8-7775

indicado o conselheiro ausente, devendo a Assembleia Geral ser convocada para a eleição do novo conselheiro não independente, dentro de até 5 (cinco) dias da solicitação para tanto pelos acionistas que indicarem referido conselheiro; (b) se o conselheiro a ser substituído for um conselheiro independente, a Assembleia Geral da Companhia será convocada dentro de até um mês da data em que a vacância do cargo houver ocorrido, para a eleição de conselheiro independente substituto, nos termos dos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

Parágrafo Terceiro - Para fins do disposto neste artigo, configura-se abandono quando um conselheiro deixar de comparecer, sem justa causa, a 03 (três) reuniões consecutivas do conselho de administração para as quais tenha sido devidamente convocado.

Artigo 22 - Compete ao conselho de administração, sem prejuízo de outras atribuições determinadas por lei ou este estatuto social

(i) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;

(ii) aprovar e alterar o plano de negócios plurianual e orçamentos anuais da Companhia;

(iii) estabelecer a remuneração individual dos administradores da Companhia;

(iv) eleger e destituir os diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o disposto neste estatuto social;

(v) aprovar as indicações a serem feitas pelo Diretor Presidente para compor os órgãos de administração das Controladas diretas da Companhia, ou das Controladas indiretas da Companhia cujo patrimônio líquido seja superior a R$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);

(vi) respeitados os limites do capital autorizado, outorgar opções de compra de ações no âmbito de planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia e deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição e debêntures

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7379

conversíveis em ações, e aumentos de capital independentemente de reforma estatutária;

(vii) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, commercial papers, notas promissórias, bonds, notes e de quaisquer outros títulos de uso comum no mercado, para distribuição pública ou privada, bem como sobre o seu resgate ou amortização antecipados, sua revenda e/ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, sem prejuízo de terem constado de projetos de investimento de capital (capex) aprovados conforme item (xxiii) acima;

(viii) autorizar a negociação de ações de emissão da própria Companhia (observados os limites impostos pelas normas expedidas pela CVM);

(ix) convocar a assembleia geral;

(x) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria e as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social, previamente à sua submissão à assembleia geral;

(xi) apreciar os resultados trimestrais da Companhia;

(xii) determinar o levantamento de balanços intermediários e com base nestes declarar dividendos;

(xiii) determinar o pagamento ou crédito de juros sobre capital próprio;

(xiv) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;

(xv) convocar a qualquer tempo os diretores da Companhia, individualmente ou em

Este documento foi assinado digitalmente por Damiane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Viavienos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-6CC6-7378

conjunto, para prestar esclarecimentos e informações, apresentar documentos ou relatórios;

(xvi) avaliar o desempenho do Diretor Presidente e apreciar as avaliações de desempenho dos demais membros da diretoria;

(xvii) instituir Comitês (incluindo o comitê de auditoria) e fixar-lhes as atribuições, regras de funcionamento e orçamentos;

(xviii) eleger os membros dos eventuais Comitês da Companhia, incluindo o comitê de auditoria;

(xix) deliberar sobre as atribuições e o orçamento da área de auditoria interna da Companhia;

(xx) alterar o endereço da sede social, desde que dentro do município previsto no estatuto;

(xxi) abrir, alterar o endereço ou encerrar filiais, sucursais e estabelecimentos;

(xxii) definir os votos a serem proferidos pelos membros não-independentes indicados pela Companhia paraos conselhos de administração das sociedades em que a Companhia possua participação, direta ou indiretamente, nas reuniões de seus respectivos conselhos de administração, quando a ordem do dia da reunião envolver uma das matérias listadas nos itens (ii), (iv), (vi), (vii), (viii), (xxiii), (xxiv), (xxv),
(xxvi) e (xxvii) deste artigo;

(xxiii) aprovar projetos ou conjuntos de projetos de investimento de capital (capex) em usinas de geração deenergia elétrica pela Companhia ou suas Controladas que incluam (a) desembolso de capital próprio pelos acionistas, (b) contratação de financiamento pela Companhia e/ou suas Controladas, (c) celebração de contratos de compra e venda de energia associados ao projeto; e/ou (d) contratação debens e serviços para implantação do projeto; bem

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vievianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br 443 e utilize o codigo 7920-E2FA-5CC6-7378

como aprovar variações do investimento de capital (capex) previsto no referido projeto que excedam 10% (dez por cento) do valor global aprovado na forma deste item (xxiii), atualizado anualmente pela variação positiva do IPCA;

(xxiv) autorizar a Companhia ou suas Controladas a:

(a) celebrar quaisquer contratos de comercialização de energia elétrica (a) que não estejam em linha com as diretrizes estabelecidas na política de risco e exposição financeira em trading vigente,

(b) ou cujo valor nominal total do contrato de comercialização de energia elétrica exceda o valor R$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais) ou cujo valor nominal mensal do contrato de comercialização de energia elétrica exceda o valor de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); sendo que, quanto aos contratos de comercialização de energia elétrica oriundos de operações de troca (swap), será considerado o valor financeiro líquido da respectiva operação e não o valor nominal de cada contrato da operação de swap, para fins da exigência de aprovação pelo Conselho de Administração,

(b) celebrar contratos de aquisição de bens ou serviços que envolvam valores iguais ou superiores a R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), em qualquer caso, individualmente ou em conjunto com outras operações da mesma natureza em um mesmo exercício social, exceto para contratação de bens e serviços previstos em projetos de investimento de capital (capex) aprovados conforme item (xxiii) acima,

(c) contratar financiamento bancário ou fianças bancárias que envolvam (a) valores iguais ou superiores a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por transação, ou (b) que excedam, em conjunto com outras operações da mesma natureza da Companhia e/ou suas Controladas, quando consideradas em conjunto, em um mesmo exercício social, R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), exceto por financiamentos e/ou fianças bancárias previstos em projetos de investimento de capital

Este documento foi assinado digitalmente por Daniene Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7374

(capex) aprovados conforme item (xxiii) acima,

(d) outorgar garantias reais ou fidejussórias em favor da própria Companhia ou de suas Controladasque envolvam valores iguais ou superiores a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) portransação, exceto para garantias outorgadas no âmbito de financiamentos previstos nos projetos de investimento de capital (capex) aprovados conforme item (xxiii) acima,

(e) criar subsidiárias ou realizar aquisições, subscrições, alienações ou transferências de participaçãoem sociedades (personificadas ou não) que envolvam valores de patrimônio líquido superiores a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), individualmente ou em conjunto com outras operações damesma natureza em um mesmo exercício social,

(f) constituir ou liquidar fundos de investimento (exceto fundos de investimento, mútuos ou exclusivos, destinados a aplicação de caixa),

(g) celebrar, alterar ou resilir quaisquer acordos de sócios, acionistas ou cotistas do qual a Companhia ou qualquer de suas Controladas seja parte,

(h) participar em consórcios ou contratos de associação (exceto por consórcios, cooperativas e condomínios civis celebrados no âmbito das operações de geração de energia firmados no cursonormal dos negócios das Controladas) que estabeleçam a assunção de obrigações pecuniárias para Companhia ou qualquer de suas Controladas em valores iguais ou superiores a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), considerados isoladamente ou em conjunto, em um mesmoexercício social,

(i) alienar ou onerar bens do ativo não circulante que envolvam valores iguais ou superiores a R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), ressalvado que esse limite não se aplica à oneração, cessãoou alienação fiduciária de qualquer bem do ativo não circulante realizada na forma do

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7B20-E2FA-0CC6-7378.

subitem (d) acima,

(j) celebrar, alterar ou rescindir contratos entre a Companhia ou uma de suas Controladas, de um lado, e, do outro lado, (i) uma parte a ela(s) relacionada que não uma Controlada ou sociedades em que a Companhia possui participação, ou (ii) uma subsidiária da Companhia cujos sócios ou administradores sejam considerados partes relacionadas da Companhia,

(k) outorgar empréstimos ou linhas de crédito, exceto por (a) contratos de mútuo entre a Companhia e qualquer de suas Controladas ou entre Controladas; ou (b) concessões de limite de crédito que estejam em linha com a política de risco e exposição financeira em trading vigente,

(l) prestar garantias, oferecer mútuo ou assumir dívidas em benefício de terceiros (que não uma Controlada ou sociedade em que a Companhia possui participação),

(m) propor litígios contra autoridades governamentais cujo objeto possa causar impacto relevante negativo nas atividades e/ou reputação da Companhia e/ou de suas Controladas, ressalvado a propositura de litígios de natureza tributária ou fiscal,

(n) celebrar acordo para terminar litígios, que envolvam valor igual ou superior a R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), por evento,

(o) renunciar direitos ou créditos que envolvam valor igual ou superior a R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), por transação, exceto por renúncia de créditos que ocorra no curso normal dos negócios,

(p) assumir compromissos ou obrigações, em qualquer caso não expressamente cobertos pelos itens anteriores, que envolvam valores iguais ou superiores a R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), individualmente ou em conjunto com outras operações da mesma

Este documento foi assinado digitalmente por Daniana Rezende Carvalho e Cristopher Alexandre Vivianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7525

natureza em um mesmo exercício social, exceto para compromissos ou obrigações previstos nos projetos de investimento de capital (capex) aprovados conforme item (xxiii) acima,

(q) aprovar ou alterar política de risco e exposição financeira em trading,

(r) contratar ou alterar os termos de contratação ou destituir os auditores independentes;

(xxv) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, incorporação de ações ou cisão envolvendo qualquer Controlada;

(xxvi) deliberar sobre OPA a ser lançada pela própria Companhia para saída de qualquer mercado no qual as ações da Companhia forem negociadas; e

(xxvii) deliberar sobre os códigos e políticas corporativas, incluindo as políticas, regimentos e códigos obrigatórios nos termos das normas editadas pela CVM, dos regulamentos da B3 e da legislação aplicável à Companhia.

Parágrafo Primeiro - Para os fins deste estatuto social, entende-se que "Controle" e seus termos correlatos (tais como "Controlada", "controladora", "controlada por" e "sob controle comum com"), quando empregado em relação a uma pessoa ou grupo de pessoas vinculadas contratualmente, têm o significado previsto no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo Segundo - A empresa de auditoria externa deverá reportar-se ao conselho de administração.

Artigo 23 - O conselho de administração reunir-se-á, ordinariamente, mensalmente, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem. No caso de reuniões ordinárias, referida convocação deverá ser enviada pelo Presidente do Conselho de Administração ou por pessoa indicada por ele e, no caso de reuniões extraordinárias, por qualquer membro do Conselho de Administração.

Este documento foi assinado digitalmente por Dantane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Viavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-6CC6-7578

Parágrafo Primeiro - As convocações das reuniões do conselho de administração deverão ser realizadas com, no mínimo, 05 (cinco) dias úteis de antecedência, em primeira convocação, ou com 2 (dois) dias úteis de antecedência, em segunda convocação e serão realizadas por meio de aviso por escrito necessariamente enviado por e-mail, a todos os membros do Conselho de Administração, devendo indicar, além do local, data e hora da reunião, a sua ordem do dia detalhada (que não poderá incluir itens genéricos como "questões de interesse geral da Companhia" ou "outros").

Parágrafo Segundo - As reuniões do conselho de administração serão presididas pelo seu presidente e secretariada por quem ele indicar. Na ausência do presidente do conselho de administração, o presidente e o secretário da mesa serão escolhidos pelos conselheiros presentes.

Parágrafo Terceiro - As reuniões do conselho de administração serão instaladas em primeira convocação com a presença de 6 (seis) conselheiros não independentes, em segunda convocação, se presentes a maioria dos conselheiros, ou, em caso de matérias sujeitas a quórum qualificado, se presentes o número de conselheiros necessários para a deliberação válida de tais matérias.

Parágrafo Quarto - Os conselheiros poderão participar nas reuniões do Conselho de Administração remotamente, por meio de teleconferência ou videoconferência. Uma cópia devidamente assinada do voto proferido por qualquer conselheiro que assim participar de reunião do Conselho de Administração deverá ser enviada via carta registrada, e-mail ou carta entregue em mãos ao presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, para o devido registro e arquivamento na Companhia. Em qualquer caso, as deliberações tomadas nas reuniões do Conselho de Administração deverão ser registradas em atas assinadas pelos presentes.

Parágrafo Quinto - Os conselheiros que não puderem comparecer a uma reunião do Conselho de Administração poderão (i) ser representados na respectiva reunião por outro conselheiro, o qual votará em nome do conselheiro substituído, desde que a respectiva procuração seja entregue ao presidente do Conselho de Administração ou ao antes da sua instalação, ou (ii) enviar seu voto por escrito ao presidente do Conselho de Administração antes da sua instalação, via carta registrada, e-mail (desde que o

[illegible] assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos.
[illegible] https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código 7920-ECFA-5CC6-7376

respectivo endereço eletrônico esteja previamente registrado na Companhia) ou carta entregue em mãos. Em ambos os casos o conselheiro que se fizer representarou enviar seu voto será considerado como se estivesse presente à reunião.

Parágrafo Sexto - Independentemente das formalidades de convocação previstas neste artigo, serão consideradas regulares as reuniões a que comparecerem todos os conselheiros.

Artigo 24 - As deliberações do conselho de administração serão tomadas por maioria de votos dos conselheirospresentes em reunião regularmente convocada, salvo quando de outra forma definido em Lei, neste estatuto social ou nos acordos de acionistas arquivado na sede da Companhia.

Artigo 25 - Das reuniões do conselho de administração serão lavradas atas em livro próprio. Serão arquivadas no registro do comércio e publicadas as atas das reuniões do conselho de administração que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros.

Artigo 26 - As regras de funcionamento do conselho de administração estabelecidas neste estatuto social poderãoser complementadas por regimento interno próprio estabelecido por seu presidente.

Diretoria

Artigo 27 - A diretoria será composta por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 12 (doze) diretores, sendo obrigatoriamente 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice - Presidente Financeiro, 01 (um) Diretor Vice-Presidente de Trading, 01 (um) Diretor Vice -Presidente de Serviços ao Cliente, 01 (um) Diretor Vice -Presidente de Soluções em Energia, 01 (um) Diretor Vice -Presidente de Geração de Energia Renovável Centralizada, 01 (um) Diretor Vice -Presidente de Geração de Energia Renovável Distribuída. Os diretores que não tiverem uma das designações previstas acima terão as designações que lhes forem fixadas no ato societário de sua eleição.

Parágrafo Primeiro - Um diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimode diretores previsto na Lei de Sociedades por Ações.

Este documento foi assinado digitalmente por Damiane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378.

Parágrafo Segundo - Os diretores serão eleitos pelo conselho de administração para cumprir mandato unificado de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. Não obstante, sempre que necessário, o prazo de gestão dos diretores se estenderá até a investidura dos novos diretores eleitos.

Parágrafo Terceiro - Em caso de vacância em cargo da diretoria, seja em razão de renúncia, impedimento ou morte, o conselho da administração da Companhia deverá, caso necessário, prontamente deliberar a eleição de novo diretor cujo mandato deverá vigorar até o fim do mandato unificado dos demais diretores.

Artigo 28 - A diretoria é o órgão executivo da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou por este estatuto dependam de prévia aprovação do conselho de administração ou da assembleia geral.

Parágrafo Primeiro - A Companhia poderá ser representada por um único diretor ou procurador com poderes específicos na prática dos seguintes atos: (a) assinatura de correspondências e demais expedientes que não criem obrigações para a Companhia, nem tampouco impliquem em qualquer renúncia a seus direitos; (b) representação da Companhia em processos judiciais, administrativos e arbitrais, ou para a prestação de depoimento pessoal, preposto ou testemunha; (c) representação da Companhia perante os sindicatos, associações de classe e justiça do trabalho, para a admissão ou demissão de empregados e para acordos trabalhistas; (d) representação da Companhia em assembleias gerais e reuniões de sócios de sociedades da qual participe como sócia ou acionista; e (e) prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive perante órgãos, repartições e entidades públicas, federais, estaduais ou municipais, a Receita Federal do Brasil em todas as regiões fiscais, o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, as Juntas Comerciais Estaduais, o Serviço Notarial de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, e outras da mesma natureza, em atos que não criem obrigações para a Companhia, nem tampouco impliquem em qualquer renúncia a seus direitos.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniela Rezende Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7C76

Parágrafo Segundo - Todos os demais atos e operações de administração dos negócios sociais deverão ser obrigatoriamente assinados por:

(i) 01 (um) diretor em conjunto com 01 (um) procurador, quando envolverem valor igual ou inferior a R$100.000,00 (cem mil reais);

(ii) 02 (dois) diretores em conjunto, quando envolverem valor até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);

(iii) 02 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o diretor presidente, quando envolverem valor igual ou superior a R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); ou

(iv) por 01 (um) procurador investido de especiais e expressos poderes, desde que a outorga da respectiva procuração tenha sido aprovada pelo conselho de administração.

Parágrafo Terceiro - As procurações em nome da Companhia serão sempre assinadas em conjunto por 02 (dois) diretores, sendo um deles necessariamente o diretor presidente, e, com exceção daquelas para fins judiciais ou de cumprimento de obrigações assumidas pela Companhia no âmbito de outorga de garantias, terão período de validade limitado a, no máximo, 01 (um) ano. As procurações que outorguem poderes para a prática de qualquer dos atos ou operações de administração dos negócios sociais listados no parágrafo segundo deverão ser obrigatoriamente aprovadas pelo conselho de administração.

Parágrafo Quarto - É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer diretor ou procurador que envolva a Companhia em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao seu objeto social.

Artigo 29 - A diretoria não é um órgão colegiado. Não obstante, o diretor presidente poderá estabelecer que determinadas decisões, de competência dos diretores, sejam tomadas em reunião da diretoria. As regras relativas às reuniões de diretoria serão fixadas pelo diretor presidente em regimento interno do órgão.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CD6-757A

Artigo 30 - Compete ao diretor presidente, além das demais atribuições previstas neste estatuto social e de outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas pelo conselho de administração:

(i) coordenar a direção geral dos negócios da Companhia, fixar as diretrizes gerais, assim como

(ii) supervisionar as operações da Companhia;

(iii) zelar pelo cumprimento por todos os membros da diretoria das diretrizes estabelecidas pela assembleia geral e conselho de administração;

(iv) convocar e presidir as reuniões da diretoria;

(v) avaliar os profissionais sob sua responsabilidade;

(vi) coordenar as atividades dos demais diretores, observadas as atribuições específicas previstas neste estatuto social; e

(vii) definir a repartição das competências aos demais diretores em relação às áreas não especificamente mencionadas neste estatuto social ad referendum decisão do conselho de administração.

Artigo 31 - Compete ao Diretor Vice-Presidente Financeiro: (i) elaborar os planejamentos financeiro, orçamentário e tributário da Companhia, bem como acompanhar a execução dos mesmos ao longo do exercício; (ii) supervisionar as atividades de tesouraria, captações de recursos e monitorar a alavancagem financeira; (iii) zelar pela aprovação de crédito concedido às contrapartes nas operações da Companhia; e (iv) supervisionar as atividades de compras de produtos, materiais e serviços.

Artigo 32 - Compete ao Diretor Vice-Presidente de Trading: (i) supervisionar as operações de compra e venda de contratos de energia; (ii) estabelecer as estratégias

Este documento foi assinado digitalmente por Damiane Rezende Carvalho e Christopher Alexander Vlavianos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:447 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378

de curto, médio e longo prazo para as operações de trading; e (iii) zelar pela análise de risco do portfólio, das operações individuais e das oportunidades avaliadas pela Companhia e por suas subsidiárias.

Artigo 33 - Compete ao Diretor Vice-Presidente de Serviços ao Cliente: (i) supervisionar as atividades, níveis de atendimento e resultados das empresas que compõem a diretoria de serviços ao cliente; (ii) acompanhar o desenvolvimento de produtos e serviços a serem oferecidos ao mercado, bem como as estratégias de vendas e prospecção de novos clientes; e (iii) acompanhar os principais indicadores de performance e satisfação de clientese colaboradores das diferentes unidades regionais da Companhia e de suas subsidiárias.

Artigo 34 - Compete ao Diretor Vice-Presidente de Soluções em Energia: (i) supervisionar as atividades, indicadores de performance e resultados das empresas que compõem a diretoria de soluções em energia; (ii) representar a Companhia em conselhos de administração, comitês e/ou grupos de trabalho de suas subsidiárias que atuem na prestação de serviços de soluções de energia; e (iii) acompanhar o desenvolvimento de produtos eserviços a serem oferecidos ao mercado, bem como as estratégias de vendas e prospecção de novos clientes.

Artigo 35 - Compete ao Diretor Vice-Presidente de Geração de Energia Renovável Centralizada: (i) acompanhara prospecção e o desenvolvimento de projetos de geração de energia centralizada; (ii) supervisionar os trabalhosde engenharia, orçamentação e aquisição de equipamentos, serviços e obras para a implantação dos projetos de geração de energia centralizada da Companhia e suas subsidiárias; (iii) zelar pela adoção das melhores práticas construtivas, de segurança do trabalho e ambientais nos projetos de geração de energia centralizada; (iv) supervisionar a operação das usinas de geração de energia centralizada já comissionadas da Companhia ou suas subsidiárias; e (v) acompanhar as mudanças regulatórias e a performance dos contratos de venda de energia relacionados aos projetos de geração de energia centralizada.

Artigo 36 - Compete ao Diretor Vice-Presidente de Geração de Energia Renovável Distribuída: (i) acompanhar a prospecção e o desenvolvimento de projetos de geração

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7921-EDFA-5CC6-7378.

de energia distribuída; (ii) supervisionar os trabalhos de engenharia, orçamentação e aquisição de equipamentos, serviços e obras para a implantação dos projetos de geração de energia distribuída da Companhia e suas subsidiárias; (iii) zelar pela adoção das melhores práticas construtivas, de segurança do trabalho e ambientais nos projetos de geração de energia distribuída; (iv) supervisionar a operação das usinas de geração de energia distribuída já comissionadas da Companhia ou suas subsidiárias; e (v) acompanhar as mudanças regulatórias e a performance dos contratos de venda de energia relacionados aos projetos de geração de energia distribuída.

Comitês

Artigo 37 - O conselho de administração poderá instituir comitês, técnicos e consultivos, com a finalidade de assessorar o conselho de administração e a diretoria no acompanhamento das atividades da Companhia e conferir maior eficiência e qualidade às suas decisões ("Comitês").

Parágrafo Primeiro - Os Comitês instituídos não terão quaisquer funções executivas ou caráter deliberativo e deverão ter objetivos e funções definidos.

Parágrafo Segundo - Caberá ao conselho de administração eleger os membros dos Comitês.

Parágrafo Terceiro - As atribuições, regras de funcionamento e orçamentos dos Comitês instituídos serão fixados pelo conselho de administração na ocasião de sua instituição.

Conselho Fiscal

Artigo 38 - A Companhia terá um conselho fiscal de caráter não permanente, que somente será instalado a pedido dos acionistas da Companhia, nas condições definidas na Lei das Sociedades por Ações, com as atribuições, competências, responsabilidades e deveres definidos na legislação aplicável.

[illegible] assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
[illegible] site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7376

Parágrafo Primeiro - Quando instalado, o conselho fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, que podem ser acionistas ou não, residentes no país, sendo permitida a reeleição em caso de reinstalação do conselho fiscal.

Parágrafo Segundo - Os membros do conselho fiscal (i) serão eleitos pela assembleia geral que aprovar a instalação do órgão; (ii) terão mandatos com término na assembleia geral ordinária subsequente à sua eleição; e
(iii) poderão ser destituídos pela assembleia geral. A posse dos membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, fica condicionada à assinatura de termo de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 52 deste estatuto social.

Parágrafo Terceiro - A remuneração dos membros do conselho fiscal será fixada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite legal e o § 3º do artigo 162 da Lei das Sociedades por Ações.

Artigo 39 - O funcionamento e a competência do conselho fiscal, bem como os deveres e as responsabilidades de seus conselheiros, obedecerão às disposições legais pertinentes.

Parágrafo Primeiro - Quando em funcionamento, o conselho fiscal reunir-se-á, nos termos da legislação aplicável, sempre que necessário, mediante convocação de qualquer de seus membros, com 3 (três) dias de antecedência.

Parágrafo Segundo - Todos os pareceres e as deliberações do conselho fiscal constarão de atas lavradas norespectivo livro de atas de reuniões do conselho fiscal e assinadas pelos membros de tal órgão que estiverem presentes.

Exercício Social e Demonstrações Financeiras

Artigo 40 - O exercício social da Companhia terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro decada ano.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vieviamos
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-9CC6-7376

Artigo 41 - Ao final de cada exercício social, a diretoria elaborará, com base na escrituração mercantil da Companhia, as demonstrações financeiras da Companhia, com observância das prescrições legais.

Parágrafo Único - As demonstrações financeiras da Companhia deverão ser auditadas por auditor independente registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis.

Artigo 42 - A Companhia e os Administradores deverão, pelo menos uma vez ao ano, realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à situação econômico-financeira, projetos e perspectivas da Companhia.

Artigo 43 - Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer outra participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, a contribuição social e demais tributos sobre o lucro, se houver. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Parágrafo Único - Após as deduções mencionadas no caput deste artigo, a assembleia geral poderá atribuir aos administradores participação no lucro da companhia, desde que o seu total não ultrapasse a remuneração anual dos administradores nem 0,1 (um décimo) do remanescente do resultado do exercício após as deduções mencionadas neste artigo, prevalecendo o limite que for menor.

Artigo 44 - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à assembleia geral proposta sobre a destinação a ser dada ao Lucro Líquido do Exercício, com observância do disposto neste estatuto social e na Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo Único - "Lucro Líquido do Exercício" é o resultado do exercício que remanescer depois das deduções descritas no artigo 43 e seu parágrafo único.

Artigo 45 - Do Lucro Líquido do Exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes

Este documento foi assinado digitalmente por Damiane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378

de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social.

Parágrafo Primeiro - A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

Parágrafo Segundo - A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Artigo 46 - Os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores.

Parágrafo Único - O dividendo previsto neste artigo não será obrigatório no exercício social em que a administração informar à assembleia geral ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos deste parágrafo serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que a situação financeira da Companhia assim o permitir.

Artigo 47 - A Companhia manterá reserva estatutária intitulada 'reserva para investimentos' cuja constituição poderá ser destinada, observado o disposto nos artigos 45 e 46 deste estatuto, parcela de até 100% (cem por cento) do Lucro Líquido do Exercício.

Parágrafo Primeiro - A reserva para investimentos tem por fim assegurar recursos para a manutenção, o desenvolvimento e a expansão das atividades sociais, podendo ainda ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia. A assembleia geral poderá, a qualquer tempo, distribuir dividendos à

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portalassinaturas.com.br/443 e utilize o código 7920-E2FA-6CC6-7578.

conta da reserva para investimentos ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, a aumento do capitalsocial, inclusive com bonificação em novas ações.

Parágrafo Segundo - O limite máximo da reserva para investimentos será de até 100% (cem por cento) do capital social, observado que o saldo desta reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar, as reservas para contingências e a reserva de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do valor do capital social.

Artigo 48 - A Companhia, mediante deliberação de seu conselho de administração, poderá levantar balanços semestrais e com base nestes declarar dividendos intermediários à conta do lucro apurado, dos lucros acumuladose da reserva de lucros. Poderá, ainda, levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores, desde que ototal dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital.

Parágrafo Único - Dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Artigo 49 - Salvo disposição contrária da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 60 (sessenta)dias da data em que for declarado e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

Parágrafo Único - Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 (três) anos, contadosda data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

Artigo 50 - O conselho de administração poderá determinar o pagamento ou crédito de juros sobre capital próprionos termos do artigo 9º, §7º da lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e legislação e regulamentação pertinentes, cujos valores poderão ser imputados ao dividendo obrigatório.

Parágrafo Primeiro - Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será

[illegible] por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos
[illegible] https://www.portaldeassinaturas.com.br/448 e utilize o código [illegible]

assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese de o valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente.

Parágrafo Segundo - O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do conselho de administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte.

Artigo 51 - A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável.

Cláusula Arbitral

Artigo 52 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros de seus comitês e conselho fiscal, quando instalados, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros de seus comitês e conselho fiscal, e em especial, decorrentes das disposições contidas na lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, neste estatuto social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes nos regulamentos da B3.

Acordos de Acionistas

Artigo 53 - Nos termos do artigo 118 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deverá observar os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora (incluindo o presidente) da assembleia geral ou do conselho de administração acatar declaração de voto de qualquer signatário dos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia que seja proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado em referidos acordos de acionistas. É também expressamente vedado à Companhia e à instituição depositária

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-F2FA-5CC6-7378

de suas ações escriturais aceitar e proceder a transferência ou oneração de ações, e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquiloque estiver previsto ou regulado nos acordos de acionistas arquivados em sua sede.

Disposições Finais

Artigo 54 - A Companhia poderá indenizar e/ou manter indenes seus administradores, conselheiros fiscais e demais funcionários que exerçam cargo ou função de gestão na Companhia e/ou suas subsidiárias (em conjunto ou isoladamente "Beneficiários"), custeando ou reembolsando diretamente os Beneficiários por quaisquer despesas, danos ou prejuízos eventualmente incorridos a qualquer tempo e que estejam diretamente ou indiretamente relacionados ao exercício de suas funções na Companhia, incluindo mas não limitados a honorários advocatícios, pareceres jurídicos, custas processuais e multas e indenizações nas esferas administrativa, civil ou penal, nos termos e condições de contratos de indenização a serem celebrados entre a Companhia e cada um dosBeneficiários, mediante aprovação pelo conselho de administração da Companhia.

Parágrafo Primeiro - Não serão passíveis de indenização pela Companhia os atos praticados pelos Beneficiárioselencados abaixo:

(i) fora do exercício de suas atribuições;

(ii) com má-fé, dolo, culpa grave ou mediante fraude; ou

(iii) em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da Companhia.

Parágrafo Segundo - As excludentes dispostas no parágrafo acima devem obrigatoriamente estar previstas no contrato de indenidade de cada Beneficiário e, uma vez que o Beneficiário solicite algum desembolso por parte daCompanhia, a aferição sobre sua incidência no caso concreto ocorra anteriormente a qualquer decisão sobre sua concessão.

[illegible] assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
[illegible] https://www.partaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o codigo 7920-E2FA-6CC6-7378.

Parágrafo Terceiro - Caso a Companhia decida pelo adiantamento de despesas antes de decisão final no âmbito arbitral, judicial ou administrativo, o Beneficiário estará obrigado a devolver os valores adiantados nos casos em que, após tal decisão, restar comprovado que o ato praticado pelo administrador não é passível de indenização nos termos deste artigo ou do respectivo contrato de indenidade.

Artigo 55 - A nulidade, no todo ou em parte, de qualquer artigo deste estatuto social não afetará a validade ou exequibilidade das demais disposições deste estatuto social.

Artigo 56 - Os casos omissos relativos à interpretação deste estatuto social serão reguiados pela Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 17 de agosto de 2022.

* * *

Este Estatuto Social da Comerc Participações S.A. foi aprovado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de agosto de 2022 às 10:00 horas.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho e Cristopher Alexander Vlavianos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7920-E2FA-5CC6-7378

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7920-E2FA-5CC6-7378 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7920-E2FA-5CC6-7378

Hash do Documento

5B7DF7642B94A2FE633C61A2FAEA0425DD3BF30583F2EE38FEE629CC03AB0624

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/08/2022 é(são) :

- Daniane Rezende Carvalho (Signatário) - em 18/08/2022 10:53 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital
- CRISTOPHER ALEXANDER VLAVIANOS (Signatário) - [redacted] em 17/08/2022 19:31 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital

O(s) nome(s) indicado(s) para autorizar, bem como seu(s) status em 18/08/2022 é(são) :

- Marilia Ribeiro De Barros Vidal - em 17/08/2022 19:17 UTC-03:00

Declaração

Eu, DANIANE REZENDE CARVALHO, portador da Cédula de Identidade nº inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF sob nº na qualidade de titular, sócio ou responsável legal da empresa COMERC PARTICIPAÇÕES S.A., **DECLARO** estar ciente que o **ESTABELECIMENTO** situado no(a) Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21A CJ2112 S5, Vila Nova Conceicao, SP, São Paulo, CEP 04543-907, para exercer suas atividades regularmente, **DEVERÁ OBTER** parecer municipal sobre a viabilidade de instalação e funcionamento no local indicado, conforme diretrizes estabelecidas na legislação de uso e ocupação do solo, posturas municipais e restrições das áreas de proteção ambiental, nos termos do art. 24, §2º, do Decreto Estadual nº 56.660/2010, bem como **CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO INTEGRADO VÁLIDO**, obtido pelo sistema Via Rápida Empresa – Módulo de Licenciamento Estadual.

Declaro ainda estar ciente que qualquer alteração no endereço do estabelecimento, em sua atividade ou grupo de atividades, ou qualquer outra das condições determinantes à expedição do Certificado de Licenciamento Integrado, implica na perda de sua validade, assumindo, desde o momento da alteração, a obrigação de renová-lo.

Por fim, declaro estar ciente que a emissão do Certificado de Licenciamento Integrado poderá ser solicitada por representante legal devidamente habilitado, presencialmente e no ato da retirada das certidões relativas ao registro empresarial na Prefeitura, ou pelo titular, sócio, ou contabilista vinculado no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) diretamente no site da Jucesp, através do módulo de licenciamento, mediante uso da respectiva certificação digital.

DANIANE REZENDE CARVALHO

COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniane Rezende Carvalho.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.jucesponline.sp.gov.br/443 e utilize o código 0A1C 52B9 0670 4F0E

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0A1C-63B8-95D3-629F ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0A1C-63B8-95D3-629F

Hash do Documento

667BC7EC8B4111FE5450B3299BCE8830E9C4F85D3A6BD597E76FAD612A9D038B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/08/2022 é(são) :

☑ Daniane Rezende Carvalho (Signatário) - em 16/08/2022 11:38 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

O(s) nome(s) indicado(s) para autorizar, bem como seu(s) status em 16/08/2022 é(são) :

☑ Winnie Baptista Freitas - em 16/08/2022 11:27 UTC-03:00

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

JUCESP

CERTIDÃO SIMPLIFICADA

CERTIFICAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ABAIXO CONSTAM DOS DOCUMENTOS ARQUIVADOS NESTA JUNTA COMERCIAL E SÃO VIGENTES NA DATA DE SUA EXPEDIÇÃO.

SE HOUVER ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, ESTA CERTIDÃO PERDERÁ SUA VALIDADE.

A AUTENTICIDADE DESTA CERTIDÃO E A EXISTÊNCIA DE ARQUIVAMENTOS POSTERIORES, SE HOUVER, PODERÃO SER CONSULTADAS NO SITE WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR, MEDIANTE O CÓDIGO DE AUTENTICIDADE INFORMADO AO FINAL DO DOCUMENTO.

EMPRESA

NIRE	REGISTRO	DATA DA CONSTITUIÇÃO	INÍCIO DAS ATIVIDADES	PRAZO DE DURAÇÃO
35300573625		28/07/2021	15/07/2016	PRAZO INDETERMINADO

NOME COMERCIAL	TIPO JURÍDICO
COMERC PARTICIPACOES S.A.	SOCIEDADE POR AÇÕES

C.N.P.J.	ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
25.369.840/0001-57	AV.PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	1909	21 AND SL 5

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	MOEDA	VALOR CAPITAL
VILA NOVA CONCEICAO	SAO PAULO	SP	04543-907	R$	3.657.793.097,58

OBJETO SOCIAL

OUTRAS SOCIEDADES DE PARTICIPAÇÃO, EXCETO HOLDINGS
COMÉRCIO ATACADISTA DE ENERGIA ELÉTRICA
ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL, EXCETO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECÍFICA
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025

NOME				
ANDRE CLARK JULIANO				
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO		
BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	05439-020	
CPF	CARGO			QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025			

DIRETOR PRESIDENTE, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025

NOME				
ANDRE DORF				
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO		
AV.PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK				
BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	04543-907	
CPF	CARGO			QUANTIDADE COTAS
	DIRETOR PRESIDENTE, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025			

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025

NOME		
BERNARDO KOS WINIK		
ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
CIDADE NOVA	RIO DE JANEIRO	RJ	20211-140	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025	

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025

NOME
CAROLINA MARIA ROCHA FREITAS

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AV.PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK		

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	04543-907	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025	

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 31/12/2024

NOME
CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
	250	

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	RIO DE JANEIRO	RJ	20211-140	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 31/12/2024	

PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025

NOME
CRISTOPHER ALEXANDER VLAVIANOS

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBISTCHEK		

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	04543-907	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025	

DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025

NOME
EDVALDO MARCELO AVILA

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO
AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBISTCHEK		

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	04543-907	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025	

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025					
NOME FERNANDO SOUZA OLIVEIRA					
ENDEREÇO AV.PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK		NÚMERO	COMPLEMENTO		
BAIRRO	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP	CEP 04543-907	RG	
CPF	CARGO DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025			QUANTIDADE COTAS	

DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025					
NOME MATHEUS NOGUEIRA					
ENDEREÇO		NÚMERO	COMPLEMENTO		
BAIRRO JARDIM PAULISTANO	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP	CEP 01452-000	RG	
CPF	CARGO DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025			QUANTIDADE COTAS	

DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025					
NOME PEDRO CUNHA FIUZA					
ENDEREÇO		NÚMERO	COMPLEMENTO		
BAIRRO JARDIM EUROPA	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP	CEP 01448-000	RG 95002425285	
CPF	CARGO DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025			QUANTIDADE COTAS	

DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025					
NOME PEDRO PAULO VICENTE DE AZEVEDO KURBHI					
ENDEREÇO AV.PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK		NÚMERO	COMPLEMENTO		
BAIRRO	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP	CEP 04543-907	RG	
CPF	CARGO DIRETOR, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 04/05/2025			QUANTIDADE COTAS	

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025				
NOME RALPH GUSTAVO ROSENBERG WITAKER CARNEIRO				
ENDEREÇO		NÚMERO	COMPLEMENTO	

Documento Gratuito
Proibida a Comercialização

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
	SAO PAULO	SP	01452-000	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 27/04/2025	

CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 31/12/2024

NOME
RICARDO DE ABREU SAMPAIO CYRINO

ENDEREÇO	NÚMERO	COMPLEMENTO

BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	CEP	RG
BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ	22776-070	

CPF	CARGO	QUANTIDADE COTAS
	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO, COM TÉRMINO DE MANDATO EM 31/12/2024	

ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO

DATA	NÚMERO
10/04/2024	150.730/24-0

ARQUIVAMENTO DE A.R.C.A., DATADA DE: 21/03/2024. DELIBERAR SOBRE FORMACAO DE JOINT-VENTURE ENTRE A COMPANHIA E COPERSUCAR PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE TRADING DE ENERGIA. (I) APROVAR A FORMACAO DE JOINT-VENTURE ENTRE A COMPANHIA E COPERSUCAR PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE TRADING DE ENERGIA, MEDIANTE O APORTE DE CAPITAL PELA COPERSUCAR NA NEWCOM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA., BEM COMO A CELEBRACAO DE ACORDO DE ASSOCIACAO E ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE AS PARTES; (II) AUTORIZAR AOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA A PRATICAR OS ATOS NECESSARIOS A CONCRETIZACAO DA DELIBERACAO APROVADA ACIMA, RATIFICANDO OS ATOS PRATICADOS DE FORMA REGULAR ATE O MOMENTO PARA OS MESMOS FINS.

FIM DAS INFORMAÇÕES PARA NIRE: 35300573625
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS: 11/04/2024

JUCESP

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

documento assinado digitalmente

Certidão Simplificada. Documento certificado por MARIA CRISTINA FREI, Secretária Geral da Jucesp. A Junta Comercial do Estado de São Paulo, garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br sob o número de autenticidade 235839742, quinta-feira, 11 de abril de 2024 às 11:30:12.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: COMERC PARTICIPACOES S.A.
CNPJ: 25.369.840/0001-57

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 14:16:35 do dia 14/12/2023 <hora e data de Brasília>.
Válida até 11/06/2024.
Código de controle da certidão: **8668.6D81.B021.9121**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Voltar Imprimir

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 25.369.840/0001-57

Razão Social: COMERC PARTICIPACOES S A

Endereço: AV P PRES JUSCELINO KUBITSCHEK 1909 CONJ 211 SALA 5 A21 / VILA NOVA CONCEICAO / SAO PAULO / SP / 04543-907

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:02/04/2024 a 01/05/2024

Certificação Número: 2024040208091197093011

Informação obtida em 08/04/2024 13:32:29

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: COMERC PARTICIPACOES S.A. (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 25.369.840/0001-57
Certidão nº: 24129947/2024
Expedição: 08/04/2024, às 13:40:32
Validade: 05/10/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **COMERC PARTICIPACOES S.A. (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **25.369.840/0001-57, NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: *9917074* **FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 07/04/2024, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: **********

COMERC PARTICIPACOES S.A., CNPJ: 25.369.840/0001-57, conforme indicação constante do pedido de certidão.**********

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor (a). São apontados os feitos com situação em tramitação já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado SPI nº 22/2019.

Esta certidão considera os feitos distribuídos na 1ª Instância, mesmo que estejam em Grau de Recurso.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pelo pesquisado é de responsabilidade exclusiva do destinatário da certidão.

A certidão em nome de pessoa jurídica considera os processos referentes à matriz e às filiais e poderá apontar feitos de homônimos não qualificados com tipos empresariais diferentes do nome indicado na certidão (EIRELI, S/C, S/S, EPP, ME, MEI, LTDA).

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 8 de abril de 2024.

PEDIDO Nº: 0074442334

TJSP SAJ ASSINATURA DIGITAL

comerc energia

Comerc Participações S.A.

CNPJ nº 25.369.840/0001-57

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Administração da Comerc Participações S.A. ("Companhia") submete à sua apreciação os Comentários de Desempenho e a correspondente Informação Financeira Individual e Consolidada, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

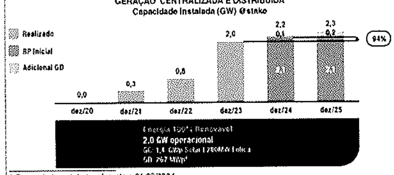
Após a fusão com os ativos da Perfin em 2021 e a entrada da Vibra no quadro societário no início de 2022, a Comerc consolidou uma plataforma integrada de soluções e, desde então, iniciou um ciclo intenso de construção dos parques de geração centralizada (eólicos e solares) e de geração distribuída solar.

O ano de 2023 representou importante evolução para a Comerc, com entregas relevantes em todas as verticais de negócio e que naturalmente se traduziram em crescimento nos resultados e na robustez financeira da Companhia.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T23 E DO ANO DE 2023

• Atingimento de **2,0 GW de capacidade instalada Østake**, o que representa **94% da capacidade instalada prevista para ser implantada até 2025 no plano de negócios inicial** (2021). • **Geração Centralizada eólica**: adição de 153 MW em 2023, atingindo **280 MW Østake em operação**; • **Geração Centralizada solar atingiu 1.445 MWp em operação** com a energização de Hélio Valgas (+662 MWp) em Agosto de 2023 e São João do Paracatu (+267 MWp) no final de Novembro; • **Com a energização do projeto de Várzea (+118 MWp) prevista para o 3T24 (*on time*), será atingido 100% do plano de negócio inicial de Geração Centralizada**, de um total de 1.843 MW Østake; • **Geração Distribuída**: a Companhia **energizou 42 novas usinas desde Jan/23 (+117 MWp)**, atingindo 78 usinas em operação e 267 MWp de capacidade instalada.

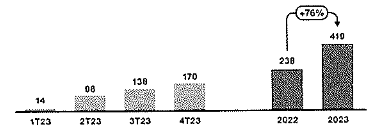
GERAÇÃO CENTRALIZADA E DISTRIBUÍDA
Capacidade Instalada (GW) Østake



[1] *Capacidade instalada referente a 01.03.2024*

• Destaque na lista das 20 usinas mais eficientes do Brasil em 9 dos 12 meses do ano, segundo o portal ePowerBay; • **Agregação de R$ 339,0 MM em VPL** na carteira de contratos futuros da Trading em 2023 atingindo **R$ 923,6 MM em marcação a mercado**; • Lançamento **da Mesa de Carbono/I-Recs** em julho de 2023; • Crescimento **da base de clientes** e investimentos em novas tecnologias, **digitalização dos processos e novos canais de distribuição para atender a demanda de GD e da abertura do mercado livre em 2024**; • **Parceria** com o Itaú Unibanco, em Dez/23, para oferta e distribuição de serviços na **modalidade varejista aos seus clientes com a possibilidade de avanço para uma Joint Venture no futuro**; • **Investimento minoritário** na IGreen em Janeiro de 2023: empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD e migração ao mercado livre; • Número de **clientes na plataforma Comerc de Geração Distribuída saltou de 6 mil clientes em Dez/22 para aproximadamente 50 mil clientes**[1] em Dez/23; • Na gestão de energia para consumidores livres, a base de cliente atingiu **4,7 mil unidades de consumo** no 4T23 (+448 unidades vs 4T22), além de 422 em migração. • **Novos produtos no portfólio** da Vertical de Soluções em Energia: • **Aquisição da Gestal em Nov/23**: empresa referência no gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, incluindo os serviços de medição, controle de demanda e automação de cargas. • **Fluxo de Caixa Operacional** atingiu R$ 419,2 MM em 2023, **crescimento de 76,2%** versus 2022 e R$ 169,9 MM no 4T23.

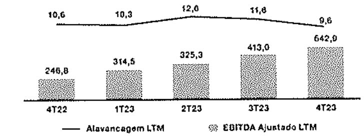
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (R$ MM)



[1] *Excluindo clientes de outros parceiros comerciais*

• Total de investimentos atingiu cerca de R$ 2,4 bi em 2023, predominantemente na expansão da capacidade instalada em geração centralizada e distribuída; • **A Companhia atingiu o pico de alavancagem no 2T23 com a captação do empréstimo ponte para o projeto de São João do Paracatu (267 MWp).** • **Início do ciclo de desalavancagem** no 3T23, principalmente devido ao início da operação das usinas de geração.

ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM (R$ MM)



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.300,2	1.055,0	245,2	23,2%	4.511,4	4.052,1	459,3	11,3%
Lucro Bruto Corrente¹	251,8	150,8	101,0	67,0%	737,5	470,0	267,6	56,9%
Despesas Ajustada²	(69,8)	(40,7)	-29,1	-71,7%	(298,7)	(230,3)	-68,4	-29,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	58,0	9,0	49,0	542,4%	101,2	21,8	79,4	363,6%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%
Lucro Líquido Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

[1] *Desconsidera variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

[2] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Itens Não Recorrentes*

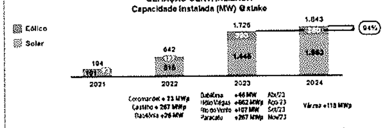
VISÃO POR VERTICAL DE NEGÓCIOS

A Comerc atua como uma plataforma integrada no setor de energias renováveis operando na geração; comercialização; gestão de energia para consumidores livres, soluções de eficiência energética, baterias, bem como na gestão do consumo de gás natural para a indústria. Os negócios da Comerc são divididos em 4 verticais de negócios: (i) Geração Centralizada, (ii) Geração Distribuída, (iii) Trading e (iv) Soluções em Energia.

(I) VERTICAL DE GERAÇÃO CENTRALIZADA (GC)

Informações Operacionais | GC: A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,7 GW de capacidade instalada (Østake). Além disso, a empresa possui projetos em implantação que elevarão a capacidade instalada total para 1,8 GW até 3T24, conforme tabela abaixo:

GERAÇÃO CENTRALIZADA
Capacidade Instalada (MW) Østake



GC | Capacidade Instalada (Østake)

	Em operação¹ em Dez/23	Em Implantação até 3T24	Total
GC Solar (MWp)	1.445	118	1.563
GC Eólico (MW)	280	0	280
Total (MW)	1.725	118	1.843

[1] *Capacidade instalada em 01/03/2024 se manteve a mesma de Dez/23.*

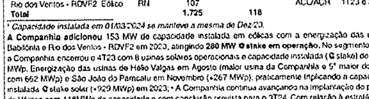
Capacidade Instalada Østake (MWp / MW)

Ativo	Fonte	Localização	Em operação¹ em Dez/23	Em Implantação	Tipo Principal de Contrato	COD
Brígida	Solar	PE	79		ACR	2T21
Januária	Solar	MG	9		ACR	3T21
Brisas Suaves	Solar	MG	5		ACR	3T21
Bon Nome	Solar	PE	132		ACL	1T22
Coromandel	Solar	MG	21		ACL	4T22
Castilho	Solar	SP	270		ACL	4T22
Hélio Valgas	Solar	MG	662		ACL	3T23
Paracatu	Solar	MG	267		ACL	4T23
Várzea	Solar	MG		118	ACL	3T24
Rio dos Ventos - RDVF1	Eólico	RN	101		ACL/ACR	3T21 e 4T21
Babilônia	Eólico	BA	72		ACL/ACR	4T22 e 2T23
Rio dos Ventos - RDVF2	Eólico	RN	107		ACL/ACR	1T23 e 3T23
Total			1.725	118		

[1] *Capacidade instalada em 01/03/2024 se manteve a mesma de Dez/23.*

A Companhia adicionou 153 MW de capacidade instalada em eólicas com a energização das usinas Babilônia e Rio dos Ventos - RDVF2 em 2023, atingindo **280 MW Østake em operação.** No segmento solar, a Companhia encerrou o 4T23 com 8 usinas solares operacionais e capacidade instalada (Østake) de 1.445 MWp. Energização das usinas de Hélio Valgas em Agosto (maior usina da Companhia e 5ª maior do país[1] com 662 MWp) e São João do Paracatu em Novembro (+267 MWp), praticamente triplicando a capacidade instalada Østake solar (+929 MWp) em 2023; • A Companhia continua avançando na implantação do projeto de Várzea com 118MWp de capacidade e com conclusão prevista para o 3T24. Com relação à estratégia de contratação dos projetos, todos possuem contratos no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (Ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos. Em termos operacionais, o **volume de geração das usinas solares atingiu 680,4 GWh no 4T23** como reflexo da entrada em operação das plantas mencionadas acima e da eficiência operacional. A Companhia colocou suas usinas na lista dos 20 mais eficientes do Brasil em 8 dos 12 meses do ano, segundo o portal ePowerBay.

GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
Geração Centralizada[1] (GWH)



[1] *Não considera usina de Coromandel*

[2] *Fonte: https://dadosabertos.aneel.gov.br/dataset/siga-sistema-de-informacoes-de-geracao-da-aneel*

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | GC

GC | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	680,4	120,0	560,4	467,0%	1.467,8	414,9	1.052,9	253,8%
Receita Operacional Líquida	124,4	27,8	96,5	346,7%	328,5	102,8	225,8	219,7%
Lucro Bruto¹	96,1	15,7	80,3	510,2%	252,3	77,7	174,5	224,5%
Despesas¹	(10,6)	(8,5)	-2,1	-24,4%	(33,8)	(23,3)	-10,5	-45,0%
Resultado de equivalência patrimonial	51,0	6,8	44,2	646,7%	90,5	3,5	87,0	>1000%
EBITDA	136,5	14,1	122,4	870,2%	309,0	57,9	251,1	433,4%

[1] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia.*

Em 2023, a Companhia apresentou um aumento dos resultados da vertical de Geração Centralizada impulsionado pelo aumento da capacidade instalada com a entrada em operação de Hélio Valgas em Agosto (+662 MWp) e São João do Paracatu no final de novembro (+267 MWp). Mesmo com as usinas ainda em fase do *ramp up* e São João do Paracatu contabilizando somente 1 mês de operação comercial, a **Receita Operacional Líquida** desta Vertical de Negócios foi de R$ 124,4 MM, crescimento de 346,7% no 4T23 vs 4T22 e R$ 328,5 MM em 2023, crescimento de 219,7% em comparação a 2022. O mesmo efeito pode ser observado nas usinas eólicas, a partir das quais a Comerc consolida o resultado da equivalência patrimonial. A capacidade instalada Østake cresceu de 127 MW no 4T22 para 280 MW no 4T23 com a entrada dos parques de Babilônia e Rio dos Ventos Fase 2 ao longo dos 3 primeiros trimestres do ano. Consequentemente, o **Resultado de equivalência Patrimonial** foi de R$ 51,0 MM no 4T23 vs. R$ 6,8 MM no 4T22 e R$ 90,5 MM em 2023 vs. R$ 3,5 MM em 2022. Em linha, o **EBITDA** também apresentou crescimento totalizando R$ 136,5 MM no 4T23 vs. R$ 14,1 MM no 4T22 e de R$ 309,0 MM em 2023 vs. 57,9 MM em 2022.

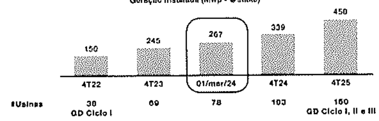
(II) VERTICAL DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (GD)

Informações Operacionais | GD:

Ativo	UF	Em operação em Dez/23	Em operação em 01/Mar/24	Em Implantação/desenvolvimento 2024	Em Implantação/desenvolvimento 2025	Total	COD
		Quantidade de usinas					
	MG	34	34			34	2021
Ciclo 1	PE	1	1			1	2021
Ciclo 2/Energea	MG	34	43	25		68	4T22 e 2T24
Ciclo 3	–				47	47	2025
Total		69	78	25	47	150	
		Capacidade Instalada Østake (MWp)					
	MG	154	154			154	2021
Ciclo 1	PE	5	5			5	2021
Ciclo 2/Energea	MG	65	108	72		180	4T22 e 2T24
Ciclo 3	–				111	111	2025
Total		245	267	72	111	450	

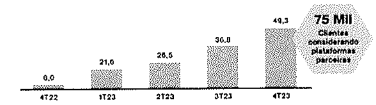
Em 1º de março de 2024, a Comerc detinha 78 usinas solares em operação, das quais 77 estão localizadas em Minas Gerais e 1 em Pernambuco, totalizando 267 MWp Østake de capacidade instalada, sendo desde Jan/23 foram energizadas **42 novas usinas (+117 MWp).**

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA
Geração Instalada (Mwp - Østake)



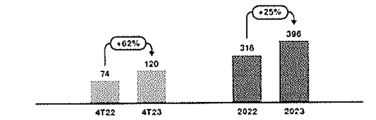
Em outubro de 2023, a Companhia adquiriu a totalidade da participação minoritária que a Solato possuía em alguns projetos de Geração Distribuída controlados pela Companhia. Após a transação, a Comerc aumentou sua capacidade instalada em 14,2 MWp Østake e o seu pipeline de usinas em construção em mais 5,8 MWp Østake. Atualmente, existem 25 usinas em implantação e que devem adicionar 72 MWp Østake de capacidade instalada em 2024. Além disso, a Companhia possui um portfólio em desenvolvimento de 111 MWp Østake que serão implantados até o final de 2025 e completam o 3º ciclo de crescimento. Em novembro de 2023, **a Comerc e a Neoenergia formaram uma *Joint Venture*** para desenvolvimento e operação de **novas usinas solares de Geração Distribuída** na Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal com o objetivo de investir na implantação das usinas do ciclo 3. Para a alocação da energia gerada, a Companhia possui a plataforma Sou Vagalume (plataforma digital de colocação de energia solar distribuída a pequenos e médios consumidores), além de outros parceiros de negócios que complementam a colocação da energia do portfólio. Em janeiro de 2023, a Companhia realizou **investimento na IGreen**, empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD e migração ao mercado livre. Desde então, o volume de clientes da plataforma Sou Vagalume saltou de 6 mil clientes em Dez/22 para aproximadamente 50 mil clientes[3] em Dez/23. Incluindo os clientes das nossas plataformas parceiras atingimos mais de 75 mil clientes atendidos pelas nossas usinas de Geração Distribuída.

CLIENTES | CRESCIMENTO DA BASE
COLOCAÇÃO DE ENERGIA EM GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (Mil)



Em termos operacionais, o volume de geração também apresentou crescimento com a entrada das novas usinas e com a manutenção dos níveis de disponibilidade. No 4T23, a geração combinada de todas as 69 usinas foi de 120 GWh, crescimento de 62% versus o mesmo período de 2022.

GERAÇÃO DE ENERGIA
Geração Distribuída (GWh)



[3] *Excluindo clientes de outros parceiros comerciais*

Informações Financeiras | GD:

GD | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	120,5	74,5	46,0	61,8%	396,5	317,8	78,7	24,8%
Receita Operacional Líquida	81,6	45,6	36,0	79,0%	161,3	140,8	20,5	14,6%
Lucro Bruto¹	73,4	43,3	30,1	69,6%	142,4	129,1	13,3	10,3%
Despesas¹	(7,7)	(1,2)	-6,5	-549,2%	(15,4)	(29,4)	14,0	47,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,8	1,9	5,9	318,5%	13,6	15,3	-1,6	-10,7%
EBITDA	73,5	44,0	29,5	67,2%	140,6	115,0	25,7	22,3%

[1] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

Em 2023, a Companhia registrou crescimento na capacidade instalada em Geração Distribuída, saindo de 150 MWp para 245 MWp, com destaque para o 4T23, no qual foram adicionados 65 MWp. Além disso, houve um aumento na tarifa da CEMIG com o retorno da TUSD na base de cálculo do ICMS a partir de Mar/23, além da revisão tarifária de +14,7% em jun/23. Tais efeitos geraram impacto positivo na **Receita Operacional Líquida** que atingiu R$ 81,6 MM no 4T23, crescimento de 79,0% vs 4T22 e de R$ 161,3 MM em 2023, expansão de 14,6% em comparação a 2022. O **Lucro Bruto** seguiu a mesma tendência da receita e atingiu R$ 73,4 MM no 4T23, aumento de 69,6% vs 4T22 e de R$ 142,4 MM em 2023, expansão de 10,3% em comparação ao ano anterior. O **EBITDA** no trimestre alcançou R$ 73,5 MM, 67,2% maior quando comparado com o 4T22 e R$ 140,6 MM em 2023, crescimento de 22,3% em comparação a 2022.

(III) VERTICAL DE TRADING

Informações Operacionais | Trading: A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores Comercializadoras do país com volume médio negociado em 2023 de 2,8 GWm LTM[1] e de 3,2 GWm no 4T23.

[1] *Volume médio negociado nos últimos 12 meses*

Informações Financeiras | Trading:

Trading¹ | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Vol. de Energia Transacionado (GWh)	6.972,2	6.944,2	28,0	0,4%	24.677,9	22.617,9	2.060,0	9,1%
Vol. de Energia Transacionado (GWm)	3,2	3,1	0,0	0,4%	2,8	2,6	0,2	9,1%
Receita Operacional Líquida	1.142,0	936,8	205,2	21,9%	3.962,8	3.938,3	24,5	0,6%
Lucro Bruto	23,1	132,3	(109,2)	-82,5%	346,4	578,3	(231,9)	-40,1%
Variação do MtM de Instrumentos Financeiros	(18,3)	82,6	(100,9)	n.a.	154,4	446,9	(292,5)	-65,4%
Lucro Bruto Corrente²	41,4	49,8	(8,3)	-16,7%	192,0	131,4	60,6	46,1%
Margem Corrente (R$/MWh)	5,9	7,2	(1,2)	-17,1%	7,8	5,8	2,0	33,9%
Despesas administrativas, comerciais e gerais³	(27,3)	(23,3)	(4,0)	17,1%	(90,5)	(76,3)	(14,2)	18,6%
Despesas/Receitas Extraordinárias	3,9	23,3	(19,4)	-83,1%	(15,4)	27,5	(42,9)	n.a.
EBITDA Ajustado	18,0	49,8	(31,7)	-63,7%	86,1	82,6	3,5	4,3%
MtM de contratos futuros de energia⁴	923,6	753,5	170,1	22,6%	923,6	753,5	170,1	22,6%

[1] *Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista)*

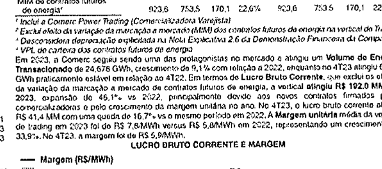
[2] *Exclui efeito da variação da marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia na vertical de Trading*

[3] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

[4] *VPL da carteira dos contratos futuros de energia*

Em 2023, a Comerc seguiu sendo uma das protagonistas no mercado e atingiu um **Volume de Energia Transacionado** de 24.678 GWh, crescimento de 9,1% com relação a 2022, enquanto no 4T23 atingiu 6.972 GWh praticamente estável em relação ao 4T22. Em termos de **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, a vertical **atingiu R$ 192,0 MM em** 2023, expansão de 46,1% vs 2022, principalmente devido aos novos contratos firmados pelas comercializadoras e pelo crescimento da margem unitária no ano. No 4T23, o lucro bruto corrente atingiu R$ 41,4 MM com uma queda de 16,7% vs o mesmo período em 2022. A **Margem unitária** média da vertical de trading em 2023 foi de R$ 7,8/MWh versus R$ 5,8/MWh em 2022, representando um crescimento de 33,9%. No 4T23, a margem foi de R$ 5,9/MWh.

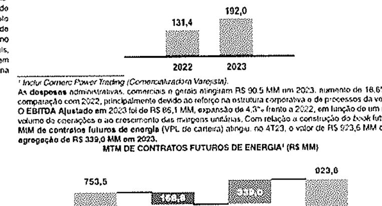
LUCRO BRUTO CORRENTE E MARGEM



[1] *Inclui Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista).*

As **despesas** administrativas, comerciais e gerais atingiram R$ 90,5 MM em 2023, aumento de 18,6% em comparação com 2022, principalmente devido ao reforço na estrutura corporativa e de processos da vertical. **O EBITDA Ajustado** em 2023 foi de R$ 86,1 MM, expansão de 4,3% frente a 2022, em função de um maior volume de operações e ao crescimento das margens unitárias. Com relação à construção do *book* futuro, o **MtM de contratos futuros de energia** (VPL da carteira) atingiu, no 4T23, o valor de R$ 923,6 MM com a **agregação de R$ 339,0 MM em 2023.**

MTM DE CONTRATOS FUTUROS DE ENERGIA¹ (R$ MM)

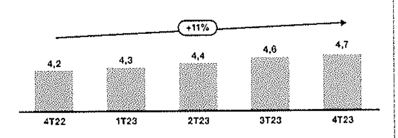


[1] *Valor Presente da carteira de contratos futuros de energia descontada pelo diferencial da taxa IPCA x DI*

(IV) VERTICAL DE SOLUÇÕES EM ENERGIA

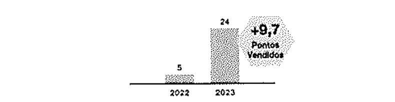
Informações Operacionais | Soluções: Nesta vertical de negócios, a Comerc vem se destacando nas 4 principais linhas de negócio: (i) gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual somos precursores e líderes de mercado, (ii) comercializadora varejista, (iii) eficiência energética, incluindo os produtos de IoT/automação e (iv) baterias *as a service* por meio de nossa investida Micropower.

CLIENTES | UNIDADES GESTÃO ACL (Mil)



Na **gestão de energia para consumidores livres**, a Companhia conta com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 4T23 (+448 unidades vs 4T22), além de 422 unidades em migração. No **segmento varejista**, tivemos quatro destaques no ano de 2023: • **Parceria com o Itaú Unibanco** para oferta e distribuição de serviços de migração para o mercado livre de energia, comercialização e fornecimento de energia **na modalidade varejista com a possibilidade de avanço para uma *JointVenture* no futuro**; • Digitalização dos processos, criação de nova diretoria comercial focada exclusivamente nessa linha de serviço e estruturação de novos canais de distribuição para atender a demanda com a abertura do mercado; • 150 unidades consumidoras migradas até Dez/23 e mais 495 em processo de migração; • A Companhia finalizou o ano entre as 5 maiores empresas do país no segmento varejista[1]. Em **Eficiência Energética**, a Companhia atingiu 74 Projetos no portfólio em Dez/23, com investimento total comprometido de aproximadamente R$ 320 MM; • Em novembro de 2023, a **Companhia adquiriu a Gestal**, empresa referência no gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, incluindo os serviços de medição, controle de demanda e automação de cargas e com mais de 67 mil pontos instalados desde a sua fundação • Ampliação do portfólio de produtos e soluções • Ganho de escala na operação: número de pontos de telemetria monitorados através de plataforma WEB e com faturamento recorrente cresceu de 5 mil em Dez/22 para 24 mil em 2023, com mais 9,7 mil pontos em instalação.

PONTOS DE TELEMETRIA
Pontos Instalados (Mil)



• No segmento de **baterias *as a service***, a Companhia, por meio de sua investida Micropower[2], finalizou o ano de 2023 com 10 projetos, com destaque para: • Instalação de 1,4 mil sistemas de energia limpa (bateria e geração solar), em residências remotas da região Amazônica que não possuem acesso a energia elétrica, ou fazem uso de geradores a combustíveis fósseis. • *Microgrid* totalmente isolado na comunidade de Xique-Xique na Bahia: projeto conta com 243KWp de capacidade de geração solar e sistemas de bateria que permite o abastecimento de mais de 110 residências. • Assinatura do primeiro contrato de sistema de geração solar agregado a baterias para bombeamentos e pivôs de irrigação que permite com que o produtor tenha acesso a uma solução de energia barata e sustentável, mantendo a frequência da irrigação, acelerando a transição energética para renováveis.

[1] *Fonte: CCEE*

[2] *A Comerc possui 32% do Capital Social da Micropower*

Informações Financeiras | Soluções:

Soluções¹ | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	50,3	44,7	5,6	12,5%	196,4	141,2	55,2	39,1%
Lucro Bruto²	40,9	42,0	-1,1	-2,7%	154,4	131,8	22,5	17,1%
Despesas²	(37,0)	(36,3)	-0,6	1,6%	(108,4)	(119,2)	10,8	-9,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1,6	(1,4)	3,0	n.a.	(2,5)	(7,8)	5,3	68,0%
EBITDA	5,5	5,7	-0,2	-3,1%	46,0	12,6	33,4	265,5%

[1] *Considera Comerc Gestão que foi incorporada pela Controladora (Comerc Participações) em out/22*

[2] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

Impulsionado, principalmente, pelo crescimento no número de unidades sob gestão e pelo aumento na carteira de projetos de eficiência energética, o segmento de Soluções apresentou **Receita Operacional Líquida** de R$ 196,4 MM em 2023, crescimento de 39,1% em comparação a 2022 e R$ 50,3 MM no 4T23, aumento de 12,5% vs 4T22. O **Lucro Bruto** atingiu R$ 154,4 MM no 2023, expansão de 17,1% frente 2022 e R$ 40,9 MM no 4T23, praticamente estável em relação ao 4T22. Apesar do crescimento da base de clientes e no número de projetos, as **Despesas** tiveram uma redução de 9,1% em 2023, devido, entre outros fatores, à desmobilização da MegaWhat, a qual deixou de fazer parte do grupo em mar/23. **O EBITDA** apresentou um crescimento expressivo em 2023 e atingiu R$ 46,0 MM vs. R$ 12,6 MM em 2022. No 4T23, o EBITDA foi de R$ 5,5 MM praticamente estável versus o 4T22.

RESULTADO COMERC

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.300,2	1.055,0	245,2	23,2%	4.511,4	4.052,1	459,3	11,3%
Lucro Bruto Corrente¹	251,8	150,8	101,0	67,0%	737,5	470,0	267,6	56,9%
Despesas Ajustada²	(69,8)	(40,7)	-29,1	-71,7%	(298,7)	(230,3)	-68,4	-29,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	58,0	9,0	49,0	542,4%	101,2	21,8	79,4	363,6%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%
Lucro Líquido Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

[1] *Impacto da Marcação a mercado dos contratos futuros de energia (MTM), sem efeito caixa no período. Desconsidera variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

[2] *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Itens Não Recorrentes*

Os resultados da companhia foram impactados positivamente em 2023 pelos seguintes efeitos: (i) Crescimento expressivo da capacidade instalada de novas usinas de Geração Centralizada e Distribuída, (ii) aumento da base de clientes e projetos de Soluções em Energia e (iii) maiores volumes negociados e aumento na margem unitária na Trading. A **Receita Operacional Líquida** da Comerc foi de R$ 4,5 bi em 2023, crescimento de 11,3% vs 2022 e R$ 1,3 bi no 4T23, aumento de 23,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia apresentou **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, de R$ 737,5 MM em 2023, crescimento de 56,9% em comparação ao ano anterior e de R$ 251,8 MM no 4T23, expansão de 67,0% vs 4T22. Por fim, com a exclusão do efeito da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e itens não recorrentes, o **EBITDA Ajustado** foi de R$ 542,9 MM em 2023, aumento de 120,0% em comparação com ano anterior e de R$ 240,1 MM no 4T23, crescimento de 118,0% versus 4T22.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido	88,9	(111,2)	200,1	n.a.	45,4	(27,0)	72,4	n.a.
(-) IR/CSLL	(44,1)	(21,5)	-22,6	-104,6%	(165,6)	(162,0)	-3,6	-2,2%
(-) Resultado Financeiro	3,6	(250,4)	254,0	n.a.	(223,1)	(433,0)	209,9	48,5%
(+) Depreciação/Amortização	(81,2)	(29,3)	-51,9	-176,8%	(213,6)	(99,1)	-114,5	-115,5%
EBITDA	210,6	190,1	20,5	10,8%	647,7	667,2	-19,4	-2,9%
(–) Mtm de instrumentos financeiros da Trading	(18,3)	82,6	-100,9	n.a.	154,4	446,9	-292,5	-65,4%
(+) Outras despesas não recorrentes	11,2	2,6	8,6	332,2%	49,6	26,5	23,0	86,8%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%

Na linha do **Resultado Financeiro**, a Companhia registrou despesa financeira de R$ 223,1 MM em 2023 versus R$ 433,0 MM em 2022 e no 4T23, o resultado representou receita financeira de R$ 3,6 MM em comparação com uma despesa financeira de R$ 250,4 MM no 4T22. Para os dois períodos, tivemos impactos positivos sem efeito caixa da valoração das opções de compra em 2022 e da marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Hedge Cambial) e dos derivativos embutidos. Os efeitos dos **itens não recorrentes** em 2023 foram de R$ 49,6 MM e R$ 11,2 MM no 4T23. Essa linha inclui (i) plano de retenção, (ii) reestruturação do time no 3T23 e (iii) despesas relacionadas a revogação de outorgas dos projetos Janaúba e Chapadão (projetos em fase de desenvolvimento) nos termos da Resolução Normativa nº 1065/2023 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo)	88,9	(111,2)	200,1	n.a.	45,4	(27,0)	72,4	n.a.
(–) Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading (a)	18,3	(82,6)	100,9	n.a.	(154,4)	(446,9)	292,5	65,4%
(+) Opções de Compra¹	(153,7)	97,6	-251,3	n.a.	(45,5)	147,7	-193,2	n.a.
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial)(b)	(172,5)	(10,1)	-162,4	<-1000%	(403,3)	86,0	-489,2	n.a.
(+) Derivativos Embutidos²	191,8	141,8	n.a.	n.a.	324,0	141,8	n.a.	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes (c)	11,2	2,6	8,6	332,2%	49,6	26,5	23,0	86,8%
(+) Debêntures Conversíveis³	–	–	n.a.	n.a.	–	48,3	n.a.	n.a.
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes⁴	48,6	30,6	18,0	58,7%	172,8	113,7	59,1	51,9%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

[1] *Opções de compra Ares 1, Ares Eymar, Mercury (Eólicas e Solar)*

[2] *Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas*

[3] *Considera R$ 48,3MM de juros capitalizados no 1T22 (Debêntures Vibra)*

[4] *Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)*

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

R$ MM	4T23	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Resultado Líquido do Exercício	88,9	(111,2)	n.a.	45,4	(27,0)	n.a.
Ajustes de resultado às disponibilidades geradas	95,4	209,9	-54,6%	419,3	324,3	29,3%
Capital de giro², ³	(14,3)	(22,4)	36,2%	(45,5)	(59,4)	23,5%
Fluxo de Caixa Operacional	169,9	76,3	122,6%	419,2	238,0	76,2%
Aquisição do Imobilizado e Intangível²	(393,7)	(771,2)	48,9%	(1.913,6)	(3.193,1)	40,1%
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	10,9	(20,7)	n.a.	(44,1)	(154,4)	71,4%
Aquisição de Investimentos	(83,1)	(0,4)	<-1000%	(358,3)	(199,5)	-79,7%
Outros Investimentos	(97,2)	156,8	n.a.	(83,9)	22,2	n.a.
Atividades de Investimento	(563,2)	(635,5)	11,4%	(2.400,0)	(3.524,7)	31,9%
Aquisição de debênture emitida por partes relacionadas⁴	(250,0)	–	n.a.	(250,0)	–	n.a.
Arrendamentos por Direito de Uso	(11,4)	(8,2)	-38,4%	(30,6)	(25,2)	-21,4%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures¹,³	366,5	200,3	83,0%	1.511,3	2.706,8	-44,2%
Mútuos Investidas⁴	(20,1)	(3,7)	-443,0%	(39,9)	(3,7)	-978,6%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	(12,7)	100,0%	(20,4)	(17,9)	-13,7%
Outros	–	(5,7)	100,0%	(3,3)	1,4	n.a.
Atividades de Financiamento	85,0	170,0	-50,0%	1.167,1	2.661,4	-56,1%
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(308,2)	(389,1)	20,8%	(813,7)	(625,3)	-30,1%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	859,6	1.754,2	-51,0%	1.365,1	1.990,5	-31,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	551,5	1.365,1	-59,6%	551,4	1.365,1	-59,6%

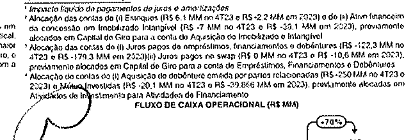
[1] *Impacto líquido de pagamentos de juros e amortizações*

[2] *Alocação das contas de (i) Estoques (R$ 6,1 MM no 4T23 e R$ -2,2 MM em 2023) e de (ii) Ativo financeiro da concessão em Imobilizado Intangível (R$ -7 MM no 4T23 e R$ -39,1 MM em 2023), previamente alocados em Capital de Giro para a conta de Aquisição do Imobilizado e Intangível*

[3] *Alocação das contas de (i) Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures (R$ -122,3 MM no 4T23 e R$ -179,3 MM em 2023)(ii) Juros pagos no swap (R$ 0 MM no 4T23 e R$ -10,6 MM em 2023), previamente alocados em Capital de Giro para a conta de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures*

[4] *Alocação de contas de (i) Aquisição de debênture emitida por partes relacionadas (R$ -250 MM no 4T23 e 2023) e Mútuo Investidas (R$ -20,1 MM no 4T23 e R$ -39,866 MM em 2023), previamente alocadas em Atividades de Investimento para Atividades de Financiamento*

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (R$ MM)



No 4T23, a **geração de caixa operacional** foi positiva em R$ 169,9 MM e em 2023 de R$ 419,2 MM. Na comparação trimestre a trimestre, o fluxo de caixa operacional vem apresentando crescimento devido principalmente à entrada em operação das usinas e geração de caixa das comercializadoras. Os **investimentos** do 4T23 somaram R$ 563 MM e em 2023 atingiram R$ 2,4 bi em 2023, os quais foram direcionados principalmente para construção das usinas de Geração Centralizada e Distribuída.

continua ★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-73F5-1C90.

continuação

Comerc Participações S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

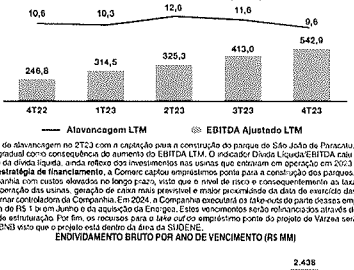
Detalhamento do Endividamento e Alavancagem

R$ MM	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
EBITDA Ajustado	110,2	82,7	63,7	156,4	240,1
EBITDA Ajustado LTM	246,8	314,5	325,3	413,0	542,9
Dívida Bruta	3.980,2	4.312,9	5.597,6	5.657,0	6.152,6
Debênture emitida por partes relacionadas	–	–	–	–	(252,7)
Caixa e equivalentes[1]	(1.376,3)	(1.166,8)	(1.469,7)	(872,3)	(662,8)
Dívida Líquida	2.604,0	3.227,1	4.101,9	4.784,7	5.236,9
Alavancagem LTM	10,6	10,3	12,6	11,6	9,6

[1] *Considera Caixa e aplicações restritas*

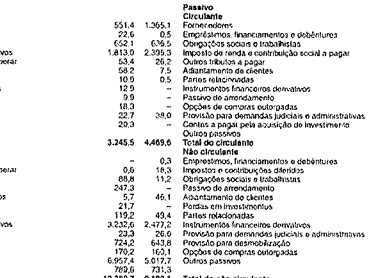
A Companhia vem expandindo significativamente a sua capacidade instalada através da implantação de 1,1 GW em 2023, especialmente no segundo semestre com a entrada em operação do 66,2 MWp de Hélio Valgas em Agosto e 267 MWp de São João do Paraíso/Lira no final de Novembro. Como reflexo disso, a Comerc registou crescimento no EBITDA ajustado nos últimos 2 trimestres. No 4T23, o **EBITDA ajustado LTM** totalizou R$ 542,9 MM crescimento de 67% em comparação com o 2T23. O final do período de *ramp up* das usinas de Hélio Valgas e São João do Paraíso/Lira, além da entrada em operação de mais 212 MWp em 2024 (110 MWp do projeto Várzea no 3T24 e 94 MWp dos projetos de Geração Distribuída) devem contribuir para o aumento do EBITDA da Companhia nos próximos trimestres.

ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM (R$ MM)



A Companhia atingiu o seu pico de alavancagem no 2T23 com a captação para a construção do parque de São João do Paraíso/Lira. Porém já é possível notar uma tendência de desalavancagem gradual como consequência do aumento do EBITDA LTM. O indicador Dívida Líquida/EBITDA caiu de 12,6x no 2T23 para 9,6x no 4T23, mesmo com um aumento da dívida líquida, ainda reflexo dos investimentos nas usinas que entraram em operação em 2023 e dos parques que ainda estão em construção. Com relação a **estratégia de financiamento**, a Comerc captou empréstimos ponte para a construção dos parques. Desta forma, garantiu o capital necessário sem onerar a Companhia com custos elevados no longo prazo, visto que o nível de risco e consequentemente as taxas de juros em suas capitações devem cair com a entrada em operação das usinas. geração de caixa mais previsível e maior proximidade da data de exercício das opções de compra/venda que permitirão a acionista Vibra se tornar controladora da Companhia. Em 2024, a Companhia executará os *take-outs* de parte desses empréstimos ponte, especialmente do projeto de Castilho com cerca de R$ 1 bi em dívida e da aquisição da Energisa. Estes vencimentos serão refinanciados através de uma nova captação durante o 2T24 que já está em processo de estruturação. Por fim, os recursos para o *take out* do empréstimo ponte do projeto de Várzea serão captados principalmente por meio de um empréstimo com o BNB visto que o projeto está dentro da área da SUDENE.

ENDIVIDAMENTO BRUTO POR ANO DE VENCIMENTO (R$ MM)



[1] *Considera Caixa e aplicações restritas*

Projeto	Empréstimos Ponte R$ MM	Vencimento	Possível *take out*
Castilho	994	jun-24	Refinanciamento através de debêntures
Energisa	253	jul-24	Refinanciamento através de debêntures
Várzea	289	nov-24	Refinanciamento através do empréstimo com BNB + debêntures
Amortizações[1]	209	Durante 2024	

[1] *Amortizações relacionadas aos financiamentos de longo prazo*

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY") não prestaram durante o exercício de 2023 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Ao contratar outros serviços dos auditores externos, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em (a) o auditor não deve rever sua própria trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos a aprovação do Conselho de Administração.

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

	Consolidado			Consolidado	
R$ MM	4T23	4T22	R$ MM	4T23	4T22
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	551,4	1.365,1	Fornecedores	523,7	566,3
Caixas e aplicações restritas	22,6	0,5	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.745,2	156,7
Contas a receber	642,1	636,5	Obrigações sociais e trabalhistas	80,9	58,3
Instrumentos financeiros derivativos	1.813,0	2.395,3	Imposto de renda e contribuição social a pagar	16,1	18,9
Impostos e contribuições a recuperar	53,4	26,2	Outros tributos a pagar	52,6	45,2
Partes relacionadas	58,2	7,5	Adiantamento de clientes	11,0	8,3
Dividendos e JSCP a receber	10,9	0,5	Partes relacionadas	0,7	3,6
Venda de Participação Acionária	12,5	–	Instrumentos financeiros derivativos	1.539,6	2.245,9
Estoques	9,9	–	Passivo de arrendamento	7,2	6,4
Ativo da Concessão	18,3	–	Opções de compras outorgadas	3,3	154,0
Outros ativos	22,7	39,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	18,9	23,7
Ativo disponível para Venda	20,3	–	Contas a pagar pela aquisição de investimento	32,4	118,4
			Outros passivos	21,2	14,9
Total do circulante	**3.245,5**	**4.469,6**	**Total do circulante**	**4.052,3**	**3.444,7**
Não circulante			**Não circulante**		
Contas a receber	–	0,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.407,5	3.821,5
Impostos a contribuições a recuperar	0,6	18,3	Impostos e contribuições diferidos	561,1	465,9
Caixa e aplicações restritas	88,8	11,2	Obrigações sociais e trabalhistas	30,0	9,9
Partes relacionadas	247,3	–	Passivo de arrendamento	172,5	160,2
Impostos e contribuições diferidos	5,7	46,1	Adiantamento de clientes	13,6	11,7
Ativo da Concessão	21,7	–	Perdas em investimentos	0,4	–
Venda de participação acionária	119,2	49,4	Partes relacionadas	8,5	9,2
Instrumentos financeiros derivativos	3.232,6	2.477,2	Instrumentos financeiros derivativos	2.662,2	2.662,5
Outros ativos	23,3	26,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,4	1,0
Investimentos	724,2	643,8	Provisão para desmobilização	33,3	11,0
Direito de uso	170,2	163,1	Opções de compras outorgadas	134,4	211,8
Imobilizado	6.957,4	5.017,7	Outros passivos	14,8	1,0
Intangível	769,6	731,3			
Total do não circulante	**12.360,7**	**9.182,1**	**Total do não circulante**	**8.041,4**	**6.766,3**
			Patrimônio líquido		
			Capital social subscrito e integralizado	3.657,8	3.657,8
			Reserva de capital	(32,1)	(31,6)
			Prejuízo acumulado	(231,4)	(273,1)
			Total patrimônio líquido	**3.394,4**	**3.353,1**
			Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	**3.394,4**	**3.353,1**
			Participação de não controladores	136,1	87,6
			Total do patrimônio líquido	**3.530,4**	**3.440,6**
Total do ativo	**15.626,2**	**13.651,7**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**15.626,2**	**13.651,7**

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	309.324	532.163	551.406	1.365.064
Caixas e aplicações restritas	3	–	–	22.559	510
Contas a receber	4	457.674	12.193	652.113	636.529
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.547.354	–	1.813.023	2.395.298
Impostos a contribuições a recuperar		33.515	6.403	53.401	25.175
Partes relacionadas	6.1	45.256	42.663	58.164	7.462
Dividendos e JSCP a receber	6	2.120	6.153	10.910	548
Venda de participação acionária	1.1.4	12.121	–	12.854	–
Estoques	–	–	–	9.900	–
Ativo da concessão	5	–	–	18.274	–
Outros ativos		3.257	551	22.596	37.506
		2.410.621	599.562	3.225.227	4.469.573
Ativo disponível para venda	1.1.5	20.250	–	20.250	–
Total do circulante		**2.430.681**	**599.562**	**3.245.547**	**4.469.573**
Não circulante					
Contas a receber	4	–	–	–	287
Impostos a contribuições a recuperar		60	17.698	577	18.319
Caixa e aplicações restritas	12.4	–	69.820	69.820	11.187
Partes relacionadas	6	303.340	13.461	247.200	–
Impostos e contribuições diferidos	23	–	41.236	5.746	46.069
Ativo da concessão	5	–	–	21.656	–
Venda de participação acionária	1.1.4	46.834	–	119.194	49.403
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.667.848	–	3.232.648	2.477.240
Outros ativos		16.309	–	23.344	25.590
Investimentos	7	5.546.377	3.585.691	724.248	643.803
Direito de uso	8	9.964	7.472	170.169	160.148
Imobilizado	9	8.882	1.630	6.957.400	5.017.708
Intangível	10	23.103	12.581	769.587	731.331
Total do não circulante		**8.622.717**	**3.750.117**	**12.380.659**	**9.182.085**
Total do ativo		**10.853.398**	**4.279.679**	**15.626.206**	**13.651.658**

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	45.361	(26.981)
Total do resultado abrangente do exercício	**41.785**	**(23.927)**	**45.361**	**(26.981)**
Participação atribuída aos controladores	–	–	41.785	(23.927)
Participação atribuída a não controladores	–	–	3.576	(3.054)

Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.614.068	28.516	5.171.758	4.643.550
Outras receitas	(71.349)	–	154.410	446.906
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(126)	(219)	(2.042)	(1.814)
	1.542.183	**28.228**	**5.324.126**	**5.088.642**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias				
e dos serviços vendidos	(1.376.826)	(1.245)	(4.194.851)	(4.008.520)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.765)	(11.084)	(107.270)	(43.341)
Perda/Recuperação de valores ativos			(3.566)	–
	(1.411.588)	(13.229)	(4.305.809)	(4.051.861)
Valor adicionado bruto	**130.595**	**15.000**	**1.018.317**	**1.036.681**
Depreciação e amortização	(7.451)	(903)	(213.613)	(93.109)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**123.144**	**14.166**	**804.704**	**937.572**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	73.305	(66.347)	101.201	21.831
Receitas financeiras	167.562	113.447	532.202	189.567
Outras	574	(2.670)	35.193	(5.594)
	240.313	44.430	668.596	205.804
Valor adicionado total a distribuir	**363.457**	**58.596**	**1.473.300**	**1.143.376**

Distribuição do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal				
Remuneração direta	100.600	49.859	199.201	174.615
Benefícios	11.091	1.222	23.241	16.825
F.G.T.S.	5.116	1.485	11.628	6.209
	116.747	52.566	227.070	199.474
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	4.178	(23.660)	265.487	232.775
Estaduais	32.468	181	174.902	121.360
Municipais	6.369	1.010	8.076	7.666
	43.014	(22.469)	449.465	361.801
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	160.140	49.006	752.794	543.003
Aluguns	347	49	2.848	1.268
Outras	1.424	3.371	(4.258)	65.232
	161.911	52.426	751.384	609.882
Remuneração de Capitais Próprios				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	41.785	(23.927)
Participação dos não controladores	–	–	3.576	(3.054)
	41.785	(23.927)	45.361	(26.981)
	363.457	58.596	1.473.300	1.143.376

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Subtotal patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.292.635	31.422	(249.215)	1.134.842	49.822	1.184.663
Prejuízo do exercício		–	–	(23.927)	(23.927)	(3.054)	(26.981)
Transações com os acionistas:							
Dividendos distribuídos		–	–	–	–	(2.669)	(2.669)
Integralização de capital em controladas		–	–	–	–	7.423	7.423
Redução de capital social		–	–	–	–	(3.007)	(3.007)
Efeito de compra de participação do acionista minoritário		–	(10.349)	–	(10.349)	–	(10.349)
Ganhos e perdas na participação em investimentos		–	10.935	–	10.935	34.726	45.671
Mais-valia atribuída a acionista minoritário - aquisição SOMA		–	–	–	–	4.469	4.469
Efeitos da reorganização societária							
Conversão de debêntures		–	–	2.065.017	25.887	2.092.904	2.092.904
Integralização de investimento - Vibra comercializadora		–	–	299.141	(150.452)	148.689	148.689
Outras movimentações da patrimônio líquido:							
Outras movimentações		–	858	–	858	(161)	707
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**3.657.793**	**(31.548)**	**(273.142)**	**3.353.063**	**87.557**	**3.440.620**
Resultados abrangente total							
Lucro líquido do exercício		–	–	41.785	41.785	3.576	45.361
Transações com os acionistas:							
Dividendos distribuídos por controlada		–	–	–	–	(4.552)	(4.552)
Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	1.1.4 (a.2)/17.2	–	(33.091)	–	(33.091)	118.182	85.091
Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	1.1.2 (b)/17.2	–	19.531	–	19.531	(54.194)	(34.663)
Redução de capital social de controlada	1.1.4 (a.2)	–	–	–	–	(1.715)	(1.715)
Aporte realizado por acionista minoritário	17.2	–	(17)	–	(17)	1.263	1.246
Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	17.2	–	(6.618)	–	(6.618)	7.034	416
Efeitos de reorganização societária	17.2	–	19.317	–	19.317	(19.317)	–
Outras mutações do patrimônio líquido:							
Outras movimentações		–	–	–	–	294	294
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**3.657.793**	**(32.066)**	**(231.357)**	**3.394.370**	**136.068**	**3.530.438**

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	19	1.429.672	24.936	4.511.437	4.052.124
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	24	(71.349)	–	154.410	446.906
Custos de vendas de energia e serviços prestados	20	(1.248.754)	(1.179)	(3.940.831)	(3.640.009)
Resultado bruto		**109.569**	**23.757**	**725.016**	**858.021**
Despesas administrativas, comerciais e gerais	21	(177.535)	(78.159)	(462.616)	(346.140)
Outras receitas/(despesas) operacionais	–	(5.639)	53	10.534	33.352
Resultado de equivalência patrimonial	7	73.305	(66.347)	101.201	21.831
Total das receitas/(despesas) operacionais		**(109.869)**	**(144.473)**	**(290.881)**	**(290.956)**
Despesas financeiras	22	(162.553)	(62.413)	(751.002)	(615.207)
Receitas financeiras	22	164.539	109.172	527.527	192.415
Resultado financeiro, líquido		**1.986**	**46.759**	**(223.475)**	**(422.792)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**1.973**	**(96.902)**	**211.660**	**135.065**
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	–	–	(46.865)	(49.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	39.812	41.035	(118.784)	(112.777)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**41.785**	**(23.927)**	**45.361**	**(26.981)**
Participação atribuída aos controladores		–	–	41.785	(23.927)
Participação atribuída a não controladores		–	–	3.576	(3.054)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos controladores básico e diluído - por ação (R$ por ação)	17.3	0,1151	(0,0709)	0,1151	(0,0709)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Das atividades operacionais	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	45.361	(26.981)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.289	519	199.342	88.599
Depreciação de direito de uso	3.162	384	14.271	10.600
Juros sobre passivo de arrendamento	886	132	12.232	10.274
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos)	158.314	51.167	368.286	179.586
Resultado de equivalência patrimonial	(73.305)	66.347	(101.201)	(21.831)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(14.009)	(5.533)	(5.533)	6.141
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	78.621	–	(257.105)	(264.181)
PIS e COFINS diferidos	(7.272)	–	16.753	48.837
Valor justo de opções de compra de ações	(108.307)	–	(45.515)	147.692
Tributos diferidos	(39.812)	(41.035)	118.784	112.777
Perdas esperadas das contas a receber	536	218	2.042	1.814
Baixa por alienação de participação	6.694	–	7.382	–
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	2.229	(24)	(4.258)	(4.773)
Atualização do ativo da concessão	–	–	(852)	–
Baixa de ativos para resultado	2.597	–	8.354	495
Decréscimo/(acréscimo) em ativos				
Contas a receber	(350.268)	(10.291)	(15.943)	(191.843)
Impostos e contribuições a recuperar	(53)	(22.151)	(12.910)	(6.102)
Outros ativos	(1.634)	383	(31.471)	(29.925)
Dividendos recebidos no período	240.162	796	50.005	22.121
Transações com partes relacionadas	2.761	–	5	70
Estoques	–	–	(2.193)	–
Ativo da concessão	–	–	(39.088)	–
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	351.363	(38.612)	(89.397)	54.794
Adiantamentos de clientes	572	48	4.431	6.296
Obrigações sociais e tributárias	30.179	21.953	105.529	100.144
Outros passivos	1.177	(98)	406	17.143
Transações com partes relacionadas	(2.978)	–	(1.307)	21.813
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.861)	–	(170.295)	(60.242)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(50.119)	(35.396)
Pagamentos de provisões para demandas judiciais e administrativas	(6.210)	–	(13.717)	–
Juros pagos do Swap	–	–	(10.627)	–
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**238.073**	**694**	**136.187**	**157.709**
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(2.067)	–	(1.818.438)	(3.180.529)
Aquisição de ativo intangível	(6.445)	(3.118)	(53.900)	(12.483)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(2.051.926)	(1.858.864)	(44.131)	(154.389)
AFAC em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(500)	–	–	–
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	(250.000)	–	(250.000)	–
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	–	–	(94.594)	(3.451)
Aquisição de investimentos	(130.600)	(7.144)	(358.739)	(229.933)
Mútuos concedidos	(55.389)	(12.854)	(79.401)	(3.690)
Mútuos recebidos	36.633	2.643	30.535	–
Venda de participação societária	–	–	10.744	–
Reconhecimento de preço de compra Energisa	–	–	51.630	–
Caixa proveniente de reorganização societária	176.436	36.865	–	25.687
Caixa proveniente de aquisição do investimento	–	–	398	30.449
Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	–	–	(77)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(2.253.072)**	**(1.842.462)**	**(2.596.772)**	**(3.528.382)**
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(3.890)	(482)	(30.636)	(25.235)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.900.000	800.000	2.269.895	3.194.753
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	–	–	(512.855)	(262.468)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	(73.756)	(13.045)	(74.854)	(125.200)
Dividendos pagos	–	–	(4.552)	–
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	–	(20.351)	(17.902)
Aporte realizado por acionista não controlador	–	–	1.263	1.246
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**1.822.354**	**786.473**	**1.646.927**	**2.745.274**
Redução de caixa e equivalentes do caixa	**(222.845)**	**(1.055.315)**	**(813.658)**	**(625.399)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	532.169	1.587.484	1.365.064	1.990.463
No fim do exercício	309.324	532.169	551.406	1.365.064
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(222.845)**	**(1.055.315)**	**(813.658)**	**(625.399)**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.857/0001-03.
Para verificar as assinaturas acesse https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0133-4735-1C99.

continuação

Comerc Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Comerc Participações S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo" quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas), constituída em 03 de agosto de 2016, tem como principal objeto social a participação em outras empresas comerciais civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista. A Companhia está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar - Torre Norte, São Paulo, SP. Após a incorporação da controlada Comerc Energia em outubro de 2022, a Companhia passou também a prestar serviços de gestão de energia, no segmento de soluções de energia (vide nota explicativa nº 1.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022). Dando continuidade ao processo de reorganização societária, a Companhia obteve autorização da ANEEL para atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE em junho de 2023, bem como incorporou sua controlada do segmento de *trading*, a Comerc Comercializadora. Dessa forma, o reporte individual da Companhia incorpora os segmentos de soluções e *trading*. O Grupo Comerc atua na comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), comercialização de gás (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de gás, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo e também em negócios de geração centralizada (usinas de geração de energia solar e eólica) e distribuída (plantas de micro e mini geração de energia solar). Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 2.7. A partir da entrada da Vibra Energia S.A. no quadro de acionistas (vide nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022), a Companhia passou a ter sua governança e controle compartilhado entre os acionistas originais, a Vibra e os acionistas minoritários da Vibra Comercializadora. A estrutura acionária está demonstrada na nota explicativa nº 17.1. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço consolidado, no montante de R$ 806.791, em 31 de dezembro de 2023. Este fato decorre, principalmente pelo vencimento dos empréstimos ponte no longo do exercício de 2024. A Companhia vem trabalhando na substituição de tais empréstimos por financiamentos de longo prazo associados aos projetos (incluindo financiamentos do BNDES BNB) e emissão debêntures ainda no segundo trimestre de 2024. A Administração prevê a reversão deste cenário no curto prazo e entende que não há risco para o cronograma de execução dos investimentos, bem como com a continuidade operacional do Grupo. Vale ressaltar também, a entrada em operação de grandes complexos de geração de energia ao longo do exercício de 2023, que contribuirá para uma maior geração de caixa operacional nos próximos exercícios. Em 04 de janeiro de 2023, a controlada DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. ("DMC") adquiriu: (i) 50% das quotas da IGreen Energia Comércio Serviço Ltda. pelo valor de R$ 20.714, sendo R$ 17.651 (pagos à vista) e R$ 3.063 atrelados a *earn-out* e (ii) 20% das quotas da IGreen Comercial Ltda. no montante de R$ 2.757, sendo uma parcela no ato de R$ 2.349 (paga à vista) e R$ 408 condicionados a *earn-out*. O desembolso total de caixa, no ato da aquisição foi de R$ 20.000, impactando o fluxo de caixa da atividade de investimento. O valor apurado a título de *earn-out* será pago ao longo dos próximos 3 anos e está sendo registrado na rubrica de outros passivos. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 3.928. A aquisição de ambas as sociedades está alinhada com a estratégica de crescimento em geração distribuída pelo Grupo, visto que ambas as empresas possuem plataforma que permite conectar novos usuários ao sistema de geração distribuída. Posteriormente, as empresas mencionadas foram transformadas em sociedades anônimas de capital fechado. O acordo de acionistas prevê o controle compartilhado pela DMC. Dessa forma, as companhias não serão consolidadas, mas sim apresentarão seus resultados demonstrados como equivalência patrimonial. Os balanços, na respectiva data de compra, podem ser assim resumidos:

	IGreen Energia	IGreen Comercial
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	374	926
Outros ativos circulantes	(12)	12
Total do ativo circulante	362	938
Ativo não circulante		
Imobilizado líquido	–	59
Total do ativo não circulante	–	59
Total do ativo	362	997
Passivo		
Passivo circulante		
Outros tributos a pagar	113	–
Obrigações sociais e trabalhistas	38	1.805
Adiantamento de clientes	–	3.945
Outros passivos	–	1.419
Total do passivo circulante	151	7.169
Acervo líquido	211	(6.172)

O resultado do exercício de 2023 pode ser assim resumido (vale ressaltar que os resultados não são consolidados, visto se tratar de controladas em conjunto, sendo as mesmas apresentadas como equivalência patrimonial tanto na demonstração individual quanto na consolidada do resultado):

	Resultado do exercício 31/12/2023		
	IGreen Energia	IGreen Comercial	Total
Receita operacional líquida	9.022	14.826	23.848
Custos de serviços prestados	–	(12.521)	(12.521)
Resultado bruto	9.022	2.305	11.327
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(8.284)	(1.670)	(9.954)
Total das receitas/(despesas) operacionais	738	635	1.373
Despesas financeiras	(54)	(1.372)	(1.426)
Receitas financeiras	65	9	74
Resultado financeiro, líquido	11	(1.363)	(1.352)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	749	(728)	21
Imposto de renda e contribuição social correntes	(899)	(1.350)	(2.249)
Prejuízo do exercício	(150)	(2.078)	(2.228)
Efeito na equivalência patrimonial do grupo	(75)	(416)	(491)

O efeito na equivalência patrimonial reflete a participação em cada companhia apresentada. A Companhia contratou empresa especializada para preparo de laudo de alocação de preço PPA (alocação do preço de compra). O laudo foi concluído em 20 de setembro de 2023 e pode ser assim resumido: • Data da aquisição: 04 de janeiro de 2023; • Adquirente: DMC; • Preço de aquisição total R$ 23.471.

	Vida útil estimada em anos	IGreen Energia	IGreen Comercial
% de aquisição		50%	20%
Preço de aquisição		20.714	2.757
(–) Patrimônio líquido contábil adquirido		(105)	1.234
Excedente a ser alocado		20.609	3.991
(–) Provisão para demandas judiciais e administrativas		(70)	(463)
Ajuste a valor justo		(70)	(463)
(+) Relacionamento com licenciados	25	774	–
(+) Relacionamento com clientes	5	–	1.241
(+) Marca	6	884	151
Valor justo de ativos intangíveis		1.658	1.392
(+/–) Ágio *(Goodwill)*		19.021	3.062

Os respectivos ágios estão sendo demonstrados como investimento nas demonstrações consolidadas do Grupo. b) *Gestal Automação por controlada indireta:* Em 1º de novembro de 2023, a controlada direta DOC 88 adquiriu a Gestal Automação de Sistemas Ltda., empresa referência no gerenciamento de energia elétrica e demais utilidades. Após a aquisição o Grupo aumentou o número de pontos de telemetria na sua plataforma. O preço de aquisição é de R$ 38.651. Na aquisição houve desembolso de R$ 22.000 e o saldo remanescente está condicionado a certos eventos descritos no contrato. O balanço, na respectiva data de compra, pode ser assim resumido

	Gestal Automação
Ativo	
Circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	398
Contas a receber	1.496
Estoque	1.731
Outros ativos	609
Total do ativo circulante	4.234
Não circulante	
Imobilizado	7.186
Intangível	130
Total do ativo não circulante	7.316
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	498
Outros passivos	387
Total do passivo circulante	885
Não circulante	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.840
Total do passivo não circulante	4.840
Acervo líquido	6.825

O resultado da investida pode ser assim apresentado:

	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado do exercício 31/12/2023
Receita operacional líquida	2.217	3.277
Custos de serviços prestados	(474)	(653)
Resultado bruto	1.743	2.624
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(1.187)	(1.475)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(124)	(110)
Total das receitas/(despesas) operacionais	432	1.039
Despesas financeiras	(89)	(90)
Receitas financeiras	9	12
Resultado financeiro, líquido	(80)	(78)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	352	961
Imposto de renda e contribuição social correntes	(205)	(299)
Lucro líquido	147	662

A Companhia contratou empresa especializada para preparo de laudo de alocação de preço de compra (PPA). O laudo preliminar foi concluído em 26 de janeiro de 2024 e pode ser assim resumido: • Data da aquisição: 01 de novembro de 2023; • Adquirente: DOC 88; • Preço de aquisição total. R$ 38.651.

	Vida útil estimada em anos	Gestal automação
% de aquisição		100%
Preço de aquisição		38.651
(–) Patrimônio líquido contábil adquirido		(5.825)
Excedente a ser alocado		32.826
(–) Ajuste a valor justos (Estoques e ativo fixo)		1.298
Ajuste a valor justo		1.298
(+) Software	5	7.546
(+) Relacionamento com clientes	8	3.707
(+) Marca	6	973
Valor justo de ativos intangíveis		12.226
(+/–) Ágio *(Goodwill)*		19.302

Com a compra de 100% das quotas, a Gestal passou a ser controlada indireta da Companhia e, consequentemente, consolidada nas presentes demonstrações financeiras a partir da data de compra. A aquisição da Gestal consolida a posição no mercado de telemetria e automação de sistemas para eficiência energética. Trata-se de uma empresa com grande reconhecimento de mercado e soluções diferenciadas, além da complementariedade com o portfólio do Grupo. Isso se traduz em potenciais novas oportunidades aos clientes para ambas as empresas. 1.1.2. Transação com partes relacionadas: a) *Transação com Solatio - segmento de geração centralizada:* Em fevereiro de 2023, a Companhia e a controlada direta Mercury Renew de um lado, a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. e a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir. Os fechamentos das operações foram realizados ao longo do segundo trimestre de 2023. O montante total envolvido nesse contrato foi de R$ 122.687. A transação contempla: a.1) *Compra e venda de ações:* (a.1.1) As Solatios venderam e transferiram para a Mercury a totalidade das ações de emissão de Hélio Valgas, Castilho, São João do Paracatu e Várzea Solar detidas pelas Solatios pelo montante total de R$ 40. Dessa forma, a Mercury passa a ter 100% das ações das respectivas companhias. (a.1.2) A Mercury Renew vendeu e transferiu para as Solatios a totalidade das ações de emissão da Cassilândia detidas pela Mercury Renew pelo montante de R$ 2.998 (fluxo de caixa positivo na atividade de investimento denominada venda de participação societária). Dessa forma, a Cassilândia deixa de ser controlada do Grupo, gerando um impacto líquido negativo de R$ 682 (valor do investimento menos o valor de venda) registrado como outras despesas operacionais. A seguir é apresentado o balanço resumido da Cassilândia na data do fechamento da operação:

	Cassilândia
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	77
Outros ativos circulantes	10
Total do ativo circulante	87
Ativo não circulante	
Direito de uso	39.093
Imobilizado líquido	948
Total do ativo não circulante	40.041
Total do ativo	40.128
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	1
Outros tributos a pagar	1
Partes relacionadas	139
Passivo de arrendamento	109
Total do passivo circulante	250
Passivo não circulante	
Passivo de arrendamento	36.198
Total do passivo não circulante	36.198
Acervo líquido	3.680

Nas notas explicativas do consolidado, o impacto da venda de Cassilândia está demonstrado como alienação de investimento. a.2) *Cessão dos direitos de aumento de participações:* A Companhia adquiriu das Solatios, todos os direitos de aumento de participação detidos pelas Solatios em relação a Hélio Valgas, Castilho, São João e Várzea Solar (opções de compra de ações outorgadas às Solatios nota explicativa nº 16), pagando a importância de R$ 125.645 para as Solatios. A Companhia aderiu ao acordo de acionistas e passou a ter o direito sobre os futuros aumentos de participação, registrando um ativo relacionado às opções de compra contra a controlada Mercury Renew neste momento. Contudo, com a incorporação da controlada Mercury Renew em 31 de dezembro de 2023 (vide nota explicativa nº 1.1.3), as opções deixam de existir visto que os direitos de aumento da participação passaram a ser, a partir deste momento controladas diretas da Companhia. A atualização dos referidos direitos da data de aquisição até a de incorporação da Mercury gerou uma receita financeira na Companhia de R$ 108.307. No consolidado não há impacto. b) *Transação com a Solatio - segmento de geração distribuída:* Em 24 de outubro de 2023, as controladas diretas Mercury Renew, Mori Energia e Ares 2 de um lado, e a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., e a Solatio GD Energia Solar Ltda. do outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir. O montante total envolvido nesse contrato é de R$ 87.501 (R$ 88.484 atualizando em 31 de dezembro de 2023), o qual está sendo pago conforme atingimento de certos marcos descritos no contrato. O montante já desembolsado desde a data da assinatura do acordo corresponde a R$ 58.547 (R$ 58.893 atualizados até 31 de dezembro de 2023), restando a pagar o saldo de R$ 28.953 (R$ 29.591 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a pagar encontra-se registrado na rubrica de contas a pagar pela aquisição de investimento (nota explicativa nº 15). A transação pode ser assim resumida: (i) As Solatios venderam e transferiram ao preço de R$ 1 (um real) para a Mercury a totalidade das ações de emissão de Chapadão detidas pelas Solatios. Dessa forma, a Mercury passa a deter 100% das ações de Chapadão. A participação da Solatio era de 0,35%. (ii) A Ares 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 adquiriu os direitos de aumento de participação na controladas Newco IV e V no montante de R$ 63.237, onde já efetuou o pagamento de R$ 24.328. O saldo remanescente, registrado na rubrica de contas a pagar pela aquisição de investimento (nota explicativa nº 15) é atualizado mensalmente pela variação do DI, totalizando R$ 29.591 em 31 de dezembro de 2023. (iii) As Solatios venderam ao preço de R$ 30.781 para a Mori Energia o correspondente a 11% de suas participações das controladas indiretas Newco I, Newco II e Newco III. Dessa forma, a Mori passou a deter 100% das ações das referidas companhias. (iv) As Solatios venderam ao preço de R$ 3.462 para a Ares 2 o correspondente de 1% de suas participações das controladas indiretas Newco IV e Newco V. Dessa forma, a Ares 2 passou a deter 100% das ações das referidas companhias.

	Mori Energia	Ares 2	Total
Valor da compra	30.781	3.482	34.263
Valor do investimento adquirido	48.762	5.432	54.194
Impacto na reserva de capital	17.981	1.950	19.931

A liquidação financeira no montante total de R$ 34.263 (Mori Energia R$ 30.781 e R$ 3.482) ocorreu em 24 de outubro de 2023. Com base nas transações mencionadas nos itens anteriores 1.1.2 (a e b), as Solatios não são mais consideradas como partes relacionadas do Grupo, uma vez que não detém mais qualquer participação acionária ou direito de participação nas sociedades controladas do Grupo. c) *Transação com a Guverde - segmento de geração distribuída:* Em 28 de novembro de 2023, a controlada Ares 2 Participações S.A. de um lado, e a Guverde Energia e Serviços S.A. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de quotas sociais e outras avenças, que teve por objetivo a aquisição da opção de compra por parte da Ares 2 relativo a 10 projetos contidos na Bahia, Distrito Federal e em Pernambuco, totalizando 26,2MWac. A transação contempla cessão de todos os direitos de opção de compra relativos a esses projetos, deixando os direitos de existirem com a referida compra. Com isso a Comerc passa a deter a integralidade dos projetos. O preço total pago por esses projetos foi de R$1.769, em 2023. d) *Aquisição de debêntures emitidas pela Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. ("EDN SPE") pela Companhia:* Em 01 de dezembro de 2023, a EDN SPE, controlada em conjunto da Ares 2, realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Companhia. O prazo de vencimento das referidas debêntures são de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de *spread* de 7,92%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Empresa; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. As debêntures adquiridas da controlada em conjunto estão registradas na rubrica partes relacionadas (vide nota explicativa nº 6). 1.1.3. Reorganizações societárias envolvendo a Companhia e suas controladas diretas: Em 13 de setembro de 2023, foi realizada Assembleia Extraordinária da Companhia, na qual foi aprovada a incorporação da Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (controlada direta da Companhia do segmento de *Trading*). Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada Assembleia Extraordinária da Companhia, na qual foi aprovada a incorporação da Mercury Renew Participações S.A., (controlada direta da Companhia do segmento de geração centralizada). Ambas as reorganizações estão alinhadas com a estratégia de otimização da estrutura societária e de negócios, de modo a racionalizar tanto os custos administrativos quanto ao cumprimento de obrigações acessórias, além de tornar a administração conjunta mais eficiente ao gerar aproveitamento de sinergias e que resultará em benefícios de natureza patrimonial e financeira para a Companhia. Os balanços patrimoniais das empresas incorporadas na Companhia, nas respectivas datas de incorporação, são como seguem:

	Comerc Comercializadora	Mercury *Renew*	Total efeito de Incorporação
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	175.254	1.182	176.436
Contas a receber	95.749	–	95.749
Instrumentos financeiros derivativos	1.742.498	–	1.742.498
Partes relacionadas	–	9.634	9.634
Dividendos a receber	–	2.120	2.120
Venda de participação acionária	–	12.121	12.121
Outros ativos	12.164	1.982	14.146
	2.025.665	27.039	2.052.704
Ativo disponível para venda	–	20.250	20.250
Total do ativo circulante	2.025.665	47.289	2.072.954
Instrumentos financeiros derivativos	3.232.132	–	3.232.132
Venda de participação acionária	–	46.835	46.835
Outros ativos	15.480	–	15.480
Investimentos	1.162	3.109.105	3.110.267
Direito de uso	1.850	–	1.850
Imobilizado	4.714	1.480	6.194
Intangível	4.883	2.314	7.197
Total do ativo não circulante	3.320.221	3.159.734	6.479.955
Total do ativo	5.345.886	3.207.023	8.552.909
Passivos			
Fornecedores	7.804	424	8.228
Partes relacionadas	–	154	154
Instrumentos financeiros derivativos	1.606.053	–	1.606.053
Passivo de arrendamento	990	–	990
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17.291	–	17.291
Opções de compras outorgadas	–	237.268	237.268
Outros passivos	50.611	11.127	61.738
Total do passivo circulante	1.682.749	248.993	1.931.742
Empréstimos, financiamentos e debêntures	377.036	–	377.036
Impostos e contribuições diferidos	333.215	–	333.215
Passivo de arrendamento	1.122	–	1.122
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.373	–	2.534.373
Provisão para demandas judiciais e administrativas	129	–	129
Opções de compras outorgadas	–	26.668	26.668
Outros passivos	3.582	5.375	8.957
Total do passivo não circulante	3.249.457	32.043	3.281.500
Acervo incorporado	413.680	2.925.987	3.339.667

Nas movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contidas nas notas explicativas da controladora, os saldos incorporados das controladas Comerc Comercializadora e Mercury Renew estão destacados como "reorganização societária". Quanto ao exercício do ano anterior, as movimentações de reorganização são referentes à incorporação da Comerc Energia. 1.1.4. Outras transações relevantes. a) Ocorreram outras três reorganizações societárias no Grupo, a saber: a.1) Reorganização interna do Grupo: A Companhia reduziu o capital das controladas diretas Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia") e Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") a fim de transferir para si, as quotas do investimento na DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. (segmento de geração distribuída). Dessa forma, a partir de 01 de junho de 2023, a DMC passa a ser controlada direta da Companhia. O objetivo dessa transferência é a de facilitar a gestão do investimento. Não houve impacto no consolidado do Grupo. a.2) Entrada de acionistas minoritários no segmento de geração centralizada: Em 30 de abril de 2023, ocorreu a venda, pela controlada Mercury Renew, de 4,28% das ações da Castilho Participações S.A. para outros dois acionistas (minoritários) no montante total de R$ 12.480. A diferença entre o preço de venda e o patrimônio líquido na data da operação gerou um impacto registrado contra reserva de capital, uma vez que não houve perda de controle. Em 30 de junho de 2023, houve a cisão parcial da controlada indireta Hélio Valgas Participações S.A. e a versão do acervo cindido para as 5 SPEs de Hélio Valgas (Hélio Valgas I a V). Com a cisão, a participação do então acionista minoritário é vertida para cada SPE e a Hélio Valgas Participações passa a ser subsidiária integral da Mercury Renew (consequentemente da Companhia). Após incorporação do acervo cindido pelas 5 SPEs, e com o intuito de preservar a estrutura de capital anteriormente negociada, na qual a Ligas de Alumínio S.A. - LIASA ("LIASA") detinha 4,29% de participação na Hélio Valgas Participações S.A., foi realizada uma cisão parcial no valor de R$ 30.406, através da qual as ações de titularidade da LIASA foram canceladas no nível da Hélio Valgas Participações S.A. e entregues pela própria Hélio Valgas Participações S.A. (na forma de incorporação da parcela correspondente ao acervo cindido para cada SPE). Na mesma operação, também visando a preservação da estrutura de capital anteriormente adotada, foi realizada a compra e venda de determinada quantidade de ações de titularidade da Hélio Valgas Participações S.A. em favor da LIASA no valor de R$ 67.531, passando esta última a deter, em cada SPE, exatamente a mesma proporção de ações de 4,29% que detinha sobre o capital social da Hélio Valgas Participações S.A., em momento imediatamente anterior à formalização da operação. Não houve perda de controle, sendo a transação classificada como de capital. Em 27 de novembro de 2023, ocorreu a venda, pela controlada São João Paracatu Solar Participações S.A., de 1,92% das ações da Geradora Solar São João Paracatu I S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R$ 5.000. A diferença entre o preço de venda e o patrimônio líquido na data da operação gerou um impacto registrado contra reserva de capital, uma vez que não houve perda de controle. Resumo dos impactos das entradas de 3 novos acionistas minoritários nas companhias controladas:

	Castilho Participações	Hélio Valgas SPEs	Paracatu I	Total
Valor da venda	12.480	67.531	5.000	85.011
Valor do investimento	39.025	69.360	9.717	118.102
Impacto na reserva de capital	(26.545)	(1.829)	(4.717)	(33.091)

A entrada dos respectivos acionistas minoritários não afetou a habilidade de controlar as subsidiárias, as quais permanecem como controladas e são então consolidadas. O saldo a receber relativo à venda de parcelas das empresas do Grupo é conforme segue:

	Saldo a receber em 31/12/2023	Saldo a receber em 31/12/2022
Castilho	6.738	–
Hélio Valgas SPEs	67.959	–
Paracatu I	5.135	–
Hélio Valgas Participações	52.216	49.403
	132.048	49.403
Circulante	12.854	–
Não circulante	119.194	49.403

Vale ressaltar que uma parcela da Hélio Valgas Participações já havia sido vendida durante o exercício de 2022 e a controlada Mercury já possuía um saldo a receber relativo a esta venda no montante de R$ 49.403. O montante total do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 132.048. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o efeito caixa da venda foi o montante de R$ 10.744, registrado como atividade de investimento. b) Em 06 de julho de 2023, houve a efetivação do contrato de desinvestimento na controlada em conjunto Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. ("Infinito"). A transação consistiu em: (i) Realização de uma cisão parcial da Infinito, sendo seu acervo cindido vertido para a Comerc Janaúba Participações Ltda. ("Janaúba") no montante de R$ 2.997. (ii) Permuta da participação detida pela base dos demais investidores na Janaúba pela participação detida pela Companhia na Infinito, que acarretou a saída da Companhia do quadro de acionistas da Infinito. A Companhia se tornou controladora da Janaúba, detendo 100% de participação (segmento de geração centralizada). Na referida data também houve o distrato ao acordo de acionistas envolvendo a Companhia e a base dos demais investidores da Infinito. A transação de desinvestimento na Infinito causou um impacto negativo no resultado da Companhia na ordem de R$ 5.201, registrado como outras despesas operacionais, bem como uma saída de caixa no montante de R$ 2.750. c) Entrada em operação de parques solares do Grupo: c.1) Geração Centralizada: (c.1.1) As controladas indiretas do complexo Castilho (Castilho I a III) iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 29 de dezembro de 2022, adicionando fluxo de caixa operacional ao longo de todo exercício de 2023. O complexo agregou 270 MWp no portfólio do Grupo. (c.1.2) As controladas indiretas do complexo Hélio Valgas (Hélio Valgas de I a V) iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 04 de agosto de 2023, tendo atingido 100% de operação dentro do referido mês. O complexo fotovoltaico Hélio Valgas é composto por dez outorgas e é o maior complexo fotovoltaico em capacidade instalada do Grupo. O complexo agregou 662 MWp ao portfólio do Grupo. (c.1.3) As controladas indiretas do complexo Paracatu (Paracatu I e II), com cerca de um mês de antecedência, iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 29 de novembro de 2023. O complexo Paracatu agregou 267 MWp ao portfólio do Grupo. c.2) Geração distribuída: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 entraram em operação 23 plantas das seguintes SPEs da controlada Ares 2. Mori Geração II, Mori Newco IV, Mori Newco V, Energea Patrocínio e Energea Salinas. Com a entrada em operação comercial das referidas usinas, a potência adicionada no portfólio de geração distribuída foi de 52 MW. d) Em 27 de setembro de 2023, a controlada Mori 3 Participações Ltda. ("Mori 3") firmou um acordo com Neoenergia S/A e Geração CIII S/A (sociedade controlada pela Neoenergia), tendo por objetivo a formação de uma coligada ("*Holding*") que terá por objetivo o desenvolvimento e a operação e manutenção das usinas fotovoltaicas focadas em geração distribuída nos Estados da Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal. A *Holding* terá seu capital e controle igualmente divididos entre Mori e Geração CIII S.A. O objetivo é acelerar a implementação das usinas do ciclo 3. e) Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou acordo com o Itaú Unibanco S.A., tendo por objeto uma parceria para a oferta e distribuição de serviços de migração do mercado cativo para mercado livre de energia, comercialização e fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista aos clientes Itaú e demais consumidores conectados, inicialmente, em média ou alta tensão, tendo em vista o contexto regulatório de abertura do mercado livre de energia, conforme dispõe a Portaria MME nº 50 2022. A parceria será desenvolvida em até 3 fases, sendo a primeira fase uma parceria comercial, podendo migrar para uma associação em formato de *profit sharing* e, posteriormente ou alternativamente, para uma joint venture. As migrações para as outras fases da parceria estarão sujeitas à implementação de determinadas condições precedentes usuais para esse tipo de negócio, incluindo a respectiva aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Banco Central do Brasil (Bacen). A parceria não trouxe impactos nas presentes demonstrações financeiras visto que o início da primeira fase é esperado para o primeiro trimestre de 2024. 1.1.5. Ativo disponível para venda: Em 24 de outubro de 2023, foi assinado contrato de compra e venda de ações do Coromandel pela Mercury Renew, na qualidade de vendedora e pela Elgosa, como compradora. Em contrapartida à aquisição das ações, a Elgosa (compradora) pagará à Mercury (vendedora) o valor de R$ 25.295, o qual será corrigido monetariamente com base na variação da Taxa DI desde a data de assinatura do contrato até a data de seu efetivo pagamento à vendedora. Vale lembrar que com a incorporação da Mercury, a Companhia passou a ter o investimento direto na Coromandel. O contrato de compra e venda apresenta condições suspensivas, sendo a principal a anuência de credores (especialmente o das debêntures do Coromandel), as quais não estavam cumpridas em 31 de dezembro de 2023. Considerando que o Grupo aprovou e iniciou o processo de venda de Coromandel, o referido investimento foi reclassificado para ativo disponível para venda no balanço patrimonial individual e consolidado do Grupo, uma vez que a Administração concluiu que as condições estabelecidas no CPC 31/IFRS 15 - Ativos não circulantes disponíveis para vendas e operações descontinuadas, para a reclassificação foram atendidas com a assinatura do contrato. Como o preço de venda é superior ao seu valor contábil (R$ 20.250), a Companhia não procedeu a nenhum ajuste de realização nas presentes demonstrações financeiras. Adicionalmente, por não se tratar de um ramo separado de negócios, o Grupo concluiu não se tratar de uma operação descontinuada, mas sim de uma venda isolada de uma planta do segmento de geração centralizada.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, INCLUINDO AS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos correspondentes à construção de algumas de suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 4 de março de 2024. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos e valor justo do ativo da concessão. **2.5. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas. 2.5.1. Instrumentos financeiros: *Ativos financeiros:* Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir: *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança do valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa do principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método da taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal. *Contas a receber:* Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizada com base no regime de competência. Também são considerados os valores a receber relativos à prestação de serviço e de aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras quando aplicável. *Contratos futuros de energia (compra e venda):* A Companhia e suas controladas do segmento de comercialização de energia (*trading*) possuem portfólios de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia, as controladas possuem flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco. Os contratos futuros podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação). Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem liquidados pelo valor líquido à vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço do Grupo pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliados a valor justo na data-base de cada balanço. Os valores justos desses derivativos são estimados com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo. O efeito no resultado dos exercícios é reconhecido na margem por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia. *Passivos financeiros: Fornecedores de energia:* Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos. *Empréstimos, financiamentos e debêntures:* São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva. *Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos):* Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício. Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*. Derivativo embutido - conversibilidade de debêntures e contrato de venda de energia em moeda estrangeira - registrados e remensurados a valor justo por meio do resultado. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 24. 2.5.2. Combinação de negócios: Combinações de negócios são registradas utilizando o método da aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é geralmente mensurada pelo valor justo que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo. As participações dos acionistas não controladores são inicialmente mensuradas com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("*goodwill*"). Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração do resultado do exercício, na data da aquisição. 2.5.3. Investimentos: *Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente:* Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. *Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente:* Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente no custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins do reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais-valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação. A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. *Investimentos em controladas em conjunto e coligadas:* As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificadas como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas. Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla. Os investimentos em empreendimento em controladas em conjunto e em coligadas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada. 2.5.4. Contrato de concessão: O Grupo passou adotar a ICPC 01 (R1) e a OCPC 05 - Contratos de Concessão, as quais estabelecem diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão. O valor do ativo da concessão é determinado inicialmente com base em seu valor justo, conforme estabelecido no contrato de concessão e posteriormente pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva do projeto. A prestação de serviços de manutenção e modernização é registrada de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, como contrapartida de recebíveis. O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itaiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. A Companhia possui o direito incondicional de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública. Receita de construção: Refere-se aos serviços de modernização, ampliação, desenvolvimento, manutenção e eficientização energética da rede de iluminação pública. O reconhecimento e contabilização das receitas de construção ocorre à medida que os custos são incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios da Companhia. Estoques: Os estoques são bens adquiridos e ainda não aplicados na modernização dos parques de iluminação pública. São mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoque e outros custos incorridos de transporte. 2.5.5. Arrendamento: A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. *O Grupo como arrendatário:* A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo de arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações. *Ativos de direito de uso:* O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos são depreciados linearmente seguindo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento. *Passivos de arrendamento:* Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo do arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração do prazo ou uma mudança do valor das parcelas. 2.5.6. Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Os juros líquidos e os demais encargos financeiros dos empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados com

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0193-73F5-1C90.

→ continuação

Comerc Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos de geração distribuída. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada do serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Para as controladas nos segmentos de geração centralizada, a depreciação é calculada com base nas taxas determinadas pela ANEEL, considerando o limite das respectivas autorizações. O Grupo acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. Para as controladas nos segmentos de geração distribuída a depreciação é calculada com base na média adota pelo mercado. No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. 2.5.7. Ativos intangíveis: São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas do valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 10. 2.5.8. Provisões: São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais. 2.5.9. Resultado do exercício: *Reconhecimento de receitas.* A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. As operações de comercialização de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras (vide item 2.5.2 contratos futuros de energia (compra e venda). As receitas de prestação de serviço e aluguéis de suas controladas são reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho e atendida. Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), esta é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo. A receita da geração distribuída advém da disponibilização da geração das plantas de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos. *Custo de compra de energia:* As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados: • Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e • Com base na associação direta da receita. O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional do Grupo. *Receita de juros:* A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. 2.5.10. Impostos: a) *Tributos sobre vendas:* Os principais tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime não cumulativo com alíquotas de 1,65% e 7,6% (gerando créditos sobre certos custos, principalmente compra de energia) quanto os do regime cumulativo que são 0,65% e 3%. b) *Imposto de renda e contribuição social:* O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. c) *Imposto corrente:* O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado. Algumas das controladas da Companhia optaram pela sistemática do lucro presumido. d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos:* Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. 2.5.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment"): A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. O Grupo baseia sua avaliação de redução no valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados. 2.5.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **2.6. Informações por segmento:** Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com 4 segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações: • *Trading*, • Soluções em energia; • Geração centralizada (solar e eólica); • Geração distribuída. A Administração da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho. Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Companhia incorporou empresas dos segmentos de solução e *trading* durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Por este motivo, o resultado individual da Companhia está sendo desmembrado entre os referidos segmentos. As informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas a seguir:

a) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora								
	Holding/Administrativo	Trading	Soluções	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Receita operacional líquida	–	1.322.575	107.097	2.640.251	89.268	328.544	161.256	(137.554)	4.511.437
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		(71.349)	–	225.759		–	–	–	154.410
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(3.446)	(1.236.945)	(8.362)	(2.533.892)	(48.363)	(187.066)	(57.367)	134.611	(3.940.831)
Resultado bruto	(3.446)	14.280	98.735	332.118	40.905	141.478	103.889	(2.943)	725.016
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(76.829)	(28.768)	(71.939)	(56.070)	(47.621)	(35.866)	(75.477)	(46)	(402.616)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(8.529)	1.129	1.762	(16.530)	303	(2.149)	34.562	(4)	10.534
Resultado de equivalência patrimonial	73.305	–	–	–	(2.493)	90.496	13.631	(73.736)	101.201
Despesas financeiras	(141.767)	(20.193)	(543)	(33.057)	(30.755)	(515.271)	(124.150)	114.754	(751.032)
Receitas financeiras	153.585	4.792	6.449	17.552	8.423	442.975	8.925	(114.754)	527.927
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(3.681)	(28.760)	34.414	234.013	(31.238)	121.663	(38.650)	(76.731)	211.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	–	–	(11.709)	(892)	(14.298)	(19.966)	–	(46.865)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	–	24.259	15.553	(67.695)	(1.929)	(95.554)	6.582	–	(118.764)
Lucro líquido do exercício	(3.681)	(4.501)	49.967	154.609	(34.059)	11.811	(52.034)	(76.731)	45.381
Controladora	(3.681)	(4.501)	49.967	154.609	(32.071)	10.240	(56.051)	(76.727)	41.785
Minoritários	–	–	–	–	(1.988)	1.571	4.017	(4)	3.596

Com os processos de reorganizações societárias, a Companhia passou a apresentar os segmentos de *Trading* e Soluções em seu reporte individual. b) Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	309.324	37.974	44.178	106.675	53.255	–	551.406
Contas a receber	457.674	91.656	7.713	50.901	77.446	(33.277)	652.113
Instrumentos financeiros derivativos	4.215.202	428.983	–	401.486	–	–	5.045.671
Ativo da concessão	–	–	39.940	–	–	–	39.940
Estoques	–	–	9.906	–	–	–	9.906
Partes relacionadas	348.606	1.499	–	(2.029)	25.242	(67.894)	305.424
Impostos e contribuições diferidos	–	–	5.746	–	–	–	5.746
Investimentos	5.346.377	–	–	517.295	200.987	(5.340.411)	724.248
Direito de uso	9.964	148	197	94.257	65.603	–	170.169
Imobilizado	8.882	160	195.552	5.288.251	1.464.555	–	6.957.400
Intangível	23.103	1.676	56.265	45.931	662.552	–	789.587
Outros	134.266	2.178	12.194	78.168	27.051	120.731	374.526
Ativos por segmento	10.853.398	564.274	371.691	6.580.993	2.576.701	(5.320.851)	15.626.206
Fornecedores	(366.874)	(69.669)	(10.100)	(67.893)	(42.463)	33.275	(523.730)
Arrendamento	(10.947)	(155)	(211)	(95.636)	(72.710)	–	(179.719)
Partes relacionadas	(11.594)	(1.841)	(60.040)	–	(3.591)	67.891	(9.175)
Perdas em investimentos	(6.136)	–	–	–	–	5.781	(355)
Impostos e contribuições diferidos	(244.895)	(36.401)	(3.854)	(95.555)	(180.434)	–	(561.139)
Opções de compra de ações outorgadas	(30.004)	–	–	(104.131)	(3.580)	–	(137.715)
Contas a pagar pela aquisição de investimento	–	–	–	–	(32.398)	–	(32.398)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(11.424)	(1.991)	(4.928)	–	(3.919)	–	(22.262)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.399.620)	(321.980)	(13.829)	(465.761)	–	–	(4.201.190)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.248.132)	–	(137.217)	(2.142.576)	(624.723)	–	(6.152.648)
Outros	(129.402)	(14.323)	(35.818)	(22.227)	(71.676)	9	(273.437)
Passivos por segmento	(7.459.028)	(446.360)	(265.997)	(2.993.845)	(1.035.494)	106.959	(12.093.768)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	(3.394.370)	(117.914)	(97.090)	(3.457.683)	(1.541.207)	5.213.894	(3.394.370)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	–	–	(8.604)	(129.465)	–	1	(138.068)

c) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2022
Receita operacional líquida	24.930	3.938.294	116.270	102.764	140.767	(270.901)	4.052.124
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	–	446.906	–	–	–	–	446.906
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(1.178)	(3.806.907)	(14.685)	(54.049)	(34.052)	270.862	(3.640.009)
Resultado bruto	23.752	578.293	101.585	48.715	106.715	(39)	859.021
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(78.159)	(63.211)	(98.576)	(26.771)	(58.655)	(777)	(346.149)
Outras despesas operacionais, líquidas	33	27.485	(1.108)	–	6.942	–	33.352
Resultado de equivalência patrimonial	(66.347)	982	(7.798)	3.490	15.270	76.234	21.831
Despesas financeiras	(52.413)	(7.845)	(23.221)	(407.664)	(130.583)	6.519	(615.207)
Receitas financeiras	108.172	9.114	11.471	48.743	11.235	(6.520)	182.215
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(64.962)	524.818	(17.647)	(333.487)	(49.076)	75.417	135.063
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	(19.169)	(7.646)	(4.886)	(17.546)	–	(49.267)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	41.035	(159.953)	(442)	–	6.583	–	(112.777)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(23.927)	345.676	(25.735)	(338.373)	(60.039)	75.417	(26.981)
Controladora	(23.927)	345.676	(25.684)	(328.029)	(67.630)	75.667	(23.927)
Minoritários	–	–	(51)	(10.344)	7.591	(250)	(3.054)

d) Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total
Caixa e equivalentes de caixa	532.163	119.520	27.940	378.159	307.276	–	1.365.064
Contas a receber	12.193	621.494	7.567	11.612	24.507	(40.566)	636.807
Instrumentos financeiros derivativos	–	4.872.460	–	–	78	–	4.872.538
Partes relacionadas	55.552	7.515	1.157	4.211	9.928	(70.901)	7.462
Impostos e contribuições diferidos	41.236	–	4.833	–	–	–	46.069
Investimentos	3.585.891	1.162	11.629	470.721	137.524	(3.572.124)	643.803
Direito de uso	7.472	2.240	691	92.113	57.632	–	160.148
Imobilizado	1.030	6.442	142.631	3.764.078	1.101.827	–	5.017.708
Intangível	12.521	2.197	25.765	14.991	675.857	–	731.331
Outros	30.815	24.811	10.637	74.941	35.129	(5.525)	170.728
Ativos por segmento (curto e longo prazo)	4.279.679	5.657.841	232.850	4.820.726	2.340.758	(3.689.196)	13.651.658
Fornecedores	(7.277)	(512.608)	(10.719)	(87.159)	(11.137)	40.559	(588.341)
Arrendamento	(8.035)	(3.232)	(777)	(91.632)	(63.008)	–	(166.654)
Partes relacionadas	(16.490)	(35.645)	(22.737)	(752)	(8.103)	70.901	(12.823)
Perdas em investimentos	(12.840)	–	–	–	–	12.840	–
Impostos e contribuições diferidos	–	(278.910)	–	–	(187.015)	–	(465.925)
Opções de compra de ações outorgadas	–	–	–	(320.481)	(45.346)	–	(365.827)
Contas a pagar pela aquisição de investimento	–	–	–	(118.411)	–	–	(118.411)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	–	(23.760)	–	–	(877)	–	(24.637)
Instrumentos financeiros derivativos	–	(4.110.591)	(6.666)	(181.894)	–	–	(4.308.351)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(855.193)	–	(110.369)	(2.014.393)	(1.000.258)	–	(3.980.213)
Outros	(26.781)	(73.396)	(13.756)	(28.176)	(43.362)	5.617	(179.856)
Passivos por segmento (curto e longo prazo)	(926.616)	(5.047.112)	(165.224)	(2.842.900)	(1.359.103)	129.917	(10.211.038)
Patrimônio líquido atribuído a controladores por segmento	(3.353.063)	(610.729)	(58.615)	(1.954.022)	(935.919)	3.559.285	(3.353.063)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores por segmento	–	–	(9.011)	(23.804)	(54.736)	(6)	(87.557)

e) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora								
	Holding	Trading	Soluções	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Depreciação e amortização	(3.434)	(780)	(3.237)	(3.536)	(20.572)	(115.041)	(64.024)	(2.989)	(213.613)

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2022
Depreciação e amortização	(903)	(6.894)	(13.305)	(32.501)	(44.693)	(813)	(99.109)

2.7. Princípios de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas. O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas. (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. Estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto:

			% de participação no capital social		Tipo de investimento	
Empresa	**Referência**	**Segmento**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	(a)	*Trading*	**Incorporada**	100,00%	**n/a**	Controlada
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	(b)	*Trading*	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	(c)	*Trading*	**99,99%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	**99,99%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	**99,99%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	**99,99%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Comerc Power Trading Ltda.	(d)	*Trading*	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	(e)	Soluções	**70,00%**	70,00%	**Controlada**	Controlada
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda.	(f)	Soluções	**95,00%**	95,00%	**Controlada**	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(g)	Soluções	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(h)	Soluções	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	(i)	Soluções	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Nexway Desenvolvimento, Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(i)	Soluções	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Micropower Energia S.A.	(j)	Soluções	**32,15%**	32,15%	**Coligada**	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	(j)	Soluções	**16,67%**	16,67%	**Coligada**	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	(j)	Soluções	**16,67%**	16,67%	**Coligada**	Coligada
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	(k)	Soluções	**n/a**	50,00 %	**n/a**	Controlada em conjunto
Comerc Janaúba Participações Ltda.	(k)	Geração centralizada	**100,00%**	n/a	**Controlada**	n/a
Ares 1 Participações S.A.	(l)	Geração centralizada	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Ares Eynor Participações S.A.	(m)	Geração centralizada	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Brígida Solar SPE S.A.	(n)	Geração centralizada	**100,00%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Brígida Solar 2 SPE S.A.	(n)	Geração centralizada	**100,00%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Mercury Renew Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**Incorporada**	100,00%	**n/a**	Controlada
UFV Bosas Suaves S.A.	(o)	Geração centralizada	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Bon Nome Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Várzea Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**100,00%**	99,98%	**Controlada**	Controlada
Castilho Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**95,71%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Paracatu Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**100,00%**	99,99%	**Controlada**	Controlada
Chapadão Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**100,00%**	99,00%	**Controlada**	Controlada
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**100%**	95,71%	**Controlada**	Controlada
Cassilândia Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	**n/a**	99,69%	**n/a**	Controlada
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	(o)	Geração centralizada	**100%**	100%	**Controlada**	Controlada
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	(o)	Geração centralizada	**25%**	28,00%	**Coligada**	Coligada
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	**20,00%**	20,00%	**Coligada**	Coligada
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	**20,00%**	20,00%	**Coligada**	Coligada
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	**20,00%**	20,00%	**Coligada**	Coligada
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	**20,00%**	20,00%	**Coligada**	Coligada
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	**20,00%**	20,00%	**Coligada**	Coligada
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	(p)	Geração distribuída	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Ares 2 Participações S.A.	(q)	Geração distribuída	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Mori Energia Holding S.A.	(r)	Geração distribuída	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
Mori 3 Participações Ltda.	(s)	Geração distribuída	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	(t)	Geração distribuída	**100,00%**	100,00%	**Controlada**	Controlada indireta

(a) Em 13 de setembro de 2023, a controlada direta Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., foi incorporada pela Companhia, conforme o detalhamento nota explicativa nº 1.1.3. (b) A Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., tem como objetivo a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda). (c) Correspondem a 3 comercializadoras de energia em fase de desenvolvimento e 1 sociedade que atua na comercialização de créditos de carbono (Comerc Carbon). (d) A Comerc Power Trading Ltda. (Comerc Power ou Comercializadora Varejista), tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). (e) A Soma Consultoria em Gestão Energética S.A. está alinhada com a estratégia de crescimento e ampliação do Grupo, permitindo a oferta de todos os demais produtos e serviços da plataforma para os clientes. A controlada, tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a controlada busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente às suas necessidades no curto, médio e longo prazo. (f) A Comerc Gás Comercializadora Ltda., tem como principal objetivo a comercialização de gás (compra e venda), a prestação de serviços de gestão do consumo de gás. (g) Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") é detentora do Zordon, solução, no segmento de Internet das Coisas ("*Internet of Things - IOT*"), que combina um dispositivo de telemetria e um software que coleta e transmite dados, focada na captação de informações referentes a *utilities* (energia, água, luz, gás) ou processos (funcionamento de máquinas, status de equipamentos) e na transformação destes dados em eficiência e gestão. A Doc 88 passa a ter o controle da Gestal a partir do momento de sua aquisição (nota explicativa nº 1.1). (h) Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Megawhat"). Durante o quarto trimestre de 2022, objetivando maior foco nas atividades principais da Companhia, a Administração do Grupo decidiu descontinuar os investimentos na prestação de serviços de informações por meio de portais e provedores de conteúdo na internet do setor de energia, serviços estes prestados pela controlada Megawhat. (i) A Nexway Comércio ("NEI") e a Nexway Desenvolvimento ("NED") têm como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo. A controlada Nexway Comércio ganhou processos licitatórios promovidos pelas Secretarias Municipais de Serviços Públicos de Itatiba e Toledo, nos Estados de São Paulo e Paraná. O objetivo dos consórcios é fornecer os serviços de iluminação pública no município, abrangendo a implantação, expansão, operação e manutenção da rede de iluminação.

Controladas	% de participação 31/12/2023	31/12/2022	Localidade
Ilumina Itatiba SPE S.A.	60%	60%	Itatiba-SP
Ilumina Toledo SPE Ltda.	60%	60%	Toledo-PR

A controlada Ilumina Itatiba SPE S.A., tem como objetivo prestar serviços de iluminação pública no Município de Itatiba - SP, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, eficientização energética e manutenção de infraestrutura da rede municipal. A controlada Ilumina Toledo SPE Ltda., tem como objetivo social a prestação dos serviços de iluminação pública no Município de Toledo/PR, por meio de concessão administrativa, incluídos a instalação, desenvolvimento, melhoramento, modernização, expansão, eficientização energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública. (j) As MPCs são coligadas da Companhia e têm como principal objetivo a prestação de serviço de armazenamento de energia. (k) Cisão parcial da Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. ("Infinito"), com a versão de seu acervo cindido para uma sociedade empresária constituída para este fim Comerc Janaúba Participações Ltda. ("Janaúba"). Conforme nota explicativa nº 1.1.4.(b), a Companhia deixou de ter participação na Infinito em julho de 2023. (l) A Ares 1 Participações S.A. possui participação em investimentos em plantas eólicas classificados como coligadas. Todas as plantas estão operacionais desde 2021.

Coligadas	Capacidade Instalada em MW	Localidade	Observação
Ventos de Santo Artur Energia Renováveis S.A.	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	63	Ruy Barbosa - RN	Operacional
Ventos de Santa Amelia Energia Renováveis S.A.	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	67,2	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	63	Bento Fernandes - RN	Operacional
Ventos de Santo Abelardo Energia Renováveis S.A.	58,8	Ruy Barbosa - RN	Operacional

(m) Ares Eynor Participações S.A. possui investimento no complexo Rio dos Ventos Fase II, participação equivalente a 20% das ações do referido complexo, considerando as n/o SPE's. Conforme detalhamento a seguir:

Coligadas	Capacidade Instalada em MW	Localidade	Observação
RDVE Subholding S.A.	n/a	Maracanaú - CE	n/a
Ventos de São Leão I Energias Renováveis S.A.	67,5	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	67,1	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santa Livia Energias Renováveis S.A.	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos de São Longino Energias Renováveis S.A.	67,5	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.	66,1	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Ludgero Energias Renováveis S.A.	66,1	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos de São Luis Energias Renováveis S.A.	64,9	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional

As geradoras passaram a gerar 100% da capacidade de sua capacidade instalada durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2023. (n) A Brígida Solar SPE S.A. e Brígida Solar 2 SPE S.A. ("Brígida" e "Brígida 2", respectivamente) são entidades de geração centralizada solar já operacionais (contratos regulados - CCEAR por disponibilidade) localizadas em São José do Belmonte - PE com capacidade instalada de 63 MW. (o) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Mercury Renew, foi incorporada pela Companhia conforme o detalhamento nota explicativa nº 1.1.3. Dessa forma, a Companhia passou a ser controladora direta de alguns investimentos conforme detalhamento a seguir.

Controladas	% de participação 31/12/2023	31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Localidade	Observação
Bon Nome Solar S.A.	100%	99,99%	100	São José do Belmonte-PE	Operacional
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	100%	100%	7	Januária-MG	Operacional
Geradoras Solar Várzea (I e II) S.A.	100%	100%	90	Várzea da Palma-MG	3T/24
Geradoras Solar Castilho (I a III) S.A.	100%	100%	205	Castilho-SP/ Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar São João Paracatu I S.A. (*)	98%	100%	120	Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar São João Paracatu II S.A.	100%	100%	90	Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar Chapadão Ltda. (I a XIX)	100%	100%	n/a	Cassilândia-MS	n/a
Geradoras Solar Hélio Valgas (I a V) S.A. (*)	96%	100%	500	Várzea da Palma-MG	Operacional
Geradoras Solar Cassilândia Ltda. (I a IX) (**)	n/a	100%	n/a	Cassilândia-MS	n/a

(*) Redução de participação conforme reorganização societária detalhada na nota explicativa nº 1.1.4 (a.2).
(**) Alienação da participação e perda de controle, conforme detalhadas na nota explicativa nº 1.1.2 (a).

Coligadas	Capacidade Instalada em MW	Localidade	Observação
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional

Durante o primeiro semestre de 2023, as coligadas eólicas entraram em operação comercial.

Controlada em conjunto	Capacidade Instalada em MW	Localidade	Observação
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	72	Coromandel - MG	Operacional

(p) UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A. tem por objeto social a locação, sem disponibilização de operador, do equipamento para geração de energia instalado na filial da Companhia no Estado de Pernambuco. A Companhia encontra-se em operação desde março de 2022. Situada em Petrolina com capacidade de geração de 4MW. (q) Ares 2 Participações S.A. ("Ares 2") detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão no sistema de compensação de energia elétrica.

Controladas	% participação 31/12/2023	31/12/2022	Capacidade instalada total em MW	Capacidade em operação - MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	28,4	15,2
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	100%	99%	37,5	15
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	100%	99%	24,5	14,5
UFV Mori São Paulo 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	–	–
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	14,25	–
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	5	–
UFV Mori Distrito Federal 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	2,5	–
Mori Geração III Energia Solar Ltda.	100%	100%	–	–
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A. (Energea Holding)	100%	100%	n/a	n/a
Energea Patrocínio Ltda.	100%	100%	7,2	2,5
Energea Pedranópolis Ltda.	100%	100%	2,3	–
Mori Salinas Geração S.A.	100%	100%	5	5
Energea Três Pontas Ltda.	100%	100%	8,8	–

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 b (ii), a Ares 2 comprou o percentual de participação detido por então acionista minoritário, passando a deter 100% das ações das controladas Mori Minas Newco IV e V. No final do exercício de 2023, o Grupo iniciou a implementação do ciclo 3 de geração distribuída com destaque nas SPEs de Pernambuco, Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais, com expectativa de entrada em operação comercial ao longo do exercício de 2025.

Controlada em conjunto	% de participação 31/12/2023	31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Capacidade em operação - MW
Estrela do Norte Holding S.A.	51%	51%	n/a	n/a
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	51%	51%	47	24,5
Estrela do Norte SPE II S.A.	51%	51%	(*)	–
Estrela do Norte SPE III S.A.	51%	51%	(*)	–
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	51%	51%	(*)	–

(*) Empresas em desenvolvimento. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, 10 plantas da Estrela do Norte Geração de Energia SPE entraram em operação, adicionando 24 MWp ao portfólio de geração distribuída. (r) Assim como na controlada Ares 2, os investimentos da Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia" ou "Mori Holding") também são em micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica.

Controladas Indiretas	% de participação 31/12/2023	31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Observação
BD Participações e Administração Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Engenharia Solar Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Minasol Serviços de Desenhos Técnicos S.A.	100%	100%	n/a	Administrativa
Mori Minas Holding Importadora S.A.	100%	100%	n/a	Administrativa
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	100%	89%	32	Operacional
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	100%	89%	17,5	Operacional
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	100%	89%	25	Operacional
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2	Operacional
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	5	Operacional
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	5	Operacional

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.057/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-73F5-1C99.

Comerc Participações S.A.

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Observação
UFV Januaria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2	Operacional
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2,5	Operacional
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2,5	Operacional

Conforme mencionado na nota explicativa n° 1.1.2 (b), a Mori Energia comprou o percentual de participação detido por então acionista minoritário, passando a deter 100% das ações das controladas Mori Minas Newco I a III.

Controladas em conjunto (parceria CEMIG SIM) - operacionais	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade instalada em MW
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5

(a) A Mori 3 Participações foi criada para abrigar e desenvolver projetos futuros de geração distribuída com as seguintes atividades: (i) locação para terceiros de máquinas e equipamentos de usinas fotovoltaicas sem necessidade de operador; (ii) manutenção e reparação de equipamentos, geradores, transformadores e motores elétricos das usinas fotovoltaicas, máquinas, parelhos e materiais elétricos.

Controladas indiretas e coligadas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Capacidade em operação - MW
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda.	100%	n/a	(*)	–
Geração CIII S.A.	50%	n/a	(*)	–

(*) Empresas em desenvolvimento. (i) A DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. tem como principal atividade a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos. A partir da reorganização societária mencionada na nota explicativa n° 1.1.4, a Companhia passou a deter o controle direto na DMC (anteriormente era através das controladas Mori Energia e Doc 88). Conforme mencionado na nota explicativa n° 1.1.1 das presentes demonstrações financeiras, a DMC adquiriu dois investimentos, os quais estão sendo classificados como controladas em conjunto.

Controlada em conjunto	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Observação
IGreen Energia Comercio Serviço S.A.	50%	n/a	Operacional
IGreen Comercial S.A.	20%	n/a	Operacional

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes: Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões às normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1° de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais: Alterações no IAS 12 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32). As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Definição de estimativas contábeis; • Divulgação de políticas contábeis; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e • Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois. Definição de estimativas contábeis: As alterações no IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. Divulgação de políticas contábeis: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação: As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois: As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1° de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Caixa e equivalentes de caixa:

Descrição	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Caixa e bancos	5.158	176	64.228	52.212
Aplicações financeiras	304.166	531.993	487.178	1.312.852
	309.324	532.169	551.406	1.365.064

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa foi de 102,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Companhia (taxa média de 105,68% da variação do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) e 99,0% no consolidado (taxa média de 103,20% do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Algumas controladas possuem contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2023 somam R$ 5.552 (R$ 9.155 em 31 de dezembro de 2022), registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve uma redução no caixa pela variação cambial negativa no montante total de R$ 257 (variação cambial positiva no montante de R$ 34.572 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Caixas e aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante): Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. Os saldos restritos de curto prazo nas companhias de geração distribuída (Grupo Ares 2) correspondem a R$ 9.811, enquanto os saldos restritos nas companhias de geração centralizada totalizam R$ 12.739. Todo o saldo registrado no não circulante no montante de R$ 88.820 pertence às sociedades do segmento de geração centralizada, sendo o saldo mais significativo pertencente ao complexo Hélio Valgas. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 22.550 no ativo circulante e R$ 88.820 no ativo não circulante (R$ 510 no ativo circulante e R$ 11.187 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2022). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

4. CONTAS A RECEBER

Compostas basicamente por valores a vencer decorrentes de comercialização e venda de energia elétrica, prestação de serviço e de geração distribuída. O prazo médio de recebimento dos valores relativos à comercialização de energia é de aproximadamente 60 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação aos recebíveis de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias e de geração centralizada entre 20 e 45 dias.

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Cliente de energia - faturados	93.328	–	116.247	114.846
Clientes de energia - medidos e não faturados (a)	361.297	–	446.404	487.175
Serviços prestados e locação - faturados	959	3.365	10.077	8.667
Serviços prestados e locação- medidos e não faturados	10.418	9.621	12.286	9.621
Conta a receber de geração distribuída	–	–	77.515	24.700
(–) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.402)
	457.674	12.193	652.113	636.807
Circulante	457.674	12.193	652.113	636.520
Não circulante	–	–	–	287
	457.674	12.193	652.113	636.807

(a) Os saldos de clientes "não faturados" são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo de energia ocorreu até o final do período e o faturamento ocorreu no mês subsequente com recebimento até o 9° dia útil do mês subsequente ao consumo. Conforme mencionado na nota explicativa n° 1, a Companhia passou a exercer atividades no segmento de soluções (incorporação de controlada em 2022), bem como de comercialização de energia (registro na CCEE e ANEEL em junho de 2023). Adicionalmente, houve a incorporação da antiga controlada Comerc Comercializadora nota, a qual contribuiu para o aumento das contas a receber de comercialização na Companhia (nota explicativa n° 1.1.3). Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer das contas a receber:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
A vencer	451.961	11.372	644.118	635.624
Vencidos até 30 dias	4.721	640	7.114	1.224
Vencidos de 31 a 90 dias	1.273	261	1.948	542
Vencidos há mais de 90 dias	8.047	713	9.349	7.819
(–) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.402)
	457.674	12.193	652.113	636.807

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Saldos iniciais	(793)	–	(8.402)	(7.453)
(–) Saldo proveniente de reorganização societária	(7.003)	(601)	–	–
(–) Saldo proveniente de aquisição do investimento	–	–	(118)	–
(–) Adições	(4.035)	(234)	(6.794)	(4.023)
(+) Reversões	3.499	16	4.752	2.109
(+) Baixas	4	26	146	965
Saldos finais	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.402)

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

5. ATIVO DA CONCESSÃO

	Consolidado 31/12/2023
Saldo inicial	–
Receita de construção	39.345
Receita de atualização do ativo	852
Recebimento do ativo	(257)
Saldo final	39.940
Circulante	18.274
Não circulante	21.666
	39.940

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Controladora: 6.1.1. Ativo:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda.	7.943	–
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	4.882	–
Total contas a receber (a)	12.825	–
Dividendos e JSCP a receber		
Mori Holding S.A.	–	5.347
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	–	258
Dividendos e JSCP a receber - segmento geração distribuída	–	5.605
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	519	–
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	397	–
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	187	–
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	416	–
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	601	–
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	–	548
Dividendos e JSCP a receber - coligadas e controladas em conjunto	2.120	548
Total Dividendos e JSCP a receber	2.120	6.153

Descrição	Vencimento	Mútuos	Debênture (b)	Outros ativos (c)	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Comerc Comercializadora	Pago	–	–		–	34.404
Nexway Desenvolvimento	2024 e 2025	4.028	–	–	4.028	4.709
Nexway Comércio	2025	17.981	–	–	17.981	15.814
Ilumina Itatiba	2025	14.537	–	–	14.537	–
Ilumina Toledo	2025	20.877	–	–	20.877	–
Micropower Energia	2024	24.995	–	–	24.995	–
Subtotal mútuos concedidos		82.418	–	–	82.418	54.927
EDN SPE	2038	–	252.701	–	252.701	–
Debênture a receber		–	252.701	–	252.701	–
Newcom Comercializadora				646	646	625
Comerc Power		–	–	1.195	1.195	–
Outros ativos - segmento trading		–	–	1.841	1.841	625
DOC 88				800	800	
Nexway Desenvolvimento		–	–	1.596	1.596	–
Comerc Gás		–	–	221	221	–
Outros ativos - segmento soluções		–	–	2.617	2.617	–
Coromandel		–	–	568	568	–
Várzea Solar Participações		–	–	2.267	2.267	–
Paracatu Solar Participações		–	–	1.925	1.925	–
Hélio Valgas Participações		–	–	677	677	–
Outros ativos - segmento geração centralizada		–	–	5.437	5.437	–
Mori Energia		–	–	141	141	–
DMC		–	–	3.451	3.451	–
Outros ativos - segmento geração centralizada		–	–	3.592	3.592	–
Saldo em 31/12/2023		82.418	252.701	13.487	348.606	55.552
Saldo em 31/12/2022		54.927	–	625	–	55.552
Circulante					45.266	42.083
Não circulante					303.340	13.469
					348.606	55.552

6.1.2. Passivo:

Descrição	Fornecedores Serviços	Fornecedores Energia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
DOC 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	285	–	285	426
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	–	13.796	13.796	–
Comerc Power Trading Ltda.	–	2.080	2.080	–
Total fornecedores (a)	285	15.876	16.161	426

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Outros passivos		
Newcom Comercializadora (c)	824	–
Comerc Power (c)	675	–
Comerc Comercializadora (c)	–	4.760
Mercury Renew (c)	–	180
Mori Energia (c)	39	180
Castilho Solar Participações (c)	881	–
Ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	1.664	3.120
Aquisição de participação de acionista minoritário - Nexway (f)	7.511	8.230
Subtotal outros passivos	11.594	16.490
Total outros passivo com partes relacionadas	11.594	16.490
Circulante	3.139	7.315
Não circulante	8.455	9.175
	11.594	16.490

6.1.3. Resultado:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Receitas de energia		
Comerc Power	22.974	–
Newcom Comercializadora	19.353	–
Total receitas (a)	42.327	–

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Custos de Energia e serviços		
DOC 88 Desenvolvimento	(5.366)	–
Castilho Solar Participações	(370)	–
Hélio Valgas Solar Participações	(13.503)	–
Comerc Power Trading	(10.240)	–
Newcom Comercializadora	(53.696)	–
Total custos (a)	(83.175)	–

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Resultado financeiro		
Atualização sobre debênture EDN SPE (b)	2.701	–
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (d)	1.018	3.508
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A. (d)	2.167	1.740
Nexway Desenvolvimento (d)	511	405
Ilumina Itatiba SPE S.A. (d)	1.084	–
Ilumina Toledo SPE Ltda. (d)	1.667	–
Micropower Energia (d)	2.286	–
Opções de ações outorgadas - Mercury *Renew*	108.307	–
Atualização financeira de passivo com ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	(29)	(251)
Atualização financeira referente à aquisição de cotas/ações da Nexway Desenvolvimento e Nexway Comércio (f)	–	(188)
	119.712	5.214
Receita financeira	119.741	5.653
Despesa financeira	(29)	(439)
Total resultado financeiro	119.712	5.214

6.2. Consolidado: 6.2.1. Ativo:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	519	–
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	397	–
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	187	–
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	416	–
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	601	–
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	500	–
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S/A	1.205	–
Ventos de Santa Amelia Energias Renováveis S/A	1.042	–
Ventos de Santa Sara Holding S/A	780	–
Ventos de Santo Abelardo Energias Renovaveis S/A	539	–
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis	691	–
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis	110	–
Ventos de São Luigi Energias Renováveis	557	–
Ventos de São Luís Energias Renováveis	495	–
RDVE Subholding S.A.	2.671	–
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	–	548
Dividendos e JSCP a receber - coligadas e controladas em conjunto	10.910	548
Total Dividendos e JSCP a receber	10.910	548

Descrição	Vencimento	Mútuos	Debênture (b)	Outros ativos (c)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ventos de Santa Jacinta	Pago	–				3.701
Micropower Energia	2024	24.995	–	–	24.995	–
RDVE Subholding	2024	1.951	–	–	1.951	–
UFV Brasilândia	2025	2.886	–	–	2.886	2.771
EDN Holding	2025	20.771	–	–	20.771	–
Subtotal mútuos concedidos - coligadas e controladas em conjunto		50.603	–	–	50.603	6.472
EDN SPE	2038	–	252.701	–	252.701	–
Debênture a receber - coligadas e controladas em conjunto		–	252.701	–	252.701	–
UFV Lagoa Grande		–	–	107	107	–
UFV Porteirinha		–	–	47	47	391
UFV Porteirinha II		–	–	50	50	198
UFV Mato Verde		–	–	47	47	–
UFV Bonfinópolis II		–	–	50	50	9
UFV Mirabela		–	–	38	38	29
UFV Lontra		–	–	93	93	138
UFV Janaúba		–	–	76	76	–
UFV Manga		–	–	92	92	–
UFV Corinto		–	–	77	77	–
Estrela do Norte		–	–	241	241	187
Coromandel		–	–	1.194	1.194	11
Ventos de São Luís		–	–	2	2	–
Ventos de São Lucio I		–	–	6	6	–
Outros ativos - coligadas e controladas em conjunto (c)		–	–	2.120	2.120	963
Saldo em 31/12/2023		50.603	252.701	2.120	305.424	7.435
Saldo em 31/12/2022		6.472	–	990	–	7.462
Circulante					58.164	7.462
Não circulante					247.260	–
					305.424	7.462

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Outros passivos		
Solatio Energy (c)	–	80
UFV Lagoa Grande (c)	–	72
UFV Bonfinópolis II (c)	–	358
UFV Mirabela (c)	–	332
Ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	1.664	3.120
Aquisição de participação de acionista minoritário - Nexway (f)	7.511	8.230
Solatio Desenvolvimento	–	42
Perlin Administração de Recursos Ltda.	–	589
Subtotal outros passivos	9.175	12.823
Total outros passivo com partes relacionadas	9.175	12.823
Circulante	720	3.648
Não circulante	8.455	9.175
	9.175	12.823

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado financeiro		
Atualização sobre debênture EDN SPE (b)	2.701	–
Nexway Desenvolvimento (d)	–	64
Ventos de Santa Jacinta (coligada) (d)	113	6
Ventos de Santa Justina (coligada) (d)	336	–
Ventos de Santa Julio (coligada) (d)	112	–
Ventos de Santa Joaquim (coligada) (d)	501	–
Ventos João XXIII (coligada) (d)	53	–
Ventos de São Luigi (coligada) (d)	34	–
Ventos de São Luís (coligada) (d)	29	–
Ventos de São Lucio I (coligada) (d)	22	–
RDVE Subholding (coligada) (d)	56	–
Micropower Energia (d)	2.286	–
UFV Brasilandia (d)	9	–
EDN Holding (d)	476	–
EDN SPE (d)	–	155
Atualização financeira de passivo com ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	(29)	(251)
Atualização financeira referente à aquisição de cotas/ações da Nexway Desenvolvimento e Nexway Comércio (f)	–	(188)
Atualização financeira de passivo com emnul referente a aquisição da Igreen Comercial e Energia	(457)	–
Garantia de operações Vibra Holding	(871)	–
	5.371	(214)
Receita financeira	6.728	225
Despesa financeira	(1.357)	(439)
Total resultado financeiro	5.371	(214)

(a) Prestação de serviços e compra e venda de energia entre as empresas do mesmo Grupo; (b) Debênture EDN (nota explicativa n° 1.1.2 (d)); (c) Despesas operacionais comuns a todas as empresas e pendentes de ressarcimentos pelas empresas do Grupo; (d) Atualização de mútuos a receber; (e) Valores a pagar pela aquisição de cotas da empresa Newcom (transação de 2021). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve o desembolso de R$ 1.485, classificados no fluxo de caixa como atividade de investimento. (f) Aquisição de 5% das ações das Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve o desembolso de R$ 720, classificados no fluxo de caixa como atividade de investimento. A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado. Os fluxos futuros do passivo com partes relacionadas estão evidenciados na nota explicativa n° 24.1 (e) (risco de liquidez). Remuneração da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	17.063	13.532	21.434	13.532
Incentivo de longo prazo (ILP)	16.201	11.340	27.879	11.340
Programa de retenção	27.141	27.975	27.141	27.975

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP): Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo. Foram feitas duas outorgas: uma para o período de 2022 a 2024, com respectivo pagamento em 2025 e outra para o período de 2023 a 2025, com o respectivo pagamento em 2026. O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga. No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4° aniversário da outorga, a qual será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor *target* de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

7. INVESTIMENTOS

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos Investimentos:

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Aporte de capital	Reorganização societária (**)	Dividendos declarados	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados (***)	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	4.802	428	–	(2.997)	–	–	–	(2.233)	–
MicroPower Energia S.A.	3.069	(3.424)	–	–	–	–	–	–	(355)
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	5.052	41	–	–	–	–	–	–	5.093
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	843	29	–	–	–	–	–	–	872
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	–	–	–	1.162	–	–	–	(1.162)	–
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.752	–	–	–	–	23.752
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.411	–	–	–	–	24.411
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.208	–	–	–	–	24.208
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.702	–	–	–	–	23.702
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.664	–	–	–	–	24.664
Total coligadas e controladas em conjunto	13.766	(2.926)	–	118.802	–	–	–	(3.395)	126.347
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	535.278	112.184	–	(413.680)	(233.782)	–	–	–	–
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	51.864	3.867	–	–	–	–	–	–	55.731
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	1.092	(26)	–	–	–	–	–	–	1.066
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.099	38	–	–	–	–	–	–	1.137
Comerc Power Trading Ltda.	21.412	38.553	–	–	–	–	–	–	59.965
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(8)	(5)	20	–	–	–	–	–	7
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(8)	(4)	20	–	–	–	–	–	8
Total segmento - *Trading*	610.729	154.607	40	(413.680)	(233.782)	–	–	–	117.914
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	30.006	(11.889)	31.958	(11.093)	–	–	–	–	38.982
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	1.448	186	–	–	–	–	–	–	1.634
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(1.880)	(789)	2.851	–	–	–	–	–	182
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	10.757	(1.612)	–	–	–	–	–	(14)	9.131
Nexway Comercio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	21.784	(4.470)	35.628	–	–	–	–	–	52.942
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(3.500)	(13.496)	11.215	–	–	–	–	–	(5.781)
Total segmento - Soluções	58.615	(32.070)	81.652	(11.093)	–	–	–	(14)	97.090
Ares 1 Participações S.A.	114.847	74.363	(24.000)	–	–	–	–	–	165.210
Ares Eynor Participações S.A.	(7.444)	56.736	109.328	–	–	–	–	–	158.620
Brígida Solar SPE S.A.	22.727	(5.731)	4.400	–	–	–	–	–	21.396
Brígida 2 Solar SPE S.A.	23.505	(6.040)	4.500	–	–	–	–	–	21.965
Mercury Renew Participações S.A.	1.800.387	(112.077)	1.259.822	(3.020.111)	–	(20.409)	90.388	–	–
Comerc Janaúba Participações Ltda.	–	–	–	2.997	–	–	–	(2.997)	–
Bon Nome Solar Participações S.A.	–	–	–	209.275	–	–	–	–	209.275
UFV Brisas Suaves S.A.	–	–	–	10.319	–	–	–	–	10.319
Castilho Solar Participações S.A.	–	–	–	959.570	–	–	–	–	959.570
Chapadão Solar Participações S.A.	–	–	–	8	–	–	–	–	8
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	–	–	–	764.629	–	–	–	–	764.629
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	–	–	–	39.766	–	–	–	–	39.766
Paracatu Solar Participações S.A.	–	–	–	968.395	–	–	–	–	968.395
Várzea Solar Participações S.A.	–	–	–	138.530	–	–	–	–	138.530
Cassilândia Solar Participações S.A.	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total segmento - Geração centralizada	1.954.022	7.251	1.364.050	65.378	–	(20.409)	90.388	(2.997)	3.457.683
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	18.431	1.606	–	–	(775)	–	–	–	19.262
ARES 2 Participações S.A.	262.725	(32.229)	574.633	–	–	1.949	–	–	807.078
Mori Energia Holding S.A.	654.763	(12.253)	31.038	(11.550)	–	17.982	–	–	679.974
Mori III Participações Ltda.	–	(855)	13.925	–	–	–	–	–	13.070
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	–	(9.820)	9.000	22.643	–	–	–	–	21.823
Total segmento - Geração distribuída	935.919	(53.557)	678.596	11.093	(775)	19.931	–	–	1.541.207
Total - Investimentos Comerc	3.573.051	73.305	2.074.338	(229.490)	(234.557)	(478)	90.388	(6.406)	5.340.241
Subtotal - Investimentos (ativo)	3.585.891								5.346.377
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(12.840)								(6.136)

(*) A abertura da equivalência patrimonial é como segue:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Coligadas e controladas em conjunto	(2.926)	–	–	(2.926)
Trading	154.607	–	–	154.607
Soluções	(30.518)	(1.552)	–	(32.070)
Geração centralizada	10.240	(46)	(2.943)	7.251
Geração distribuída	(53.557)	–	–	(53.557)
Total	77.846	(1.598)	(2.943)	73.305

(**) As reorganizações estão detalhadas nas notas explicativas 1.1.3 e 1.1.4 (a). (***) 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures da Companhia foram captadas para financiar as obras de Castilho, Paracatu e Várzea, respectivamente. Por esse motivo, os encargos da dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do investimento no balanço individual da Companhia e reclassificados para ativo imobilizado no balanço consolidado. A composição dos R$ 90.388 é como segue: Castilho R$ 20.536, Paracatu R$ 83.529 e Várzea R$ 3.241 de encargos de dívida (nota explicativa n° 12.2) menos rendimento de aplicação financeira de R$ 1.873, R$ 18.329 e R$ 1.716, respectivamente. Com a conclusão das obras e início das operações em Castilho e Paracatu, a Companhia iniciou a depreciação dos encargos de dívida capitalizados. Nas peças individuais, tal depreciação é classificada como equivalência patrimonial, sendo reclassificada para depreciação nas peças consolidadas do Grupo. Outro impacto relevante é a reclassificação do saldo capitalizado durante todo o período da construção para o ativo imobilizado em serviço no balanço consolidado do Grupo. Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Aquisições	Reorganização societária	Dividendos e JSCP recebidos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Ganho/Perda de Participação	Saldo em 31/12/2022
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	2.913	2.437	–	–	–	(548)	–	–	–	4.802
Micropower Energia S.A.		(561)	–	–	3.630	–	–	–	–	3.069
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	–	53	–	–	4.999	–	–	–	–	5.052
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	–	3	–	–	840	–	–	–	–	843
Total coligadas e controladas em conjunto	2.913	1.932	–	–	9.469	(548)	–	–	–	13.766
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	75.131	306.971	5.000	–	148.176	–	–	–	–	535.278
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	25.119	26.745	–	–	–	–	–	–	–	51.864
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(4)	(4)	–	–	–	–	–	–	–	(8)
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(4)	(4)	–	–	–	–	–	–	–	(8)
Comerc Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.019	73	–	–	–	–	–	–	–	1.092
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.019	80	–	–	–	–	–	–	–	1.099
Vibra Comercializadora de Energia S.A. (Incorporada)	–	(513)	–	–	513	–	–	–	–	–
Comerc Power Trading Ltda.	6.084	12.328	3.000	–	–	–	–	–	–	21.412
Total segmento - Trading	108.364	345.676	8.000	–	148.689	–	–	–	–	610.729
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	18.652	(17.611)	28.965	–	–	–	–	–	–	30.006
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	1.245	248	–	–	–	–	(45)	–	–	1.448
Comerc Energia Ltda. (incorporada)	42.187	15.325	–	–	(57.512)	–	–	–	–	–
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	7.425	(13.305)	4.000	–	–	–	–	–	–	(1.880)
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	–	(348)	–	11.105	–	–	–	–	–	10.757
Micropower Comerc Participações Ltda. (incorporada)	6.459	(3.408)	10.322	–	(9.548)	–	(3.825)	–	–	–
Nexway Comercio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	9.001	(6.556)	10.000	–	–	–	–	–	339	21.784
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(1.779)	(1.574)	–	–	–	–	–	–	(147)	(3.500)
Total segmento - Soluções	83.190	(27.229)	62.287	11.105	(67.060)	–	(3.870)	–	192	58.615
Ares 1 Participações S.A.	91.335	23.512	–	–	–	–	–	–	–	114.847
Ares Eynor Participações S.A.	(5.147)	(50.597)	48.300	–	–	–	–	–	–	(7.444)
Ares One Participações S.A. (incorporada)	37.517	(14.400)	23.150	–	(46.259)	–	–	–	–	–
Brígida Solar SPE S.A.	–	–	–	–	22.727	–	–	–	–	22.727
Brígida 2 Solar SPE S.A.	–	–	–	–	23.505	–	–	–	–	23.505
Mercury Renew Participações S.A.	611.432	(288.547)	1.416.500	–	–	–	14.805	44.197	–	1.800.387
Total segmento - Geração centralizada	735.137	(328.040)	1.487.950	–	(27)	–	14.805	44.197	–	1.954.022
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	16.376	2.313	–	–	–	(258)	–	–	–	18.431
ARES 2 Participações S.A.	662.198	(70.680)	308.376	–	(637.169)	–	–	–	–	262.725
Mori Energia Holding S.A.	–	9.681	13.260	–	637.169	(5.347)	–	–	–	654.763
Total segmento - Geração distribuída	678.574	(58.686)	321.636	–	–	(5.605)	–	–	–	935.919
Total - Investimentos Comerc	1.608.178	(66.347)	1.879.873	11.105	91.071	(6.153)	10.935	44.197	192	3.573.051
Investimentos (ativo)	1.615.112									3.585.891
Perda de investimentos (passivo)	(6.934)									(12.840)

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ 33.270.057/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0198-73F5-1C99.

Comerc Participações S.A.

★continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado: Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aportes de capital	Reorganização Societária	Aquisição do investimento	Ágio na aquisição de investimentos	Ativo disponível para venda	Dividendos declarados	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	4.802	428	–	(2.997)	–	–	–	–	(2.233)	–
MicroPower Energia S.A.	3.059	(3.424)	–	–	–	–	–	–	–	(355)
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	5.052	41	–	–	–	–	–	–	–	5.093
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	843	29	–	–	–	–	–	–	–	872
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	1.162	–	–	–	–	–	–	–	(1.162)	–
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.752	–	–	–	–	–	23.752
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.411	–	–	–	–	–	24.411
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.208	–	–	–	–	–	24.208
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.702	–	–	–	–	–	23.702
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.554	–	–	–	–	–	24.664
Subtotal - Comerc Participações	14.928	(2.926)	–	117.740	–	–	–	–	(3.395)	126.347
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	20.831	4.111	–	–	–	–	–	(891)	–	24.051
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.	12.562	1.309	10.517	–	–	–	–	(110)	–	24.278
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	20.947	2.654	–	–	–	–	–	(557)	–	23.044
Ventos de São Luís Energias Renováveis S.A.	20.612	2.453	–	–	–	–	–	(495)	–	22.570
RDVE Subholding S.A.	65.158	16.564	4.211	–	–	–	–	(2.671)	–	83.262
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	140.110	27.091	14.728	–	–	–	–	(4.724)	–	177.205
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S.A.	24.539	5.681	–	–	–	–	–	(1.972)	–	28.248
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	31.335	6.883	–	–	–	–	–	(8.932)	–	29.286
Ventos de Santa Amelia Energias Renováveis S.A.	19.890	5.108	–	–	–	–	–	(1.225)	–	23.773
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	32.715	7.143	–	–	–	–	–	(9.596)	–	30.262
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	20.463	4.056	–	–	–	–	–	(88)	–	24.431
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	31.857	7.631	–	–	–	–	–	(10.001)	–	29.487
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	32.053	7.064	–	–	–	–	–	(9.099)	–	30.018
Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A.	21.588	2.970	–	–	–	–	–	(710)	–	23.848
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.440	46.536	–	–	–	–	–	(41.623)	–	219.353
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	18.640	5.632	–	(23.753)	–	–	–	(519)	–	–
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	21.153	3.582	72	(24.410)	–	–	–	(397)	–	–
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	22.221	1.601	572	(24.208)	–	–	–	(186)	–	–
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	18.698	5.419	–	(23.701)	–	–	–	(416)	–	–
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	20.498	4.769	–	(24.665)	–	–	–	(602)	–	–
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	23.964	(4.135)	–	–	–	–	(20.250)	–	421	–
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mercury Renew	125.174	16.868	644	(120.737)	–	–	(20.250)	(2.120)	421	–
UFV Bonfinopolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.719	417	–	–	–	–	–	(529)	–	6.607
UFV Brasilandia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.261	2.146	–	–	–	–	–	(1.734)	–	13.673
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8.784	1.442	–	–	–	–	–	(1.015)	–	9.211
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.540	1.685	–	–	–	–	–	(601)	–	4.624
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.708	2.297	–	–	–	–	–	(1.829)	–	13.170
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.858	2.543	–	–	–	–	–	(2.206)	–	15.195
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.806	1.732	–	–	–	–	–	(1.263)	–	11.275
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.804	1.142	–	–	–	–	–	(1.065)	–	5.881
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.938	537	–	–	–	–	–	(629)	–	4.846
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.779	1.021	–	–	–	–	–	(732)	–	6.068
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.327	934	–	–	–	–	–	(849)	–	6.472
Subtotal - Mori Holding	93.524	15.956	–	–	–	–	–	(12.449)	–	97.031
Estrela do Norte Holding S.A.	55.627	(1.833)	28.759	–	–	–	–	–	941	83.494
Subtotal - Ares 2	55.627	(1.833)	28.759	–	–	–	–	–	941	83.494
IGreen Comercial S.A.	–	(75)	–	–	105	19.021	–	–	–	19.051
IGreen Energia Comercio e Serviço S.A.	–	(416)	–	–	(1.234)	3.062	–	–	–	1.412
Subtotal - DMC	–	(491)	–	–	(1.129)	22.083	–	–	–	20.463
Total investimento consolidado	643.803	101.201	44.131	(2.997)	(1.129)	22.083	(20.250)	(60.916)	(2.033)	723.893
Subtotal - investimentos (ativo)	643.803									–
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	–									–

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aportes (reduções) de capital	Aquisições	Reserva de capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2022
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	2.913	2.437	–	–	–	(548)	4.802
Micropower Energia S.A.	491	(3.933)	10.336	–	(3.825)	–	3.069
MPC Serviços Energéticos 1ª S.A.	5.122	(70)	–	–	–	–	5.052
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	768	75	–	–	–	–	843
Subtotal Comerc Participações	9.294	(1.491)	10.336	–	(3.825)	(548)	13.766
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	1.162	–	–	–	–	–	1.162
Subtotal Comerc Comercializadora	1.162	–	–	–	–	–	1.162
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	12.347	–	8.484	–	–	–	20.831
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.	12.327	(377)	612	–	–	–	12.562
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	12.368	56	8.523	–	–	–	20.947
Ventos de São Luís Energias Renováveis S.A.	12.027	(4)	8.589	–	–	–	20.612
RDVE Subholding S.A.	49.596	(3.302)	18.864	–	–	–	65.158
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	98.665	(3.627)	45.072	–	–	–	140.110
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S.A.	22.687	1.941	–	–	–	(89)	24.539
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	29.586	3.369	–	–	–	(1.620)	31.335
Ventos de Santa Amelia Energias Renováveis S.A.	18.684	1.206	–	–	–	–	19.890
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	30.642	3.339	–	–	–	(1.266)	32.715
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	19.840	623	–	–	–	–	20.463
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	28.565	4.252	–	–	–	(960)	31.857
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	29.086	3.800	–	–	–	(833)	32.053
Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A.	21.250	338	–	–	–	–	21.588
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	200.340	18.868	–	–	–	(4.768)	214.440
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	15.090	(3.206)	6.756	–	–	–	18.640
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	15.712	(1.667)	7.108	–	–	–	21.153
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	15.032	(574)	7.763	–	–	–	22.221
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	15.289	(3.065)	6.474	–	–	–	18.698
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	15.075	(1.969)	7.392	–	–	–	20.498
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	12.381	(1.251)	12.834	–	–	–	23.964
Cassilândia Solar Participações S.A.	203	(18)	72	(257)	–	–	–
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mercury	84.782	(11.750)	48.399	(257)	–	–	125.174
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	1.306	(714)	–	–	(619)	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	2.938	(959)	–	–	(2.297)	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	2.017	(1.070)	–	–	(1.797)	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	1.562	653	–	–	(1.483)	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	2.883	(1.261)	–	–	(2.301)	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.995	3.895	(1.276)	–	–	(2.756)	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.299	2.664	(986)	–	–	(2.171)	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	1.353	(425)	–	–	(907)	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	1.085	(370)	–	–	(598)	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	1.166	(841)	–	–	(970)	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	1.317	(154)	–	–	(906)	6.327
Subtotal - Mori Holding	95.546	22.186	(7.403)	–	–	(16.805)	93.524
Estrela do Norte	–	(2.355)	57.982	–	–	–	55.627
Subtotal - Ares 2	–	(2.355)	57.982	–	–	–	55.627
Total investimento consolidado	493.789	21.631	154.386	(257)	(3.825)	(22.121)	643.803

Os investimentos contemplam saldos de ágios registrados por expectativa de rentabilidade futura e podem ser assim resumidos IFRS 12.

Investidas	Montante
Eólicas (Ares 1)	68.727
Eólicas (Ares Eyner)	53.521
Eólicas (Mercury Renew)	38.013
Igreens (DMC)	22.083

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificados na nota explicativa nº 2.7. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* do ágio.

8. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis ou terrenos para as plantas de geração centralizada e distribuída. A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

	Taxa média	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade contrato	Consolidado - Direito de uso 31/12/2023	Direito de uso 31/12/2022	Arrendamento 31/12/2023	Arrendamento 31/12/2022
Comerc Participações S.A.	10%	fev-24	ago-26	13	9.964	7.472	10.947	8.035
Subtotal controladora					9.964	7.472	10.947	8.035
Comerc Comercializadora	–	–	–	–	–	2.240	–	3.201
Newcom Comercializadora	10%	–	fev-29	1	148	–	155	–
Doc 88	17%	–	dez-25	1	155	181	167	209
Soma	14%	–	ago-24	1	43	–	45	–
Megawhat	–	–	–	–	–	510	–	560
Consolidado Mori Energia	9%	jul-26	jul-54	24	24.393	25.682	27.033	27.612
Consolidado Ares 2	12%	ago-44	fev-57	54	40.022	31.950	44.209	35.051
UFV Rajada	9%	–	jul-44	1	–	–	341	344
Mori 3	12%	–	dez-54	2	1.186	–	1.127	–
Brígida Solar	11%	–	ago-53	4	2.405	2.428	2.517	2.560
Brígida Solar 2	11%	–	ago-53	4	2.449	2.470	2.564	2.607
Bon Nome Solar	11%	–	jul-55	6	7.711	7.830	8.193	8.317
UFV Brisas	9%	–	jul-54	2	925	955	992	996
Castilho Solar	10%	–	jan-55	1	25.110	24.432	27.090	25.732
Complexo Hélio Valgas	14%	–	jun-55	9	26.125	25.809	25.274	24.370
Complexo Paracatu Solar	14%	–	nov-55	4	24.413	22.633	24.049	21.783
Complexo Várzea Solar	14%	–	nov-55	2	5.120	5.558	5.016	5.258
Subtotal controladas					160.205	152.676	168.772	158.619
Total				120	170.169	160.148	179.719	166.654
Circulante							7.212	6.410
Não circulante							172.507	160.244
							179.719	166.654

	Controladora - Direito de uso 31/12/2023	Direito de uso 31/12/2022	Arrendamento 31/12/2023	Arrendamento 31/12/2022	Consolidado - Direito de uso 31/12/2023	Direito de uso 31/12/2022	Arrendamento 31/12/2023	Arrendamento 31/12/2022
Saldo inicial	7.472	–	8.035	–	160.148	116.497	166.654	118.113
Adições	1.513	–	1.513	–	46.494	44.024	46.432	43.225
Valor proveniente de reorganização societária	1.650	7.856	2.112	8.385	–	–	–	–
Valor decorrente de aquisição de investimento	–	–	–	–	–	4.167	–	4.167
Valor decorrente alienação de investimento	–	–	–	–	(39.033)	–	(39.307)	–
Depreciação	(3.162)	(384)	–	–	(14.271)	(10.600)	–	–
Juros	–	–	886	132	–	–	19.232	18.274
Pagamentos	–	–	(3.690)	(482)	–	–	(33.074)	(25.235)
Baixa	–	–	–	–	(593)	(379)	(702)	(379)
Transferência de contratos - grupo	1.797	–	1.797	–	17.484	8.469	17.484	8.459
Remensuração	494	–	494	–	–	(2.050)	–	–
Reclassificação para Intangível - Servidão	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo final	9.964	7.472	10.947	8.035	170.169	160.148	179.719	166.654

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora - Principal	Juros	Total	Consolidado - Principal	Juros	Total
até 1 ano	6.023	(873)	5.150	26.605	(19.393)	7.212
até 2 anos	4.590	(407)	4.183	25.070	(19.413)	5.657
até 3 anos	1.658	(44)	1.614	21.832	(18.887)	2.945
até 4 anos	–	–	–	19.965	(18.718)	1.247
até 5 anos	–	–	–	19.966	(18.588)	1.378
mais de 5 anos	–	–	–	493.603	(332.323)	161.280
Total	12.277	(1.330)	10.947	607.041	(427.322)	179.719

Informações adicionais. Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa. A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, nem esses efeitos inflacionários apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica; e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica. A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

9. IMOBILIZADO

Composição do ativo imobilizado:

Controladora	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	10%	1.627	(921)	706	8
Móveis e utensílios	10%	3.791	(2.324)	1.467	113
Equipamentos de processamento de dados	20%	14.582	(10.801)	3.781	560
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27,7%	12.672	(9.960)	2.712	1.149
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento		216	–	216	–
		32.888	(24.006)	8.882	1.830

Consolidado	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Ativo imobilizado em serviço					
Terrenos	–	4.201	–	4.201	4.201
Máquinas e equipamentos	5%	5.883.979	(257.826)	5.626.153	2.147.435
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	146.923	(3.542)	143.381	15.270
Móveis e utensílios	6%	4.714	(2.490)	2.224	2.060
Equipamentos de processamento de dados	20%	16.677	(11.666)	5.011	4.230
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25,1%	14.011	(10.377)	3.634	3.383
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento		1.172.796	–	1.172.796	2.841.120
		7.243.301	(285.901)	6.957.400	5.017.708

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Controladora - Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização Societária	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	9	–	1	1.617	1.627
Móveis e utensílios	132	–	50	3.609	3.791
Equipamentos de processamento de dados	654	–	1.168	12.760	14.582
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.611	–	757	10.304	12.672
(-) Depreciação	(576)	(1.229)	–	(22.201)	(24.006)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	–	2.087	(1.976)	105	216
	1.830	858	–	6.194	8.882

Consolidado - Descrição	31/12/2022	Adições	Baixa	Outros	Transferência (a)	Alienação de investimento (b)	Encargos de dívida capitalizados (c)	Aquisição de investimento (d)	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço									
Terrenos	4.201	–	–	–	–	–	–	–	4.201
Máquinas e equipamentos	2.235.983	46.158	(224)	–	3.593.824	(134)	–	8.392	5.883.979
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.966	–	–	–	130.957	–	–	–	146.923
Móveis e utensílios	4.148	65	(13)	–	500	–	–	14	4.714
Equipamentos de processamento de dados	14.060	685	(322)	–	2.136	–	–	118	16.677
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.679	7	(1.357)	–	1.692	–	–	–	14.011
(-) Depreciação	(111.449)	(169.727)	1.435	–	(4.890)	28	–	(1.300)	(285.901)
Ativo imobilizado em andamento									
Imobilizado em andamento	2.841.120	1.744.851	(3.736)	(4.702)	(3.728.937)	(842)	325.072	–	1.172.796
	5.017.708	1.622.049	(4.287)	(4.702)	(4.678)	(948)	325.072	7.186	6.957.400

(a) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, diversas plantas se tornaram operacionais e consequentemente foram transferidas para o ativo imobilizado em serviço. Dentre as quais, vale destacar: (i) geração centralizada contribuindo com R$ 3.221.114, sendo seus principais destaques: R$ 2.336 do complexo Hélio Valgas (Hélio Valgas de I a IV) que entrou em operação comercial em agosto de 2023 e R$ 884.004 complexo Paracatu que entrou em operação em novembro de 2023; (ii) geração distribuída contribuindo com R$ 390.254 (23 plantas em operação do ciclo 2; e (iii) outras transferências de R$ 39.909, principalmente por projetos de eficiência energética (segmento de soluções). O montante residual de R$ 4.678 é referente à transferência para estoques (iluminação pública). (b) Nota explicativa nº 1.1.2. (n.1.2). (c) Referem-se aos juros capitalizados pela Companhia relacionado ao investimento de Castilho, Paracatu e Várzea, bem como os juros capitalizados sobre as debêntures de Hélio Valgas, Várzea Solar e Ares 2 (todas *holdings* dos respectivos investimentos). Como as referidas dívidas estão diretamente atribuídas às plantas em construção, todos os encargos (líquidos) dos respectivos rendimentos de aplicação financeira de Castilho, Paracatu, Várzea Solar e Ares 2 foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo. Devido ao fato de os rendimentos terem efeito caixa, os mesmos estão sendo apresentados como adições, enquanto os encargos da dívida, sem efeito caixa, estão sendo demonstrados separadamente, em coluna específica. No caso do Hélio Valgas, todo o saldo proveniente das debêntures foi devidamente aplicado na construção e agora a mesma conta com aportes. Os encargos da dívida são capitalizados até o momento em que a planta entra em operação. Posteriormente, são depreciados como parte do custo de depreciação dos respectivos ativos.

	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizado	Líquido capitalizado
Companhia (Castilho)	20.536	(1.873)	18.663
Companhia (Paracatu)	88.529	(18.329)	70.200
Companhia (Várzea)	3.241	(1.716)	1.525
Hélio Valgas Participações	122.904	–	122.904
Várzea Solar Participações	40.049	(10.714)	29.335
Ares 2	49.813	(5.761)	44.052
Total	325.072	(38.393)	286.679

(d) Aquisição de investimento Gestal nota explicativa nº 1.1.1. O Grupo oferece como forma de garantia de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.4).

Controladora - Descrição	31/12/2021	Reorganização societária	Adições	Transferência	31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	–	9	–	–	9
Móveis e utensílios	–	132	–	–	132
Equipamentos de processamento de dados	–	558	–	96	654
Benfeitorias em imóveis	–	1.611	–	–	1.611
(-) Depreciação	–	(492)	(84)	–	(576)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	–	96	–	(96)	–
	–	1.914	(84)	–	1.830

Consolidado - Descrição	31/12/2021	Adições	Baixa	Outros	Aquisição de controle	Transferência	Outras reclassificações (a)	Encargos de dívida capitalizados	Aquisição de investimento	31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço										
Terrenos	3.803	398	–	–	–	–	–	–	–	4.201
Máquinas e equipamentos	791.228	17.034	(86)	(1.655)	1.412.474	141	16.847	–	–	2.235.983
Edificações, obras civis e benfeitorias	295	–	–	6.009	9.619	–	–	–	43	15.966
Móveis e utensílios	3.972	64	(215)	20	55	202	–	–	41	4.148
Equipamentos de processamento de dados	12.287	325	(182)	–	1.280	314	–	–	35	14.060
Benfeitorias em imóveis	12.572	–	–	–	851	256	–	–	–	13.679
(-) Depreciação	(45.508)	(61.382)	93	(4.381)	–	(220)	–	–	(51)	(111.449)
Ativo imobilizado em andamento										
Imobilizado em andamento	832.890	3.137.640	–	(2)	(1.423.599)	71	22.929	176.824	94.467	2.841.120
	1.611.449	3.094.080	(390)	–	670	764	39.776	176.824	94.535	5.017.708

(a) O valor de R$16.847 refere-se à reclassificação do saldo dos serviços relacionados às instalações dos projetos e R$ 22.929 adiantamento de imobilizado e serviços em andamento da Nexway Comércio.

10. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

Controladora - Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização societária	31/12/2023
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	12.960	–	7.671	7.310	27.941
Marcas	Indefinida	2	–	–	–	2
(-) Amortização acumulada		(4.144)	(3.060)	–	(5.698)	(12.902)
Subtotal em operação		8.818	(3.060)	7.671	1.612	15.041
Intangível em andamento		3.703	6.445	(7.671)	5.585	8.062
Subtotal em andamento		3.703	6.445	(7.671)	5.585	8.062
Total intangível		12.521	3.385	–	7.197	23.103

Consolidado - Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Aquisição de investimento	Outros	31/12/2023
Intangível em operação								
Softwares e licenças	5	36.502	518	(2.783)	16.193	9.704	–	60.134
Mais-valia - contrato de venda de energia	20	8.456	–	–	(61)	–	–	8.395
Mais-valia - direito de autorização	30	3.050	–	–	2.967	–	–	6.017
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	528.874	–	–	–	4.742	(1.994)	531.622
Mais-valia - outros intangível adquirido em combinação de negócio	25	–	–	–	–	–	125	125
Direito de acesso	31	–	–	–	32.686	–	–	32.686
Marcas	Indefinida	14	–	–	–	973	–	987
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	112.751	–	–	–	19.302	2.148	134.201
Servidão	Indefinida	3.215	1.737	–	–	–	–	4.952
Outros	Indefinida	(1.655)	–	1.938	(204)	–	–	79
(-) Amortização acumulada		(45.994)	(29.615)	799	–	(13)	–	(74.823)
Subtotal em operação		645.213	(27.360)	(46)	51.581	34.708	279	704.375
Mais-valia - projetos em desenvolvimento		2.090	–	–	–	–	–	2.090
Mais-valia - parceiros de acesso		71.329	–	–	–	–	–	71.329
Mais-valia - direito de autorização (em curso)		3.836	–	(462)	(2.906)	–	(13)	455
Ágio na aquisição investimentos		1.000	–	–	–	–	–	1.000
Intangível em andamento		7.863	51.821	(671)	(48.675)	–	–	10.338
Subtotal em andamento		86.118	51.821	(1.133)	(51.581)	–	(13)	85.212
Total intangível		731.331	24.461	(1.179)	–	34.708	266	789.587

Controladora - Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Saldos provenientes de reorganizações societárias	Adições	31/12/2022
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	–	12.960	–	12.960
Marcas	Indefinida	–	2	–	2
(-) Amortização acumulada		–	(3.709)	(435)	(4.144)
Subtotal em operação		–	9.253	(435)	8.818
Intangível em andamento		–	585	3.118	3.703
Subtotal em andamento		–	585	3.118	3.703
Total intangível		–	9.838	2.683	12.521

Consolidado - Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Adições	Baixa	Transferência	Reorganização societária (a)	Aquisição de investimento (b)	31/12/2022
Intangível em operação								
Softwares e licenças	5	19.924	1.211	(38)	14.416	112	877	36.502
Mais-valia - contrato de venda de energia	20	6.012	–	–	2.444	–	–	8.456
Mais-valia - direito de autorização	30	1.822	–	–	1.228	–	–	3.050
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	–	–	–	–	6.856	528.874
Mais-valia - parceiros de acesso	25	–	–	–	2.449	–	–	2.449
Marcas	Indefinida	14	–	(67)	–	67	–	14
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	–	–	–	–	7.963	110.302
Servidão	Indefinida	489	–	–	2.050	–	676	3.215
Outros	Indefinida	88	(1.739)	–	(7)	–	–	(1.655)
(-) Amortização acumulada		(18.845)	(27.127)	–	(22)	–	–	(45.994)
Subtotal em operação		633.861	(27.652)	(105)	22.558	179	16.372	645.213
Mais-valia - projetos em desenvolvimento		21.011	(8.305)	–	(10.616)	–	–	2.090
Mais-valia - parceiros de acesso		2.449	–	–	(2.449)	–	71.329	71.329
Mais-valia - contrato de venda de energia (em curso)		2.407	–	–	(2.407)	–	–	–
Mais-valia - direito de autorização (em curso)		5.059	–	–	(1.236)	13	–	3.836
Ágio na aquisição investimentos		–	–	–	–	–	1.000	1.000
Intangível em andamento		9.941	13.008	–	(15.086)	–	–	7.863
Subtotal em andamento		40.867	4.703	–	(31.794)	13	72.329	86.118
Total intangível		674.728	(22.949)	(105)	(9.236)	192	88.701	731.331

(a) Vibra Comercializadora e Cassilândia. (b) Combinação de negócios: Soma e Energea. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve transferência do intangível para outros ativos relacionados a valores a receber de distribuidoras na geração centralizada, bem como transferência do ativo de direito de uso para o intangível relacionado às servidões.

11. FORNECEDORES

Descrição	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Fornecedores de energia (a)	352.671	–	389.294	472.324
Demais fornecedores (b)	14.203	7.277	134.436	116.017
	366.874	7.277	523.730	588.341

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, a Companhia obteve seu registro junto a CCEE, começando a desenvolver as atividades de comercialização a partir de junho de 2023. Adicionalmente, houve a incorporação da controlada Comerc Comercializadora, a qual contribuiu na intensificação da referida atividade na Companhia. (b) O saldo consolidado é composto, principalmente, de fornecedores para construção dos parques fotovoltaicos.

continua★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-73F5-1C99.

Comerc Participações S.A.

-★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Saldos em 31 de dezembro de 2023:

	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante - Encargos	Circulante - Principal	Circulante - Custos a amortizar	Circulante - Total	Não circulante - Encargos	Não circulante - Principal	Não circulante - Custos a amortizar	Não circulante - Total	Total circulante + não circulante
Debêntures não conversíveis												
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	(b.1)	junho-24	CDI+ 2% a.a.	197.641	800.000	(3.729)	993.912	–	–	–	–	993.912
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	(a.1)	maio-25	CDI+ 3,2% a.a.	19.125	–		19.126	–	1.000.000	(16.606)	983.394	1.002.520
Debêntures - Comerc Participações - 4ª emissão	(a.3)	novembro-38	IPCA + 7,92 a.a.	6.031	13.556	(443)	19.144	–	890.136	(54.353)	835.783	854.927
Subtotal Companhia - Debêntures				222.798	813.556	(4.172)	1.032.182	–	1.890.136	(70.959)	1.819.177	2.851.359
Debêntures - Várzea Solar Participações	(b.5)	novembro-24	CDI + 2,1% a.a.	40.875	250.000	(1.625)	289.250	–	–			289.250
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia		junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365	372.039
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(b.2)	junho-38	IPCA + 8,26% a.a.	4.562	60.590	(4.217)	60.935	–	1.496.553	(88.485)	1.408.068	1.469.003
Subtotal controladas - Debêntures				46.282	370.696	(8.119)	408.859	32.134	1.785.451	(96.152)	1.721.433	2.130.292
Total debêntures não conversíveis				269.080	1.184.252	(12.291)	1.441.041	32.134	3.675.587	(167.111)	3.540.610	4.981.651
Empréstimos e financiamentos												
Moeda nacional												
1º Contrato XP - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,76% a.a.	–	–	–	–	27.745	200.010	–	227.755	227.755
2º Contrato XP - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,80% a.a.	–	–	–	–	11.699	101.016	–	112.715	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,67% a.a.	–	–	–	–	5.933	50.370	–	56.303	56.303
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional				–	–	–	–	45.377	351.396	–	396.773	396.773
Nota Comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	(b.7)	julho-24	CDI + 2,32% a.a.	48.310	205.000	(626)	252.684	–	–	–	–	252.684
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio		dezembro-29	Selic +2,61% a.a.	18	500	–	518	–	2.500	–	2.500	3.018
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	(a.4.1)	novembro-31	2,11% a.a.	3	1.705	(165)	1.543	–	11.795	(551)	11.244	12.787
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	(a.4.2)	novembro-31	IPCA + 6,47 a.a.	13	1.705	(229)	1.489	–	11.795	(858)	10.937	12.426
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas		abril-32	CDI + 2,15% a.a.	92	1.310	–	1.402	–	9.603	–	9.603	11.005
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	(a.4.3)	setembro-34	IPCA + 7,31 a.a.	13	263	(124)	152	–	10.238	(736)	9.502	9.654
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar		outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	125	3.698	(14)	3.809	6.466	82.074	(141)	88.399	92.208
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2		outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	120	3.675	(14)	3.781	6.607	81.914	(141)	88.380	92.161
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(b.6)	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional				50.327	227.720	(1.432)	276.615	20.835	383.137	(5.695)	398.277	674.892
Moeda estrangeira												
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	(b.8)	maio-27	USD + 5,41% a.a.	3.458	24.082	–	27.540	–	72.245	(453)	71.792	99.332
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira				3.458	24.082	–	27.540	–	72.245	(453)	71.792	99.332
Total empréstimos e financiamentos				53.785	251.802	(1.432)	304.155	66.212	806.778	(6.148)	866.842	1.170.997
Total da dívida				322.865	1.436.054	(13.723)	1.745.196	98.346	4.482.365	(173.259)	4.407.452	6.152.648

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a emissão das seguintes dívidas: (a.1) 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$1.000.000 liquidadas em 12 de maio de 2023 e caracterizadas como debêntures verdes. Prazo de vencimento de 3 anos contados da data de emissão, vencendo-se em 10 de maio de 2026 com juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias do DI, acrescida de spread de 3,20%. As debêntures contam com as seguintes garantias: (i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. Os recursos captados e destinados para investimento na Central Geradora Fotovoltaica São João Paracatu têm os encargos capitalizados. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para o ativo imobilizado. A capitalização dos encargos da dívida está sendo feita líquida dos rendimentos dos valores aplicados em investimentos, enquanto os referidos recursos não são aplicados na construção do parque e geram os respectivos rendimentos financeiros. (a.2) Referem-se a adiantamentos de contratos com lastro em compra e venda de energia, sem provisão de entrega física, cuja essência da operação se equipara a um instrumento de dívida. A taxa efetiva considera os efeitos líquidos de eventuais tributos. A Comerc Comercializadora fechou três operações, totalizando a entrada de recursos financeiros de R$ 351.396. O desembolso futuro está previsto para os anos de 2025 e 2026, através do mecanismo de compra e venda de energia. Com a incorporação da referida controlada, os contratos passaram a ser reconhecidos pela Companhia. (a.3) 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$ 900.000 liquidadas em 28 de novembro de 2023 e caracterizadas como debêntures verdes. Prazo de vencimento de 15 anos contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%. As debêntures contam com as seguintes garantias: (i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios. (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. Os recursos captados são destinados para investimentos, pagamentos futuros ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, relacionados aos seguintes projetos: (a.3.1) Centrais Geradoras Fotovoltaicas Várzea no montante total de R$ 300.000. A Companhia está capitalizando os encargos dessa dívida. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para o ativo imobilizado. A capitalização dos encargos da dívida está sendo feita líquida dos rendimentos dos valores aplicados em investimentos, enquanto os referidos recursos não são aplicados na construção do parque e geram os respectivos rendimentos financeiros. (a.3.2) Central Geradora Fotovoltaica Hélio Valgas no montante total de R$ 600.000 para reembolso dos gastos já incorridos. A Companhia não está capitalizando os encargos, pois o projeto já entrou em operação comercial. Importante ressaltar que o valor recebido a título de reembolso foi usado para o pré-pagamento da debênture da Ares 2, bem como para a aquisição da debênture emitida pela Estrela do Norte SPE (nota explicativa no. 6). (a.4) A controlada Nexway Comércio (NEI) assinou com o banco BNDES um contrato de financiamento no montante total de R$ 75.000 divididos em três subcréditos (A, B e C). O crédito será disponibilizado parceladamente, após o cumprimento de certas condições definidas no contrato. O montante total disponibilizado até 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 37.500. (a.4.1) O subcrédito A, tem como prazo de vencimento de 8 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2031 com juros remunerados em taxa fixa de 2,11%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 13.500 e a desembolsar é de R$ 13.500. (a.4.2) O subcrédito B, tem como prazo de vencimento de 8 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2031 com juros remunerados correspondente à variação acumulada do IPCA, acrescida do spread de 6,47%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 13.500 e a desembolsar é de R$ 13.500. (a.4.3) O subcrédito C tem como prazo de vencimento de 11 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de setembro de 2034 com juros remunerados correspondente à variação acumulada do IPCA, acrescidas de spread de 7,31%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 10.500 e a desembolsar é de R$ 10.500. Adicionalmente, em novembro de 2023, as controladas indiretas Várzea Solar 1 e Várzea Solar 2 assinaram contrato de financiamento com o Banco BNB, no montante de R$ 82.777 cada uma, cuja liberação depende do cumprimento de alguns marcos contratuais. Esses financiamentos serão usados para pagamento do empréstimo ponte do projeto e faz parte da estratégia de alongamento do endividamento do Grupo. A expectativa é que os recursos sejam liberados ao longo de 2024. A taxa de juros contratual é de IPCA + 4,5332% a.a.

b) Saldos em 31 de dezembro de 2022:

	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante - Encargos	Circulante - Principal	Circulante - Custos a amortizar	Circulante - Total	Não circulante - Encargos	Não circulante - Principal	Não circulante - Custos a amortizar	Não circulante - Total	Total circulante + não circulante
Debêntures não conversíveis												
Debêntures - Comerc Participações (2ª emissão)	(b.1)	jun/24	CDI+ 2% a.a.	–	–	–	–	65.398	800.000	(10.205)	855.193	855.193
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(b.2)	jun/38	IPCA + 8,26% a.a.	–	–	–	–	71.040	1.307.746	(94.842)	1.283.944	1.283.944
Debêntures - Bon Nome Participações	(b.3)	set/23	CDI + 1,9% a.a.	3.660	79.982	(332)	83.319	–			–	83.319
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia		jun/30	IPCA + 6,4% a.a.	1.133	53.861	(741)	54.253	–	364.094	(6.638)	357.456	411.709
Debêntures 2ª emissão - Ares 2 Participações	(b.4)	set/24	CDI + 2,36% a.a.	–	–	–	–	13.651	360.000	(2.778)	370.873	370.873
Debêntures - Várzea Solar Participações		nov/24	CDI + 2,1% a.a.	–	–	–	–	2.075	250.000	(2.840)	249.235	249.235
				4.802	133.843	(1.073)	137.572	152.164	3.081.840	(117.303)	3.116.701	3.254.273
Empréstimos e financiamentos												
Moeda nacional												
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio		dez/29	Selic +2,61% a.a.	27	500	–	527	–	3.000	–	3.000	3.527
Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG - Brisas		abr/32	CDI + 2,15% a.a.	88	1.309	–	1.397	–	10.913	–	10.913	12.310
Banco do Nordeste do Brasil S.A - Brígida		out/40	IPCA + 3,27% a.a.	153	2.837	(11)	2.979	6.757	85.773	(191)	92.339	95.318
Banco do Nordeste do Brasil S.A - Brígida 2		out/40	IPCA + 3,27% a.a.	146	2.820	(11)	2.955	6.903	85.588	(191)	92.300	95.255
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(b.6)	fev/42	IPCA + 4,29% a.a.	310	9.431	(200)	9.541	6.015	183.082	(3.627)	185.470	195.011
Nota Comercial 1a emissão - Ares 2 Participações	(b.7)	jul/24	CDI + 2,32% a.a.	–	–	–	–	14.054	205.000	(1.377)	217.677	217.677
				724	16.897	(222)	17.399	33.729	573.356	(5.386)	601.699	619.098
Moeda estrangeira												
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	(b.8)	mai/27	USD + 5,41% a.a.	3.693	–	–	3.693	–	103.834	(685)	103.149	106.842
				3.693	–	–	3.693	–	103.834	(685)	103.149	106.842
Total da dívida				9.219	150.740	(1.295)	158.664	185.893	3.759.030	(123.374)	3.821.549	3.980.213

Dívidas captadas até 31 de dezembro de 2022. (b.1) 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$ 800.000, destinada exclusivamente a investidores profissionais. Os recursos captados foram utilizados para aporte, integralização de capital e/ou reembolso de equity na sua investida Castilho Solar Participações S.A., tendo data de emissão de 15 de junho de 2022 e data de liquidação financeira em 21 de junho de 2022. Como as debêntures foram captadas para investimento em Castilho, a Companhia capitalizou os encargos dessa dívida até o momento da entrada em operação. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para ativo imobilizado. (b.2) Emissão de debêntures - Hélio Valgas Participações S.A.: em 07 de março de 2022, através do instrumento particular de escritura, a controlada Hélio Valgas constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, emitidas em 15 de abril de 2022 e desembolsadas em 02 de maio de 2022, com prazo de vencimento de 16 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,2561% a.a. no montante de R$ 1.287.240. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento do projeto da Central Geradora Fotovoltaica Hélio Valgas. Adicionalmente, por possuir a receita indexada em dólares americanos, a controlada celebrou com instituição financeira, na mesma data e com igual vigência, o contrato de SWAP (contrato de derivativos) trocando, em bases semestrais, o índice IPCA + spread da dívida para uma dívida em dólar com juros de 6,91% a.a. Os efeitos financeiros do referido SWAP afetam o resultado financeiro consolidado da Companhia. (b.3) Debêntures - Bon Nome Participações: durante o terceiro trimestre de 2022, a Bon Nome Participações S.A. liquidou parcialmente as debêntures existentes e em circulação no montante de R$ 169.463 de principal e R$ 29.888 de juros e renegociou o saldo remanescente de R$ 79.982 de principal, através de criação de uma 2ª série e em 09 de setembro de 2023 liquidou o montante remanescente. (b.4) Emissão de debêntures - Ares 2 Participações S.A.: A controlada Ares 2 realizou em 23 de setembro de 2022 a 2ª emissão de debêntures no montante de R$ 360.000. Foram emitidas 360.000 debêntures simples, em série única, remuneradas pela variação do CDI + 2,36% a.a. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento de projetos fotovoltaicos. Em 08 de dezembro de 2023, a controlada realizou o resgate antecipado de todas as debêntures emitidas. (b.5) A controlada Várzea Solar Participações constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única e desembolsadas em 12 de dezembro de 2022, com prazo de vencimento de 2 anos e juros remuneratórios correspondente a CDI + 2,10% a.a. no montante de R$ 250.000. Os recursos captados foram utilizados para custeio de gastos e despesas relacionados à implantação e exploração do projeto de geração de energia solar centralizada. Os encargos das referidas debêntures estão sendo capitalizados, compondo o saldo do ativo imobilizado em construção. (b.6) Financiamento Bon Nome Solar: Em 19 de janeiro de 2022, a Bon Nome Solar S.A., celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento, no valor de R$ 183.082, prazo 20 anos, juros de IPCA + 4,2875% que serão pagos mensalmente a partir de março de 2023. (b.7) Emissão de nota comercial - Ares 2 Participações S.A.: A controlada Ares 2 constituiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, emitidas em 19 de junho de 2022 com prazo de vencimento de 2 ano e reajustadas pela variação de CDI + 2,32% a.a. no montante de R$ 205.000. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a aquisição dos projetos da Energea. (b.8) A controlada Nexway Comércio (NEI) assinou com o Banco Santander (Brasil) S.A., LUXEMBOURG BRANCH contrato de financiamento no valor principal de USD 19.897 com vencimento para maio de 2027. Na mesma data, a controlada assinou com o Banco Santander instrumento derivativo SWAP trocando USD + 4,556% ao ano por reais CDI + 2,4% a.a. Os efeitos financeiros do referido SWAP estão afetando o resultado financeiro consolidado da Companhia.

12.1. Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Controladora - Debêntures não conversíveis	Controladora - Empréstimos e financiamentos	Controladora - Encargos	Controladora - Custo de transação	Controladora - Total	Consolidado - Debêntures não conversíveis	Consolidado - Empréstimos e financiamentos	Consolidado - Moeda estrangeira	Consolidado - Encargos	Consolidado - Custo de transação	Consolidado - Total
2025	22.591	175.698	22.687	(1.037)	219.919	139.933	198.715	24.081	29.412	(9.229)	382.912
2026	1.027.111	175.698	22.690	(18.319)	1.207.180	1.151.214	198.746	24.082	29.487	(26.799)	1.376.730
2027	36.147	–	–	(2.413)	33.734	167.927	22.296	24.082	6.936	(11.270)	209.971
2028	45.185	–	–	(3.111)	42.074	186.207	22.525	–	6.877	(12.255)	203.354
2029 em diante	759.102	–	–	(48.059)	711.043	2.030.306	292.251	–	25.634	(113.706)	2.234.485
Total	1.890.136	351.396	45.377	(70.959)	2.215.950	3.675.587	734.533	72.245	98.346	(173.259)	4.407.452

12.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Saldos em 31/12/2022	Ingressos	Pagamentos de principal	Juros/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Reorganização societária	Saldos em 31/12/2023
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	855.193	–	–	111.701	20.536	–	–	–	6.482	–	993.912
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	–	1.000.000	–	11.560	88.529	–	(80.961)	(18.950)	2.342	–	1.002.520
Debêntures - Comerc Participações - 4ª emissão		900.000	–	6.482	3.241	–	–	(54.806)	10	–	854.927
Subtotal Companhia - Debêntures	855.193	1.900.000	–	129.743	112.306	–	(80.961)	(73.756)	8.834	–	2.851.359
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.283.944	–	–	63.830	122.904	–	–	(209)	(1.466)	–	1.469.003
Debêntures - Bon Nome Participações	83.319	–	(79.982)	8.879	–	–	(12.548)	–	332	–	–
Debêntures - Várzea Solar Participações	249.235	–	–	–	40.049	–	–	(34)	–	–	289.250
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	411.709	–	(55.970)	45.225	–	–	(26.360)	(3.443)	878	–	372.039
Debêntures - Ares 2 Participações - 2ª emissão (*)	370.873	–	(360.000)	9.599	49.813	–	(71.172)	–	887	–	–
Subtotal controladas - Debêntures	2.399.080	–	(495.952)	127.533	212.766	–	(110.080)	(3.686)	631	–	2.130.292
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)											
Contrato XP - Comerc Participações	–	–	–	11.372	–	–	–	–	–	216.383	227.755
2º Contrato XP - Comerc Participações	–	–	–	5.551	–	–	–	–	–	107.164	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	–	–	–	2.814	–	–	–	–	–	53.489	56.303
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	–	–	–	19.737	–	–	–	–	–	377.036	396.773
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	3.527	–	(504)	466	–	–	(471)	–	–	–	3.018
Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	12.310	–	(1.310)	1.724	–	–	(1.719)	–	–	–	11.005
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	95.318	–	(2.838)	7.575	–	–	(7.894)	–	47	–	92.208
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	95.255	–	(2.820)	7.574	–	–	(7.896)	–	48	–	92.161
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	195.011	–	(9.431)	17.759	–	–	(14.669)	–	229	–	188.949
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	217.677	–	–	34.257	–	–	–	–	750	–	252.684
Contrato XP - Comerc Comercializadora	–	200.010	–	16.373	–	–	–	–	–	(216.383)	–
2º Contrato XP - Comerc Comercializadora	–	101.015	–	6.149	–	–	–	–	–	(107.164)	–
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Comercializadora	–	50.370	–	3.119	–	–	–	–	–	(53.489)	–
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	–	13.500	–	3	–	–	–	(730)	14	–	12.787
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	–	13.500	–	13	–	–	–	(1.106)	19	–	12.426
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	–	10.500	–	12	–	–	–	(867)	9	–	9.654
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)											
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	106.842	–	–	5.366	–	(7.710)	(5.398)	–	232	–	99.332
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	725.940	388.895	(16.903)	100.390	–	(7.710)	(38.067)	(2.703)	1.418	(377.036)	774.224
Total consolidado	3.980.213	2.288.895	(512.855)	377.403	325.072	(7.710)	(229.108)	(80.145)	10.883	–	6.152.648

(*) Em 8 de dezembro de 2023, a controlada Ares 2 Participações S.A. realizou o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O montante total da operação (principal e juros) adicionado dos fees de resgate antecipado foi de R$ 431.172.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Saldos em 31/12/2021	Ingressos	Pagamentos principais	Juros/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Conversão de debêntures	Saldos em 31/12/2022
Debêntures conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures 1ª emissão (conversíveis) (*)	2.017.690	–	–	48.327	–	–	–	–	–	(2.066.017)	–
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures Comerc Participações - Castilho	–	800.000	–	–	65.398	–	–	(13.045)	2.840	–	855.193
Subtotal Controladora	2.017.690	800.000	–	48.327	65.398	–	–	(13.045)	2.840	(2.066.017)	855.193
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures (Hélio Valgas Solar Participações)	–	1.287.240	–	–	95.577	–	–	(98.873)	–	–	1.283.944
Debêntures (Bon Nome Participações)	255.555	–	(169.484)	26.156	–	–	(29.888)	(443)	1.403	–	83.319
Debêntures 1ª emissão (Mori)	439.156	–	(53.583)	53.923	–	–	(28.768)	(195)	1.176	–	411.709
Debêntures 2ª emissão (Ares 2)	–	360.000	–	–	13.651	–	–	(3.214)	436	–	370.873
Debêntures 1ª emissão (Ares One)	53.950	–	(52.669)	109	–	–	(1.430)	–	40	–	–
Debêntures (Várzea Solar Participações)	–	250.000	–	–	2.198	–	–	(2.963)	–	–	249.235
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)											
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	4.024	–	(500)	513	–	–	(510)	–	–	–	3.527
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG - Brisas	13.607	–	(1.310)	1.799	–	–	(1.786)	–	–	–	12.310
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida	97.620	–	(2.379)	9.001	–	–	(8.910)	(25)	11	–	95.318
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2	97.793	–	(2.563)	9.010	–	–	(8.950)	(25)	10	–	95.255
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar S.A.	–	192.513	–	6.325	–	–	–	(4.008)	181	–	195.011
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2	–	205.000	–	14.054	–	–	–	(1.811)	434	–	217.677
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio (NEI)	–	100.000	–	3.693	–	3.835	–	(831)	145	–	106.842
Subtotal controladas	951.705	2.394.753	(282.488)	124.583	111.426	3.835	(82.242)	(112.388)	3.836	–	3.125.020
Total consolidado	2.979.395	3.194.753	(282.488)	172.910	176.824	3.835	(82.242)	(125.433)	6.676	(2.066.017)	3.980.213

(*) Em 08 de outubro de 2021, a Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures conversíveis em ações para colocação privada. As debêntures foram subscritas pela Vibra Energia S.A. e integralizadas em 22 de novembro e 13 de dezembro de 2021. Em 18 de março de 2022, as debêntures foram convertidas em capital da Companhia (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras do 31 de dezembro de 2022).

12.3. Composição por tipo de indexador em 31 de dezembro de 2023:

Indexador	Montante exposto
CDI	2.549.371
IPCA	3.488.140
SELIC	3.018
Taxa fixa	12.787
USD (taxa fixa)	99.332
	6.152.648

12.4. Garantias:

Debêntures 2ª emissão (Companhia)	Cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.
Debêntures 3ª emissão (Companhia)	Fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Debêntures 4ª emissão (Companhia)	Fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Debêntures (Hélio Valgas)	Contrato de cessão fiduciária de recebíveis; Alienação fiduciária de equipamentos e ações; Cessão fiduciária - recursos da emissão. Fiança outorgada pela Companhia. O saldo restrito por conta do endividamento no não circulante é de R$ 76.470.
Debêntures 1ª emissão (Mori Energia)	Fiança bancária ou composição da conta reserva.
Debêntures 2ª emissão (Ares 2)	(i) fiança outorgada pela Companhia e por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas da Ares 2; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas da Ares 2.
Notas Comerciais 1ª emissão (Ares 2)	Alienação de ações e equipamentos.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Bon Nome Solar)	Fiança bancária. Constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta do endividamento no não circulante é de R$ 6.856.
Banco Desenvolve São Paulo (Nexway Comércio)	Carta fiança com o Banco Safra no mesmo valor do contrato do financiamento, pelo prazo de 1 (um) ano, com previsão de renovação periódica antes do seu vencimento e taxa de remuneração aplicável é de 1,45% ao ano.
Santander 4131 (Nexway Comércio)	Cessão Fiduciária dos direitos ou títulos de crédito.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Brígida e Brígida 2)	Contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes; Contrato de cessão fiduciária de Direitos da Concessão/Autorização; Contrato de penhor das ações; Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; Constituição da Conta Reserva de O&M; e Fiança bancária. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R$ 4.642.
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.- BDMG (Brisas)	Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Centralização de Recebíveis; Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; Cessão fiduciária da conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R$ 852.
Debêntures (Várzea Solar)	Fiança outorgada pela Companhia; Garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas direta e indiretamente pela Companhia; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Contrato XP	Carta fiança corporativa no mesmo valor do contrato do financiamento, pelo prazo determinado até o cumprimento de todas as obrigações assumidas.
Contrato ABC Brasil	A Companhia é garantidora principal e devedora solidária de todas as obrigações relativas a pagamentos, penalidades e indenizações.
Contrato BNDES (Subcréditos A, B e C) - Nexway Comércio	Carta fiança com o banco BNDES no mesmo valor do financiamento.

12.5. Restrições contratuais *(covenants)* Somente os contratos a seguir possuem cláusulas restritivas que poderiam impactar em vencimento antecipado: Debêntures Mori Energia: A manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em 28 de dezembro de 2023, foi concedida a renúncia prévia (*waiver*) para controlada Mori exclusivamente para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, dispensando o atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") mínimo de 1,30. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2023, foi deliberada concessão de renúncia prévia (*waiver*), exclusivamente para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, para dispensar a Mori Energia do atingimento do índice de ICSD, conforme descrito anteriormente, mediante o pagamento de um *waiver fee*. Debêntures Hélio Valgas/Debêntures 3ª emissão (Companhia)/4ª emissão (Companhia): • Índice de alavancagem financeira da COMERC ultrapassar 5,25 (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos) durante os trimestres findos nos meses de março, junho, setembro e dezembro de 2025, ou ultrapassar a 4,75 (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos) contado a partir do mês de março de 2026 até a data dos respectivos vencimentos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não apresentava risco de vencimento antecipado das dívidas.

13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

13.1. Prováveis: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Controladora

Descrição	31/12/2022	Reorganização societária	Reversões	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhista (a)	–	129	(24)	–	(57)	48
Tributárias (b)	–	15.521	–	(6.210)	–	9.311
Cíveis (c)	–	1.770	–	–	295	2.065
	–	17.420	(24)	(6.210)	238	11.424
Circulante	–					11.376
Não circulante	–					48
	–					11.424

Consolidado

Descrição	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Transferência	Atualizações	Aquisição de investimento	31/12/2023
Trabalhista (a)	975	2.837	(469)	–	15	547	3.908
Tributárias (b)	18.529	–	(8.947)	571	1.218	4.828	16.199
Cíveis (c)	5.133	389	(4.304)	–	937	–	2.155
	24.637	3.226	(13.717)	571	2.170	5.375	22.262
Circulante	23.661						18.900
Não circulante	976						3.362
	24.637						22.262

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas, principalmente no segmento de geração distribuída. (b) As comercializadoras do Grupo haviam aderido ao regime especial de tributação do PIS e COFINS conforme estabelecido pelo artigo 47 da Lei nº 10.637, de 30.12.2002 ("Lei 10.637/02"). Como há incerteza quanto à base a ser utilizada, a Administração sempre acompanhou o risco com pareceres legais. Ao longo de 2021, foi identificado um aumento no risco, havendo a necessidade de recalcular o impacto retroativo considerando a não cumulatividade para suas operações. Em novembro de 2023, a Companhia efetuou pagamento no montante de R$ 6.210 e o Grupo R$ 8.947, referente aos autos de infração dos períodos de 2020 e 2021. O Grupo continua aguardando o desfecho dos autos de infração de exercícios anteriores. Os saldos são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. (c) Ação de apuração de haveres de um ex-sócio do grupo Comerc. Na ação, a Comerc efetuou o depósito judicial do valor integral estabelecido em laudo. Após decisão de 2ª instância, o valor do laudo foi reduzido, de tal forma que cada Parte levantou a sua respectiva parcela incontroversa, permanecendo depositado e discutido nos autos a parcela controversa sobre juros. **13.2. Contingências possíveis:** Em 31 de dezembro de 2023, as contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas como segue:

Consolidado

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	528	162
Tributárias (a)	898	581
Cíveis (b)	15.234	13.132
Total	16.660	13.875

(a) Refere-se à notificação de lançamento de multa isolada sobre Perdcomps não homologadas (b) Relacionada principalmente com o item 13.1 (c). **13.3. Revisão da apuração de tributos:** De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS, INSS e FGTS). Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

14. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8. A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

Consolidado

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	11.941	5.252
Adição	8.008	507
Remensuração	10.813	5.560
Atualização financeira	2.507	622
Saldos finais	33.269	11.941

Adições correspondem às novas plantas de geração distribuída que entraram em operação ao longo do exercício; remensuração é a atualização anual das premissas; e atualização financeira corresponde à aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo (valor presente).

15. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Consolidado

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Salus - FIP Multiestratégia (a)	–	118.411
Goverdo (b)	2.807	–
Solatio (c)	29.591	–
	32.398	118.411
Circulante	32.398	118.411

(a) Os valores a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são referentes à aquisição de 20% das coligadas de geração eólica das controladas Ares Eynor (complexo Rio dos Ventos Expansão - RDVE) e Mercury Renew (complexo Babilônia). A controlada Ares Eynor liquidou a obrigação em 04 de julho de 2023 pelo montante de R$ 72.778, enquanto a controlada Mercury realizou o pagamento em 17 de julho de 2023 no montante de R$ 52.575. Saída de caixa demonstrada como aquisição de investimento na atividade de investimento no fluxo de caixa consolidado do Grupo. (b) Nota explicativa no. 1.1.2 c. (c) Nota explicativa no. 1.1.2 b.

16. OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Coligadas eólicas da Ares 1 (a)	–	–	77.119	104.716
Coligadas eólicas da Ares Eynor (a)	–	–	26.155	62.424
Coligadas do complexo Babilônia sul (eólicas) (a)	16.647	–	16.647	44.642
Controladas da Mercury Renew (solar) (b)	–	–	–	108.699
Opções de compra Paracatu (solares) (c)	3.336	–	3.336	–
Opções de recompra Hélio Valgas e Castilho (solares) (d)	10.021	–	10.878	–
Opções de compra controlada Ares 2 (Goverdo) (e)	–	–	3.580	–
Opções de compra controlada Ares 2 (Solatio) (f)	–	–	–	45.346
	30.004	–	137.715	365.827
Passivo circulante	3.336	–	3.336	154.045
Passivo não circulante	26.668	–	134.379	211.782
	30.004	–	137.715	365.827

(a) As controladas Ares 1, Ares Eynor e Mercury *Renew* (incorporada pela Companhia nota explicativa nº 1.1.2) outorgaram, de forma irrevogável e irretratável, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). A opção poderá ser exercida a qualquer momento a partir do 1º de janeiro de 2026 e durante o período de 6 anos. (b) A controlada Mercury *Renew* também outorgou opções de compra em projetos solares, que podiam variar de 7% a 10,5% das ações de cada SPE, e poderiam ser exercidas quando verificadas certas condições previstas em contrato. Contudo, esse direito foi adquirido pela Companhia conforme nota explicativa nº 1.1.2 durante o segundo trimestre de 2023 e considerando a incorporação da Mercury Renew, as opções deixam de existir. (c) Opções outorgadas para certos acionistas minoritários entrarem em companhias de geração centralizada. (d) As controladas Hélio Valgas Participações e Castilho Solar Participações outorgaram as opções de recompra de ações de determinadas SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes. (e) A controlada Ares 2 outorgou opção de compras de investimentos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento. Nota explicativa 1.1.2 (c). (f) A controlada Ares 2, outorgou, de forma irrevogável e irretratável, opções de compra sobre quantas ações forem necessárias para que o outorgado atingisse uma participação correspondente a 11% do capital social de duas de suas controladas - Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco V Energia Solar S.A. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 (d) a Ares 2 adquiriu todos os direitos de aumento de participação, deixando as opções de existirem. Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia e suas controladas reconheceram em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia e suas controladas reavaliam trimestralmente os valores das opções. As informações sobre a metodologia utilizada para cálculo das opções acima, bem como os inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo estão incluídos na nota explicativa nº 24.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 3.657.793, representado por 363.029.262 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não houve alteração do capital social do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acionista	Quantidade total de ações (unidades) 31/12/2023	Quantidade total de ações (unidades) 31/12/2022	% Ações 31/12/2023	% Ações 31/12/2022
Perfin Comercury Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13.851.780	13.846.100	3,82%	3,81%
Perfin Ares I Fundo de Investimento em Participações	27.630.849	27.619.520	7,61%	7,61%
Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações	62.169.404	62.143.915	17,13%	17,12%
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações	21.559.331	21.550.492	5,94%	5,94%
Perfin Mercury UV Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	1.163.404	1.162.927	0,32%	0,32%
Cristopher Alexander Vlavianos	29.223.328	29.215.883	8,05%	8,05%
Demais pessoas físicas	25.916.535	25.975.794	7,14%	7,16%
Subtotal acionistas originais	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Vibra Energia S.A.	176.795.320	176.795.320	48,70%	48,70%
Demais pessoas físicas	4.719.311	4.719.311	1,30%	1,30%
Subtotal acionistas - bloco Vibra	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Total	363.029.262	363.029.262	100,00%	100,00%

17.2. Reserva de capital: A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, de transações com acionistas minoritários conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Descrição	Referência	31/12/2023	31/12/2022
		(31.568)	91.423
Transações com os acionistas:			
Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	1.1.2 (a)	(33.091)	–
Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	1.1.2 (a)	19.931	–
Ganho e (perdas) na participação em investimentos	(a)	(6.618)	10.935
Efeito de compra de participação de acionista minoritário		(17)	(10.349)
Efeitos da reorganização societária:			
Conversão de debêntures - Vibra Energia		–	25.987
Integralização de investimento - Vibra comercializadora		–	(150.452)
Efeitos de reorganização societária - controladas de geração centralizada	(b)	10.317	–
Outras movimentações do patrimônio líquido:			
Outras movimentações		–	868
		(32.066)	(31.588)

continua ★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-73F5-1C90.

Comerc Participações S.A.

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) O montante de R$ 6.618 do exercício de 2023, é decorrente de aportes realizados pelo Grupo, sem acompanhamento por parte dos acionistas minoritários e com a diluição destes últimos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve compra de participação das empresas Neway Comércio e Nexway Desenvolvimento (compra de 5% de participação), a qual gerou impacto negativo na reserva de capital no montante de R$ 10.935. b) O montante de R$ 19.317, em 31 de dezembro de 2023, é referente à cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido da Helio Valgas Participações para cada uma das 5 controladas (Hélio Valgas I a V). Uma vez que, na data da cessão (30 de junho de 2023), houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desreconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Helio Valgas Participações e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo do investimento em cada uma das cinco controladas. A diferença entre o valor reconhecido em cada controlada e o valor registrado anteriormente na controladora foi registrado como reserva de capital (diferença gerada pelo % de participação ser inferior a 100%). **17.3. Resultado por ação:** O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes do exercício. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico/diluído por ação para os exercícios apresentados:

	31/12/2023 Básico	31/12/2023 Diluído	31/12/2022 Básico	31/12/2022 Diluído
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos controladores	41.765	41.765	(23.927)	(23.927)
Quantidade média ponderada de ações (em unidades)	363.029.262	363.029.262	337.730.963	337.730.963
Lucro líquido (prejuízo) por ação - básico e diluído (em R$)	0,1151	0,1151	(0,0708)	(0,0708)

A Companhia não possui instrumentos diluitivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

18. DESTINAÇÃO DO RESULTADO

Em AGO realizada no dia 28 de abril de 2023, foram aprovadas as contas da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia apresentou prejuízo no referido exercício, não havendo dividendos a serem declarados. Quanto à destinação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido apurado no montante de R$ 41.765, foi absorvido pelo prejuízo acumulado de exercícios anteriores, permanecendo o saldo de prejuízo acumulado de R$ 231.357. Não houve declaração de dividendos em ambos os exercícios apresentados.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir para os exercícios indicados:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita de venda de energia	1.488.936	–	4.768.031	4.331.809
(–) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(166.637)	–	(624.138)	(562.977)
	1.322.299	–	4.143.893	3.768.832
Receita de prestação de serviços e locação	125.132	28.516	201.967	169.109
(–) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(17.759)	(3.586)	(25.771)	(23.198)
	107.373	24.930	176.196	145.911
Receita de geração distribuída	–	–	161.563	142.632
(–) Dedução de geração distribuída - impostos incidentes	–	–	(6.112)	(5.251)
	–	–	155.451	137.381
Receita de construção (*)	–	–	39.345	–
Receita de atualização do ativo da concessão (*)	–	–	852	–
(–) Dedução da construção - impostos incidentes e outros	–	–	(4.300)	–
	–	–	35.897	–
Receita operacional líquida	1.429.672	24.930	4.511.437	4.052.124

(*) Para maiores informações sobre a receita de construção e atualização do ativo de concessão, vide nota explicativa nº 2.5.4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia passou a exercer atividades no segmento de soluções (incorporação de controlada em 2022), bem como de comercialização de energia (registro na CCEE e ANEEL em junho de 2023). Adicionalmente, houve a incorporação da antiga controlada Comerc Comercializadora, conforme nota explicativa nº 1.1.3. Os impostos incidentes sobre a receita são PIS, COFINS, ICMS ST e ISS.

20. CUSTOS DE VENDAS DE ENERGIA E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Compra de energia	(1.361.765)	–	(4.073.712)	(3.964.725)
Créditos de PIS e COFINS	128.074	67	430.556	427.077
Depreciação e amortização	–	–	(166.931)	(57.856)
Custo serviços prestados	(11.392)	(1.245)	(38.144)	(23.132)
Custo com pessoal	–	–	(9.121)	(664)
Custo de construção	–	–	(35.411)	–
CUSD - utilização do sistema de distribuição	–	–	(19.853)	(10.370)
CUST - utilização do sistema de transmissão	(3.448)	–	(16.410)	–
Arrendamento e aluguéis	–	–	(296)	–
Outros custos	(225)	–	(11.510)	(4.332)
	(1.248.754)	(1.178)	(3.940.831)	(3.640.009)

O aumento nos custos está relacionado principalmente à entrada em operação das plantas de geração centralizada e distribuída conforme nota explicativa nº 1.1.4 (c). Com a entrada em operação, há o incremento de depreciação, bem como dos gastos com operação e manutenção das usinas.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E GERAIS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Despesas com pessoal	(137.834)	(61.947)	(258.653)	(222.255)
Serviços de terceiros	(27.572)	(13.624)	(76.681)	(63.044)
Depreciação e amortização	(7.451)	(903)	(27.039)	(21.535)
Provisão para devedores duvidosos	(536)	(218)	(2.042)	(1.914)
Arrendamento e aluguéis	(347)	(49)	(2.354)	(800)
Despesas com seguros	(103)	(109)	(3.415)	(1.669)
Amortização de mais-valia	–	–	(19.643)	(19.718)
Provisão/(reversão) demandas judiciais e administrativas	24	–	(3.226)	4.773
Outras despesas administrativas	(3.627)	(1.309)	(9.563)	(13.987)
	(177.536)	(78.159)	(402.616)	(346.149)

No caso da Companhia, o aumento das despesas administrativas decorre, principalmente, da incorporação de controladas conforme nota explicativa no 1.1.3.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	42.812	107.554	74.357	139.750
Juros e atualizações monetárias	3.639	210	14.043	3.160
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros	–	–	–	63
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.756)	(5.275)	(4.275)	(7.352)
Juros mútuo parte relacionada	8.733	5.653	4.027	225
Marcação a mercado de derivativos (a)	–	–	425.705	8.231
Variação cambial de empréstimos	–	–	7.710	–
Opções de ações outorgadas (b)	108.307	–	–	–
Juros e atualização monetária sobre debênture - parte relacionada	2.701	–	2.701	–
Demais variações cambiais	–	–	7	34.572
Outras receitas financeiras	1.330	30	3.652	3.566
Subtotal receitas financeiras	164.826	108.172	527.927	182.215
Despesas financeiras				
Cartas fianças	(161)	–	(8.549)	(6.609)
Juros sobre passivo de arrendamento	(886)	(132)	(19.232)	(18.274)
Juros sobre empréstimos e debêntures (c)	(149.460)	(48.327)	(377.403)	(172.910)
Amortização de custos de transação	(8.634)	(2.840)	(10.883)	(6.676)
Variação cambial de empréstimos	–	–	–	(3.835)
Marcação a mercado de derivativos	–	–	(18.020)	(39.946)
Atualização contas a pagar - aquisição de investimentos	–	–	(7.926)	(6.610)
Opções de ações outorgadas	–	–	45.515	(147.692)
Atualizações monetárias diversas	(566)	(546)	(5.043)	(2.974)
IOF	(989)	(35)	(2.496)	(3.198)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (d)	–	–	(324.008)	(141.755)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos - NDFs	–	–	(4.431)	(54.320)
Variação cambial	–	–	(257)	(5)
Despesas bancárias	(205)	(94)	(385)	(317)
Atualização passivo partes relacionadas	(29)	(439)	(1.357)	(439)
Atualização de provisão para desmobilização	–	–	(2.507)	(622)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(238)	–	(2.170)	(763)
Outras despesas financeiras	(853)	–	(11.880)	(10.262)
Subtotal despesas financeiras	(162.553)	(52.413)	(751.032)	(615.207)
Resultado financeiro, líquido	2.273	55.759	(223.105)	(432.992)

(a) Trata-se da marcação a mercado e variação cambial do contrato *swap* da controlada Hélio Valgas Participações e Nexway Comércio (NEI), conforme detalhado na nota explicativa 24 (iv). (b) Atualização opções de compra com a Mercury (nota explicativa nº 1.1.2 (a)). (c) Conforme nota explicativa nº 12, o aumento está relacionado aos novos empréstimos obtidos durante o exercício de 2023, bem como à cessão de capitalização em dívidas cujas plantas entraram em operação ao longo do exercício. (d) O aumento na receita de marcação a mercado de derivativos e o aumento na despesa financeira de derivativo embutido decorre, principalmente, da desvalorização da moeda americana frente ao Real que ocasionou aumento do saldo do derivativo embutido (nota explicativa nº 24 (iii e iv). O dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 4,84 (R$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022).

23. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS

23.1. Imposto de renda e contribuição social corrente: O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de 8% (geração de energia) e 32% (receita de locação).

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.973	(64.962)	211.030	135.063
(–) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	–	–	160.515	(120.901)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	1.973	(64.962)	371.545	14.162
Alíquota vigente combinada de 34%	*(671)*	*22.087*	*(126.325)*	*(4.815)*
Equivalência patrimonial	24.924	(22.558)	34.408	7.423
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	15.559	356	(1.358)	(5.572)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	–	–	(36.551)	(166.485)
Outros	–	41.140	(931)	29.413
	39.812	41.035	(130.757)	(139.986)
Incentivos fiscais	–	–	232	876
	39.812	41.035	(130.525)	(139.110)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	–	–	(11.741)	(26.333)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	39.812	41.035	(118.704)	(112.777)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	–	–	(35.124)	(22.934)
Total	39.812	41.035	(165.649)	(162.044)
Alíquota efetiva	-2018%	63%	78%	120%

23.2. Impostos diferidos:

Ativo/(Passivo) fiscal diferido	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(251.648)	–	(284.991)	(232.492)
Outras despesas temporárias	5.515	8.778	(87.105)	30.069
Valor justo da Mori Energia	–	–	(180.433)	(187.015)
Prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	76.679	32.458	83.586	39.281
Subtotal IRPJ/CSLL Diferidos	(169.454)	41.236	(468.943)	(350.157)
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	–	–	(1.013)	–
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia elétrica	(75.441)	–	(85.437)	(69.699)
	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)
Ativo fiscal diferido	–	41.236	5.746	46.069
Passivo fiscal diferido	(244.895)	–	(561.139)	(465.925)
	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)

Impacto no resultado do exercício	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	24.258	–	(52.500)	(151.948)
Variação prejuízo fiscal/base do cálculo no exercício	44.222	32.458	44.306	20.317
Baixa de ativo fiscal diferido	–	–	–	(3.162)
Variação no resultado de outras despesas temporárias	(28.668)	8.577	(110.590)	22.016
	39.812	41.035	(118.784)	(112.777)

Movimentação ativo/(passivo) fiscal diferido	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Saldos iniciais	41.236	–	(419.856)	(187.664)
Impostos diferidos provenientes da reorganização societária	(333.216)	201	–	(70.578)
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	24.258	–	(52.500)	(151.948)
Impacto sobre diferidos diferenças temporárias	(28.668)	8.577	(110.590)	21.157
Impacto sobre prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	44.222	32.458	44.306	18.014
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	–	–	(1.013)	–
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia	7.272	–	(15.740)	(48.837)
Saldo finais	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)

A Companhia somente reconheceu o saldo de ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2022 com a incorporação da controlada Comerc Energia devido à expectativa de lucros tributáveis futuros. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia incorporou saldo de passivo fiscal diferido da controlada Comerc Comercializadora conforme a nota explicativa nº 1.1.3. O saldo passivo é principalmente composto por tributos relacionados à marcação a mercado dos contratos futuros de compra e venda de energia.

A abertura entre ativo e passivo fiscal diferido é conforme segue:

	Comerc Participações	Comerc Power Trading	Newcom Comercializadora	Nexway Investimento	Ilumina Toledo	Ilumina Ilatiba	Mori Energia	Hélio Valgas SPEs	Total
Outras despesas temporárias	50.274	234	3.505	2.038	–	–	–	–	56.051
Prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	76.679	1.466	1.733	3.708	–	–	–	–	83.586
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	126.953	1.700	5.238	5.746	–	–	–	–	139.637
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(251.648)	(25.440)	(7.903)	–	–	–	–	–	(284.991)
Diferido sobre valor justo no controle da Mori Energia	–	–	–	–	–	–	(180.433)	–	(180.433)
Outras despesas temporárias	(44.759)	–	–	–	(1.995)	(847)	–	(95.555)	(143.156)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(296.407)	(25.440)	(7.903)	–	(1.995)	(847)	(180.433)	(95.555)	(608.580)
PIS e COFINS diferidos	(75.441)	(7.627)	(2.369)	–	(605)	(408)	–	–	(86.450)
Subtotal diferido passivo	(371.848)	(33.067)	(10.272)	–	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(695.030)
Total IRPJ/CSLL diferidos, líquidos	(244.895)	(31.367)	(5.034)	5.746	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(555.393)
Ativo líquido	–	–	–	5.746	–	–	–	–	5.746
Passivo líquido	(244.895)	(31.367)	(5.034)	–	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(561.139)

A Companhia e suas controladas Newcom e Comerc Power Trading possuem saldos ativos de tributos diferidos referentes a prejuízo fiscal/base negativa e sobre diferenças temporárias. Por apresentarem saldos passivos de tributos diferidos superiores aos ativos por conta do MTM de contratos de compra e venda de energia, elas apresentam os efeitos dos tributos diferidos líquidos em seus respectivos balanços. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico. Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios: Expectativa de realização do ativo fiscal registrado: As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento foram baseados nas expectativas de sua Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas e não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimento. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

	Consolidado Ativo fiscal diferido
2024	6.255
2025	11.162
2026	20.035
2027	25.302
2028	11.732
2029 a 2031	50.593
2032	14.559
Total	139.638

Em 31 de dezembro de 2023, as bases dos impostos diferidos não constituídos podem ser assim resumidas:

Empresa	31/12/2023 Prejuízo fiscal/ base negativa	31/12/2023 Diferenças temporárias	31/12/2022 Prejuízo fiscal/ base negativa	31/12/2022 Diferenças temporárias
Megawhat	27.598	–	22.911	3.899
Doc 88	30.691	205	18.219	650
Nexway Desenvolvimento (NED)	14.911	1.958	2.331	1.097
Mori Energia	149.745	22.033	134.817	5.631
BD Participações	–	–	607	–
Ares 2	115.154	40.337	95.541	46.107
Mercury Renew	–	–	40.761	101.717
Bon Nome	37.032	240	27.764	–
Cassilândia	1.756	–	395	1
Castilho	–	–	21.042	4.856
Chapadão	74	2.547	30	–
Helio Valgas Participações	119.862	–	53.383	24.210
Várzea Solar Participações	30.893	93	1.278	–
São João do Paracatu	11.130	354	3.032	4.390

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de riscos: O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e a segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. Instrumentos financeiros por categoria de valor justo: O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2023, cujo valor justo para fins de divulgação é de R$ 6.360.946 (R$ 3.899.547 em 31 de dezembro de 2022). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Hierarquia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Mensurados a valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	4.215.202	–	5.045.671	4.872.538
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Nível 2	3.399.620	–	4.201.190	4.308.351
Opções de compras outorgadas (passivo)	Nível 2	30.004	–	107.716	365.827
Custos amortizados (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	309.324	532.169	551.406	1.365.064
Contas a receber	Nível 2	457.674	12.193	652.113	636.807
Partes relacionadas	Nível 2	350.726	61.705	316.334	8.010
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	–	–	111.370	11.697
Venda de participação acionária	Nível 2	58.955	–	132.048	49.403
Custos amortizados (passivos financeiros)					
Fornecedores	Nível 2	366.874	7.277	523.730	588.341
Contas a pagar aquisição de investimentos	Nível 2	–	–	32.339	118.411
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	3.248.132	855.193	6.152.648	3.980.213
Passivo de arrendamento	Nível 2	10.947	8.035	179.719	166.654
Partes relacionadas	Nível 2	11.594	16.490	9.175	12.823

Hierarquia: A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento. O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; • Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. *Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado):*

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Contratos futuros de comercialização de energia (i)	815.582	–	923.647	753.499
Contrato a termo de moedas (NDFs) (ii)	–	–	–	(15.842)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (iii)	–	–	(465.763)	(141.755)
SWAPs - dívidas (iv)	–	–	387.657	(31.085)
SWAP - outros	–	–	(1.060)	(630)
	815.582	–	844.481	564.187
Ativo circulante	1.547.354	–	1.813.023	2.335.238
Ativo não circulante	2.667.848	–	3.232.648	2.477.240
Passivo circulante	(1.300.998)	–	(1.539.032)	(2.245.887)
Passivo não circulante	(2.098.622)	–	(2.662.158)	(2.002.464)
	815.582	–	844.481	564.187

(i) *Contratos futuros de comercialização de energia:*

Valor justo contratos futuros de comercialização de energia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante	1.547.354	–	1.766.810	2.335.220
Ativo não circulante	2.667.840	–	2.877.375	2.477.240
Passivo circulante	(1.300.998)	–	(1.505.984)	(2.226.392)
Passivo não circulante	(2.098.622)	–	(2.214.554)	(1.832.569)
	815.582	–	923.647	753.499
(–) PIS e COFINS diferidos	(75.441)	–	(85.437)	(69.699)
Total do ativo líquido	740.141	–	838.210	683.800
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adição decorrente a reorganização societária	894.204	–	–	105.233
PIS e COFINS - reorganização societária	(62.714)	–	–	(18.059)
Efeito no resultado do exercício	(71.349)	–	154.410	446.906

A Companhia e suas controladas do segmento de *trading* possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-base. O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre do risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável. (ii) *Contratos a termo de moedas (NDFs)*: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF - *non-deliverable forward*). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as realizações de contratos futuros foram como seguem: • As operações da controlada Ares Eyner foram contratadas com o objetivo de financiar as operações de suas coligadas eólicas, cujo controle não permanece no Grupo. As liquidações desses derivativos ocorreram em suas respectivas datas de vencimento e geraram um desembolso de R$ 20.351. Como essa operação não foi realizada diretamente com as controladas do Grupo, seu reconhecimento foi classificado como atividade de financiamento nas demonstrações de fluxos de caixa consolidados. • As operações das controladas Ares 2, foram obtidas com o propósito de proteção contra as flutuações cambiais das importações em andamento e foram liquidadas em suas respectivas datas de vencimento, sendo o desembolso no montante de R$ 15, registrado como atividade de investimento na rubrica aquisição de ativo imobilizado nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados. • Na Várzea Solar Participações e São João Paracatu Solar Participações foram obtidas com o propósito de proteção contra as flutuações cambiais das importações em andamento e foram liquidadas em suas respectivas datas de vencimento, cujos desembolsos foram: R$ 5.583 e R$ 15.021, respectivamente e foram registradas como atividades de investimento na rubrica aquisição de ativo imobilizado nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados. (iii) *Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira*: A receita do projeto da controlada Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. O Grupo avaliou o contrato de venda de energia firmado pela controlada, o qual tem prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser amplamente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuírem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da controlada devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira. O *nocional* envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2023 é de USD 807.008 (USD 811.979 em 31 de dezembro de 2022). A alteração está relacionada principalmente ao aumento da tarifa, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

	Saldo 31/12/2022	MTM (*)	Saldo 31/12/2023
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira	(141.755)	(324.008)	(465.763)
Passivo circulante	(3.575)	–	(22.268)
Passivo não circulante	(138.180)	–	(443.495)

(*) Nota explicativa nº 22.

(iv) *SWAPs* da dívida:

Controladas	Data de vencimento	Nocional (USD)	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo 31/12/2022	Pagamento de juros	Variação cambial	Juros	MTM	Saldo 31/12/2023
Nexway Comércio	10/05/2026	19.897	USD/BRL 5,41	BRL CDI + 2,4% a.a.	(6.866)	10.627	(7.710)	(10.297)	417	(13.829)
Hélio Valgas Participações	15/06/2038	255.000	BRL IPCA + 8,25% a.a.	USD + 6,01% a.a.	(24.219)	–	214.938	–	210.767	401.486
					(31.085)	10.627	207.228	(10.297)	211.184	387.657
Ativo circulante					–	–	–	–	–	46.213
Ativo não circulante					–	–	–	–	–	355.273
Passivo circulante					–	–	–	–	–	(10.237)
Passivo não circulante					(31.085)	–	–	–	–	(3.592)

24.1. Considerações sobre riscos: a) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha. Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio do acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. b) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às dívidas na nota explicativa nº 12. c) Risco com taxa de câmbio: O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado. As controladas da Companhia adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos. A controlada Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana. A exposição a essa moeda está sendo demonstrada na análise de sensibilidade. d) Risco de estrutura de capital: Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna. e) Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de "empréstimos e financiamentos" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros (estimativa), quando aplicável.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis	Passivo com arrendamento	Contas a pagar de aquisição de investimento	Total
até 3 meses	523.730	–	53.523	1.670	2.807	581.730
3 a seis meses	–	–	436.690	1.540	–	438.230
6 meses a 1 ano	–	720	1.685.142	4.002	29.591	1.719.455
1 a 3 anos	–	8.455	2.764.767	8.602	–	2.781.824
3 a 5 anos	–	–	2.004.114	2.025	–	2.006.139
mais 5 anos	–	–	2.571.225	161.280	–	2.732.505
Total	523.730	9.175	9.515.461	179.719	32.398	10.260.483

24.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia: O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado em 31 de dezembro de 2023, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Variação no preço	Base 31/12/2023	Cenários projetados Cenário 1 (25%)	Cenários projetados Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	923.647	506.413	182.308
	Queda	923.647	1.160.549	1.485.618

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias: A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário-base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas do mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	Base 31/12/2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III (25%)	Cenário IV (50%)
	CDI/SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
	IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
	USD		2,50	3,75	5,00	6,25	7,50
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	551.406	24.813	37.220	49.627	62.033	74.440
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	CDI	(997.641)	(65.745)	(68.640)	(111.536)	(134.432)	(157.328)
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	CDI	(1.019.125)	(79.940)	(103.604)	(127.268)	(150.933)	(174.597)
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	CDI	(11.005)	(742)	(995)	(1.248)	(1.501)	(1.754)
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	CDI	(3.018)	(218)	(288)	(357)	(427)	(497)
Nota Comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	CDI	(253.310)	(17.540)	(23.372)	(29.204)	(35.035)	(40.867)
Debêntures (Várzea Solar Participações)	CDI	(290.875)	(19.473)	(26.155)	(32.837)	(39.519)	(46.201)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI/SELIC	(2.574.975)	(183.668)	(243.054)	(302.450)	(361.847)	(421.244)
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia	IPCA	(381.083)	(32.372)	(36.335)	(40.298)	(44.260)	(48.223)
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	IPCA	(1.561.705)	(161.966)	(178.450)	(194.934)	(211.419)	(227.903)
Debêntures Comerc Participações - 4ª emissão	IPCA	(909.723)	(91.195)	(100.767)	(110.339)	(119.911)	(129.484)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	IPCA	(192.477)	(12.167)	(14.124)	(16.081)	(18.038)	(19.995)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	IPCA	(92.363)	(4.880)	(5.810)	(6.740)	(7.670)	(8.600)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	IPCA	(92.316)	(4.878)	(5.807)	(6.737)	(7.666)	(8.596)
1º Contrato XP - Comerc Participações	IPCA	(227.755)	(24.762)	(27.197)	(29.612)	(32.027)	(34.442)
2º Contrato XP - Comerc Participações	IPCA	(112.715)	(12.310)	(13.506)	(14.702)	(15.897)	(17.093)
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	IPCA	(56.303)	(6.075)	(6.671)	(7.268)	(7.864)	(8.461)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	IPCA	(13.510)	(1.155)	(1.295)	(1.435)	(1.576)	(1.716)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	IPCA	(10.514)	(989)	(1.099)	(1.209)	(1.319)	(1.429)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(3.651.367)	(352.769)	(391.061)	(429.355)	(467.647)	(505.942)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	Taxa fixa	(13.520)	(265)	(265)	(265)	(265)	(265)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Taxa fixa	(13.520)	(265)	(265)	(265)	(265)	(265)
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	Dólar	(90.785)	45.349	18.131	(9.087)	(36.305)	(63.523)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Dólar	(90.785)	45.349	18.131	(9.087)	(36.305)	(63.523)
SWAP dívida Nexway Comércio	USD vs CDI	(13.829)	(52.342)	(27.423)	(2.504)	22.415	47.334
SWAP dívida Hélio Valgas	IPCA vs Dólar	401.486	776.272	412.311	48.350	(315.610)	(679.572)
Subtotal SWAP dívidas		387.657	723.930	384.888	45.846	(293.195)	(632.238)
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(465.763)	(2.368.558)	(1.352.572)	(336.786)	679.092	1.694.965
Efeito líquido estimado no resultado		(5.852.827)	(2.110.893)	(1.546.548)	(982.205)	(417.862)	146.478

Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não). Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	6.152.648	3.980.213
(–) Caixa e equivalentes de caixa	(551.406)	(1.365.064)
(–) Caixa e aplicações restritas	(111.370)	(11.697)
(–) Debênture adquirida de controlada em conjunto	(252.701)	–
Dívida líquida	5.237.171	2.603.452
Total do patrimônio líquido	3.532.438	3.440.620
Dívida líquida/(dívida líquida + patrimônio líquido)	60%	43%

25. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

25.1. Transações não caixa- As principais transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão descritas a seguir:

Transação	Notas explicativas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Aumento do capital - integralização de debêntures	–	–	2.066.017	–	2.066.017
Aumento de capital - aporte de investimento na Vibra Comercializadora	–	–	299.141	–	299.141
Venda de participações	1.1.4	–	–	75.550	49.403
Transferência de cotas do investimento DMC	1.1.4/7.1	22.643	–	–	–
Dividendos declarados e não recebidos das coligadas e controladas em conjunto	6	2.120	6.153	10.910	548
Aquisição de participação de acionista minoritário	6	–	8.230	–	–
Adições não caixa (CAPEX)	7/9/10/11	–	–	(372)	–
Adições/remensuração arrendamento	8	2.007	–	63.078	–
Compensações de pagamentos antecipados (arrendamentos)	8	–	–	2.438	–
Encargos de dívidas capitalizados	9/12	112.306	65.338	275.259	176.874
Custos de transação	12	–	–	5.291	233
Provisão para desmobilização	14/9	–	–	18.821	–

25.2. Outras divulgações: No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a aquisição de investimentos pode ser assim resumida:

	Notas explicativas	Controladora	Consolidado
Compra IGreen	1.1.1	–	(20.000)
Compra Gestal Automação	1.1.1	–	(22.000)
Transação Solatio - compra de participação	1.1.2 (a)	–	(40)
Transação Solatio - compra de direitos de aumento de participações (opção de compra) - geração centralizada	1.1.2 (a)	(125.645)	(125.645)
Transação Solatio - compra de direitos de aumento de participações (opção de compra) - Ares 2	1.1.2 (b)	–	(24.328)
Transação Solatio - compra de participações Mori	1.1.2 (b)	–	(30.781)
Transação Solatio - compra de participações Ares 2	1.1.2 (b)	–	(3.483)
Transação Goverdo - compra de direitos de aumento de participações (opção de compra) - Ares 2	1.1.2 (c)	–	(1.769)
Transação Infinito	1.1.4	(2.750)	(2.750)
Compra de participação na EDN	–	–	(384)
Parcela de compra da Newcom Comercializadora	6	(1.485)	(1.485)
Parcela de compra da Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	6	(720)	(720)
Complexo Babilônia do Sul - Mercury *Renew*	15	–	(52.575)
Rio dos Ventos Expansão - Ares Eyner	15	–	(72.778)
Total		(130.600)	(358.738)

Com a incorporação da controlada Comerc Comercializadora em setembro de 2023 e Mercury *Renew* em dezembro de 2023, houve incremento do caixa R$ 176.436, destacados na atividade de investimento da controladora não há impactos na demonstração de fluxo de caixa consolidado. Adicionalmente, a alienação da Cassilândia está demonstrada como decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento nas atividades de investimento.

26. COMPROMISSOS

Algumas controladas possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados para 2024 no montante total de R$ 52.201 (Hélio Valgas SPEs R$ 5.937 e Várzea SPEs R$ 46.264).

27. SEGUROS

Tipo	Valor do Principal	Vigência Início	Vigência Fim
Responsabilidade civil - E&O	2.333	13/09/2023	19/04/2026
Responsabilidade civil - D&O	50.000	17/03/2023	17/03/2024
Controladora	52.333		
Compra de energia	166.844	31/12/2022	30/01/2025
Trading	166.844		
Risco de engenharia	52.872	01/07/2022	01/06/2024
Responsabilidade civil - obras	15.000	30/05/2023	23/03/2024
Responsabilidade civil - operação	1.600	20/01/2023	31/05/2025
Risco operacional	25.000	30/06/2023	07/07/2024
Seguro garantia	7.681	13/10/2022	01/05/2025
Empresarial	45	30/07/2023	30/07/2024
Transporte	1.283	06/04/2023	06/04/2024
Soluções	103.481		
Risco de engenharia	200.000	31/12/2023	13/06/2024
Responsabilidade civil - obras	5.000	31/12/2023	13/06/2024
Responsabilidade civil - operação	50.000	03/08/2023	20/06/2025
Risco operacional	650.000	03/08/2023	20/06/2025
Lucros cessantes	238.805	29/11/2023	20/06/2025
Geração centralizada	1.143.805		
Risco de engenharia	99.086	30/12/2023	30/06/2024
Responsabilidade civil - obras	2.000	30/12/2023	30/06/2024
Responsabilidade civil - operação	20.000	28/08/2023	28/08/2024
Risco operacional	300.000	28/08/2023	28/08/2024
Seguro garantia	15.918	29/07/2021	30/07/2026
Empresarial	1.010	28/02/2023	15/09/2024
Geração distribuída	438.016		
Total	1.904.479		

A Diretoria

Contador - Renato Resende Paes - 1SP308201/O-7

continua ★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-73F5-1C90.

continuação

Comerc Participações S.A.

Precar ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria da **Comerc Participações S.A.**, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a análise e revisão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 4 de março de 2024

André Clark Juliano
Membro do Comitê de Auditoria e Conselheiro de Administração

Carlos Aschutti
Membro do Comitê de Auditoria

Estela Vieira
Coordenadora do Comitê de Auditoria

Magali Leite
Membro do Comitê de Auditoria

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores da **Comerc Participações S.A.**, companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar -Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 4 de março de 2024

André Dorf
Diretor Presidente

Fernando Souza Oliveira
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de Diretores da **Comerc Participações S.A.**, companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar -Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 4 de março de 2024

André Dorf
Diretor Presidente

Fernando Souza Oliveira
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Comerc Participações S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comerc Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como consolidadas e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os principais ditos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Desse modo, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita e custo de venda de energia:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas operacionais de venda de energia no montante de R$ 1.488.936 na controladora e R$ 4.768.031 mil no consolidado, conforme divulgado na nota 19 e R$ 1.361.765 mil na controladora e R$ 4.073.712 mil no consolidado relacionados ao custo com compra de energia, conforme divulgado na nota 20 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O impacto referente à marcação a mercado dos contratos futuros de energia perfaz a quantia de perda de R$ 71.349 mil na controladora e ganho de R$ 154.410 milno consolidado, conforme divulgado na nota 24 (ii) as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As receitas da Companhia e suas controladas são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica aos consumidores livres, geradores e comercializadores. O reconhecimento da receita é realizado quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação a qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. Adicionalmente, os contratos de compra e venda de energia possuem características e são classificados como instrumentos financeiros, conforme IFRS 09/CPC 48. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua diretoria, o que pode criar um incentivo do reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho ou registro de contratos de venda de energia que não atendem aos critérios para o reconhecimento, conforme IFRS 15/CPC 47, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício. Adicionalmente, a mensuração da marcação a mercado dos contratos futuros de energia é uma estimativa contábil que demanda julgamento da diretoria. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, sem a transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Além disso, a especificidade dos contratos de comercialização de energia demanda processos e controles internos da Companhia para suportar o seu reconhecimento adequado. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas e custos de comercialização de energia; • Realização de procedimentos de teste de corte da receita em base amostral de forma extensiva, com a alocação da materialidade relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que possam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador - CRC PE-026317/O

EY Building a better working world

SEQUESTRO

Passageiro baleado na rodoviária do Rio tem quadro crítico, porém estável

Agência Brasil

É crítico, porém estável, o quadro de saúde de Bruno Lima da Costa Soares, atingido por três tiros, na tarde de terça-feira (12), na rodoviária do Rio de Janeiro, região central da capital fluminense. Após ter sido socorrido e operado no Hospital Municipal Souza Aguiar, também no Centro da cidade, Bruno Lima foi transferido para o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), hospital de referência para cirurgias cardíacas de alta complexidade, em Laranjeiras, na zona sul.

De acordo com nota divulgada na quarta-feira (13) pelo INC, ainda não está definido se ele será submetido a mais uma cirurgia. Bruno teve o coração, pulmão e baço atingidos e precisou receber seis bolsas de sangue, segundo o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, que fez um apelo para doação de sangue.

O Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro RJ) convocou a categoria para fazer doações. Bruno Lima é funcionário da Petrobras. A Rodoviária do Rio e a Viação Sampaio, que teve o ônibus sequestrado, também mobilizaram funcionários e providenciaram transporte para a doação.

As doações devem ser feitas no Hemorio, hemocentro coordenador do estado, que fica na Rua Frei Caneca, 8, Centro. O atendimento é de segunda a domingo, das 7h às 18h. Além de serem direcionadas ao paciente, as coletas vão reforçar o banco de sangue do estado.

Bruno Lima foi contratado pela Petrobras em novembro de 2023, após ser aprovado em concurso para Técnico de estabilidade - operação de lastro. Ele ainda passa por formação na Universidade Petrobras e voltava para Juiz de Fora.

O presidente da estatal, Jean Paul Prates, escreveu no X (antigo Twitter), que uma equipe multidisciplinar da empresa, com médicos, assistente social e gerente da Universidade Petrobras, "vem prestando todo o suporte ao empregado e familiares".

Agentes do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro realizam atendimento a pessoas que estavam presentes na rodoviária Novo Rio durante a confusão causada pelo tiroteio e sequestro de um ônibus

A concessionária que administra a rodoviária informou que a instalação teve o funcionamento interrompido por volta das 15h até as 19h30. Todos os passageiros e pessoal de apoio tiveram que deixar a instalação por orientação da polícia, que fazia um cerco a Paulo Sérgio de Lima, que tentava fugir do Rio para Minas Gerais e mantinha 16 pessoas reféns, além de ter ferido duas, incluindo Bruno Lima. A outra ferida não precisou ser internada.

A rodoviária é terminal para ônibus intermunicipais e interestaduais. A concessionária não precisou quantas partidas e passageiros foram afetados. Em dias como terça-feira, o número de passageiros fica entre 20 mil e 30 mil.

Durante a interrupção do funcionamento, ônibus que chegavam ao Rio fizeram desembarque no Terminal Intermodal Gentileza, vizinho à rodoviária e inaugurado recentemente pela prefeitura.

A concessionária orienta que os passageiros das 41 empresas que operam viagens a partir da rodoviária procurem as companhias para remarcação dos bilhetes, sem custos.

Os passageiros mantidos reféns e o motorista tiveram que prestar depoimentos na delegacia e, por volta das 21h40, foram transportados por veículos da Viação Sampaio para Juiz de Fora. Cinco deles preferiram ficar no Rio de Janeiro.

A Polícia Militar (PM) informou que Paulo Sérgio de Lima tentava fugir do Rio por causa de desavenças com comparsas de uma quadrilha. Durante o embarque para Juiz de Fora, ele confundiu um passageiro com um policial, fez disparos e sequestrou o veículo da Viação Sampaio. Bruno foi atingido fora do coletivo.

A Polícia Civil informou que ele foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio, cárcere privado e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Paulo Sérgio possui anotação criminal anterior no Rio de Janeiro por crime de roubo em 2019. A 4ª Delegacia de Polícia (DP) está em contato com a Polícia Civil de Minas Gerais para checar a vida pregressa dele naquele estado.

A polícia mineira respondeu que "em razão da Lei de Abuso de Autoridade, não divulga antecedentes criminais."

Depois da prisão de Paulo Sérgio, duas pessoas procuraram a delegacia para comunicar que tinham sido roubadas por ele no último domingo (10/03). Elas o reconheceram após imagens veiculadas pela imprensa. Um cordão que estava com ele foi devolvido à vítima.

A Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (Seap) informou que, por decisão judicial, Paulo Sérgio obteve progressão de regime para o aberto, com monitoração eletrônica, em 22 de fevereiro de 2022. Porém, deixou a tornozeleira descarregar em 6 de outubro de 2022, sem voltar a ativar o dispositivo. Além desse episódio, a Seap já havia comunicado à Justiça outras quatro violações cometidas por ele.

Apesar de sucessivas notificações da Seap ao Tribunal de Justiça sobre a violação do monitoramento eletrônico, somente na noite de terça-feira, ou seja, depois do sequestro, o juiz Cariel Bezerra Patriota decretou a volta de Paulo Sergio de Lima para o regime semiaberto. Segundo o juiz, a terça-feira foi "a primeira oportunidade que tenho de decidir no processo".

O Tribunal de Justiça informou na quarta-feira (13) que foi instaurada uma sindicância administrativa para "apurar especificamente as circunstâncias processuais e cartorárias relacionadas aos fatos noticiados, assim como as correspondentes responsabilidades".

A administração da rodoviária diz não ter poder de polícia e se limita a fazer segurança patrimonial, com vigilantes e mais de 50 câmeras de monitoramento. De acordo com a porta-voz da empresa, Beatriz Lima, a rodoviária já contou com portais de detectação de metal, que eram operados por policiais militares, mas o serviço foi interrompido por falta de efetivo da PM.

"Os portais passaram a não ter mais a presença do policial militar para revista, e a gente teve que retirar os portais. A gente tem que ter a presença 24 horas do efetivo da PM para realizar as revistas, ficar do lado e manipular esses portais".

Em resposta, a Secretaria de Estado de Polícia Militar ressaltou que a rodoviária é uma área particular, gerida por um grupo privado. A corporação acrescenta que mantém uma base do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur) no interior da rodoviária, além de realizar patrulhamento por meio de viaturas e motocicletas na área externa que dá acesso ao terminal.

A PM informou ainda que, "desde terça (12)", está em alinhamento com os gestores da rodoviária para ter acesso às imagens internas do terminal "que colaboram para o trabalho de videomonitoramento e reconhecimento facial, possibilitando o acionamento das equipes da Polícia Militar de maneira mais técnica e precisa."

Este documento foi acessado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.057/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1192-0183-7365-1C90.

À COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Ref. Licitação nº **020/2024**

EMPRESA FORÇA E LUZ URUSSANGA LTDA., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob número 86.531.175/0001-40, classificada como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica nos termos do Contrato de Concessão nº 025/1999 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com sede na Rua Siqueira Campos, 254, Centro, Urussanga/SC, nos termos do item 11.1.3 do Edital da Concorrência em referência, aberta pela COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL, a pedido da licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CPNJ/MF sob o n. 25.369.840/0001-57, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21º andar, torre norte, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, interessada em participar da licitação em referência, **ATESTA** que:

A licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, realizou junto a esta concessionária, até a presente data, **2 (dois) processos de compra de energia elétrica**. Além disso, a licitante também faz a **gestão e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** desta concessionária desde **01/01/2024**, referentes ao(s) nosso(s) estabelecimento(s) localizado(s) no(s) município(s) de **Urussanga/SC**.

ATESTAMOS ainda que o serviço de gerenciamento de energia elétrica prestado pela **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.** nos **atende na qualidade e pontualidade que precisamos** e contempla a (i) elaboração de estratégias de contratação de energia, (ii) visão estratégica do mercado de energia, (iii) suporte na elaboração de edital de compra de energia elétrica, com auxílio na sua operacionalização e homologação perante a ANEEL, (iv) suporte na escolha de plataforma de leilão online, (v) suporte no processo de adesão, modelagem, operacionalização e representação na CCEE, (vi) assessoria na migração de consumidores livres, (vii) mor dos dados de ..nedição dos pontos de fronteira e consumidores livres, (viii) assessoria na operacionalização de sobras/déficits contratuais e (ix) assessoria regulatória e de mercado.

ATESTAMOS, por fim, que o gerenciamento acima mencionado se refere a **3,17 MW médios**.

Urussanga/SC, 05 de abril de 2024.

AUGUSTO NICHELE OTTONI DE ALMEIDA:08594156944

Assinado de forma digital por AUGUSTO NICHELE OTTONI DE ALMEIDA:08594156944
Dados: 2024.04.08 16:51:19 -03'00'

Nome Augusto Nichele Ottoni de Almeida
Cargo Gerente de Distribuição de Energia Elétrica
Função

À COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Ref. Licitação nº **020/2024**

CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO S.A. - ELETROCAR, companhia de economia mista, inscrita no CNPJ/MF sob número 88.446.034/0001-55, classificada como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica nos termos do Contrato de Concessão nº 084/2000 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com sede na Av. Pátria, nº 1351, Carazinho/RS, nos termos do item 11.1.3 do Edital da Concorrência em referência, aberta pela COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL, a pedido da licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CPNJ/MF sob o n. 25.369.840/0001-57, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21º andar, torre norte, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, interessada em participar da licitação em referência, **ATESTA** que:

A licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, realizou junto a esta concessionária, até a presente data, **1 (hum) processo de compra de energia elétrica**. Além disso, a licitante também faz a **gestão e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** desta concessionária desde **01/07/2019**, referentes ao(s) nosso(s) estabelecimento(s) localizado(s) no(s) município(s) de **Carazinho/RS**.

ATESTAMOS ainda que o serviço de gerenciamento de energia elétrica prestado pela **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.** nos **atende na qualidade e pontualidade que precisamos** e contempla a (i) elaboração de estratégias de contratação de energia, (ii) visão estratégica do mercado de energia, (iii) suporte na elaboração de edital de compra de energia elétrica, com auxílio na sua operacionalização e homologação perante a ANEEL, (iv) suporte na escolha de plataforma de leilão online, (v) suporte no processo de adesão, modelagem, operacionalização e representação na CCEE, (vi) asse ão de consumidores livres, (vi) monitoramento dos dados de medição dos pontos de fronteira e consumidores livres, (viii) assessoria na operacionalização de sobras/déficits contratuais e (ix) assessoria regulatória e de mercado.

ATESTAMOS, por fim, que o gerenciamento acima mencionado se refere a **6,84 MW médios**.

Carazinho/RS, 05 de abril de 2024.

JONAS LAMPERT:94875529015

Digitally signed by JONAS LAMPERT:94875529015
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=34173682000318, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=presencial, cn=JONAS LAMPERT:94875529015
Date: 2024.04.05 10:30:58 -03'00'

JONAS LAMPERT
PRESIDENTE

À COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Ref. Licitação nº **020/2024**

HIDROPAN DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob número 91.982.348/0001-87, classificada como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica nos termos do Contrato de Concessão nº 086/2000 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com sede na Rua 7 de Setembro, 918, Centro, Panambi/RS, nos termos do item 11.1.3 do Edital da Concorrência em referência, aberta pela COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL, a pedido da licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CPNJ/MF sob o n. 25.369.840/0001-57, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21º andar, torre norte, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, interessada em participar da licitação em referência, **ATESTA** que:

A licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, realizou junto a esta concessionária, até a presente data, **1 (hum) processo de compra de energia elétrica**. Além disso, a licitante também faz a **gestão e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** desta concessionária desde **01/01/2024**, referentes ao(s) nosso(s) estabelecimento(s) localizado(s) no(s) município(s) de **Panambi/RS**.

ATESTAMOS ainda que o serviço de gerenciamento de energia elétrica prestado pela **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.** nos **atende na qualidade e pontualidade que precisamos** e contempla a (i) elaboração de estratégias de contratação de energia, (ii) visão estratégica do mercado de energia, (iii) suporte na elaboração de edital de compra de energia elétrica, com auxílio na sua operacionalização e homologação perante a ANEEL, (iv) suporte na escolha de plataforma de leilão online, (v) suporte no processo de adesão, modelagem, operacionalização e representação na CCEE, (vi) assessoria na migração de consumidores livres, (vii) monitoramento dos dados de medição dos pontos de fronteira e consumidores livres, (viii) assessoria na operacionalização de sobras/déficits contratuais e (ix) assessoria regulatória e de mercado.

ATESTAMOS, por fim, que o gerenciamento acima mencionado se refere a **8,49 MW médios**.

OLAVIO JOSE MELCHIORS:24984850906
Assinado de forma digital por OLAVIO JOSE MELCHIORS:24984850906
Dados: 2024.04.05 09:46:51 -03'00'

Panambi - RS, 05 de abril de 2024.

Nome: Olávio José Melchiors
Cargo: Diretor
Função: Administrativo-financeiro

À COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Ref. Licitação nº **020/2024**

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ., pessoa jurídica de direito público interno inscrita no CNPJ/MF sob número 95.289.500/0001-00, classificada como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica nos termos do Contrato de Concessão nº 085/2000 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com sede na Avenida Getúlio Vargas, 1454, Assis Brasil, IJUÍ/RS, nos termos do item 11.1.3 do Edital da Concorrência em referência, aberta pela COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL, a pedido da licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CPNJ/MF sob o n. 25.369.840/0001-57, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21º andar, torre norte, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, interessada em participar da licitação em referência, **ATESTA** que:

A licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, realizou junto a esta concessionária, até a presente data, **1 (hum) processos de compra de energia elétrica**. Além disso, a licitante também faz a **gestão e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** desta concessionária desde **01/07/2019**, referentes ao(s) nosso(s) estabelecimento(s) localizado(s) no(s) município(s) de **IJUÍ/RS**.

ATESTAMOS ainda que o serviço de gerenciamento de energia elétrica prestado pela **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.** nos **atende na qualidade e pontualidade que precisamos** e contempla a (i) elaboração de estratégias de contratação de energia, (ii) visão estratégica do mercado de energia, (iii) suporte na elaboração de edital de compra de energia elétrica, com auxílio na sua operacionalização e homologação perante a ANEEL, (iv) suporte na escolha de plataforma de leilão online, (v) suporte no processo de adesão, modelagem, operacionalização e representação na CCEE, (vi) assessoria na migração de consumidores livres, (vii) monitoramento dos dados de medição dos pontos de fronteira e consumidores livres, (viii) assessoria na operacionalização de sobras/déficits contratuais e (ix) assessoria regulatória e de mercado.

ATESTAMOS, por fim, que o gerenciamento acima mencionado se refere a **15,914 MW médios**.

Ijuí/RS, 05 de abril de 2024.

Nome Moises Machado Santos
Cargo Engenheiro Eletricista
Função Gestor do Contrato Particular de Prestação de Serviço nº 05/2019
Tel.: 55 3331 7764
E-mail: moises@demei.com.br

À COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Ref. Licitação nº 020/2024

MUXFELDT MARIN E CIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob número 97.578.090/0001-34, classificada como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica nos termos do Contrato de Concessão nº 087/200 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com sede na Rua do Comércio, 1420, Centro, Tapejara/RS, nos termos do item 11.1.3 do Edital da Concorrência em referência, aberta pela COMPANHIA COMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL, a pedido da licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CPNJ/MF sob o n. 25.369.840/0001-57, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 21º andar, torre norte, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, interessada em participar da licitação em referência, **ATESTA** que:

A licitante **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.**, realizou junto a esta concessionária, até a presente data, **1 (hum) processo de compra de energia elétrica**. Além disso, a licitante também faz a **gestão e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** desta concessionária desde **01/01/2018**, referentes ao(s) nosso(s) estabelecimento(s) localizado(s) no(s) município(s) de **Tapejara/RS**.

ATESTAMOS ainda que o serviço de gerenciamento de energia elétrica prestado pela **COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.** nos **atende na qualidade e pontualidade que precisamos** e contempla a (i) elaboração de estratégias de contratação de energia, (ii) visão estratégica do mercado de energia, (iii) suporte na elaboração de edital de compra de energia elétrica, com auxílio na sua operacionalização e homologação perante a ANEEL, (iv) suporte na escolha de plataforma de leilão online, (v) suporte no processo de adesão, modelagem, operacionalização e representação na CCEE, (vi) assessoria na migração de consumidores livres, (vii) monitoramento dos dados de medição dos pontos de fronteira e consumidores livres, (viii) assessoria na operacionalização de sobras/déficits contratuais e (ix) assessoria regulatória e de mercado.

ATESTAMOS, por fim, que o gerenciamento acima mencionado se refere a **5,47 MW médios**.

Tapejara/RS, 05 de abril de 2024.

Rogerio Zimmermann Doering
Diretor Presidente

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

DESPACHO Nº 1.662, DE 2 DE JUNHO DE 2023

Texto Original

A SUPERINTENDENTE DE CONCESSÕES, PERMISSÕES E AUTORIZAÇÕES DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA — ANEEL, considerando o disposto na Portaria nº 6.827, de 04 de maio de 2023, na Portaria MME nº 349, de 28 de novembro de 1997, alterada pela Resolução Normativa nº 645, de 19 de dezembro de 2014, considerando o que consta da Resolução Normativa nº 1.011, de 29 de março de 2022, alterada pela Resolução Normativa nº 1.014, de 12 de abril de 2022 e os documentos juntados ao Processo nº 48500.001712/2023-36, decide: (i) autorizar a empresa Comerc Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.369.840/0001-57, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 – Conjunto 211 – Sala 5 – Andar 21, CEP: 04.547-901, no município de São Paulo, no estado de São Paulo, a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; (ii) estabelecer que a referida empresa fica obrigada a atender às disposições relativas ao exercício da atividade de comercialização de energia elétrica.

LUDIMILA LIMA DA SILVA

Comerc Participações S.A.

CNPJ nº 25.369.840/0001-57

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Administração da Comerc Participações S.A. ("Companhia") submete à sua apreciação os Comentários do Desempenho e a correspondente Informação Financeira Individual e Consolidada, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

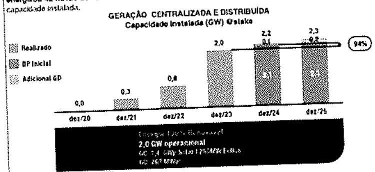
Após a fusão com os ativos da Perfin em 2021 e a entrada da Vibra no quadro societário no início de 2022, a Comerc consolidou uma plataforma integrada de soluções e, desde então, iniciou um ciclo intenso de construção dos parques de geração centralizada (eólicos e solares) e de geração distribuída solar.

O ano de 2023 representou importante evolução para a Comerc, com entregas relevantes em todas as verticais de negócio e que naturalmente se traduziram em crescimento nos resultados e na robustez financeira da Companhia.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T23 E DO ANO DE 2023

• Atingimento de **2,0 GW de capacidade instalada @stake**, o que representa 94% da capacidade **instalada prevista para ser implantada até 2025 no plano de negócios inicial** (2021). • **Geração Centralizada eólica**: adição de 153 MW em 2023, atingindo **280 MW @stake em operação**; • **Geração Centralizada solar atingiu 1.445 MWp em operação** com a energização de Helio Valgas (+662 MWp) em Agosto de 2023 e São João do Paracatu (+267 MWp) no final de Novembro; • **Com a energização do projeto de Várzea** (+118 MWp) **prevista para o 3T24** (*on time*), **será atingido 100% do plano de negócio inicial de Geração Centralizada**, de um total de 1.843 MW @stake; • **Geração Distribuída**: a Companhia **energizou 42 novas usinas desde Jan/23 (+117 MWp)**, atingindo 78 usinas em operação e 267 MWp de capacidade instalada.

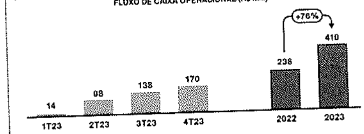
GERAÇÃO CENTRALIZADA E DISTRIBUÍDA
Capacidade Instalada (GW) @stake



¹ *Capacidade instalada referente a 01/03/2024*

• Destaque na lista das 20 usinas mais eficientes do Brasil em 9 dos 12 meses do ano, segundo o portal ePowerBay. • **Agregação de R$ 339,0 MM** em VPL na carteira de contratos futuros da Trading em 2023 atingindo **R$ 923,6 MM** em marcação a mercado; • Lançamento **da Mesa de Carbono/I-Recs** em julho de 2023; • Crescimento **da base de clientes** e investimentos em novas tecnologias, **digitalização dos processos e novos canais de distribuição para atender a demanda de GD e da abertura do mercado livre em 2024:** • **Parceria com o Itaú Unibanco**, em Dez/23, para oferta e distribuição de serviços **na modalidade varejista com a possibilidade de avanço para uma Joint Venture no futuro;** • **Investimento minoritário na iGreen** em Janeiro de 2023: empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD e migração ao mercado livre; • Número de **clientes na plataforma Comerc de Geração Distribuída saltou de 6 mil clientes em Dez/22 para aproximadamente 50 mil clientes**¹ em Dez/23; • Na gestão de energia para consumidores livres, a base de cliente atingiu **4,7 mil unidades de consumo** no 4T23 (+448 unidades vs 4T22), além de 422 em migração. • **Novos produtos no portfólio** da Vertical de Soluções em Energia • **Aquisição da Gestal em Nov/23**:, empresa referência no gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, incluindo os serviços de medição, controle de demanda e automação de cargas. • **Fluxo de Caixa Operacional** atingiu R$ 419,2 MM em 2023, **crescimento de 76,2% versus 2022 e R$ 169,9 MM no 4T23.**

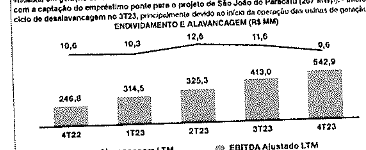
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (R$ MM)



¹ *Excluindo clientes de outros parceiros comerciais*

• Total de investimentos atingiu cerca de R$ 2,4 bi em 2023, predominantemente na expansão da capacidade instalada em geração centralizada e distribuída; • **A Companhia atingiu o pico de alavancagem no 2T23 com a captação do empréstimo ponte para o projeto de São João do Paracatu** (267 MWp). • **Início do ciclo de desalavancagem** no 3T23, principalmente devido ao início da operação das usinas de geração.

ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM (R$ MM)



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.300,2	1.055,0	245,2	23,2%	4.511,4	4.052,1	459,3	11,3%
Lucro Bruto Corrente¹	251,8	150,8	101,0	67,0%	737,5	470,0	267,6	56,9%
Despesas Ajustada²	(69,8)	(40,7)	-29,1	-71,7%	(298,7)	(230,3)	-68,4	-29,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	58,0	9,0	49,0	542,4%	101,2	21,8	79,4	363,5%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%
Lucro Líquido Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

¹ *Desconsidera variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*
² *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Itens Não Recorrentes*

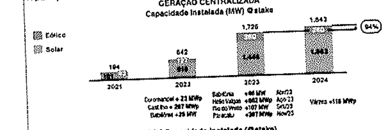
VISÃO POR VERTICAL DE NEGÓCIOS

A Comerc atua como uma plataforma integrada no setor de energias renováveis operando na geração, comercialização, gestão de energia para consumidores livres, soluções de eficiência energética, baterias, bem como na gestão do consumo de gás natural para a indústria. Os negócios da Comerc são divididos em 4 verticais de negócios: (i) Geração Centralizada, (ii) Geração Distribuída, (iii) Trading e (iv) Soluções em Energia.

(I) VERTICAL DE GERAÇÃO CENTRALIZADA (GC)

Informações Operacionais | GC: A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,7 GW de capacidade instalada (@stake). Além disso, a empresa possui projetos em implantação que elevarão a capacidade instalada total para 1,8 GW até 3T24, conforme tabela abaixo

GERAÇÃO CENTRALIZADA
Capacidade Instalada (MW) @stake



GC | Capacidade Instalada (@stake)

	Em operação¹ em Dez/23	Em Implantação até 3T24	Total
GC Solar (MWp)	1.445	118	1.563
GC Eólica (MW)	280	0	280
Total (MW)	1.725	118	1.843

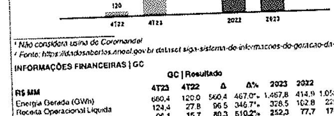
¹ *Capacidade instalada em 01/03/2024 se manteve a mesma de Dez 23.*

Ativo	Fonte	Localização	Capacidade Instalada @stake (MWp / MW) Em operação¹ em Dez/23	Em implantação	Tipo Principal de Contrato	COD
Brígida	Solar	PE	79		ACR	2T21
Janaúba	Solar	MG	9		ACR	3T21
Brisas Suaves	Solar	MG	5		ACR	3T21
Bom Nome	Solar	PE	132		ACL	1T22
Coromandel	Solar	MG	21		ACL	4T22
Castilho	Solar	SP	270		ACL	4T22
Helio Valgas	Solar	MG	662		ACL	3T23
Paracatu	Solar	MG	267		ACL	4T23
Várzea	Solar	MG		118	ACL	3T24
Rio dos Ventos - RDVF1	Eólico	RN	101		ACL/ACR	3T21 e 4T21
Babilônia	Eólico	BA	72		ACL/ACR	4T22 e 2T23
Rio dos Ventos - RDVF2	Eólico	RN	107		ACL/ACR	1T23 e 3T23
Total			1.725	118		

¹ *Capacidade instalada em 01/03/2024 se manteve a mesma de Dez 23.*

A Companhia adicionou 153 MW de capacidade instalada em eólicas com a energização das usinas Babilônia e Rio dos Ventos - RDVF2 em 2023, atingindo **280 MW @stake em operação.** No segmento solar, a Companhia encerrou o 4T23 com 8 usinas solares operacionais e capacidade instalada (@stake) de 1.445 MWp. Energização das usinas de Helio Valgas em Agosto (maior usina da Companhia e 5ª maior do país¹ com 662 MWp) e São João do Paracatu em Novembro (+267 MWp), praticamente triplicando a capacidade instalada @stake solar (+929 MWp) em 2023. • A Companhia continua avançando na implantação do projeto de Várzea com 118MWp de capacidade e com conclusão prevista para o 3T24. Com relação à estratégia de contratação dos projetos, todos possuem contratos no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (Ambiente de contratação regulada) de forma a mitigar os riscos dos projetos. Em termos operacionais, **o volume de geração das usinas solares atingiu 680,4 GWh no 4T23** como reflexo da entrada em operação das plantas mencionadas acima e da eficiência operacional. A Companhia colocou suas usinas na lista dos 20 mais eficientes do Brasil em 9 dos 12 meses do ano, segundo o portal ePowerBay.

GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
Geração Centralizada¹ (GWH)



¹ *Não considera usina de Coromandel*
² *Fonte: https://dadosabertos.aneel.gov.br/dataset/siga-sistema-de-informacoes-de-geracao-da-aneel*

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | GC

GC | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	680,4	120,0	560,4	467,0%	1.467,8	414,9	1.052,9	253,8%
Receita Operacional Líquida	124,4	27,8	96,5	346,7%	328,5	102,8	225,8	219,7%
Lucro Bruto¹	96,1	15,7	80,3	510,2%	252,3	77,7	174,6	224,5%
Despesas¹	(10,6)	(8,5)	-2,1	-24,4%	(33,8)	(23,3)	-10,5	-45,0%
Resultado de equivalência patrimonial	51,0	6,8	44,2	646,7%	90,5	3,5	87,0	>1000%
EBITDA	130,5	14,1	122,4	870,2%	309,0	57,9	251,1	433,4%

¹ *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

Em 2023, a Companhia apresentou um aumento dos resultados da vertical de Geração Centralizada impulsionado pelo aumento da capacidade instalada com a entrada em operação do Helio Valgas em Agosto (+662 MWp) e São João do Paracatu no final de novembro (+267 MWp). Mesmo com as usinas ainda em fase de *ramp up* e São João do Paracatu contabilizando somente 1 mês de operação comercial, a **Receita Operacional Líquida** desta Vertical de Negócios foi de R$ 124,4 MM, crescimento de 346,7% no 4T23 vs 4T22 e R$ 328,5 MM em 2023, crescimento de 219,7%, em comparação a 2022. O mesmo efeito pode ser observado nas usinas eólicas, a partir das quais a Comerc consolida o resultado da equivalência patrimonial. A capacidade instalada @stake cresceu de 127 MW no 4T22 para 280 MW no 4T23 com a entrada dos parques de Babilônia e Rio dos Ventos Fase 2 ao longo dos 3 primeiros trimestres do ano. Consequentemente, o **Resultado de equivalência Patrimonial** foi de R$ 51,0 MM no 4T23 vs. R$ 6,8 MM no 4T22 e R$ 90,5 MM em 2023 vs. R$ 3,5 MM em 2022. Em linha, o **EBITDA** também apresentou crescimento totalizando R$ 130,5 MM no 4T23 vs. R$ 14,1 MM no 4T22 e de R$ 309,0 MM em 2023 vs. 57,9 MM em 2022.

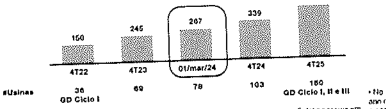
(II) VERTICAL DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (GD)

Informações Operacionais | GD:

Ativo	UF	Em operação em Dez/23	Em operação em 01/Mar/24	Em implantação/desenvolvimento 2024	Em implantação/desenvolvimento 2025	Total	COD
Quantidade de usinas							
Ciclo 1	MG	34	34			34	2021
	PE	1	1			1	2021
Ciclo 2/Energea	MG	34	43	25		68	4T22 e 2T24
Ciclo 3	–				47	47	2025
Total		69	78	25	47	150	
Capacidade Instalada @stake (MWp)							
Ciclo 1	MG	154	154			154	2021
	PE	5	5			5	2021
Ciclo 2/Energea	MG	86	108	72		180	4T22 e 2T24
Ciclo 3	–				111	111	2025
Total		245	267	72	111	450	

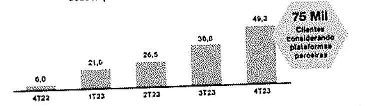
Em 1º de março de 2024, a Comerc detinha 78 usinas solares em operação, das quais 77 estão localizadas em Minas Gerais e 1 em Pernambuco, totalizando 267 MWp @stake de capacidade instalada, sendo desde Jan/23 foram energizadas **42 novas usinas (+117 MWp).**

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA
Geração Instalada (Mwp - @stake)



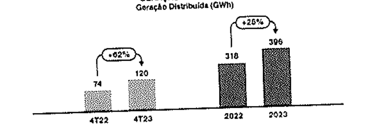
Em outubro de 2023, a Companhia adquiriu a totalidade da participação minoritária que a Solatio possuía em alguns projetos de Geração Distribuída controlados pela Companhia. Após a transação, a Comerc aumentou sua capacidade instalada em 14,2 MWp @stake e o seu pipeline de usinas em construção em mais 5,8 MWp @stake. Atualmente, existem 25 usinas em implantação e que devem adicionar 72 MWp @stake de capacidade instalada em 2024. Além disso, a Companhia possui um portfólio em desenvolvimento de 111 MWp @stake que serão implantados até o final de 2025 e completam o 3º ciclo de crescimento. Em novembro de 2023, **a Comerc e a Neoenergia formaram uma *Joint Venture*** para desenvolvimento e construção de **novas usinas solares de Geração Distribuída** na Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal com o objetivo de investir na implantação das usinas do ciclo 3. Para a alocação da energia gerada, a Companhia possui a plataforma Sou Vagalume (plataforma digital de colocação de energia solar distribuída a pequenos e médios consumidores), além de outros parceiros de negócios que complementam a colocação da energia do portfólio. Em janeiro de 2023, a Companhia realizou **Investimento na iGreen**, empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD e migração ao mercado livre. Desde então, o volume de clientes da plataforma Sou Vagalume saltou de 6 mil clientes em Dez/22 para aproximadamente 50 mil clientes¹ em Dez/23. Incluindo os clientes das nossas plataformas parceiras atingimos mais de 75 mil clientes atendidos pelas nossas usinas de Geração Distribuída.

CLIENTES | CRESCIMENTO DA BASE
COLOCAÇÃO DE ENERGIA EM GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (Mil)



Em termos operacionais, o volume de geração também apresentou crescimento com a entrada das novas usinas e com a manutenção dos níveis de disponibilidade. No 4T23, a geração combinada de todas as 69 usinas foi de 120 GWh, crescimento de 62% versus o mesmo período de 2022.

GERAÇÃO DE ENERGIA
Geração Distribuída (GWh)



¹ *Excluindo clientes de outros parceiros comerciais*

Informações Financeiras | GD:

GD | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	120,5	74,5	46,0	61,8%	396,5	317,8	78,7	24,8%
Receita Operacional Líquida	81,6	45,6	36,0	79,0%	161,3	140,8	20,5	14,6%
Lucro Bruto¹	73,4	43,3	30,1	69,6%	142,4	129,1	13,3	10,3%
Despesas¹	(7,7)	(1,2)	-6,5	-559,2%	(15,4)	(29,4)	14,0	47,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,8	1,9	5,9	318,5%	13,6	15,3	-1,6	-10,7%
EBITDA	73,5	44,0	29,5	67,2%	140,6	115,0	25,7	22,3%

¹ *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

Em 2023, a Companhia registrou crescimento na capacidade instalada em Geração Distribuída, saindo de 150 MWp para 245 MWp, com destaque para o 4T23, no qual foram adicionados 85 MWp. Além disso, houve um aumento na tarifa da CEMIG com o retorno da TUSD na base de cálculo do ICMS a partir de Mar/23, além da revisão tarifária de +14,7% em jun 23. Tais efeitos geraram impacto positivo na **Receita Operacional Líquida** que atingiu R$ 81,6 MM no 4T23, crescimento de 79,0% vs 4T22 e de R$ 161,3 MM em 2023, expansão de 14,6% em comparação a 2022. O **Lucro Bruto** seguiu a mesma tendência da receita e atingiu R$ 73,4 MM no 4T23, aumento de 69,6% vs 4T22 e de R$ 142,4 MM em 2023, expansão de 10,3% em comparação ao ano anterior. O **EBITDA** no trimestre alcançou R$ 73,5 MM, 67,2% maior quando comparado com o 4T22 e R$ 140,6 MM em 2023, crescimento de 22,3% em comparação a 2022.

(III) VERTICAL DE TRADING

Informações Operacionais | Trading: A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores Comercializadoras do país com volume médio negociado em 2023 de 2,8 GWm LTM¹ e de 3,2 GWm no 4T23.

¹ *Volume médio negociado nos últimos 12 meses*

Informações Financeiras | Trading:

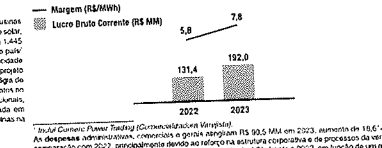
Trading¹ | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Vol. de Energia Transacionado (GWh)	6.972,2	6.944,2	28,0	0,4%	24.077,9	22.017,9	2.000,0	9,1%
Vol. de Energia Transacionado (GWm)	3,2	3,1	0,0	0,4%	2,8	2,6	0,2	9,1%
Receita Operacional Líquida	1.142,0	936,8	205,2	21,9%	3.962,8	3.938,3	24,5	0,6%
Lucro Bruto	23,1	132,3	(109,2)	-82,5%	346,4	578,3	(231,9)	-40,1%
Variação do MtM de Instrumentos Financeiros	(18,3)	82,6	(100,9)	n.a.	154,4	446,9	(292,5)	-65,4%
Lucro Bruto Corrente²	41,4	49,8	(8,3)	-16,7%	192,0	131,4	60,6	46,1%
Margem Corrente (R$/MWh)	5,9	7,2	(1,2)	-17,1%	7,8	5,8	2,0	33,9%
Despesas administrativas, comerciais e gerais³	(27,3)	(23,3)	(4,0)	17,1%	(90,5)	(76,3)	(14,2)	18,6%
Despesas/Receitas Extraordinárias	3,9	23,3	(19,4)	-83,1%	(15,4)	27,5	(42,9)	n.a.
EBITDA Ajustado	18,0	49,8	(31,7)	-63,7%	86,1	82,6	3,5	4,3%
MtM de contratos futuros de energia⁴	923,6	753,5	170,1	22,6%	923,6	753,5	170,1	22,6%

¹ *Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista)*
² *Exclui efeito da variação da marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia na vertical de Trading*
³ *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*
⁴ *VPL da carteira dos contratos futuros de energia*

Em 2023, a Comerc seguiu sendo uma das protagonistas no mercado e atingiu um **Volume de Energia Transacionado** de 24.678 GWh, crescimento de 9.1% com relação a 2022, enquanto no 4T23 atingiu 6.972 GWh praticamente estável em relação ao 4T22. Em termos do **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, a vertical **atingiu R$ 192,0 MM em** 2023, expansão de 46,1% vs 2022, principalmente devido aos novos contratos firmados pelas comercializadoras e pelo crescimento da margem unitária no ano. No 4T23 o lucro bruto corrente atingiu R$ 41,4 MM com uma queda de 16,7% vs o mesmo período em 2022. A **Margem unitária** média da vertical de trading em 2023 foi de R$ 7,8/MWh versus R$ 5,8/MWh em 2022, representando um crescimento de 33,9%. No 4T23, a margem foi de R$ 5,9/MWh.

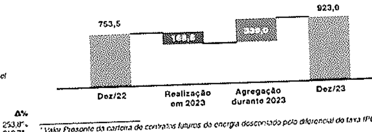
LUCRO BRUTO CORRENTE E MARGEM



¹ *Inclui Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista).*

As **despesas** administrativas, comerciais e gerais atingiram R$ 90,5 MM em 2023, aumento de 18,6% em comparação com 2022, principalmente devido ao reforço na estrutura corporativa e de processos da vertical. **O EBITDA Ajustado em** 2023 foi de R$ 86,1 MM, expansão de 4,3% frente a 2022, em função de um maior volume de operações e ao crescimento das margens unitárias. Com relação à construção do *book* futuro, o **MtM de contratos futuros de energia** (VPL da carteira) atingiu, no 4T23, o valor de R$ 923,6 MM com a **agregação de R$ 339,0 MM em 2023.**

MTM DE CONTRATOS FUTUROS DE ENERGIA¹ (R$ MM)

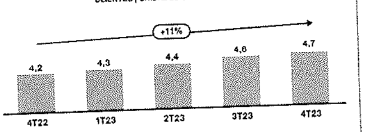


¹ *Valor Presente da carteira de contratos futuros de energia descontado pelo diferencial da taxa IPCA x DI*

(IV) VERTICAL DE SOLUÇÕES EM ENERGIA

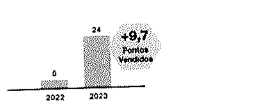
Informações Operacionais | Soluções: Nesta vertical de negócios, a Comerc vem se destacando nas 4 principais linhas de negócio: (i) gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual somos precursores e líderes de mercado; (ii) comercializadora varejista, (iii) eficiência energética, incluindo os produtos de IoT/automação e (iv) baterias *as a service* por meio de nossa investida Micropower.

CLIENTES | UNIDADES GESTÃO ACL (Mil)



Na **gestão de energia para consumidores livres**, a Companhia conta com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 4T23 (+448 unidades vs 4T22), além de 422 unidades em migração. No **segmento varejista**, tivemos quatro destaques no ano de 2023: • **Parceria com o Itaú Unibanco** para oferta e distribuição de serviços de migração para o mercado livre de energia, comercialização e fornecimento de energia **na modalidade varejista com a possibilidade de avanço para uma *JointVenture* no futuro;** • Digitalização dos processos, criação de nova diretoria comercial focada exclusivamente nessa linha de serviço e estruturação de novos canais de distribuição para atender a demanda com a abertura do mercado; • 150 unidades consumidoras migradas até Dez/23 e mais 495 em processo de migração. • A Companhia finalizou o ano entre as 5 maiores empresas do país no segmento varejista¹. Em **Eficiência Energética**, a Companhia atingiu 74 Projetos no portfólio em Dez/23 com investimento total comprometido de aproximadamente R$ 320 MM; • Em novembro de 2023, a **Companhia adquiriu a Gestal**, empresa referência no gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, incluindo os serviços de medição, controle de demanda e automação de cargas e com mais de 67 mil pontos instalados desde a sua fundação² • Ampliação do portfólio de produtos e soluções • Ganho de escala na operação: número de pontos de telemetria monitorados através de plataforma WEB e com faturamento recorrente cresceu de 5 mil em Dez/22 para 24 mil em 2023, com mais 9,7 mil pontos em instalação.

PONTOS DE TELEMETRIA
Pontos Instalados (Mil)



• No segmento de **baterias *as a service***, a Companhia, por meio de sua investida Micropower², finalizou o ano de 2023 com 10 projetos, com destaque para: • Instalação de 1,4 mil sistemas de energia limpa (bateria e geração solar), em residências remotas da região Amazônica que não possuem acesso à energia elétrica ou fazem uso de geradores a combustíveis fósseis. • *Microgrid* totalmente isolado na comunidade de Xique-Xique na Bahia: projeto conta com 243KWp de capacidade de geração solar e sistemas de bateria que permite o abastecimento de mais de 110 residências. • Assinatura do primeiro contrato do sistema de geração solar agregado a baterias para bombeamentos e pivôs de irrigação que permite com que o produtor tenha acesso a uma solução de energia barata e sustentável, mantendo a frequência da irrigação, acelerando a transição energética para renováveis.

¹ *Fonte: CCEE*
² *A Comerc possui 32% do Capital Social da Micropower*

Informações Financeiras | Soluções:

Soluções¹ | Resultado

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	50,3	44,7	5,6	12,5%	196,4	141,2	55,2	39,1%
Lucro Bruto²	40,9	42,0	-1,1	-2,7%	154,4	131,8	22,5	17,1%
Despesas²	(37,0)	(36,3)	-0,6	1,6%	(108,4)	(119,2)	10,8	-9,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1,6	(1,4)	3,0	n.a.	(2,5)	(7,8)	5,3	68,0%
EBITDA	5,5	5,7	-0,2	-3,1%	46,0	12,6	33,4	265,5%

¹ *Considera Comerc Gestão que foi incorporada pela Controladora (Comerc Participações) em out/22*
² *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*

Impulsionado, principalmente, pelo crescimento no número de unidades sob gestão e pelo aumento na carteira de projetos de eficiência energética, o segmento de Soluções apresentou **Receita Operacional Líquida** de R$ 196,4 MM em 2023, crescimento de 39,1% em comparação a 2022 e R$ 50,3 MM no 4T23, aumento de 12,5% vs 4T22. O **Lucro Bruto** atingiu R$ 154,4 MM no 2023, expansão de 17,1% frente 2022 e R$ 40,9 MM no 4T23, praticamente estável em relação ao 4T22. Apesar do crescimento da base de clientes e no número de projetos, as **Despesas** tiveram uma redução de 9,1% em 2023, devido, entre outros fatores, à desmobilização da MegaWhat, a qual deixou de fazer parte do grupo em mar/23. O **EBITDA** apresentou um crescimento expressivo em 2023 e atingiu R$ 46,0 MM vs. R$ 12,6 MM em 2022. No 4T23, o EBITDA foi de R$ 5,5 MM praticamente estável versus o 4T22.

RESULTADO COMERC

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.300,2	1.055,0	245,2	23,2%	4.511,4	4.052,1	459,3	11,3%
Lucro Bruto Corrente¹	251,8	150,8	101,0	67,0%	737,5	470,0	267,6	56,9%
Despesas Ajustada²	(69,8)	(40,7)	-29,1	-71,7%	(298,7)	(230,3)	-68,4	-29,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	58,0	9,0	49,0	542,4%	101,2	21,8	70,4	363,5%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%
Lucro Líquido Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

¹ *Impacto da Marcação a mercado dos contratos futuros de energia (MTM), sem efeito caixa no período*
² *Desconsidera variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia*
³ *Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Itens Não Recorrentes*

Os resultados da companhia foram impactados positivamente em 2023 pelos seguintes efeitos: (i) Crescimento expressivo da capacidade instalada de novas usinas de Geração Centralizada e Distribuída (ii) aumento da base de clientes e projetos de Soluções em Energia e (iii) maiores volumes negociados e aumento na margem unitária na Trading. **A Receita Operacional Líquida** da Comerc foi de R$ 4,5 bi em 2023, crescimento de 11,3% vs 2022 e R$ 1,3 bi no 4T23, aumento de 23,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia apresentou **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, de R$ 737,5 MM em 2023, crescimento de 56,9% em comparação ao ano anterior e de R$ 251,8 MM no 4T23, expansão de 67,0% vs 4T22. Por fim, com a exclusão do efeito da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e itens não recorrentes, o **EBITDA Ajustado** foi de R$ 542,9 MM em 2023, aumento de 120,0% em comparação com ano anterior e de R$ 240,1 MM no 4T23, crescimento de 118,0% versus 4T22.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido	88,9	(111,2)	200,1	n.a.	45,4	(27,0)	72,4	n.a.
(+) IR/CSLL	(44,1)	(21,6)	-22,6	-104,6%	(165,6)	(162,0)	-3,6	-2,2%
(+) Resultado Financeiro	3,6	(250,4)	254,0	n.a.	(223,1)	(433,0)	209,9	48,5%
(–) Depreciação/Amortização	(81,2)	(29,3)	-51,0	-170,0%	(213,6)	(99,1)	-114,5	-115,5%
EBITDA	210,6	190,1	20,5	10,8%	647,7	667,2	-19,4	-2,9%
(–) Mtm de instrumentos financeiros da Trading	(18,3)	82,6	-100,9	n.a.	154,4	446,9	-292,5	-65,4%
(+) Outras despesas não recorrentes	11,2	2,6	8,6	332,2%	49,6	26,5	23,0	86,8%
EBITDA Ajustado	240,1	110,2	129,9	118,0%	542,9	246,8	296,1	120,0%

Na linha de **Resultado Financeiro**, a Companhia registrou despesa financeira de R$ 223,1 MM em 2023 versus R$ 433,0 MM em 2022 e no 4T23, o resultado representou receita financeira de R$ 3,6 MM em comparação com uma despesa financeira de R$ 250,4 MM no 4T22. Para os dois períodos, tivemos impactos positivos sem efeito caixa da valoração das opções de compra em 2022 e da marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Hedge Cambial) e dos derivativos embutidos. Os efeitos dos **itens não recorrentes** em 2023 foram de R$ 49,6 MM e R$ 11,2 MM no 4T23. Essa linha inclui (i) plano de retenção, (ii) reestruturação do time no 3T23 e (iii) despesas relacionadas a revogação de outorgas dos projetos Janaúba e Chapadão (projetos em fase de desenvolvimento) nos termos da Resolução Normativa nº 1066/2023 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo)	88,9	(111,2)	200,1	n.a.	45,4	(27,0)	72,4	n.a.
(–) Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading (a)	18,3	(82,6)	100,9	n.a.	(154,4)	(446,9)	292,5	65,4%
(+) Opções de Compra¹	(153,7)	97,6	-251,3	n.a.	(45,5)	147,7	-193,2	n.a.
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial)(b)	(172,5)	(10,1)	-162,4	<-1000%	(403,3)	80,0	-409,2	n.a.
(+) Derivativos Embutidos²	191,8	141,8	n.a.	n.a.	324,0	141,8	n.a.	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes (c)	11,2	2,6	8,6	332,2%	49,6	26,5	23,0	86,8%
(+) Debêntures Conversíveis³	–	–	n.a.	n.a.	–	48,3	n.a.	n.a.
(+) Efeito IR CSLL s/ Ajustes⁴	48,6	30,6	18,0	58,7%	172,8	113,7	59,1	51,9%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	32,6	68,7	-36,1	-52,6%	(11,5)	90,1	-101,6	n.a.

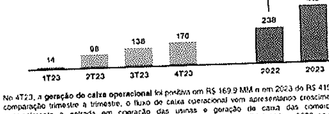
¹ *Opções de compra Aros 1, Aros Eynor, Mercury (Eólicas e Solar)*
² *Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Helio Valgas*
³ *Considera R$ 48,3MM de juros capitalizados no 1T22 (Debêntures Vibra)*
⁴ *Valor do IRPJ CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)*

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

R$ MM	4T23	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Resultado Líquido do Exercício	88,9	(111,2)	n.a.	45,4	(27,0)	n.a.
Ajustes do resultado às disponibilidades geradas	95,4	209,9	-54,6%	419,3	324,3	29,3%
Capital de giro²,³	(14,3)	(22,4)	36,2%	(45,5)	(59,4)	23,5%
Fluxo de Caixa Operacional	169,9	76,3	122,6%	419,2	238,0	76,2%
Aquisição do Imobilizado e Intangível¹	(393,7)	(771,2)	48,9%	(1.913,6)	(3.193,1)	40,1%
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	10,0	(20,7)	n.a.	(44,1)	(154,4)	71,4%
Aquisição de Investimentos	(83,1)	(0,4)	<-1000%	(358,3)	(199,5)	-79,7%
Outros Investimentos	(97,2)	156,8	n.a.	(83,9)	22,2	n.a.
Atividades de Investimento	(563,2)	(635,5)	11,4%	(2.400,0)	(3.524,7)	31,9%
Aquisição de debênture emitida por partes relacionadas⁴	(250,0)	–	n.a.	(250,0)	–	n.a.
Arrendamentos por Direito de Uso	(11,4)	(8,2)	-38,4%	(30,6)	(25,2)	-21,4%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures²,³	366,5	200,3	83,0%	1.511,3	2.706,8	-44,2%
Mútuos Investidas⁴	(20,1)	(3,7)	-443,0%	(39,0)	(3,7)	-978,6%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	(12,7)	100,0%	(20,4)	(17,0)	-13,7%
Outros	–	(5,7)	100,0%	(3,3)	1,4	n.a.
Atividades de Financiamento	85,0	170,0	-50,0%	1.167,1	2.061,4	-56,1%
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(308,2)	(389,1)	20,8%	(813,7)	(625,3)	-30,1%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	859,6	1.754,2	-51,0%	1.365,1	1.990,5	-31,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	551,5	1.365,1	-59,6%	551,4	1.365,1	-59,6%

¹ *Impacto líquido de pagamentos de juros e amortizações*
² Alocação das contas de (i) Estoques (R$ 6,1 MM no 4T23 e R$ -2,2 MM em 2023) e de (ii) Ativo financeiro da concessão em Imobilizado Intangível (R$ -7 MM no 4T23 e R$ -39,1 MM em 2023), previamente alocados em Capital de Giro para a conta de Aquisição de Imobilizado e Intangível
³ Alocação das contas de (i) Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures (R$ -122,3 MM no 4T23 e R$ -179,3 MM em 2023)(ii) Juros pagos no swap (R$ 0 MM no 4T23 e R$ -10,6 MM em 2023), previamente alocados em Capital de Giro para a conta de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures
⁴ Alocação de contas de (i) Aquisição de debênture emitida por partes relacionadas (R$ -250 MM no 4T23 e 2023) e Mútuo Investidas (R$ -20,1 MM no 4T23 e R$ -30,866 MM em 2023), previamente alocadas em Atividades de Investimento para Atividades de Financiamento

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (R$ MM)



No 4T23, a **geração de caixa operacional** foi positiva em R$ 169,9 MM e em 2023 de R$ 419,2 MM. Na comparação trimestre a trimestre, o fluxo de caixa operacional vem apresentando crescimento devido principalmente à entrada em operação das usinas e geração de caixa das comercializadoras. Os **Investimentos** do 4T23 somaram R$ 563 MM e em 2023 atingiram R$ 2,4 bi em 2023, os quais foram direcionados principalmente para construção das usinas de Geração Centralizada e Distribuída.

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Comerc Participações S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

★continuação

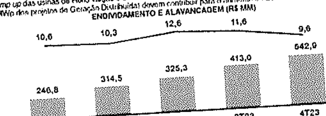
Detalhamento do Endividamento e Alavancagem

R$ MM	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
EBITDA Ajustado	110,2	82,7	63,7	156,4	240,1
EBITDA Ajustado LTM	246,8	314,5	325,3	413,0	542,9
Dívida Bruta	3.080,2	4.332,9	5.571,6	5.657,0	6.152,6
Debênture emitida por partes relacionadas	–	–	–	–	(252,7)
Caixa e equivalentes¹	(1.376,3)	(1.105,6)	(1.469,7)	(872,3)	(642,8)
Dívida Líquida	2.604,0	3.227,1	4.101,9	4.784,7	5.236,9
Alavancagem LTM	10,6	10,3	12,6	11,6	9,6

¹ *Considera Caixa e aplicações restritas*

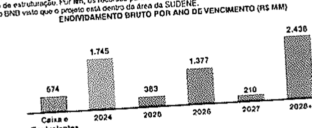
A Companhia vem expandindo significativamente a sua capacidade instalada através da implantação de 1,1 GW em 2023, especialmente no segundo semestre com a entrada em operação de 662 MWp de Hélio Valgas em Agosto e 267 MWp de São João do Paracatu no final de Novembro. Como reflexo disso, a Comerc registrou crescimento no EBITDA ajustado nos últimos 2 trimestres. No 4T23, o **EBITDA ajustado LTM** totalizou R$ 542,9 MM crescimento de 67% em comparação com o 2T23. O final do período de *ramp up* das usinas de Hélio Valgas e São João do Paracatu, além da entrada em operação de mais 212 MWp em 2024 (118 MWp do projeto Várzea no 3T24 e 94 MWp dos projetos de Geração Distribuída) devem contribuir para o aumento do EBITDA da Companhia nos próximos trimestres.

ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM (R$ MM)



A Companhia atingiu o seu pico de alavancagem no 2T23 com a captação para a construção do parque de São João do Paracatu. Porém já é possível notar uma tendência de desalavancagem gradual como consequência do aumento do EBITDA LTM. O indicador Dívida Líquida/EBITDA caiu de 12,6x no 2T23 para 9,6x no 4T23, mesmo com um aumento da dívida líquida, ainda reflexo dos investimentos nas usinas que entraram em operação em 2023 e dos parques que ainda estão em construção. Com relação à **estratégia de financiamento**, a Comerc captou empréstimos ponte para a construção dos parques. Desta forma, garantiu o capital necessário sem onerar a Companhia com custos elevados no longo prazo, visto que o nível de risco e consequentemente as taxas de juros em suas captações devem cair com a entrada em operação das usinas, geração de caixa mais previsível e maior proximidade da data de exercício das opções de compra venda que permitirão a acionista Vibra se tornar controladora da Companhia. Em 2024, a Companhia executará os *take-outs* de parte desses empréstimos ponte, especialmente do projeto do Castilho com cerca de R$ 1 bi em Junho e da aquisição da Energea. Estes vencimentos serão refinanciados através de uma nova captação durante o 2T24 que já está em processo de estruturação. Por fim, os recursos para o *take out* do empréstimo ponte do projeto de Várzea serão captados principalmente por meio de um empréstimo com o BNB visto que o projeto está dentro da área da SUDENE.

ENDIVIDAMENTO BRUTO POR ANO DE VENCIMENTO (R$ MM)



¹ *Considera Caixa e aplicações restritas*

Projeto	Empréstimos Ponte R$ MM	Vencimento	Possível *take out*
Castilho	994	jun-24	Refinanciamento através de debêntures
Energea	253	jul-24	Refinanciamento através de debêntures
Várzea	289	nov-24	Refinanciamento através de empréstimo com BNB + debêntures
Amortizações¹	209	Durante 2024	

¹ *Amortizações relacionadas nos financiamentos de longo prazo*

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY") não prestaram durante o exercício de 2023 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

R$ MM	Consolidado 4T23	4T22
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	551,4	1.365,1
Caixas e aplicações restritas	22,6	0,5
Contas a receber	652,1	636,5
Instrumentos financeiros derivativos	1.813,0	2.395,3
Impostos e contribuições a recuperar	53,4	26,2
Partes relacionadas	58,2	7,5
Dividendos e JSCP a receber	10,9	0,5
Venda de Participação Acionária	12,9	–
Estoques	9,9	–
Ativo da Concessão	18,3	–
Outros ativos	22,7	38,0
Ativo disponível para Venda	20,3	–
Total do circulante	3.245,5	4.469,6
Não circulante		
Contas a receber	–	0,3
Impostos e contribuições a recuperar	0,6	18,3
Caixa e aplicações restritas	88,8	11,2
Partes relacionadas	247,3	–
Impostos e contribuições diferidos	5,7	46,1
Ativo da Concessão	21,7	–
Venda de participação acionária	119,2	49,4
Instrumentos financeiros derivativos	3.232,6	2.477,2
Outros ativos	23,3	26,6
Investimentos	724,2	643,8
Direito de uso	170,2	160,1
Imobilizado	6.957,4	5.017,7
Intangível	789,6	731,3
Total do não circulante	12.380,7	9.182,1
Total do ativo	15.626,2	13.651,7

R$ MM	Consolidado 4T23	4T22
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	523,7	588,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.745,2	158,7
Obrigações sociais e trabalhistas	80,9	58,3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16,1	18,9
Outros tributos a pagar	52,6	45,2
Adiantamento de clientes	11,0	8,3
Partes relacionadas	0,7	3,6
Instrumentos financeiros derivativos	1.539,0	2.245,9
Passivo de arrendamento	7,2	6,4
Opções de compras outorgadas	3,3	154,0
Provisão para demandas judiciais e administrativas	18,9	23,7
Contas a pagar pela aquisição de investimento	32,4	110,4
Outros passivos	21,2	14,0
Total do circulante	4.052,3	3.444,7
Não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.407,5	3.821,5
Impostos e contribuições diferidos	561,1	465,9
Obrigações sociais e trabalhistas	30,0	9,6
Passivo de arrendamento	172,5	160,2
Adiantamento de clientes	13,6	11,7
Perdas em investimentos	0,4	–
Partes relacionadas	8,5	9,2
Instrumentos financeiros derivativos	2.052,2	2.062,5
Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,4	1,0
Provisão para desmobilização	33,3	11,9
Opções de compras outorgadas	134,4	211,8
Outros passivos	14,8	1,0
Total do não circulante	8.041,4	6.766,3
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	3.657,8	3.657,6
Reserva de capital	(32,1)	(31,6)
Prejuízo acumulado	(231,4)	(273,1)
Total patrimônio líquido	3.394,4	3.353,1
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	3.394,4	3.353,1
Participação de não controladores	138,1	87,6
Total do patrimônio líquido	3.532,4	3.440,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.626,2	13.651,7

Anexo 2: Demonstração de Resultados Trimestral - 4T23

R$ MM	GC 4T23	GC 4T22	GD 4T23	GD 4T22	Trading¹ 4T23	Trading¹ 4T22	Soluções² 4T23	Soluções² 4T22	Eliminações 4T23	Eliminações 4T22	Controladora 4T23	Controladora 4T22	Consolidado 4T23	Consolidado 4T22
Receita operacional líquida	124,4	27,8	81,6	45,6	1.142,0	936,8	50,3	44,7	(96,1)	(0,0)	–	–	1.300,2	1.055,0
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	–	–	–	–	(18,3)	82,6	–	–	–	–	–	–	(18,3)	82,6
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(74,0)	(19,7)	(25,7)	(0,2)	(1.100,6)	(807,1)	(15,3)	(5,9)	97,2	(0,0)	0,0	–	(1.118,4)	(821,9)
Resultado bruto	50,4	8,1	55,9	36,4	23,1	132,3	35,0	38,9	(0,9)	(0,0)	0,0	–	163,5	215,7
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(11,7)	(9,5)	(15,6)	(14,2)	(27,9)	(25,0)	(40,2)	(36,6)	(0,0)	(0,8)	(3,0)	(6,2)	(98,5)	(92,3)
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,1	–	2,2	6,9	3,9	23,3	0,5	(1,8)	(0,0)	–	(0,5)	(0,1)	6,3	29,4
Resultado de equivalência patrimonial	51,0	6,8	7,8	1,0	–	0,0	1,5	(1,4)	(148,2)	152,0	145,9	(150,3)	58,0	0,0
Despesas financeiras	(36,4)	(193,3)	(36,5)	(46,8)	(15,6)	(1,2)	(8,1)	0,7	2,1	1,7	(54,3)	(0,7)	(199,0)	(239,6)
Receitas financeiras	181,5	(29,7)	1,9	3,0	3,4	3,2	4,7	(2,2)	(2,1)	(1,7)	13,1	16,7	202,6	(10,8)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	184,9	(217,6)	15,7	(12,8)	(13,0)	132,7	(6,6)	(2,5)	(149,2)	151,2	101,3	(140,6)	133,0	(89,6)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5,1)	(1,5)	(9,5)	(6,7)	(0,0)	(13,3)	(0,4)	(2,6)	–	–	–	–	(15,0)	(24,1)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(42,1)	–	1,6	1,6	6,8	(32,8)	4,4	33,7	–	–	–	–	(29,1)	2,6
Lucro líquido (prejuízo) do período	137,7	(219,0)	7,9	(17,9)	(6,2)	86,6	(2,6)	28,6	(149,2)	151,2	101,3	(140,6)	88,9	(111,2)
Controladora	144,8	(208,7)	6,8	(20,3)	(6,2)	86,6	(0,5)	28,5	(149,2)	151,4	101,3	(140,6)	97,0	(103,1)
Minoritários	(7,1)	(10,3)	1,0	2,4	–	–	(2,1)	0,1	–	(0,3)	–	–	(8,1)	(8,1)

¹ *Considera operações de Trading realizadas pela Controladora*
² *Considera Comerc Gestão que foi migrada para Holding devido à reorganização societária*

Anexo 3: Demonstração de Resultados Anual - 2023

R$ MM	GC 2023	GC 2022	GD 2023	GD 2022	Trading¹ 2023	Trading¹ 2022	Soluções² 2023	Soluções² 2022	Eliminações 2023	Eliminações 2022	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	328,5	102,9	161,3	140,9	3.962,8	3.938,3	196,4	141,2	(137,6)	(270,9)	–	–	4.511,4	4.052,1
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	–	–	–	–	154,4	446,9	–	–	–	–	–	–	154,4	446,9
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(187,1)	(54,0)	(57,4)	(34,1)	(3.770,8)	(3.806,9)	(56,7)	(15,9)	134,6	270,9	(3,4)	–	(3.940,8)	(3.640,0)
Resultado bruto	141,5	48,7	103,9	106,7	346,4	578,3	139,6	125,3	(2,9)	(0,0)	(3,4)	–	725,0	859,0
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(35,9)	(25,6)	(75,5)	(58,7)	(94,8)	(83,2)	(119,6)	(125,9)	(0,0)	(0,8)	(76,8)	(50,9)	(402,6)	(346,1)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2,1)	–	34,6	6,9	(15,4)	27,5	2,1	(1,1)	(0,0)	–	(8,5)	0,0	10,5	30,4
Resultado de equivalência patrimonial	80,5	3,5	13,6	15,3	–	1,0	(2,5)	(7,8)	(73,7)	76,2	73,3	(66,3)	101,2	21,8
Despesas financeiras	(515,3)	(407,7)	(124,2)	(130,6)	(53,3)	(7,6)	(31,3)	(23,2)	114,6	6,5	(141,8)	(52,4)	(751,0)	(615,2)
Receitas financeiras	443,0	48,7	8,9	11,2	22,3	9,1	14,9	11,5	(114,8)	(6,5)	153,6	108,2	527,9	182,2
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	121,7	(333,5)	(38,7)	(49,1)	205,3	524,8	3,2	(21,2)	(76,7)	75,4	(3,7)	(61,4)	211,0	135,1
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(14,3)	(4,9)	(20,0)	(17,5)	(11,7)	(19,2)	(0,9)	(7,6)	–	–	–	–	(46,9)	(49,3)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(95,6)	–	6,6	6,6	(43,4)	(160,0)	13,6	40,6	–	–	–	–	(118,8)	(112,8)
Lucro líquido (prejuízo) do período	11,8	(338,4)	(52,0)	(60,0)	150,1	345,7	15,9	11,8	(76,7)	75,4	(3,7)	(61,4)	45,4	(27,0)
Controladora	10,2	(328,0)	(56,1)	(67,6)	150,1	345,7	17,9	11,8	(76,7)	75,7	(3,7)	(61,4)	41,8	(23,9)
Minoritários	1,6	(10,3)	4,0	7,6	–	–	(2,0)	(0,1)	(0,0)	(0,3)	–	–	3,6	(3,1)

¹ *Considera operações de Trading realizadas pela Controladora*
² *Considera Comerc Gestão que foi migrada para Holding devido à reorganização societária*

Anexo 4: Fluxo de Caixa Contábil

R$ MM	Consolidado 4T23	4T22	2023	2022
Resultado líquido do período	88,9	(111,2)	45,4	(27,0)
Depreciação e amortização	78,3	26,3	199,3	68,5
Amortização de direito de uso	2,9	3,0	14,3	10,6
Juros sobre passivo de arrendamento	5,2	5,9	19,2	18,3
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	142,1	33,2	388,3	170,6
Resultado de equivalência patrimonial	(58,0)	(9,0)	(101,2)	(21,8)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(5,6)	0,7	(5,5)	6,4
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	35,3	37,1	(257,1)	(264,2)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica	(0,9)	16,1	16,8	48,8
PIS e COFINS diferidos	(153,7)	97,6	(45,5)	147,7
Valor justo de opções de compra de ações	29,1	(2,6)	118,8	112,8
Tributos diferidos	0,9	0,5	2,0	1,9
Perdas esperadas das contas a receber	1,2	–	7,4	–
Baixa por alienação de participação	0,0	0,8	3,2	(4,8)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(0,2)	–	(0,9)	–
Atualização do ativo financeiro	2,0	0,3	8,4	0,5
Baixa do ativo imobilizado e intangível para resultado				
Decréscimo/(acréscimo) em ativos	(63,1)	(23,4)	(15,9)	(191,8)
Contas a receber	(11,4)	1,0	(12,0)	(6,6)
Impostos e contribuições a recuperar	8,7	8,6	(31,5)	(29,9)
Outros ativos	23,8	6,5	50,0	22,1
Dividendos recebidos no período	–	0,7	–	0,1
Transações com partes relacionadas	8,1	–	(2,2)	–
Estoques	(7,0)	–	(39,1)	–
Ativo financeiro da concessão				
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais	29,0	44,3	(80,4)	54,8
Fornecedores	(0,0)	1,3	4,4	6,3
Adiantamentos de clientes	33,0	14,7	105,6	100,1
Obrigações sociais e tributárias	2,4	10,0	0,4	17,1
Outros passivos	(1,3)	1,8	(1,3)	3,8
Transações com partes relacionadas	(122,3)	(16,4)	(179,3)	(80,2)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5,6)	(18,0)	(50,1)	(35,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,8)	–	(13,7)	–
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	–	–	(10,6)	–
Juros pagos do Swap				
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	29,8	60,0	136,2	157,7
Adiantamentos para futuro aumento de capital	21,4			
Aquisição de ativo imobilizado	(376,1)	(770,6)	(1.818,4)	(3.160,0)
Aquisição do ativo intangível	(16,6)	(0,6)	(53,9)	(12,5)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(10,5)	(20,7)	(44,1)	(154,4)
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	(250,0)	–	(250,0)	–
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(98,5)	156,8	(94,6)	(3,5)
Aquisição de investimentos	(83,5)	(0,4)	(358,7)	(229,9)
Mútuos concedidos	(20,1)	(3,7)	(70,4)	(3,7)
Mútuos recebidos	–	–	30,5	–
Venda de participação societária	1,3	–	10,7	–
Ressarcimento do preço de compra ENERGEA	16,9	–	51,8	–
Caixa proveniente de reorganização societária	–	–	–	25,7
Caixa proveniente de aquisição de investimento	0,4	–	0,4	30,4
Decréscimo de caixa proveniente de alienação do investimento	–	–	(0,1)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(815,4)	(630,2)	(2.536,8)	(3.578,4)
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(11,4)	(8,2)	(30,6)	(25,2)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	807,5	250,0	2.288,9	3.104,8
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(393,2)	(23,0)	(512,9)	(282,5)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	(55,5)	(4,0)	(74,9)	(125,2)
Dividendos pagos - coligadas e controladas em conjunto	–	2,5	(4,6)	–
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	(12,7)	(20,4)	(17,0)
Transações com partes relacionadas	–	(5,4)	–	0,1
Aporte realizado por acionista não controlador	–	(4,1)	1,3	–
Movimentação com não controladores	–	1,3	–	1,3
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	477,4	190,1	1.646,9	2.745,3
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(308,2)	(389,1)	(813,7)	(625,3)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	859,8	1.754,2	1.365,1	1.990,5
No fim do período	551,5	1.365,1	551,5	1.365,1

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	300.324	532.160	551.406	1.365.064
Caixas e aplicações restritas	3	–	–	22.550	510
Contas a receber	4	457.674	12.193	652.113	636.520
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.547.354	–	1.813.023	2.395.298
Impostos e contribuições a recuperar		33.515	6.403	53.401	26.175
Partes relacionadas	6.1	45.256	42.093	58.164	7.462
Dividendos e JSCP a receber	6	2.120	6.153	10.910	548
Venda de participação acionária	1.1.4	12.121	–	12.854	–
Estoques		–	–	9.906	–
Ativo da concessão		–	–	18.274	–
Outros ativos	5	3.057	561	22.696	37.995
		2.410.431	599.562	3.225.297	4.469.573
Ativo disponível para venda	1.1.5	20.250	–	20.250	–
Total do circulante		2.430.681	599.562	3.245.547	4.469.573
Não circulante					
Contas a receber	4	–	–	–	287
Impostos e contribuições a recuperar		60	17.098	577	18.319
Caixa e aplicações restritas	12.4	–	–	86.870	11.187
Partes relacionadas	6	300.340	13.469	247.250	–
Impostos e contribuições diferidos	23	–	41.236	5.746	46.069
Ativo da concessão	5	–	–	21.666	–
Venda de participação acionária	1.1.4	46.834	–	119.194	49.403
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.667.848	–	3.232.648	2.477.240
Outros ativos		16.309	–	23.344	26.590
Investimentos	7	5.346.377	3.585.891	724.248	643.803
Direito de uso	8	9.964	7.472	170.169	160.148
Imobilizado	9	8.682	1.830	6.957.400	5.017.708
Intangível	10	23.103	12.521	782.587	731.331
Total do não circulante		8.422.717	3.680.117	12.380.659	9.182.085
Total do ativo		10.853.398	4.279.679	15.626.206	13.651.658

Passivo	Notas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Fornecedores	11	366.874	7.277	523.730	588.341
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.032.182	–	1.745.186	159.664
Obrigações sociais e trabalhistas		61.538	12.091	80.877	58.319
Imposto de renda e contribuição social a pagar		–	–	16.130	18.853
Outros tributos a pagar		32.079	4.986	52.644	45.217
Adiantamento de clientes		5.529	48	10.960	8.332
Partes relacionadas	6	3.139	7.315	720	3.640
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.300.098	–	1.539.032	2.245.887
Passivo de arrendamento	8	5.150	2.742	7.212	6.410
Opções de compras outorgadas	16	3.336	–	3.336	154.045
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	11.376	–	18.900	23.661
Contas a pagar pela aquisição de investimento	15	–	–	32.398	118.411
Outros passivos		1.462	65	21.184	14.926
Total do circulante		2.823.583	34.526	4.052.338	3.444.694
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	2.215.950	855.193	4.407.452	3.821.549
Impostos e contribuições diferidos	23	244.695	–	561.139	465.925
Obrigações sociais e trabalhistas		26.611	9.590	30.035	9.590
Passivo de arrendamento	8	5.707	5.293	172.507	160.244
Adiantamento de clientes		2.163	–	13.554	11.747
Perdas em investimentos	7	6.136	12.840	355	–
Partes relacionadas	6	8.455	9.175	8.455	9.175
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.098.622	–	2.662.158	2.062.464
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	48	–	3.362	976
Provisão para desmobilização	14	–	–	33.269	11.941
Opções de compras outorgadas	16	26.658	–	134.379	211.762
Outros passivos		–	–	14.765	951
Total do não circulante		4.635.345	892.091	8.041.430	6.766.344
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	17.1	3.657.793	3.657.793	3.657.793	3.657.793
Reserva de capital	17.2	(32.066)	(31.588)	(32.066)	(31.588)
Prejuízos acumulados		(231.357)	(273.142)	(231.357)	(273.142)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		3.394.370	3.353.063	3.394.370	3.353.063
Participação de não controladores		–	–	138.068	87.557
Total do patrimônio líquido		3.394.370	3.353.063	3.532.438	3.440.620
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.852.398	4.279.679	15.626.206	13.651.658

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	45.381	(26.981)
Total do resultado abrangente do exercício	41.785	(23.927)	45.381	(26.981)
Participação atribuída aos controladores	–	–	41.785	(23.927)
Participação atribuída a não controladores	–	–	3.596	(3.054)

Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.614.068	28.516	5.171.758	4.643.550
Outras receitas	(71.349)	–	154.410	446.906
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(536)	(218)	(2.042)	(1.914)
	1.542.183	28.298	5.324.126	5.088.542
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.376.828)	(1.245)	(4.194.851)	(4.008.520)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.769)	(11.984)	(107.270)	(43.341)
Perda/Recuperação de valores ativos	–	–	(3.688)	–
	(1.411.598)	(13.229)	(4.305.809)	(4.051.861)
Valor adicionado bruto	130.585	15.069	1.018.317	1.036.681
Depreciação e amortização	(7.451)	(903)	(213.613)	(99.103)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	123.144	14.166	804.704	937.578
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	73.305	(66.347)	101.201	21.831
Receitas financeiras	167.582	113.447	532.202	189.557
Outras	(574)	(2.670)	35.193	(5.584)
	240.313	44.430	668.596	205.804
Valor adicionado total a distribuir	363.457	58.596	1.473.300	1.143.376

Distribuição do valor adicionado	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Pessoal				
Remuneração direta	100.600	49.850	190.201	174.615
Benefícios	11.031	1.222	25.241	10.620
F.G.T.S.	5.116	1.485	11.628	6.239
	116.747	52.556	227.070	199.474
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	4.178	(23.660)	266.487	232.775
Estaduais	32.468	181	174.902	121.360
Municipais	6.368	1.010	8.076	7.666
	43.014	(22.469)	449.465	361.801
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	160.140	49.006	752.794	543.003
Aluguéis	347	49	2.848	847
Outras	1.424	3.371	(4.258)	65.232
	161.911	52.426	751.384	609.082
Remuneração de Capitais Próprios				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	41.785	(23.927)
Participação dos não controladores	–	–	3.596	(3.054)
	41.785	(23.927)	45.381	(26.981)
	363.457	58.596	1.473.300	1.143.376

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	19	1.429.672	24.930	4.511.437	4.052.124
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	24	(71.349)	–	154.410	446.906
Custos de vendas de energia e serviços prestados	20	(1.248.754)	(1.178)	(3.940.831)	(3.640.003)
Resultado bruto		109.569	23.752	725.016	859.027
Despesas administrativas, comerciais e gerais	21	(177.536)	(78.153)	(402.616)	(346.149)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(5.638)	33	10.534	33.352
Resultado de equivalência patrimonial	7	73.335	(66.347)	101.201	21.831
Total das receitas/(despesas) operacionais		(109.869)	(144.473)	(290.881)	(290.966)
Despesas financeiras	22	(162.553)	(52.413)	(751.032)	(615.207)
Receitas financeiras	22	164.826	108.172	527.927	182.215
Resultado financeiro, líquido		2.273	55.759	(223.105)	(432.992)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.973	(64.952)	211.030	135.063
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	–	–	(45.865)	(49.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	39.812	41.035	(118.784)	(112.777)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		41.785	(23.927)	45.381	(26.981)
Participação atribuída aos controladores		–	–	41.785	(23.927)
Participação atribuída a não controladores		–	–	3.596	(3.054)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos controladores básico e diluído - por ação (R$ por ação)	17.3	0,1151	(0,0706)	0,1151	(0,0708)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.785	(23.927)	45.381	(26.981)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.289	519	199.342	68.509
Depreciação de direito de uso	3.162	384	14.271	10.600
Juros sobre passivo de arrendamento	886	132	19.232	18.274
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos)	159.314	51.167	388.286	179.586
Resultado de equivalência patrimonial	(73.305)	66.347	(101.201)	(21.831)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(14.099)	(5.229)	(5.531)	6.433
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	78.621	–	(257.105)	(264.181)
PIS e COFINS diferidos	(7.272)	–	16.753	48.837
Valor justo de opções de compra de ações	(109.307)	–	(45.515)	147.092
Tributos diferidos	(39.812)	(41.035)	118.704	112.777
Perdas esperadas das contas a receber	536	218	2.042	1.914
Baixa por alienação de participação	6.694	–	7.382	–
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	(24)	–	3.226	(4.773)
Atualização do ativo da concessão	–	–	(852)	–
Baixa de ativos para resultado	2.097	–	8.354	405
Decréscimo/(acréscimo) em ativos	(350.269)	(10.201)	(15.943)	(191.843)
Contas a receber	(63)	(22.151)	(12.910)	(6.584)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.634)	363	(31.471)	(29.925)
Outros ativos	240.162	796	50.005	22.121
Dividendos recebidos no período	2.761	–	–	70
Transações com partes relacionadas	–	–	(2.109)	–
Estoques	–	–	(39.068)	–
Ativo da concessão				
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais	351.369	(38.612)	(80.397)	54.794
Fornecedores	572	48	4.431	6.266
Adiantamentos de clientes	30.179	21.953	105.539	100.141
Obrigações sociais e tributárias	1.177	(96)	406	17.143
Outros passivos	(2.876)	–	(1.337)	3.813
Transações com partes relacionadas	(80.951)	–	(179.295)	(80.242)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	(50.119)	(35.395)
Imposto de renda e contribuição social pagos				
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(6.210)	–	(13.717)	–
Juros pagos do Swap	–	–	(10.527)	–
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades operacionais	238.673	694	136.187	157.709
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(2.087)	–	(1.818.438)	(3.160.599)
Aquisição de ativo intangível	(6.445)	(3.118)	(53.900)	(12.483)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(2.051.920)	(1.858.864)	(44.131)	(154.366)
AFAC em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(500)	–	(250.000)	–
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	(250.000)	–	(94.594)	(3.451)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(130.600)	(7.144)	(358.738)	(229.933)
Aquisição de investimentos	(55.380)	(12.854)	(70.401)	(3.698)
Mútuos concedidos	36.603	2.643	30.535	–
Mútuos recebidos	–	–	10.744	–
Venda de participação societária	–	–	51.830	–
Ressarcimento do preço de compra Energea	176.436	36.055	398	25.687
Caixa proveniente de reorganização societária	–	–	–	30.449
Caixa proveniente de aquisição de investimento	–	–	–	–
Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	–	–	(77)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.252.872)	(1.842.482)	(2.396.772)	(3.528.382)
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(3.800)	(482)	(30.636)	(25.235)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.900.000	800.000	2.288.895	3.194.753
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	–	–	(512.055)	(282.488)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	(73.756)	(13.045)	(74.654)	(125.200)
Dividendos pagos	–	–	(4.552)	–
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	–	(20.351)	(17.905)
Aporte realizado por acionista não controlador	–	–	1.260	1.340
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.822.354	786.473	1.646.927	2.745.274
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(222.845)	(1.055.315)	(613.658)	(625.399)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	532.169	1.587.484	1.365.064	1.990.463
No fim do exercício	309.324	532.169	551.406	1.365.064
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(222.845)	(1.055.315)	(813.658)	(625.399)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Subtotal patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.292.535	91.423	(249.215)	1.134.843	49.820	1.184.663
Prejuízo do exercício		–	–	(23.927)	(23.927)	(3.054)	(26.981)
Transações com os acionistas:							
Dividendos distribuídos		–	–	–	–	(2.663)	(2.663)
Integralização de capital em controladas		–	–	–	–	7.423	7.423
Redução de capital social		–	–	–	–	(3.007)	(3.007)
Efeito de compra de participação de acionista minoritário		–	(10.349)	–	(10.349)	–	(10.349)
Ganhos e perdas na participação em investimentos		–	10.935	–	10.935	34.736	45.671
Mais-valia atribuída a acionista minoritário - aquisição SOMA		–	–	–	–	4.469	4.469
Efeitos da reorganização societária							
Conversão de debêntures		2.066.017	25.987	–	2.092.004	–	2.092.004
Integralização de investimento - Vibra comercializadora		299.141	(150.452)	–	148.689	–	148.689
Outras movimentações do patrimônio líquido:							
Outras movimentações		–	858	–	858	(161)	697
Saldos em 31 de dezembro de 2022		3.657.793	(31.588)	(273.142)	3.353.063	87.557	3.440.620
Resultados abrangente total							
Lucro líquido do exercício		–	–	41.785	41.785	3.596	45.381
Transações com os acionistas:							
Dividendos distribuídos por controlada	1.1.4 (a.2) 17.2	–	–	–	–	(4.552)	(4.552)
Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	1.1.2 (b) 17.2	–	(33.091)	–	(33.091)	118.102	85.011
Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	1.1.4 (a.2)	–	19.931	–	19.931	(54.184)	(34.253)
Redução de capital social de controlada	17.2	–	–	–	–	(1.715)	(1.715)
Aporte realizado por acionista minoritário	17.2	–	(17)	–	(17)	1.263	1.246
Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	17.2	–	(6.618)	–	(6.618)	7.034	416
Efeitos da reorganização societária		–	19.317	–	19.317	(19.317)	–
Outras mutações do patrimônio líquido:							
Outras movimentações		–	–	–	–	234	234
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.657.793	(32.066)	(231.357)	3.394.370	138.068	3.532.438

continua★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

→ continuação

Comerc Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Comerc Participações S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo" quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas) constituída em 03 de agosto de 2016, tem como principal objeto social a participação em outras empresas comerciais civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista. A Companhia está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar - Torre Norte, São Paulo, SP. Após a incorporação da controlada Comerc Energia em outubro de 2022, a Companhia passou também a prestar serviços de gestão de energia, no segmento de soluções de energia (vide nota explicativa nº 1.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022). Dando continuidade ao processo de reorganização societária, a Companhia obteve autorização da ANEEL para atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE em junho de 2023, bem como incorporou sua controlada do segmento de *trading*, a Comerc Comercializadora. Dessa forma, o reporte individual da Companhia incorpora os segmentos de soluções e *trading*. O Grupo Comerc atua na comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento do consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), comercialização de gás (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de gás, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo e também em negócios de geração centralizada (usinas de geração de energia solar e eólica) e distribuída (plantas de micro e mini geração de energia solar). Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificadas na nota explicativa no 2.7. A partir da entrada da Vibra Energia S.A. no quadro de acionistas (vide nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022), a Companhia passou a ter sua governança e controle compartilhado entre os acionistas originais a Vibra e os acionistas minoritários da Vibra Comercializadora. A estrutura acionária está demonstrada na nota explicativa nº 17.1. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço consolidado, no montante de R$ 806.791, em 31 de dezembro de 2023. Este fato decorre, principalmente pelo vencimento dos empréstimos ponte ao longo do exercício de 2024. A Companhia vem trabalhando na substituição de tais empréstimos por financiamentos de longo prazo associados aos projetos (incluindo financiamentos do BNDES/BNB) e emissão debêntures ainda no segundo trimestre de 2024. A Administração prevê a reversão deste cenário no curto prazo e entende que não há risco para o cronograma de execução dos investimentos, bem como com a continuidade operacional do Grupo. Vale ressaltar também, a entrada em operação de grandes complexos de geração de energia ao longo do exercício de 2023, que contribuirá para uma maior geração de caixa operacional nos próximos exercícios. Em 04 de janeiro de 2023, a controlada DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. ("DMC") adquiriu: (i) 50% das quotas da IGreen Energia Comércio Serviço Ltda. pelo valor de R$ 20.714, sendo R$ 17.651 (pagos à vista) e R$ 3.063 atrelados a *earn-out* e (ii) 20% das quotas da IGreen Comercial Ltda. no montante de R$ 2.757, sendo uma parcela no ato de R$ 2.349 (paga à vista) e R$ 408 condicionados a *earn-out*. O desembolso total de caixa, no ato da aquisição foi de R$ 20.000, impactando o fluxo de caixa da atividade de investimento. O valor apurado a título de *earn-out* será pago ao longo dos próximos 3 anos e está sendo registrado na rubrica de outros passivos. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 3.928. A aquisição de ambas as sociedades está alinhada com a estratégica de crescimento em geração distribuída pelo Grupo, visto que ambas as empresas possuem plataforma que permite conectar novos usuários ao sistema de geração distribuída. Posteriormente, as empresas mencionadas foram transformadas em sociedades anônimas de capital fechado. O acordo de acionistas prevê o controle compartilhado pela DMC. Dessa forma, as companhias não serão consolidadas, mas sim apresentarão seus resultados demonstrados como equivalência patrimonial. Os balanços, na respectiva data de compra, podem ser assim resumidos:

	IGreen Energia	IGreen Comercial
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	374	926
Outros ativos circulantes	(12)	12
Total do ativo circulante	362	938
Ativo não circulante		
Imobilizado líquido	–	59
Total do ativo não circulante	–	59
Total do ativo	362	997
Passivo		
Passivo circulante		
Outros tributos a pagar	113	–
Obrigações sociais e trabalhistas	38	1.805
Adiantamento de clientes	–	3.945
Outros passivos	–	1.419
Total do passivo circulante	151	7.169
Acervo líquido	211	(6.172)

O resultado do exercício de 2023 pode ser assim resumido (vale ressaltar que os resultados não são consolidados, visto se tratar de controladas em conjunto, sendo as mesmas apresentadas como equivalência patrimonial tanto na demonstração individual quanto na consolidada de resultado)

	Resultado do exercício 31/12/2023		
	IGreen Energia	IGreen Comercial	Total
Receita operacional líquida	9.022	14.826	23.848
Custos de serviços prestados	–	(12.521)	(12.521)
Resultado bruto	9.022	2.305	11.327
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(8.284)	(1.670)	(9.954)
Total das receitas/(despesas) operacionais	738	635	1.373
Despesas financeiras	(54)	(1.372)	(1.426)
Receitas financeiras	65	9	74
Resultado financeiro, líquido	11	(1.363)	(1.352)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	749	(728)	21
Imposto de renda e contribuição social correntes	(899)	(1.350)	(2.249)
Prejuízo do exercício	(150)	(2.078)	(2.228)
Efeito na equivalência patrimonial do grupo	(75)	(416)	(491)

O efeito na equivalência patrimonial reflete a participação em cada companhia apresentada. A Companhia contratou empresa especializada para preparo do laudo de alocação do preço PPA (alocação do preço de compra). O laudo foi concluído em 20 de setembro de 2023 e pode ser assim resumido: • Data da aquisição: 04 de janeiro de 2023; • Adquirente: DMC; • Preço de aquisição total: R$ 23.471.

	Vida útil estimada em anos	IGreen Energia	IGreen Comercial
% de aquisição		50%	20%
Preço de aquisição		20.714	2.757
(-) Patrimônio líquido contábil adquirido		(105)	1.234
Excedente a ser alocado		20.609	3.991
(-) Provisão para demandas judiciais e administrativas		(70)	(453)
Ajuste a valor justo		(70)	(463)
(+) Relacionamento com licenciados	25	774	–
(+) Relacionamento com clientes	5	–	1.241
(+) Marca	6	884	151
Valor justo de ativos intangíveis		1.658	1.392
(+/-) Ágio *(Goodwill)*		19.021	3.062

Os respectivos ágios estão sendo demonstrados como investimento nas demonstrações consolidadas do Grupo. b) *Gestal Automação por controlada indireta*: Em 1º de novembro de 2023, a controlada direta DOC 88 adquiriu a Gestal Automação de Sistemas Ltda., empresa referência no gerenciamento de energia elétrica e demais utilidades. Após a aquisição o Grupo aumentou o número de pontos de telemetria na sua plataforma. O preço de aquisição é de R$ 38.651. Na aquisição houve desembolso de R$ 22.000 e o saldo remanescente está condicionado a certos eventos descritos no contrato. O balanço, na respectiva data de compra, pode ser assim resumido.

	Gestal Automação
Ativo	
Circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	398
Contas a receber	1.496
Estoque	1.731
Outros ativos	[illegible]
Total do ativo circulante	4.234
Não circulante	
Imobilizado	7.186
Intangível	130
Total do ativo não circulante	7.316
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	498
Outros passivos	387
Total do passivo circulante	885
Não circulante	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.840
Total do passivo não circulante	4.840
Acervo líquido	5.825

O resultado da investida pode ser assim apresentado:

	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado do exercício 31/12/2023
Receita operacional líquida	2.217	3.277
Custos de serviços prestados	(474)	(653)
Resultado bruto	1.743	2.624
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(1.187)	(1.475)
Outras receitas (despesas) operacionais	(124)	(110)
Total das receitas/(despesas) operacionais	432	1.039
Despesas financeiras	(89)	(90)
Receitas financeiras	9	12
Resultado financeiro, líquido	(80)	(78)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	352	961
Imposto de renda e contribuição social correntes	(205)	(299)
Lucro líquido	147	662

A Companhia contratou empresa especializada para preparo do laudo de alocação do preço de compra (PPA). O laudo preliminar foi concluído em 26 de janeiro de 2024 e pode ser assim resumido: • Data da aquisição: 01 de novembro de 2023; • Adquirente DOC 88. • Preço de aquisição total R$ 38.651.

	Vida útil estimada em anos	Gestal automação
% de aquisição		100%
Preço de aquisição		38.651
(-) Patrimônio líquido contábil adquirido		(5.825)
Excedente a ser alocado		32.826
(-) Ajuste a valor justos (Estoques e ativo fixo)		1.298
Ajuste a valor justo		1.298
(+) Software	5	7.546
(+) Relacionamento com clientes	8	3.707
(+) Marca	6	973
Valor justo de ativos intangíveis		12.226
(+/-) Ágio *(Goodwill)*		19.302

Com a compra de 100% das quotas, a Gestal passou a ser controlada indireta da Companhia e, consequentemente, consolidada nas presentes demonstrações financeiras a partir da data de compra. A aquisição da Gestal consolida a posição no mercado de telemetria e automação de sistemas para eficiência energética. Trata-se de uma empresa com grande reconhecimento de mercado e soluções diferenciadas, além da complementariedade com o portfólio do Grupo. Isso se traduz em potenciais novas oportunidades aos clientes para ambas as empresas. 1.1.2. <u>Transação com partes relacionadas</u>: a) *Transação com Solatio - segmento de geração centralizada*: Em fevereiro de 2023, a Companhia e a controlada direta Mercury Renew de um lado, a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. e a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. do outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir. Os fechamentos das operações foram realizadas ao longo do segundo trimestre de 2023. O montante total envolvido nesse contrato foi de R$ 122.687. A transação contempla: a.1) <u>*Compra e venda de ações*</u>: (a.1.1) As Solatios venderam e transferiram para a Mercury a totalidade das ações de emissão de Hélio Valgas, Castilho, São João do Paracatu e Várzea Solar detidas pelas Solatios pelo montante total de R$ 40. Dessa forma, a Mercury passa a ter 100% das ações das respectivas companhias. (a.1.2) A Mercury Renew vendeu e transferiu para as Solatios a totalidade das ações de emissão da Cassilândia detidas pela Mercury Renew pelo montante de R$ 2.998 (fluxo de caixa positivo na atividade de investimento denominada venda de participação societária). Dessa forma, a Cassilândia deixa de ser controlada do Grupo, gerando um impacto líquido negativo de R$ 682 (valor do investimento menos o valor de venda) registrado como outras despesas operacionais. A seguir é apresentado o balanço resumido da Cassilândia na data do fechamento da operação:

	Cassilândia
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	77
Outros ativos circulantes	10
Total do ativo circulante	87
Ativo não circulante	
Direito de uso	39.093
Imobilizado líquido	948
Total do ativo não circulante	40.041
Total do ativo	40.128
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	1
Outros tributos a pagar	1
Partes relacionadas	139
Passivo de arrendamento	109
Total do passivo circulante	250
Passivo não circulante	
Passivo de arrendamento	36.198
Total do passivo não circulante	36.198
Acervo líquido	3.680

Nas notas explicativas do consolidado, o impacto da venda de Cassilândia está demonstrado como alienação de investimento. a.2) <u>*Cessão dos direitos de aumento de participações*</u>: A Companhia adquiriu das Solatios, todos os direitos de aumento de participação detidas pelas Solatios em relação a Hélio Valgas, Castilho, São João e Várzea Solar (opções de compra de ações outorgadas às Solatios nota explicativa nº 16), pagando a importância de R$ 125.645 para as Solatios. A Companhia aderiu ao acordo de acionistas e passou a ter o direito sobre os futuros aumentos de participação, registrando um ativo relacionado às opções de compra contra a controlada Mercury Renew neste momento. Contudo, com a incorporação da controlada Mercury Renew em 31 de dezembro de 2023 (vide nota explicativa nº 1.1.3), as opções deixam de existir visto que os direitos do aumento de participação passaram a ser, a partir deste momento controladas diretas da Companhia. A atualização dos referidos direitos da data da aquisição até a de incorporação da Mercury gerou uma receita financeira na Companhia de R$ 108.307. No consolidado não há impacto. b) *Transação com a Solatio - segmento de geração distribuída*: Em 24 de outubro de 2023, as controladas diretas Mercury Renew, Mori Energia e Ares 2 de um lado, e a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., e a Solatio GD Energia Solar Ltda. do outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir. O montante total envolvido nesse contrato é de R$ 87.501 (R$ 88.464 atualizado em 31 de dezembro de 2023), o qual está sendo pago conforme atingimento de certos marcos descritos no contrato. O montante já desembolsado desde a data de assinatura do acordo corresponde a R$ 58.547 (R$ 58.893 atualizados até 31 de dezembro de 2023), restando a pagar o saldo de R$ 28.953 (R$ 29.591 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a pagar encontra-se registrado na rubrica de contas a pagar pela aquisição de investimento (nota explicativa nº 15). A transação pode ser assim resumida: (i) As Solatios venderam e transferiram ao preço de R$ 1 (um real) para a Mercury a totalidade das ações de emissão do Chapadão detidas pelas Solatios. Dessa forma, a Mercury passa a deter 100% das ações de Chapadão. A participação da Solatio era de 0,35%. (ii) A Ares 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 adquiriu os direitos de aumento de participação na controladas Newco IV e V no montante de R$ 53.237, onde já efetuou o pagamento de R$ 24.320. O saldo remanescente, registrado na rubrica de contas a pagar pela aquisição de investimento (nota explicativa nº 15) e atualizado mensalmente pela variação do DI, totalizando R$ 29.591 em 31 de dezembro de 2023. (iii) As Solatios venderam ao preço de R$ 30.781 para a Mori Energia o correspondente a 11% de suas participações das controladas indiretas Newco I, Newco II e Newco III. Dessa forma, a Mori passou a deter 100% das ações das referidas companhias. (iv) As Solatios venderam ao preço de R$ 3.482 para a Ares 2 o correspondente de 1% de suas participações das controladas indiretas Newco IV e Newco V. Dessa forma, a Ares 2 passou a deter 100% das ações das referidas companhias.

	Mori Energia	Ares 2	Total
Valor da compra	30.781	3.482	34.263
Valor do investimento adquirido	48.762	5.432	54.194
Impacto na reserva de capital	17.981	1.950	19.931

A liquidação financeira no montante total de R$ 34.263 (Mori Energia R$ 30.781 e R$ 3.482) ocorreu em 24 de outubro de 2023. Com base nas transações mencionadas nos itens anteriores 1.1.2 (a e b), as Solatios não são mais consideradas como partes relacionadas do Grupo, uma vez que não detêm mais qualquer participação acionária ou direito de participação nas sociedades controladas do Grupo. c) *Transação com a Geverde - segmento de geração distribuída*: Em 28 de novembro de 2023, a controlada Ares 2 Participações S.A. de um lado, e a Geverde Energia e Serviços S.A. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de quotas sociais e outras avenças, que teve por objetivo a aquisição da opção de compra por parte da Ares 2 relativo a 10 projetos contidos na Bahia, Distrito Federal e em Pernambuco, totalizando 26,2MWac. A transação contempla cessão de todos os direitos de opção de compra relativos a esses projetos, deixando os direitos de existirem com a referida compra. Com isso a Comerc passa a deter a integralidade dos projetos. O preço total pago por esses projetos foi de R$1.769, em 2023. d) *Aquisição de debêntures emitidas pela Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. ("EDN SPE") pela Companhia*: Em 01 de dezembro de 2023, a EDN SPE, controlada em conjunto da Ares 2, realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Companhia. O prazo de vencimento das referidas debêntures são de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de *spread* de 7,02%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Empresa; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. As debêntures adquiridas da controlada em conjunto estão registradas na rubrica partes relacionadas (vide nota explicativa nº 6). 1.1.3. <u>Reorganizações societárias envolvendo a Companhia e suas controladas diretas</u>: Em 13 de setembro de 2023, foi realizada Assembleia Extraordinária da Companhia, na qual foi aprovada a incorporação da Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (controlada direta da Companhia do segmento de *Trading*). Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada Assembleia Extraordinária da Companhia, na qual foi aprovada a incorporação da Mercury Renew Participações S.A., (controlada direta da Companhia do segmento de geração centralizada). Ambas as reorganizações estão alinhadas com a estratégia de otimização da estrutura societária e de negócios, de modo a racionalizar tanto os custos administrativos quanto ao cumprimento de obrigações acessórias, além de tornar a administração conjunta mais eficiente ao gerar aproveitamento de sinergias e que resultará em benefícios de natureza patrimonial e financeira para a Companhia. Os balanços patrimoniais das empresas incorporadas na Companhia, nas respectivas datas de incorporação, são como seguem:

	Comerc Comercializadora	Mercury Renew	Total efeito de Incorporação
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	176.254	1.182	176.436
Contas a receber	95.749	–	95.749
Instrumentos financeiros derivativos	1.742.498	–	1.742.498
Partes relacionadas	–	8.634	8.634
Dividendos a receber	–	2.120	2.120
Venda de participação acionária	–	12.121	12.121
Outros ativos	12.164	1.982	14.146
	2.025.665	27.039	2.052.704
Ativo disponível para venda	–	20.250	20.250
Total do ativo circulante	2.025.665	47.289	2.072.954
Instrumentos financeiros derivativos	3.232.132	–	3.232.132
Venda de participação acionária	–	46.835	46.835
Outros ativos	15.480	–	15.480
Investimentos	1.162	3.109.105	3.110.267
Direito de uso	1.850	–	1.850
Imobilizado	4.714	1.480	6.194
Intangível	4.883	2.314	7.197
Total do ativo não circulante	3.320.221	3.159.734	6.479.955
Total do ativo	5.345.886	3.207.023	8.552.909
Passivos			
Fornecedores	7.804	424	8.228
Partes relacionadas	–	154	154
Instrumentos financeiros derivativos	1.606.053	–	1.606.053
Passivo de arrendamento	990	–	990
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17.291	–	17.291
Opções de compras outorgadas	–	237.268	237.268
Outros passivos	50.611	11.127	61.738
Total do passivo circulante	1.682.749	248.993	1.931.742
Empréstimos, financiamentos e debêntures	377.036	–	377.036
Impostos e contribuições diferidos	333.215	–	333.215
Passivo de arrendamento	1.122	–	1.122
Instrumentos financeiros derivativos	2.534.373	–	2.534.373
Provisão para demandas judiciais e administrativas	129	–	129
Opções de compras outorgadas	–	26.668	26.668
Outros passivos	3.582	5.375	8.957
Total do passivo não circulante	3.249.457	32.043	3.281.500
Acervo Incorporado	413.680	2.925.987	3.339.667

Nas movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contidas nas notas explicativas da controladora, os saldos incorporados das controladas Comerc Comercializadora e Mercury Renew estão destacados como "reorganização societária". Quanto ao exercício do ano anterior, as movimentações de reorganização são referentes à incorporação da Comerc Energia. 1.1.4. <u>Outras transações relevantes</u>: a) Ocorreram outras três reorganizações societárias no Grupo, a saber: a.1) Reorganização interna do Grupo: A Companhia reduziu o capital das controladas diretas Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia") e Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") a fim de transferir para si, as quotas do investimento na DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. (segmento de geração distribuída). Dessa forma, a partir de 01 de junho de 2023, a DMC passa a ser controlada direta da Companhia. O objetivo dessa transferência é o de facilitar a gestão do investimento. Não houve impacto no consolidado do Grupo. a.2) Entrada de acionistas minoritários no segmento de geração centralizada: Em 30 de abril de 2023, ocorreu a venda, pela controlada Mercury Renew, de 4,28% das ações da Castilho Participações S.A. para outros dois acionistas (minoritários) no montante total de R$ 12.480. A diferença entre o preço de venda e o patrimônio líquido na data da operação gerou um impacto registrado contra reserva de capital, uma vez que não houve perda de controle. Em 30 de junho de 2023, houve a cisão parcial da controlada indireta Hélio Valgas Participações S.A. e a versão do acervo cindido para as 5 SPEs do Hélio Valgas (Hélio Valgas I a V). Com a cisão, a participação do então acionista minoritário é vertida para cada SPE e a Hélio Valgas Participações passa a ser subsidiária integral da Mercury Renew (consequentemente da Companhia). Após incorporação do acervo cindido pelas 5 SPEs, e com o intuito de preservar a estrutura de capital anteriormente negociada, na qual a Ligas de Alumínio S.A. - LIASA ("LIASA") detinha 4,29% de participação na Hélio Valgas Participações S.A., foi realizada uma cisão parcial no valor de R$ 30.406, através da qual as ações de titularidade da LIASA foram canceladas no nível da Hélio Valgas Participações S.A., e entregues pela própria Hélio Valgas Participações S.A. (na forma de incorporação da parcela correspondente no acervo cindido para cada SPE). Na mesma operação, também visando a preservação da estrutura de capital anteriormente adotada, foi realizada a compra e venda de determinada quantidade de ações de titularidade da Hélio Valgas Participações S.A. em favor da LIASA no valor de R$ 67.531, passando esta última a deter, em cada SPE, exatamente a mesma proporção de ações de 4,29% que detinha sobre o capital social da Hélio Valgas Participações S.A., em momento imediatamente anterior à formalização da operação. Não houve perda de controle, sendo a transação classificada como de capital. Em 27 de novembro de 2023, ocorreu a venda, pela controlada São João Paracatu Solar Participações S.A., de 1,92% das ações da Geradora Solar São João Paracatu I S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R$ 5.000. A diferença entre o preço de venda e o patrimônio líquido na data da operação gerou um impacto registrado contra reserva de capital, uma vez que não houve perda de controle. Resumo dos impactos das entradas de 3 novos acionistas minoritários nas companhias controladas

	Castilho Participações	Hélio Valgas SPEs	Paracatu I	Total
Valor da venda	12.480	67.531	5.000	85.011
Valor do investimento	39.025	69.360	9.717	118.102
Impacto na reserva de capital	(26.545)	(1.829)	(4.717)	(33.091)

A entrada dos respectivos acionistas minoritários não afetou a habilidade de controlar as subsidiárias, as quais permanecem como controladas e são então consolidadas. O saldo a receber relativo à venda de parcelas das empresas do Grupo é conforme segue:

	Saldo a receber em 31/12/2023	Saldo a receber em 31/12/2022
Castilho	6.738	–
Hélio Valgas SPEs	67.959	–
Paracatu I	5.135	–
Hélio Valgas Participações	52.216	49.403
	132.048	49.403
Circulante	12.854	–
Não circulante	119.194	49.403

Vale ressaltar que uma parcela da Hélio Valgas Participações já havia sido vendida durante o exercício de 2022 e a controlada Mercury já possuía um saldo a receber relativo a esta venda no montante de R$ 49.403. O montante total do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 132.048. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o efeito caixa da venda foi o montante de R$ 10.744, registrado como atividade de investimento. b) Em 06 de julho de 2023, houve a efetivação do contrato de desinvestimento na controlada em conjunto Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. ("Infinito"). A transação consistiu em: (i) Realização de uma cisão parcial da Infinito, sendo seu acervo cindido vertido para a Comerc Janaúba Participações Ltda. ("Janaúba") no montante de R$ 2.937. (ii) Permuta da participação detida pela base dos demais investidores na Janaúba pela participação detida pela Companhia na Infinito, que acarretou a saída da Companhia do quadro de acionistas da Infinito. A Companhia se tornou controladora da Janaúba, detendo 100% de participação (segmento de geração centralizada). Na referida data também houve o distrato ao acordo de acionistas envolvendo a Companhia e a base dos demais investidores da Infinito. A transação de desinvestimento na Infinito causou um impacto negativo no resultado da Companhia na ordem de R$ 5.201, registrado como outras despesas operacionais, bem como uma saída de caixa no montante de R$ 2.750. c) Entrada em operação de parques solares do Grupo: c.1) Geração Centralizada: (c.1.1) As controladas indiretas do complexo Castilho (Castilho I a III) iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 29 de dezembro de 2022, adicionando fluxo de caixa operacional ao longo de todo exercício de 2023. O complexo agregou 270 MWp ao portfólio do Grupo. (c.1.2) As controladas indiretas do complexo Hélio Valgas (Hélio Valgas de I a V) iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 04 de agosto de 2023, tendo atingido 100% de operação dentro do referido mês. O complexo fotovoltaico Hélio Valgas é composto por dez outorgas e é o maior complexo fotovoltaico em capacidade instalada do Grupo. O complexo agregou 662 MWp ao portfólio do Grupo. (c.1.3) As controladas indiretas do complexo Paracatu (Paracatu I e II), com cerca de um mês de antecedência, iniciaram a entrada em operação comercial dos parques solares de forma gradual a partir de 29 de novembro de 2023. O complexo Paracatu agregou 257 MWp ao portfólio do Grupo. c.2) Geração distribuída: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 entraram em operação 23 plantas das seguintes SPEs da controlada Ares 2: Mori Geração II, Mori Newco IV, Mori Newco V, Energea Patrocínio e Energea Salinas. Com a entrada em operação comercial das referidas usinas, a potência adicionada ao portfólio de geração distribuída foi de 52 MW. d) Em 27 de setembro de 2023, a controlada Mori 3 Participações Ltda. ("Mori 3") firmou um acordo com Neoenergia S/A e Geração CIII S/A (sociedade controlada pela Neoenergia), tendo por objetivo a formação de uma coligada ("*Holding*") que terá por objetivo o desenvolvimento e a operação e manutenção das usinas fotovoltaicas focadas em geração distribuída nos Estados da Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal. A *Holding* terá seu capital e controle igualmente divididos entre Mori e Geração CIII S.A. O objetivo é acelerar a implementação das usinas do ciclo 3. e) Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou acordo com o Itaú Unibanco S.A., tendo por objeto uma parceria para a oferta e distribuição de serviços de migração do mercado cativo para mercado livre de energia, comercialização e fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista aos clientes Itaú e demais consumidores conectados, inicialmente, em média ou alta tensão, tendo em vista o contexto regulatório de abertura do mercado livre de energia, conforme dispõe a Portaria MME nº 50/2022. A parceria será desenvolvida em até 3 fases, sendo a primeira fase uma parceria comercial, podendo migrar para uma associação em formato de *profit sharing* e, posteriormente ou alternativamente, para uma joint venture. As migrações para as outras fases da parceria estarão sujeitas à implementação de determinadas condições precedentes usuais para esse tipo de negócio, incluindo a respectiva aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Banco Central do Brasil (Bacen). A parceria não trouxe impactos nas presentes demonstrações financeiras visto que o início da primeira fase é esperado para o primeiro trimestre de 2024. 1.1.5. <u>Ativo disponível para venda</u>: Em 24 de outubro de 2023, foi assinado contrato de compra e venda de ações da Coromandel pela Mercury Renew, na qualidade de vendedora e pela Elgesa, como compradora. Em contrapartida à aquisição das ações, a Elgesa (compradora) pagará à Mercury (vendedora) o valor de R$ 25.295, o qual será corrigido monetariamente com base na variação da Taxa DI desde a data de assinatura do contrato até a data de seu efetivo pagamento à vendedora. Vale lembrar que com a incorporação da Mercury, a Companhia passou a ter o investimento direto na Coromandel. O contrato de compra e venda apresenta condições suspensivas, sendo a principal a anuência de credores (especialmente o das debêntures de Coromandel), as quais não estavam cumpridas em 31 de dezembro de 2023. Considerando que o Grupo aprovou e iniciou o processo de venda de Coromandel, o referido investimento foi reclassificado para ativo disponível para venda no balanço patrimonial individual e consolidado do Grupo uma vez que a Administração concluiu que as condições estabelecidas no CPC 31/IFRS 15 - Ativos não circulantes disponíveis para vendas e operações descontinuadas, para a reclassificação foram atendidas com a assinatura do contrato. Como o preço de venda é superior ao seu valor contábil (R$ 20.250), a Companhia não procedeu a nenhum ajuste de realização nas presentes demonstrações financeiras. Adicionalmente, por não se tratar de um ramo separado de negócios, o Grupo concluiu não se tratar de uma operação descontinuada, mas sim de uma venda isolada de uma planta do segmento de geração centralizada.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, INCLUINDO AS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos correspondentes à construção de algumas de suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 4 de março de 2024. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, perda por redução no valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos e valor justo do ativo da concessão **2.5. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas. 2.5.1. <u>Instrumentos financeiros</u>: *Ativos financeiros:* Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir: <u>*Caixa e equivalentes de caixa*</u>: Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa do principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida no resultado, calculados com base no método da taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal. <u>*Contas a receber*</u>: Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizada com base no regime de competência. Também são considerados os valores a receber relativos à prestação de serviço e de aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se for necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. <u>*Contratos futuros de energia (compra e venda)*</u>: A Companhia e suas controladas do segmento de comercialização de energia (*trading*) possuem portfólios de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia, as controladas possuem flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco. Os contratos futuros podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação). Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem à definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem liquidados pelo valor líquido à vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço do Grupo pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliados a valor justo na data-base de cada balanço. Os valores justos desses derivativos são estimados com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram premissas internas da análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda do valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo. O efeito no resultado dos exercícios é reconhecido na margem por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia. *Passivos financeiros*: <u>*Fornecedores de energia*</u>: Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método do custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos. <u>*Empréstimos, financiamentos e debêntures*</u>: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva. <u>*Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)*</u>: Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições no risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício. Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia de *Black and Scholes*. Derivativo embutido - conversibilidade de debêntures e contrato de venda de energia em moeda estrangeira - registrados e remensurados a valor justo por meio do resultado. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 24. 2.5.2. <u>Combinação de negócios</u>: Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é geralmente mensurada pelo valor justo, que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo. As participações dos acionistas não controladores são inicialmente mensuradas com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("*goodwill*"). Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição. 2.5.3. <u>Investimentos</u>: *Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente:* Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. *Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente:* Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais-valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação. A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. *Investimentos em controladas em conjunto e coligadas:* As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificadas como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas. Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla. Os investimentos em empreendimento em controladas em conjunto e em coligadas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada. 2.5.4. <u>Contrato de concessão</u>: O Grupo passou adotar a ICPC 01 (R1) e a OCPC 05 - Contratos de Concessão, as quais estabelecem diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura ao final do prazo da concessão. O valor do ativo da concessão é determinado inicialmente com base em seu valor justo, conforme estabelecido no contrato de concessão e posteriormente pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva do projeto. A prestação de serviços de manutenção e modernização é registrada de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, como contrapartida de recebíveis. O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Ibitiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. A Companhia possui o direito incondicional de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura da iluminação pública. Receita de construção: Referem-se aos serviços de modernização, ampliação, desenvolvimento, manutenção e eficientização energética da rede de iluminação pública. O reconhecimento e contabilização das receitas de construção ocorre à medida que os custos são incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios da Companhia. Estoques: Os estoques são bens adquiridos e ainda não aplicados na modernização dos parques de iluminação pública. São mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável e inclui gastos incorridos na aquisição de estoque e outros custos incorridos do transporte. 2.5.5. <u>Arrendamento</u>: A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. *O Grupo como arrendatário:* A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações. <u>*Ativos de direito de uso*</u>: O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos são depreciados linearmente segundo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento. <u>*Passivos de arrendamento*</u>: Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração do prazo ou uma mudança de valor das parcelas. 2.5.6. <u>Imobilizado</u>. Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Os juros líquidos e os demais encargos financeiros dos empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados com

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Comerc Participações S.A.

★continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos de geração distribuída. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Para as controladas nos segmentos de geração centralizada, a depreciação é calculada com base nas taxas determinadas pela ANEEL, considerando o limite das respectivas autorizações. O Grupo acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. Para as controladas nos segmentos de geração distribuída a depreciação é calculada com base na média adota pelo mercado. No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. 2.5.7. Ativos intangíveis: São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas do valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 10. 2.5.8. Provisões: São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais. 2.5.9. Resultado do exercício: *Reconhecimento de receitas:* A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes do mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquida de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. As operações de comercialização de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras (vide item 2.5.2 contratos futuros de energia (compra e venda). As receitas de prestação de serviço e aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida. Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), esta é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência do controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo. A receita da geração distribuída advém da disponibilização da geração das plantas de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos. *Custo de compra de energia:* As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados: • Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável, e • Com base na associação direta da receita. O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional do Grupo. *Receita de juros:* A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. 2.5.10. Impostos: a) *Tributos sobre vendas:* Os principais tributos incidentes sobre as vendas são PIS e COFINS no regime não cumulativo com alíquotas de 1,65% e 7,6% (gerando créditos sobre certos custos, principalmente compra de energia) quanto os do regime cumulativo que são 0,65% e 3%. b) *Imposto de renda e contribuição social:* O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. c) *Imposto corrente:* O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado. Algumas das controladas da Companhia optaram pela sistemática do lucro presumido. d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos:* Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento do balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. 2.5.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment"): A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis do valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por impairment de ágios registrados. 2.5.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **2.6. Informações por segmento:** Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com 4 segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações: • *Trading*; • Soluções em energia; • Geração centralizada (solar e eólica); • Geração distribuída. A Administração da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho. Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Companhia incorporou empresas dos segmentos de solução e *trading* durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Por este motivo, o resultado individual da Companhia está sendo desmembrado entre os referidos segmentos. As informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas a seguir:

a) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Holding/Administrativo	Controladora Trading	Controladora Soluções	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Receita operacional líquida	-	1.322.575	107.097	2.640.251	89.268	328.544	161.256	(137.554)	4.511.437
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(71.340)	-	225.759	-	-	-	-	154.410
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(3.446)	(1.235.946)	(8.362)	(2.533.822)	(48.363)	(187.066)	(57.367)	134.611	(3.940.831)
Resultado bruto	(3.446)	14.260	98.735	332.110	40.905	141.478	103.889	(2.943)	725.016
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(76.829)	(28.768)	(71.939)	(66.070)	(47.621)	(35.866)	(75.477)	(46)	(402.616)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.529)	1.129	1.762	(10.530)	303	(2.149)	34.552	(4)	10.534
Resultado de equivalência patrimonial	73.305	-	-	-	(2.493)	90.496	13.631	(73.738)	101.201
Despesas financeiras	(141.767)	(20.193)	(593)	(33.057)	(30.755)	(515.271)	(124.150)	114.754	(751.032)
Receitas financeiras	153.585	4.792	6.440	17.552	8.423	442.975	8.925	(114.754)	527.927
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(3.681)	(28.760)	34.414	234.013	(31.238)	121.083	(38.650)	(76.731)	211.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	(11.709)	(892)	(14.298)	(19.969)	-	(48.865)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	24.259	15.553	(67.625)	(1.929)	(95.554)	6.582	-	(118.794)
Lucro líquido do exercício	(3.681)	(4.501)	49.967	154.609	(34.059)	11.811	(52.034)	(76.731)	45.381
Controladora	(3.681)	(4.501)	49.967	154.609	(32.071)	10.240	(56.051)	(76.727)	41.785
Minoritários	-	-	-	-	(1.988)	1.571	4.017	(4)	3.596

Com os processos de reorganizações societárias, a Companhia passou a apresentar os segmentos de *Trading* e Soluções em seu reporte individual. b) Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	309.324	37.974	44.178	106.675	53.255	-	551.406
Contas a receber	457.674	91.656	7.713	50.901	77.446	(33.277)	652.113
Instrumentos financeiros derivativos	4.215.202	428.983	-	401.486	-	-	5.045.071
Ativo da concessão	-	-	39.940	-	-	-	39.940
Estoques	-	-	9.905	-	-	-	9.905
Partes relacionadas	348.606	1.499	-	(2.029)	25.242	(67.894)	305.424
Impostos e contribuições diferidos	-	-	5.746	-	-	-	5.746
Investimentos	5.340.377	-	-	517.295	200.987	(5.340.411)	724.248
Direito de uso	9.964	148	197	94.257	65.633	-	170.169
Imobilizado	8.882	160	195.552	5.268.251	1.464.555	-	6.957.400
Intangível	23.103	1.676	56.265	45.991	662.552	-	789.587
Outros	134.205	2.178	12.194	78.105	27.051	120.731	374.525
Ativos por segmento	10.853.386	564.274	371.691	6.580.993	2.576.701	(5.320.851)	19.626.206
Fornecedores	(366.874)	(69.669)	(10.100)	(67.899)	(42.463)	33.275	(573.730)
Arrendamento	(10.947)	(155)	(211)	(95.690)	(72.710)	-	(179.719)
Partes relacionadas	(11.594)	(1.841)	(60.040)	-	(3.591)	67.891	(9.175)
Perdas em investimentos	(6.136)	-	-	-	-	5.701	(355)
Impostos e contribuições diferidos	(244.895)	(36.401)	(3.854)	(95.555)	(160.434)	-	(561.139)
Opções de compra de ações outorgadas	(30.004)	-	-	(104.131)	(3.590)	-	(137.715)
Contas a pagar pela aquisição de investimento	-	-	-	-	(32.398)	-	(32.398)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(11.424)	(1.991)	(4.928)	-	(3.910)	-	(22.262)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.309.620)	(321.980)	(13.029)	(465.761)	-	-	(4.201.190)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.248.132)	-	(137.217)	(2.142.576)	(624.723)	-	(6.152.648)
Outros	(129.402)	(14.323)	(35.818)	(22.227)	(71.676)	9	(273.437)
Passivos por segmento	(7.459.028)	(446.160)	(265.997)	(2.993.845)	(1.035.494)	106.956	(12.093.768)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	(3.394.370)	(117.914)	(87.090)	(3.457.603)	(1.541.207)	5.213.894	(3.394.370)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	(8.604)	(120.465)	-	1	(138.068)

c) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2022
Receita operacional líquida	24.930	3.938.294	110.270	102.764	140.767	(270.901)	4.052.124
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	446.900	-	-	-	-	446.906
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(1.178)	(3.806.927)	(14.695)	(54.049)	(34.052)	270.862	(3.640.009)
Resultado bruto	23.752	578.293	101.585	48.715	106.715	(39)	859.021
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(78.159)	(83.211)	(98.576)	(20.771)	(50.655)	(777)	(346.149)
Outras despesas operacionais, líquidas	33	27.465	(1.109)	-	6.942	-	33.352
Resultado de equivalência patrimonial	(66.347)	982	(7.709)	3.400	15.270	76.234	21.831
Despesas financeiras	(52.413)	(7.845)	(23.221)	(407.664)	(130.583)	6.510	(615.207)
Receitas financeiras	108.172	9.114	11.471	48.743	11.235	(6.520)	182.215
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(64.962)	524.818	(17.647)	(333.487)	(49.076)	75.417	135.063
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(19.189)	(7.646)	(4.886)	(17.546)	-	(49.267)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	41.035	(159.953)	(442)	-	6.582	-	(112.777)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(23.927)	345.676	(25.735)	(338.373)	(60.039)	75.417	(26.981)
Controladora	(23.927)	345.676	(25.684)	(328.029)	(67.630)	75.667	(23.327)
Minoritários	-	-	(51)	(10.344)	7.591	(250)	(3.054)

d) Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total
Caixa e equivalentes de caixa	532.169	119.520	27.840	378.159	307.276	-	1.365.054
Contas a receber	12.193	621.494	7.567	11.612	24.507	(40.556)	636.807
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.872.460	-	-	76	-	4.872.538
Partes relacionadas	55.552	7.515	1.157	4.211	9.920	(70.901)	7.462
Impostos e contribuições diferidos	41.236	-	4.633	-	-	-	46.069
Investimentos	3.585.891	1.162	11.639	479.721	137.524	(3.572.124)	643.803
Direito de uso	7.472	2.240	691	92.113	57.632	-	160.148
Imobilizado	1.830	6.442	142.631	3.764.978	1.101.827	-	5.017.708
Intangível	12.521	2.107	25.765	14.991	675.057	-	731.331
Outros	30.815	24.811	10.637	74.041	35.193	(5.925)	170.729
Ativos por segmento (curto e longo prazo)	4.279.679	5.657.841	232.830	4.820.726	2.349.758	(3.689.196)	13.651.658
Fornecedores	(7.277)	(512.608)	(10.719)	(87.159)	(11.137)	40.550	(568.341)
Arrendamento	(8.035)	(3.202)	(777)	(91.632)	(63.000)	-	(106.654)
Partes relacionadas	(16.490)	(35.045)	(22.737)	(752)	(8.100)	70.901	(12.823)
Perdas em investimentos	(12.840)	-	-	-	-	12.840	-
Impostos e contribuições diferidos	-	(278.910)	-	-	(107.015)	-	(465.925)
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	(320.481)	(45.346)	-	(365.827)
Contas a pagar pela aquisição de investimento	-	-	-	(118.411)	-	-	(118.411)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	(23.760)	-	-	(677)	-	(24.607)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(4.119.591)	(6.866)	(181.894)	-	-	(4.308.351)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(655.193)	-	(110.359)	(2.614.333)	(1.000.256)	-	(3.980.213)
Outros	(29.781)	(73.393)	(13.756)	(28.178)	(43.362)	5.617	(179.856)
Passivos por segmento (curto e longo prazo)	(926.616)	(5.047.112)	(165.224)	(2.842.000)	(1.359.103)	129.917	(10.211.038)
Patrimônio líquido atribuído a controladores por segmento	(3.353.063)	(610.729)	(58.615)	(1.054.022)	(935.019)	3.559.285	(3.353.063)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores por segmento	-	-	(9.011)	(23.604)	(54.736)	(5)	(87.557)

e) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora Holding	Controladora Trading	Controladora Soluções	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Depreciação e amortização	(3.434)	(780)	(3.237)	(3.536)	(29.572)	(115.041)	(64.024)	(2.269)	(213.613)

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2022
Depreciação e amortização	(903)	(6.894)	(13.309)	(32.501)	(44.693)	(813)	(99.109)

2.7. Princípios de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas. O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas. (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. Estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto:

Empresa	Referência	Segmento	% de participação no capital social 31/12/2023	% de participação no capital social 31/12/2022	Tipo de investimento 31/12/2023	Tipo de investimento 31/12/2022
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	(a)	*Trading*	Incorporada	100,00%	n/a	Controlada
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	(b)	*Trading*	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	(c)	*Trading*	99,99%	99,99%	Controlada	Controlada
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	99,99%	99,99%	Controlada	Controlada
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	99,99%	99,99%	Controlada	Controlada
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	*Trading*	99,99%	99,99%	Controlada	Controlada
Comerc Power Trading Ltda.	(d)	*Trading*	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	(e)	Soluções	70,00%	70,00%	Controlada	Controlada
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda.	(f)	Soluções	95,00%	95,00%	Controlada	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(g)	Soluções	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(h)	Soluções	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	(i)	Soluções	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Nexway Desenvolvimento, Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(i)	Soluções	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Micropower Energia S.A.	(j)	Soluções	32,15%	32,15%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	(j)	Soluções	16,67%	16,67%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	(j)	Soluções	16,67%	16,67%	Coligada	Coligada
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	(k)	Soluções	n/a	50,00%	n/a	Controlada em conjunto
Comerc Janaúba Participações Ltda.	(k)	Geração centralizada	100,00%	n/a	Controlada	n/a
Ares 1 Participações S.A.	(l)	Geração centralizada	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Ares Eyner Participações S.A.	(m)	Geração centralizada	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Brígida Solar SPE S.A.	(n)	Geração centralizada	100,00%	99,99%	Controlada	Controlada
Brígida Solar 2 SPE S.A.	(n)	Geração centralizada	100,00%	99,99%	Controlada	Controlada
Mercury Renew Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	Incorporada	100,00%	n/a	Controlada
UFV Brisas Suaves S.A.	(o)	Geração centralizada	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Bon Nome Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Várzea Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	100,00%	99,98%	Controlada	Controlada
Castilho Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	95,71%	99,99%	Controlada	Controlada
Paracatu Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	100,00%	99,99%	Controlada	Controlada
Chapadão Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	100,00%	99,00%	Controlada	Controlada
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	100%	95,71%	Controlada	Controlada
Cassilândia Solar Participações S.A.	(o)	Geração centralizada	n/a	99,69%	n/a	Controlada
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	(o)	Geração centralizada	100%	100%	Controlada	Controlada
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	(o)	Geração centralizada	25%	28,00%	Coligada	Coligada
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	20,00%	20,00%	Coligada	Coligada
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	20,00%	20,00%	Coligada	Coligada
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	20,00%	20,00%	Coligada	Coligada
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	20,00%	20,00%	Coligada	Coligada
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	(o)	Geração centralizada	20,00%	20,00%	Coligada	Coligada
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	(p)	Geração distribuída	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Ares 2 Participações S.A.	(q)	Geração distribuída	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Mori Energia Holding S.A.	(r)	Geração distribuída	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
Mori 3 Participações Ltda.	(s)	Geração distribuída	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	(t)	Geração distribuída	100,00%	100,00%	Controlada	Controlada indireta

(a) Em 13 de setembro de 2023, a controlada direta Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., foi incorporada pela Companhia, conforme o detalhamento nota explicativa nº 1.1.3. (b) A Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., tem como objetivo a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda). (c) Correspondem a 3 comercializadoras de energia em fase de desenvolvimento e 1 sociedade que atua na comercialização de créditos de carbono (Comerc Carbon). (d) A Comerc Power Trading Ltda. (Comerc Power ou Comercializadora Varejista), tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). (e) A Soma Consultoria em Gestão Energética S.A. está alinhada com a estratégia de crescimento e ampliação do Grupo, permitindo a oferta de todos os demais produtos e serviços da plataforma para os clientes. A controlada, tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a controlada busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente as suas necessidades no curto, médio e longo prazo. (f) A Comerc Gás Comercializadora Ltda., tem como principal objetivo a comercialização de gás (compra e venda), a prestação de serviços de gestão do consumo de gás. (g) Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") é detentora do Zordon, solução, no segmento de Internet das Coisas ("*Internet of Things - IOT*"), que combina um dispositivo de telemetria e um software que coleta e transmite dados, focada na captação de informações referentes a utilities (energia, água, luz, gás) ou processos (funcionamento de máquinas, status de equipamentos) e na transformação destes dados em eficiência e gestão. A Doc 88 passa a ter o controle da Gestal a partir do momento de sua aquisição (nota explicativa nº 1.1). (h) Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Megawhat"): Durante o quarto trimestre de 2022, objetivando maior foco nas atividades principais da Companhia, a Administração do Grupo decidiu descontinuar os investimentos na prestação de serviços de informações por meio de portais e provedores de conteúdo na internet do setor de energia, serviços estes prestados pela controlada Megawhat. (i) A Nexway Comércio ("NEI") e a Nexway Desenvolvimento ("NED") têm como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo. A controlada Nexway Comércio ganhou processos licitatórios promovidos pelas Secretarias Municipais de Serviços Públicos de Itatiba e Toledo, nos Estados de São Paulo e Paraná. O objetivo dos consórcios é fornecer os serviços de iluminação pública no município, abrangendo a implantação, expansão, operação e manutenção da rede de iluminação.

Controladas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Localidade
Ilumina Itatiba SPE S.A.	60%	60%	Itatiba SP
Ilumina Toledo SPE Ltda.	60%	60%	Toledo-PR

A controlada Ilumina Itatiba SPE S.A., tem como objetivo prestar serviços de iluminação pública no Município de Itatiba - SP, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, eficientização energética e manutenção da infraestrutura da rede municipal. A controlada Ilumina Toledo SPE Ltda., tem como objetivo social a prestação dos serviços de iluminação pública no Município de Toledo-PR, por meio de concessão administrativa, incluídos a instalação, desenvolvimento, melhoramento, modernização, expansão, eficientização energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública. (j) As MPCs são coligadas da Companhia e têm como principal objetivo a prestação de serviço de armazenamento de energia. (k) Cisão parcial da Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. ("Infinito"), com a versão de seu acervo cindido para uma sociedade empresária constituída para este fim Comerc Janaúba Participações Ltda. ("Janaúba"). Conforme nota explicativa nº 1.1.4.(b), a Companhia deixou de ter participação na Infinito em julho de 2023. (l) A Ares 1 Participações S.A. possui participação em investimentos em plantas eólicas classificados como coligadas. Todas as plantas estão operacionais desde 2021.

Coligadas	Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
Ventos de Santo Artur Energia Renováveis S.A.	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	63	Ruy Barbosa - RN	Operacional
Ventos de Santa Amelia Energia Renováveis S.A.	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	67,2	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	63	Bento Fernandes - RN	Operacional
Ventos de Santo Abelardo Energia Renováveis S.A.	50,8	Ruy Barbosa - RN	Operacional

(m) Ares Eyner Participações S.A. possui investimento no complexo Rio dos Ventos Fase II, participação equivalente a 20% das ações do referido complexo, considerando as oito SPE's. Conforme detalhamento a seguir:

Coligadas	Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
RDVE Subholding S.A.	n/a	Maracanaú - CE	n/a
Ventos de São Leão I Energias Renováveis S.A.	67,5	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	67,1	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de Santa Lívia Energias Renováveis S.A.	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos de São Longino Energias Renováveis S.A.	67,5	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	66,1	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Ludgero Energias Renováveis S.A.	66,1	Lajes - RN	Operacional
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos de São Luís Energias Renováveis S.A.	64,9	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional

As geradoras passaram a gerar 100% da capacidade de sua capacidade instalada durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2023. (n) A Brígida Solar SPE S.A. e Brígida Solar 2 SPE S.A. ("Brígida" e "Brígida 2", respectivamente) são entidades de geração centralizada solar já operacionais (contratos regulados - CCEAR por disponibilidade) localizadas em São José do Belmonte - PE com capacidade instalada de 63 MW. (o) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Mercury Renew, foi incorporada pela Companhia conforme o detalhamento nota explicativa nº 1.1.3. Dessa forma, a Companhia passou a ser controladora direta de alguns investimentos conforme detalhamento a seguir.

Controladas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
Bon Nome Solar S.A.	100%	99,99%	100	São José do Belmonte-PE	Operacional
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	100%	100%	7	Januária-MG	Operacional
Geradoras Solar Várzea (I e II) S.A.	100%	100%	90	Várzea da Palma-MG	3T/24
Geradoras Solar Castilho (I a III) S.A.	100%	100%	205	Castilho-SP/ Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar São João Paracatu I S.A. (*)	98%	100%	120	Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar São João Paracatu II S.A.	100%	100%	90	Paracatu-MG	Operacional
Geradoras Solar Chapadão Ltda. (I a XIX)	100%	100%	n/a	Cassilândia-MS	n/a
Geradoras Solar Hélio Valgas (I a V) S.A. (*)	96%	100%	500	Várzea da Palma-MG	Operacional
Geradoras Solar Cassilândia Ltda. (I a IX) (**)	n/a	100%	n/a	Cassilândia-MS	n/a

(*) Redução da participação conforme reorganização societária detalhada na nota explicativa nº 1.1.4 (a.2).
(**) Alienação da participação e perda de controle, conforme detalhadas na nota explicativa nº 1.1.2 (a).

Coligadas	Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	72	Maracanaú - CE	Operacional

Durante o primeiro semestre de 2023, as coligadas eólicas entraram em operação comercial.

Controlada em conjunto	Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	72	Coromandel - MG	Operacional

(p) UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A. tem por objeto social a locação, sem disponibilização de operador, do equipamento para geração de energia instalado na filial da Companhia no Estado de Pernambuco. A Companhia encontra-se em operação desde março de 2022. Situada em Petrolina com capacidade de geração de 4MW. (q) Ares 2 Participações S.A. ("Ares 2") detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco à adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

Controladas	% participação 31/12/2023	% participação 31/12/2022	Capacidade instalada total em MW	Capacidade em operação - MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	20,4	15,2
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	100%	99%	37,5	15
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	100%	99%	24,5	14,5
UFV Mori São Paulo 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	-	-
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	14,25	-
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	5	-
UFV Mori Distrito Federal 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	2,5	-
Mori Geração III Energia Solar Ltda.	100%	100%	-	-
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A. (Energea Holding)	100%	100%	n/a	n/a
Energea Patrocínio Ltda.	100%	100%	7,2	2,5
Energea Pedranópolis Ltda.	100%	100%	2,3	-
Mori Salinas Geração S.A.	100%	100%	5	5
Energea Três Pontas Ltda.	100%	100%	8,8	-

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 b (iii), a Ares 2 comprou o percentual de participação detido por então acionista minoritário, passando a deter 100% das ações das controladas Mori Minas Newco IV e V. No final do exercício de 2023, o Grupo iniciou a implementação do ciclo 3 de geração distribuída com destaque nas SPEs de Pernambuco, Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais, com expectativa de entrada em operação comercial ao longo do exercício de 2025.

Controlada em conjunto	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW
Estrela do Norte Holding S.A.	51%	51%	n/a	n/a
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	51%	51%	47	24,5
Estrela do Norte SPE II S.A.	51%	51%	(*)	-
Estrela do Norte SPE III S.A.	51%	51%	(*)	-
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	51%	51%	(*)	-

(*) Empresas em desenvolvimento. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, 10 plantas da Estrela do Norte Geração de Energia SPE entraram em operação, adicionando 24 MWp ao portfólio de geração distribuída. (r) Assim como na controlada Ares 2, os investimentos da Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia" ou "Mori Holding") também são em micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica.

Controladas indiretas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade instalada em MW	Observação
BD Participações e Administração Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Engenharia Solar Ltda.	100%	100%	n/a	Administrativa
Minasol Serviços de Desenhos Técnicos S.A.	100%	100%	n/a	Administrativa
Mori Minas Holding Importadora S.A.	100%	100%	n/a	Administrativa
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	100%	89%	32	Operacional
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	100%	89%	17,5	Operacional
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	100%	89%	25	Operacional
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2	Operacional
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	5	Operacional
UFV Januária 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	5	Operacional

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Comerc Participações S.A.

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Observação
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2	Operacional
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2,5	Operacional
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	100%	100%	2,5	Operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 (b), a Mori Energia comprou o percentual de participação detido por então acionista minoritário, passando a deter 100% das ações das controladas Mori Minas Newco I a III.

Controladas em conjunto (parceria CEMIG SIM) - operacionais	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade Instalada em MW
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	51%	51%	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.			

(\$) A Mori 3 Participações foi criada para abrigar o desenvolver projetos futuros de geração distribuída com as seguintes atividades: (i) locação para terceiros de máquinas e equipamentos de usinas fotovoltaicas sem necessidade de operador; (ii) manutenção e reparação de equipamentos, geradores, transformadores e motores elétricos das usinas fotovoltaicas, máquinas, parelhos e materiais elétricos.

Controladas indiretas e coligadas	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Capacidade Instalada em MW	Capacidade em operação - MW
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda.	100%	n/a	(*)	-
Geração CIII S.A.	50%	n/a	(*)	-

(*) Empresas em desenvolvimento. (i) A DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. tem como principal atividade a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos. A partir da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1.1.4, a Companhia passou a deter o controle direto na DMC (anteriormente era através das controladas Mori Energia e Doc 88). Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.1 das presentes demonstrações financeiras, a DMC adquiriu dois investimentos, os quais estão sendo classificados como controladas em conjunto.

Controlada em conjunto	% de participação 31/12/2023	% de participação 31/12/2022	Observação
IGreen Energia Comercio Serviço S.A.	50%	n/a	Operacional
IGreen Comercial S.A.	20%	n/a	Operacional

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes: Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais: Alterações no IAS 12 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32). As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Definição de estimativas contábeis; • Divulgação de políticas contábeis; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e • Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois. Definição de estimativas contábeis: As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. Divulgação de políticas contábeis: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação: As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois: As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Caixa e bancos	5.158	176	64.228	52.212
Aplicações financeiras	304.166	531.993	487.178	1.312.852
	309.324	532.169	551.406	1.365.064

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa foi de 102,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Companhia (taxa média de 105,68% da variação do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) e 99,0% no consolidado (taxa média de 103,20% do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Algumas controladas possuem contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2023 somam R$ 5.552 (R$ 9.155 em 31 de dezembro de 2022), registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve uma redução no caixa pela variação cambial negativa no montante total de R$ 257 (variação cambial positiva no montante de R$ 34.572 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Caixas e aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante): Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. Os saldos restritos de curto prazo nas companhias de geração distribuída (Grupo Ares 2) correspondem a R$ 9.811, enquanto os saldos restritos nas companhias de geração centralizada totalizam R$ 12.739. Todo o saldo registrado no não circulante no montante de R$ 68.820 pertence às sociedades do segmento de geração centralizada, sendo o saldo mais significativo pertencente ao complexo Hélio Valgas. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 22.550 no ativo circulante e R$ 68.820 no ativo não circulante (R$ 510 no ativo circulante e R$ 11.187 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2022). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração do fluxo de caixa do Grupo.

4. CONTAS A RECEBER

Compostas basicamente por valores a vencer decorrentes de comercialização e venda de energia elétrica, prestação de serviço e de geração distribuída. O prazo médio de recebimento dos valores relativos à comercialização de energia é de aproximadamente 60 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação aos recebíveis de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias e de geração centralizada entre 20 e 45 dias.

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Cliente de energia - faturados	93.328	-	116.247	114.846
Clientes de energia - medidos e não faturados (a)	361.297	-	440.404	487.175
Serviços prestados e locação - faturados	950	3.365	10.077	8.067
Serviços prestados e locação - medidos e não faturados	10.418	9.621	12.286	9.621
Conta a receber de geração distribuída	-	-	77.515	24.700
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.432)
	457.674	12.193	652.113	636.807
Circulante	457.674	12.193	652.113	636.520
Não circulante	-	-	-	287
	457.674	12.193	652.113	636.807

(a) Os saldos de clientes "não faturados" são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo da energia ocorreu até o final do período e o faturamento ocorreu no mês subsequente com recebimento até o 9º dia útil do mês subsequente ao consumo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia passou a exercer atividades no segmento de soluções (incorporação de controlada em 2022), bem como de comercialização de energia (registro na CCEE e ANEEL em junho de 2023). Adicionalmente, houve a incorporação da antiga controlada Comerc Comercializadora nota, a qual contribuiu para o aumento das contas a receber de comercialização na Companhia (nota explicativa nº 1.1.3).

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer das contas a receber:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
A vencer	451.961	11.372	644.110	635.024
Vencidos até 30 dias	4.721	640	7.114	1.224
Vencidos de 31 a 90 dias	1.273	261	1.946	542
Vencidos há mais de 90 dias	8.047	713	9.349	7.619
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.432)
	457.674	12.193	652.113	636.807

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Saldos iniciais	(793)	-	(8.402)	(7.453)
(-) Saldo proveniente de reorganização societária	(7.003)	(601)	-	-
(-) Saldo proveniente de aquisição de investimento	-	-	(118)	-
(-) Adições	(4.035)	(234)	(6.794)	(4.023)
(+) Reversões	3.430	16	4.752	2.109
(+) Baixas	4	25	146	965
Saldos finais	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.402)

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

5. ATIVO DA CONCESSÃO

	Consolidado 31/12/2023
Saldo inicial	-
Receita de construção	39.345
Receita de atualização do ativo	852
Recebimento do ativo	(257)
Saldo final	39.940
Circulante	18.274
Não circulante	21.666
	39.940

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Controladora: 6.1.1. Ativo:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda.	7.943	-
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	4.882	-
Total contas a receber (a)	12.825	-
Dividendos e JSCP a receber		
Mori Holding S.A.	-	5.347
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	-	258
Dividendos e JSCP a receber - segmento geração distribuída	-	5.605
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	510	-
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	337	-
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	187	-
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	416	-
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	601	-
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	-	548
Dividendos e JSCP a receber - coligadas e controladas em conjunto	2.120	548
Total Dividendos e JSCP a receber	2.120	6.153

Descrição	Vencimento	Mútuos	Debênture (b)	Outros ativos (c)	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Comerc Comercializadora	Pago	-			-	34.404
Nexway Desenvolvimento	2024 e 2025	4.028	-	-	4.028	4.709
Nexway Comércio	2025	17.981	-	-	17.981	15.814
Ilumina Itatiba	2025	14.537	-	-	14.537	-
Ilumina Toledo	2025	20.877	-	-	20.877	-
Micropower Energia	2024	24.995	-	-	24.995	-
Subtotal mútuos concedidos		82.418	-	-	82.418	54.927
EDN SPE	2038	-	252.701	-	252.701	-
Debênture a receber		-	252.701	-	252.701	-
Newcom Comercializadora				646	646	625
Comerc Power		-	-	1.195	1.195	-
Outros ativos - segmento trading		-	-	1.841	1.841	625
DOC 88				800	800	
Nexway Desenvolvimento		-	-	1.596	1.596	-
Comerc Gás		-	-	221	221	-
Outros ativos - segmento soluções		-	-	2.617	2.617	-
Coromandel		-	-	558	558	-
Várzea Solar Participações		-	-	2.267	2.267	-
Paracatu Solar Participações		-	-	1.925	1.925	-
Hélio Valgas Participações		-	-	677	677	-
Outros ativos - segmento geração centralizada		-	-	5.437	5.437	-
Mori Energia		-	-	141	141	-
DMC		-	-	3.451	3.451	-
Outros ativos - segmento geração centralizada		-	-	3.592	3.592	-
Saldo em 31/12/2023		82.418	252.701	13.487	348.606	55.552
Saldo em 31/12/2022		54.927	-	625	-	55.552
Circulante					45.266	42.083
Não circulante					303.340	13.469
					348.606	55.552

6.1.2. Passivo:

Descrição	Fornecedores Serviços	Fornecedores Energia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
DOC 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	285	-	285	426
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	-	13.796	13.796	-
Comerc Power Trading Ltda.	-	2.080	2.080	-
Total fornecedores (a)	285	15.876	16.161	426

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Outros passivos		
Newcom Comercializadora (c)	624	-
Comerc Power (c)	675	-
Comerc Comercializadora (c)	-	4.780
Mercury Renew (c)	-	180
Mori Energia (c)	39	180
Castilho Solar Participações (c)	881	-
Ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	1.664	3.120
Aquisição de participação de acionista minoritário - Nexway (f)	7.511	8.232
Subtotal outros passivos	11.594	16.492
Total outros passivo com partes relacionadas	11.594	16.490
Circulante	3.139	7.315
Não circulante	8.455	9.175
	11.594	16.490

6.1.3. Resultado:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Receitas de energia		
Comerc Power	22.974	-
Newcom Comercializadora	19.353	-
Total receitas (a)	42.327	-

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Custos de Energia e serviços		
DOC 88 Desenvolvimento	(5.360)	-
Castilho Solar Participações	(370)	-
Hélio Valgas Solar Participações	(13.503)	-
Comerc Power Trading	(10.240)	-
Newcom Comercializadora	(53.636)	-
Total custos (a)	(83.176)	-

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Resultado financeiro		
Atualização sobre debênture EDN SPE (b)	2.701	-
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (d)	1.018	3.530
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A. (d)	2.167	1.740
Nexway Desenvolvimento (d)	511	405
Ilumina Itatiba SPE S.A. (d)	1.084	-
Ilumina Toledo SPE Ltda. (d)	1.667	-
Micropower Energia (d)	2.286	-
Opções de ações outorgadas - Mercury *Renew*	108.307	-
Atualização financeira de passivo com ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	(29)	(251)
Atualização financeira referente à aquisição de cotas/ações da Nexway Desenvolvimento e Nexway Comércio (f)	-	(185)
	119.712	5.214
Receita financeira	119.741	5.653
Despesa financeira	(29)	(439)
Total resultado financeiro	119.712	5.214

6.2. Consolidado: 6.2.1. Ativo:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	510	-
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	337	-
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	187	-
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	416	-
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	601	-
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	500	-
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S/A	1.205	-
Ventos de Santa Amélia Energias Renováveis S/A	1.042	-
Ventos de Santa Sara Holding S/A	780	-
Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S/A	539	-
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis	891	-
Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis	110	-
Ventos de São Luigi Energias Renováveis	557	-
Ventos de São Luís Energias Renováveis	495	-
RDVE Subholding S.A.	2.671	-
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	-	548
Dividendos e JSCP a receber - coligadas e controladas em conjunto	10.910	548
Total Dividendos e JSCP a receber	10.910	548

Descrição	Vencimento	Mútuos	Debênture (b)	Outros ativos (c)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ventos de Santa Jacinta	Pago	-				3.701
Micropower Energia	2024	24.995	-	-	24.995	-
RDVE Subholding	2024	1.951	-	-	1.951	-
UFV Brasilândia	2025	2.886	-	-	2.886	2.771
EDN Holding	2025	20.771	-	-	20.771	-
Subtotal mútuos concedidos - coligadas e controladas em conjunto		50.603	-	-	50.603	6.472
EDN SPE	2038	-	252.701	-	252.701	-
Debênture a receber - coligadas e controladas em conjunto		-	252.701	-	252.701	-
UFV Lagoa Grande		-	-	107	107	-
UFV Porteirinha		-	-	47	47	391
UFV Porteirinha II		-	-	50	50	198
UFV Mato Verde		-	-	47	47	-
UFV Bonfinópolis II		-	-	50	50	9
UFV Mirabela		-	-	38	38	29
UFV Lontra		-	-	93	93	138
UFV Janaúba		-	-	76	76	-
UFV Manga		-	-	92	92	-
UFV Corinto		-	-	77	77	-
Estrela do Norte		-	-	241	241	187
Coromandel		-	-	1.194	1.194	11
Ventos de São Luís		-	-	2	2	-
Ventos de São Lúcio I		-	-	6	6	-
Outros ativos - coligadas e controladas em conjunto (c)		-	-	2.120	2.120	963
Saldo em 31/12/2023		50.603	252.701	2.120	305.424	7.435
Saldo em 31/12/2022		6.472	-	990	-	7.462
Circulante					58.164	7.462
Não circulante					247.260	-
					305.424	7.462

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Outros passivos		
Solatio Energy (c)	-	80
UFV Lagoa Grande (c)	-	72
UFV Bonfinópolis II (c)	-	358
UFV Mirabela (c)	-	332
Ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	1.664	3.120
Aquisição de participação de acionista minoritário - Nexway (f)	7.511	8.230
Solatio Desenvolvimento	-	42
Perfin Administração de Recursos Ltda.	-	599
Subtotal outros passivos	9.175	12.823
Total outros passivo com partes relacionadas	9.175	12.823
Circulante	720	3.648
Não circulante	8.455	9.175
	9.175	12.823

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado financeiro		
Atualização sobre debênture EDN SPE (b)	2.701	-
Nexway Desenvolvimento (d)	-	64
Ventos de Santa Jacinta (coligada) (d)	113	6
Ventos da Santa Justina (coligada) (d)	336	-
Ventos de Santa Julio (coligada) (d)	112	-
Ventos de Santa Joaquim (coligada) (d)	501	-
Ventos João XXIII (coligada) (d)	53	-
Ventos de São Luigi (coligada) (d)	34	-
Ventos de São Luís (coligada) (d)	20	-
Ventos de São Lucio I (coligada) (d)	22	-
RDVE Subholding (coligada) (d)	56	-
Micropower Energia (d)	2.286	-
UFV Brasilândia (d)	0	-
EDN Holding (d)	470	-
EDN SPE (d)	-	155
Atualização financeira de passivo com ex-quotistas Newcom Comercializadora (e)	(29)	(251)
Atualização financeira referente à aquisição de cotas/ações da Nexway Desenvolvimento e Nexway Comércio (f)	-	(185)
Atualização financeira de passivo com armout referente a aquisição da Igreen Comercial e Energia	(457)	-
Garantia de operações Vibra Holding	(871)	-
	5.371	(214)
Receita financeira	6.728	225
Despesa financeira	(1.357)	(439)
Total resultado financeiro	5.371	(214)

(a) Prestação de serviços e compra e venda de energia entre as empresas do mesmo Grupo; (b) Debênture EDN (nota explicativa nº 1.1.2 (d)); (c) Despesas operacionais comuns a todas as empresas e pendentes de ressarcimentos pelas empresas do Grupo; (d) Atualização de mútuos a receber; (e) Valores a pagar pela aquisição de cotas da empresa Newcom (transação de 2021). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve o desembolso de R$ 1.485, classificados no fluxo de caixa como atividade de investimento. (f) Aquisição de 5% das ações das Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve o desembolso de R$ 720, classificados no fluxo de caixa como atividade de investimento. A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado. Os fluxos futuros do passivo com partes relacionadas estão evidenciados na nota explicativa nº 24.1 (e) (risco de liquidez). Remuneração da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	17.963	13.532	21.434	13.532
Incentivo de longo prazo (ILP)	15.201	11.340	27.679	11.340
Programa de retenção	27.141	27.975	27.141	27.975

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP): Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo. Foram feitas duas outorgas: uma para o período de 2022 a 2024, com respectivo pagamento em 2025 e outra para o período de 2023 a 2025, com o respectivo pagamento em 2026. O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições, vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga. No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, o qual será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor *target* de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

7. INVESTIMENTOS

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos:

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Aporte de capital	Reorganização societária (**)	Dividendos declarados	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados (***)	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	4.802	428	-	(2.997)	-	-	-	(2.233)	-
MicroPower Energia S.A.	3.069	(3.424)	-	-	-	-	-	-	(355)
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	5.052	41	-	-	-	-	-	-	5.093
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	843	29	-	-	-	-	-	-	872
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	-	-	-	1.162	-	-	-	(1.162)	-
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	-	-	-	23.752	-	-	-	-	23.752
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	-	-	-	24.411	-	-	-	-	24.411
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	24.208	-	-	-	-	24.208
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	-	-	-	23.702	-	-	-	-	23.702
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	-	-	-	24.664	-	-	-	-	24.664
Total coligadas e controladas em conjunto	13.766	(2.926)	-	118.902	-	-	-	(3.395)	126.347
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	535.278	112.184	-	(413.680)	(233.782)	-	-	-	-
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	51.864	3.857	-	-	-	-	-	-	55.731
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	1.092	(26)	-	-	-	-	-	-	1.066
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.099	38	-	-	-	-	-	-	1.137
Comerc Power Trading Ltda.	21.412	38.553	-	-	-	-	-	-	59.965
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(8)	(5)	20	-	-	-	-	-	7
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(8)	(4)	20	-	-	-	-	-	8
Total segmento - *Trading*	610.729	154.607	40	(413.680)	(233.782)	-	-	-	117.914
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	30.006	(11.889)	31.958	(11.093)	-	-	-	-	38.982
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	1.448	185	-	-	-	-	-	-	1.634
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	(1.880)	(709)	2.051	-	-	-	-	-	182
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	10.757	(1.612)	-	-	-	-	-	(14)	9.131
Nexway Comercio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	21.784	(4.470)	35.628	-	-	-	-	-	52.942
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(3.500)	(13.496)	11.215	-	-	-	-	-	(5.781)
Total segmento - Soluções	58.615	(32.072)	81.632	(11.093)	-	-	-	(14)	97.090
Ares 1 Participações S.A.	114.847	74.363	(24.000)	-	-	-	-	-	165.210
Ares Eyner Participações S.A.	(7.444)	56.736	109.328	-	-	-	-	-	158.620
Brígida Solar SPE S.A.	22.727	(5.731)	4.400	-	-	-	-	-	21.396
Brígida 2 Solar SPE S.A.	23.505	(6.040)	4.500	-	-	-	-	-	21.965
Mercury Renew Participações S.A.	1.800.387	(112.077)	1.269.822	(3.028.111)	-	(20.409)	90.388	-	-
Comerc Janaúba Participações Ltda.	-	-	-	2.997	-	-	-	(2.997)	-
Bom Nome Solar Participações S.A.	-	-	-	209.275	-	-	-	-	209.275
UFV Brisas Sumas S.A.	-	-	-	10.319	-	-	-	-	10.319
Castilho Solar Participações S.A.	-	-	-	959.570	-	-	-	-	959.570
Chapadão Solar Participações S.A.	-	-	-	8	-	-	-	-	8
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	-	-	-	764.629	-	-	-	-	764.629
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	-	-	-	39.766	-	-	-	-	39.766
Paracatu Solar Participações S.A.	-	-	-	968.395	-	-	-	-	968.395
Várzea Solar Participações S.A.	-	-	-	138.530	-	-	-	-	138.530
Cassilândia Solar Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total segmento - Geração centralizada	1.954.022	7.251	1.364.250	65.378	-	(20.409)	90.388	(2.997)	3.457.683
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	18.431	1.006	-	-	(775)	1.949	-	-	19.262
ARES 2 Participações S.A.	262.725	(32.229)	574.633	-	-	17.982	-	-	807.078
Mori Energia Holding S.A.	654.763	(12.259)	31.038	(11.550)	-	-	-	-	679.974
Mori III Participações Ltda.	-	(855)	13.925	-	-	-	-	-	13.070
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	-	(9.823)	9.000	22.643	-	-	-	-	21.823
Total segmento - Geração distribuída	935.919	(53.557)	628.596	11.093	(775)	19.931	-	-	1.541.207
Total - Investimentos Comerc	3.573.051	73.305	2.074.338	(229.400)	(234.557)	(478)	90.388	(6.406)	5.340.241
Subtotal - Investimentos (ativo)	3.585.891								5.346.377
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(12.840)								(6.136)

(*) A abertura da equivalência patrimonial é como segue:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Coligadas e controladas em conjunto	(2.926)	-	-	(2.926)
Trading	154.607	-	-	154.607
Soluções	(30.518)	(1.552)	-	(32.070)
Geração centralizada	10.240	(46)	(2.943)	7.251
Geração distribuída	(53.557)	-	-	(53.557)
Total	77.846	(1.598)	(2.943)	73.305

(**) As reorganizações estão detalhadas nas notas explicativas 1.1.3 e 1.1.4 (a). (***) 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures da Companhia foram captadas para financiar as obras de Castilho, Paracatu e Várzea, respectivamente. Por esse motivo, os encargos de dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do investimento no balanço individual da Companhia e reclassificados para ativo imobilizado no balanço consolidado. A composição dos R$ 90.388 é como segue: Castilho R$ 20.530, Paracatu R$ 66.529 e Várzea R$ 3.241 de encargos de dívida (nota explicativa nº 12.2) menos rendimento de aplicação financeira de R$ 1.873, R$ 18.329 e R$ 1.716, respectivamente. Com a conclusão das obras e início das operações em Castilho e Paracatu, a Companhia iniciou a depreciação dos encargos de dívida capitalizados. Nas peças individuais, tal depreciação é classificada como equivalência patrimonial, sendo reclassificada para depreciação nas peças consolidadas do Grupo. Outro impacto relevante é a reclassificação do saldo capitalizado durante todo o período da construção para o ativo imobilizado em serviço no balanço consolidado do Grupo. Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Aquisições	Reorganização societária	Dividendos e JSCP recebidos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Ganho/Perda de Participação	Saldo em 31/12/2022
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	2.913	2.437	-	-	-	(548)	-	-	-	4.802
Micropower Energia S.A.	-	(561)	-	-	3.630	-	-	-	-	3.069
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	-	53	-	-	4.999	-	-	-	-	5.052
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	-	3	-	-	840	-	-	-	-	843
Total coligadas e controladas em conjunto	2.913	1.932	-	-	9.469	(548)	-	-	-	13.766
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	75.131	306.971	5.000	-	148.176	-	-	-	-	535.278
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	25.119	25.745	-	-	-	-	-	-	-	51.864
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(4)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	(4)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Comerc Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.019	73	-	-	-	-	-	-	-	1.092
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	1.019	80	-	-	-	-	-	-	-	1.099
Vibra Comercializadora de Energia S.A. (Incorporada)	-	(513)	-	-	513	-	-	-	-	-
Comerc Power Trading Ltda.	6.094	12.328	3.000	-	-	-	-	-	-	21.412
Total segmento - Trading	108.364	345.676	8.000	-	148.689	-	-	-	-	610.729
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	18.652	(17.611)	28.955	-	-	-	-	-	-	30.006
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	1.245	248	-	-	-	-	(45)	-	-	1.448
Comerc Energia Ltda. (incorporada)	42.187	15.325	-	-	(57.512)	-	-	-	-	-
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	7.425	(13.305)	4.000	-	-	-	-	-	-	(1.880)
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	-	(348)	-	11.105	-	-	-	-	-	10.757
Micropower Comerc Participações Ltda. (Incorporada)	6.459	(3.400)	10.322	-	(9.546)	-	(3.825)	-	-	-
Nexway Comercio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	9.001	(6.556)	19.000	-	-	-	-	-	339	21.784
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	(1.779)	(1.574)	-	-	-	-	-	-	(147)	(3.500)
Total segmento - Soluções	83.190	(27.279)	62.287	11.105	(67.058)	-	(3.870)	-	192	58.615
Ares 1 Participações S.A.	91.335	23.512	-	-	-	-	-	-	-	114.847
Ares Eyner Participações S.A.	(5.147)	(50.597)	48.300	-	-	-	-	-	-	(7.444)
Ares One Participações S.A. (incorporada)	37.517	(14.408)	23.150	-	(46.259)	-	-	-	-	-
Brígida Solar SPE S.A.	-	-	-	-	22.727	-	-	-	-	22.727
Brígida 2 Solar SPE S.A.	-	-	-	-	23.505	-	-	-	-	23.505
Mercury Renew Participações S.A.	611.432	(286.547)	1.416.530	-	-	-	14.605	44.197	-	1.800.387
Total segmento - Geração centralizada	735.137	(328.040)	1.407.950	-	(27)	-	14.605	44.197	-	1.954.022
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	16.376	2.313	-	-	-	(258)	-	-	-	18.431
ARES 2 Participações S.A.	662.198	(70.680)	308.376	-	(637.169)	-	-	-	-	262.725
Mori Energia Holding S.A.	-	9.681	13.260	-	637.169	(5.347)	-	-	-	654.763
Total segmento - Geração distribuída	678.574	(58.686)	321.636	-	-	(5.605)	-	-	-	935.919
Total - Investimentos Comerc	1.608.178	(66.347)	1.879.873	11.105	91.071	(6.153)	10.935	44.197	192	3.573.051
Investimentos (ativo)	1.615.112									3.585.891
Perda de investimentos (passivo)	(6.934)									(12.840)

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE23-141E-1124-262C.

Comerc Participações S.A.

★continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado: Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aportes de capital	Reorganização Societária	Aquisição de investimento	Ágio na aquisição do investimentos	Ativo disponível para venda	Dividendos declarados	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	4.002	428	–	(2.997)	–	–	–	–	(2.233)	–
MicroPower Energia S.A.	3.069	(3.424)	–	–	–	–	–	–	–	(355)
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	5.052	41	–	–	–	–	–	–	–	5.093
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	843	29	–	–	–	–	–	–	–	872
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	1.162	–	–	–	–	–	–	–	(1.162)	–
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.752	–	–	–	–	–	23.752
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.411	–	–	–	–	–	24.411
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.208	–	–	–	–	–	24.208
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	–	–	–	23.702	–	–	–	–	–	23.702
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	–	–	–	24.664	–	–	–	–	–	24.664
Subtotal - Comerc Participações	14.926	(2.926)	–	117.740	–	–	–	–	(3.395)	126.347
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	20.831	4.111	–	–	–	–	–	(891)	–	24.051
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.	12.562	1.309	10.517	–	–	–	–	(110)	–	24.278
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	20.947	2.654	–	–	–	–	–	(557)	–	23.044
Ventos de São Luís Energias Renováveis S.A.	20.612	2.453	–	–	–	–	–	(495)	–	22.570
RDVE Subholding S.A.	65.158	16.564	4.211	–	–	–	–	(2.671)	–	83.262
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	140.110	27.091	14.728	–	–	–	–	(4.724)	–	177.205
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S.A.	24.539	5.681	–	–	–	–	–	(1.072)	–	28.246
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	31.335	6.883	–	–	–	–	–	(8.032)	–	29.266
Ventos de Santa Amelia Energias Renováveis S.A.	19.890	5.108	–	–	–	–	–	(1.225)	–	23.773
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	32.715	7.143	–	–	–	–	–	(9.596)	–	30.262
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	20.463	4.056	–	–	–	–	–	(89)	–	24.431
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	31.857	7.631	–	–	–	–	–	(10.001)	–	29.487
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	32.053	7.064	–	–	–	–	–	(9.099)	–	30.018
Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A.	21.588	2.970	–	–	–	–	–	(710)	–	23.848
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.440	46.536	–	–	–	–	–	(41.623)	–	219.353
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	18.640	5.632	–	(23.753)	–	–	–	(519)	–	–
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	21.153	3.562	72	(24.410)	–	–	–	(397)	–	–
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	22.221	1.601	572	(24.208)	–	–	–	(186)	–	–
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	18.698	5.419	–	(23.701)	–	–	–	(416)	–	–
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	20.408	4.769	–	(24.665)	–	–	–	(602)	–	–
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	23.964	(4.135)	–	–	–	–	(20.250)	–	421	–
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mercury Renew	125.174	16.858	644	(120.737)	–	–	(20.250)	(2.120)	421	–
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.719	417	–	–	–	–	–	(529)	–	6.607
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.261	2.146	–	–	–	–	–	(1.734)	–	13.673
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8.784	1.442	–	–	–	–	–	(1.015)	–	9.211
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.540	1.685	–	–	–	–	–	(601)	–	4.624
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.700	2.297	–	–	–	–	–	(1.826)	–	13.179
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.858	2.543	–	–	–	–	–	(2.206)	–	15.195
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.806	1.732	–	–	–	–	–	(1.263)	–	11.275
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.004	1.142	–	–	–	–	–	(1.065)	–	5.081
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.938	537	–	–	–	–	–	(629)	–	4.846
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.779	1.021	–	–	–	–	–	(732)	–	6.068
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.327	934	–	–	–	–	–	(840)	–	6.472
Subtotal - Mori Holding	93.524	15.959	–	–	–	–	–	(12.449)	–	97.031
Estrela do Norte Holding S.A.	55.627	(1.833)	28.759	–	–	–	–	–	941	83.494
Subtotal - Ares 2	55.627	(1.833)	28.759	–	–	–	–	–	941	83.494
IGreen Comercial S.A.	–	(75)	–	–	105	19.021	–	–	–	19.051
IGreen Energia Comercio e Serviço S.A.	–	(416)	–	–	(1.234)	3.062	–	–	–	1.412
Subtotal - DMC	–	(491)	–	–	(1.129)	22.083	–	–	–	20.463
Total investimento consolidado	643.803	101.201	44.131	(2.997)	(1.129)	22.083	(20.250)	(60.916)	(2.033)	723.893
Subtotal - investimentos (ativo)	643.803									–
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	–									–

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aportes (reduções) de capital	Aquisições	Reserva de capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2022
Infinito Energy Investimentos e Participações S.A.	2.913	2.437	–	–	–	(548)	4.802
Microenwer Energia S.A.	491	(3.933)	10.336	–	(3.825)	–	3.069
MPC Serviços Energéticos 1ª S.A.	5.122	(70)	–	–	–	–	5.052
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	768	75	–	–	–	–	843
Subtotal Comerc Participações	9.294	(1.491)	10.336	–	(3.825)	(548)	13.766
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	1.162	–	–	–	–	–	1.162
Subtotal Comerc Comercializadora	1.162	–	–	–	–	–	1.162
Ventos de São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	12.347	–	8.484	–	–	–	20.831
Ventos de São Lucio I Energias Renováveis S.A.	12.327	(377)	612	–	–	–	12.562
Ventos de São Luigi Energias Renováveis S.A.	12.368	56	8.523	–	–	–	20.947
Ventos de São Luís Energias Renováveis S.A.	12.027	(4)	8.589	–	–	–	20.612
RDVE Subholding S.A.	49.596	(3.302)	18.864	–	–	–	65.158
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	98.665	(3.627)	45.072	–	–	–	140.110
Ventos de Santo Artur Energias Renováveis S.A.	22.687	1.941	–	–	–	(89)	24.539
Ventos de Santa Alice Holding S.A.	29.586	3.369	–	–	–	(1.620)	31.335
Ventos de Santa Amelia Energias Renováveis S.A.	18.684	1.206	–	–	–	–	19.890
Ventos de Santa Sara Holding S.A.	30.642	3.339	–	–	–	(1.266)	32.715
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.	19.840	623	–	–	–	–	20.463
Ventos de Santo Felipe Holding S.A.	28.565	4.252	–	–	–	(960)	31.857
Ventos de Santo Mizael Holding S.A.	29.086	3.800	–	–	–	(833)	32.053
Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A.	21.250	338	–	–	–	–	21.588
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	200.340	18.868	–	–	–	(4.768)	214.440
Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.	15.090	(3.206)	6.756	–	–	–	18.640
Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	15.712	(1.667)	7.108	–	–	–	21.153
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	15.032	(574)	7.763	–	–	–	22.221
Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A.	15.289	(3.065)	6.474	–	–	–	18.698
Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A.	15.075	(1.969)	7.392	–	–	–	20.498
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	12.381	(1.251)	12.834	–	–	–	23.964
Cassilândia Solar Participações S.A.	203	(18)	72	(257)	–	–	–
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mercury	88.782	(11.750)	48.399	(257)	–	–	125.174
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	1.305	(714)	–	–	(619)	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.570	2.038	(950)	–	–	(2.297)	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	2.017	(1.070)	–	–	(1.797)	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	1.562	653	–	–	(1.483)	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	2.883	(1.261)	–	–	(2.301)	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.995	3.695	(1.276)	–	–	(2.756)	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.239	2.664	(986)	–	–	(2.171)	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	1.353	(425)	–	–	(907)	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	1.065	(370)	–	–	(598)	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	1.166	(841)	–	–	(970)	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.970	1.317	(154)	–	–	(906)	6.327
Subtotal - Mori Holding	95.546	22.186	(7.493)	–	–	(16.805)	93.524
Estrela do Norte	–	(2.355)	57.982	–	–	–	55.627
Subtotal - Ares 2	–	(2.355)	57.982	–	–	–	55.627
Total investimento consolidado	493.789	21.831	154.386	(257)	(3.825)	(22.121)	643.803

Os investimentos contemplam saldos de ágios registrados por expectativa de rentabilidade futura e podem ser assim resumidos IFRS 12.

Investidas	Montante
Eólicas (Ares 1)	68.727
Eólicas (Ares Eyner)	53.521
Eólicas (Mercury Renew)	36.013
Igreens (DMC)	22.083

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificados na nota explicativa nº 2.7. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

8. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis ou terrenos para as plantas de geração centralizada e distribuída. A taxa nominal do empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Consolidado

	Taxa média	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade contrato	Direito de uso 31/12/2023	Direito de uso 31/12/2022	Arrendamento 31/12/2023	Arrendamento 31/12/2022
Comerc Participações S.A.	10%	fev-24	ago-26	13	9.964	7.472	10.947	8.035
Subtotal controladora					9.964	7.472	10.947	8.035
Comerc Comercializadora	–	–	–	–	–	2.240	–	3.201
Newcom Comercializadora	10%	–	fev-25	1	148	–	155	–
Doc 88	17%	–	dez-25	1	155	181	167	209
Suma	14%	–	ago-24	1	43	–	45	–
Megawhat	–	–	–	–	–	510	–	569
Consolidado Mon Energia	9%	jul-26	jul-54	24	24.393	25.682	27.030	27.012
Consolidado Ares 2	12%	ago-44	fev-57	54	40.022	31.950	44.209	35.051
UFV Rajada	9%	–	jul-44	1	–	–	341	344
Mori 3	12%	–	dez-54	2	1.180	–	1.127	–
Brigida Solar	11%	–	ago-53	4	2.405	2.420	2.517	2.560
Brigida Solar 2	11%	–	ago-53	4	2.449	2.470	2.564	2.607
Bon Nome Solar	11%	–	jul-55	6	7.711	7.830	8.103	8.317
UFV Brasas	9%	–	jul-54	2	925	955	992	996
Castilho Solar	10%	–	jan-55	1	25.110	24.432	27.090	25.732
Complexo Hélio Valgas	14%	–	jun-55	9	26.125	25.809	25.274	24.370
Complexo Paracatu Solar	14%	–	nov-55	4	24.413	22.633	24.049	21.783
Complexo Várzea Solar	14%	–	nov-55	2	5.120	5.558	5.016	5.298
Subtotal controladas					160.205	152.676	168.772	158.619
Total				129	170.169	160.148	179.719	166.654
Circulante							7.212	6.410
Não circulante							172.507	160.244
							179.719	166.654

	Controladora Direito de uso 31/12/2023	Controladora Direito de uso 31/12/2022	Controladora Arrendamento 31/12/2023	Controladora Arrendamento 31/12/2022	Consolidado Direito de uso 31/12/2023	Consolidado Direito de uso 31/12/2022	Consolidado Arrendamento 31/12/2023	Consolidado Arrendamento 31/12/2022
Saldo inicial	7.472	–	8.035	–	160.148	116.497	166.654	118.113
Adições	1.513	–	1.513	–	48.494	44.024	46.432	43.225
Valor proveniente de reorganização societária	1.850	7.856	2.112	9.385	–	–	–	–
Valor decorrente de aquisição de investimento	–	–	–	–	–	4.167	–	4.167
Valor decorrente alienação de investimento	–	–	–	–	(39.093)	–	(36.307)	–
Depreciação	(3.162)	(384)	–	–	(14.271)	(10.690)	–	–
Juros	–	–	886	132	–	–	10.232	18.274
Pagamentos	–	–	(3.800)	(482)	–	–	(33.074)	(25.235)
Baixa	–	–	–	–	(593)	(379)	(702)	(379)
Transferência de contratos - grupo	1.797	–	1.797	–	–	–	–	–
Remensuração	494	–	494	–	17.484	8.489	17.464	8.489
Reclassificação para Intangível - Servidão	–	–	–	–	–	(2.050)	–	–
Saldo final	9.964	7.472	10.947	8.035	170.169	160.148	179.719	166.654

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora Principal	Controladora Juros	Controladora Total	Consolidado Principal	Consolidado Juros	Consolidado Total
até 1 ano	6.029	(879)	5.150	26.605	(19.393)	7.212
até 2 anos	4.590	(407)	4.183	25.070	(19.413)	5.657
até 3 anos	1.658	(44)	1.614	21.832	(18.887)	2.945
até 4 anos	–	–	–	19.965	(18.718)	1.247
até 5 anos	–	–	–	19.966	(18.588)	1.378
mais de 5 anos	–	–	–	493.603	(392.323)	101.280
Total	12.277	(1.330)	10.947	607.041	(427.322)	179.719

Informações adicionais: Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil, (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil e (v) Evidenciação - Nota Explicativa. A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2) IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, nem esses efeitos inflacionários apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica; e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica. A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

9. IMOBILIZADO

Composição do ativo imobilizado

Controladora

	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido 31/12/2023	Líquido 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	10%	1.627	(921)	706	8
Móveis e utensílios	10%	3.701	(2.324)	1.467	113
Equipamentos de processamento de dados	20%	14.582	(10.801)	3.781	560
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27,7%	12.672	(9.960)	2.712	1.149
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento		216	–	216	–
		32.888	(24.006)	8.882	1.830

Consolidado

	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido 31/12/2023	Líquido 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço					
Terrenos	–	4.201	–	4.201	4.201
Máquinas e equipamentos	5%	5.883.979	(257.826)	5.626.153	2.147.405
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	146.923	(3.542)	143.381	15.270
Móveis e utensílios	6%	4.714	(2.490)	2.224	2.050
Equipamentos de processamento de dados	20%	16.677	(11.666)	5.011	4.230
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26,1%	14.011	(10.377)	3.634	3.303
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento		1.172.796	–	1.172.796	2.841.120
		7.243.301	(285.901)	6.957.400	5.017.706

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Controladora

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização Societária	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	9	–	1	1.617	1.627
Móveis e utensílios	132	–	59	3.600	3.791
Equipamentos de processamento de dados	654	–	1.160	12.760	14.582
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.611	–	757	10.304	12.672
(-) Depreciação	(576)	(1.229)	–	(22.201)	(24.006)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	–	2.097	(1.976)	105	216
	1.830	958	–	6.194	8.882

Consolidado

Descrição	31/12/2022	Adições	Baixa	Outras	Transferência (a)	Alienação de Investimento (b)	Encargos de dívida capitalizados (c)	Aquisição de Investimento (d)	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço									
Terrenos	4.201	–	–	–	–	–	–	–	4.201
Máquinas e equipamentos	2.235.983	46.168	(224)	–	3.593.824	(134)	–	8.352	5.883.979
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.966	–	–	–	130.957	–	–	–	146.923
Móveis e utensílios	4.148	65	(13)	–	500	–	–	14	4.714
Equipamentos de processamento de dados	14.060	685	(322)	–	2.136	–	–	118	16.677
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.679	7	(1.367)	–	1.692	–	–	–	14.011
(-) Depreciação	(111.449)	(169.727)	1.435	–	(4.880)	28	–	(1.308)	(285.901)
Ativo imobilizado em andamento									
Imobilizado em andamento	2.841.120	1.744.851	(3.795)	(4.702)	(3.728.907)	(842)	325.072	–	1.172.796
	5.017.708	1.622.049	(4.287)	(4.702)	(4.678)	(948)	325.072	7.166	6.957.400

(a) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, diversas plantas se tornaram operacionais e consequentemente foram transferidas para o ativo imobilizado em serviço. Dentre as quais, vale destacar: (i) geração centralizada contribuindo com R$ 3.221.114, sendo seus principais destaques: R$ 2.336 do complexo Hélio Valgas (Hélio Valgas de I a IV) que entrou em operação comercial em agosto de 2023 e R$ 884.004 complexo Paracatu que entrou em operação em novembro de 2023; (ii) geração distribuída contribuindo com R$ 390.254 (23 plantas em operação do ciclo 2; e (iii) outras transferências de R$ 39.909, principalmente por projetos de eficiência energética (segmento de soluções). O montante residual de R$ 4.678 é referente à transferência para estoques (iluminação pública). (b) Nota explicativa nº 1.1.2. (a.1.2). (c) Referem-se aos juros capitalizados pela Companhia relacionado ao investimento de Castilho, Paracatu e Várzea, bem como os juros capitalizados sobre as debêntures de Hélio Valgas, Várzea Solar e Ares 2 (todas *holdings* dos respectivos investimentos). Como as referidas dívidas estão diretamente atribuídas às plantas em construção, todos os encargos (líquidos) dos respectivos rendimentos de aplicação financeira de Castilho, Paracatu, Várzea Solar e Ares 2 foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo. Devido ao fato de os rendimentos terem efeito caixa, os mesmos estão sendo apresentados como adições, enquanto os encargos de dívida, sem efeito caixa, estão sendo demonstrados separadamente, em coluna específica. No caso de Hélio Valgas, todo o saldo proveniente das debêntures foi devidamente aplicado na construção e agora a mesma conta com aportes. Os encargos de dívida são capitalizados até o momento em que a planta entra em operação. Posteriormente, são depreciadas como parte do custo de depreciação dos respectivos ativos.

	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizado	Líquido capitalizado
Companhia (Castilho)	20.536	(1.073)	19.463
Companhia (Paracatu)	88.529	(18.329)	70.200
Companhia (Várzea)	3.241	(1.716)	1.525
Hélio Valgas Participações	122.904	–	122.904
Várzea Solar Participações	40.049	(10.714)	29.335
Ares 2	49.813	(5.761)	44.052
Total	325.072	(38.393)	286.679

(d) Aquisição do investimento Gestal nota explicativa nº 1.1.1. O Grupo oferece como forma de garantia de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.4).

Controladora

Descrição	31/12/2021	Reorganização societária	Adições	Transferência	31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	–	9	–	–	9
Móveis e utensílios	–	132	–	–	132
Equipamentos de processamento de dados	–	558	–	96	654
Benfeitorias em imóveis	–	1.611	–	–	1.611
(-) Depreciação	–	(492)	(84)	–	(576)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	–	96	–	(96)	–
	–	1.914	(84)	–	1.830

Consolidado

Descrição	31/12/2021	Adições	Baixa	Outras	Aquisição de controle	Transferência	Outras reclassificações (a)	Encargos de dívida capitalizados	Aquisição de Investimento	31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço										
Terrenos	3.803	398	–	–	–	–	–	–	–	4.201
Máquinas e equipamentos	791.228	17.034	(85)	(1.655)	1.412.474	141	16.847	–	–	2.235.983
Edificações, obras civis e benfeitorias	295	–	–	6.009	9.619	–	–	–	43	15.966
Móveis e utensílios	3.972	64	(215)	29	55	202	–	–	41	4.148
Equipamentos de processamento de dados	12.287	326	(102)	–	1.280	314	–	–	35	14.060
Benfeitorias em imóveis	12.572	–	–	–	851	256	–	–	–	13.679
(-) Depreciação	(45.500)	(61.382)	93	(4.301)	–	(220)	–	–	(51)	(111.449)
Ativo imobilizado em andamento										
Imobilizado em andamento	832.930	3.137.640	–	(2)	(1.423.532)	71	22.929	176.824	94.467	2.841.120
	1.611.449	3.094.080	(309)	–	670	764	39.776	176.824	94.535	5.017.706

(a) O valor de R$16.847 refere-se à reclassificação do saldo dos serviços relacionados às instalações dos projetos e R$ 22.929 adiantamento do imobilizado e serviços em andamento da Newway Comércio.

10. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

Controladora

Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização societária	31/12/2023
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	12.960	–	7.671	7.310	27.941
Marcas	Indefinida	2	–	–	–	2
(-) Amortização acumulada		(4.144)	(3.060)	–	(5.698)	(12.902)
Subtotal em operação		8.818	(3.060)	7.671	1.612	15.041
Intangível em andamento		3.703	6.445	(7.671)	5.585	8.062
Subtotal em andamento		3.703	6.445	(7.671)	5.585	8.062
Total intangível		12.521	3.385	–	7.197	23.103

Consolidado

Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Aquisição de investimento	Outros	31/12/2023
Intangível em operação								
Softwares e licenças	5	36.502	518	(2.783)	16.193	9.704	–	60.134
Mais-valia - contrato de venda de energia	20	8.456	–	–	(61)	–	–	8.395
Mais-valia - direito de autorização	30	3.050	–	–	2.967	–	–	6.017
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	528.874	–	–	–	4.742	(1.994)	531.622
Mais-valia - outros intangível adquirido em combinação de negócio	25	–	–	–	–	–	125	125
Direito de acesso	31	–	–	–	32.686	–	–	32.686
Marcas	Indefinida	14	–	–	–	973	–	987
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	112.751	–	–	–	19.302	2.148	134.201
Servidão	Indefinida	3.215	1.737	–	–	–	–	4.952
Outros	Indefinida	(1.655)	–	1.938	(204)	–	–	79
(-) Amortização acumulada		(45.934)	(29.615)	799	–	(13)	–	(74.823)
Subtotal em operação		645.213	(27.360)	(46)	51.581	34.708	279	704.375
Mais-valia - projetos em desenvolvimento		2.090	–	–	–	–	–	2.090
Mais-valia - pareceres de acesso		71.329	–	–	–	–	–	71.329
Mais-valia - direito de autorização (em curso)		3.036	–	(452)	(2.936)	–	(13)	435
Ágio na aquisição investimentos		1.000	–	–	–	–	–	1.000
Intangível em andamento		7.063	51.821	(671)	(48.675)	–	–	10.338
Subtotal em andamento		86.118	51.821	(1.133)	(51.581)	–	(13)	85.212
Total intangível		731.331	24.461	(1.179)	–	34.708	266	789.587

Controladora

Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Saldos provenientes de reorganizações societárias	Adições	31/12/2022
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	–	12.960	–	12.960
Marcas	Indefinida	–	2	–	2
(-) Amortização acumulada		–	(3.709)	(435)	(4.144)
Subtotal em operação		–	9.253	(435)	8.818
Intangível em andamento		–	585	3.118	3.703
Subtotal em andamento		–	585	3.118	3.703
Total intangível		–	9.838	2.683	12.521

Consolidado

Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Adições	Baixa	Transferência	Reorganização societária (a)	Aquisição de investimento (b)	31/12/2022
Intangível em operação								
Softwares e licenças	5	19.924	1.211	(38)	14.416	112	877	36.502
Mais-valia - contrato de venda de energia	20	6.012	–	–	2.444	–	–	8.456
Mais-valia - direito de autorização	30	1.822	–	–	1.228	–	–	3.050
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	–	–	–	–	6.856	528.874
Mais-valia - pareceres de acesso	25	–	–	–	2.449	–	–	2.449
Marcas	Indefinida	14	–	(67)	–	67	–	14
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	–	–	–	–	7.963	110.302
Servidão	Indefinida	489	–	–	2.050	–	676	3.215
Outros	Indefinida	88	(1.736)	–	(7)	–	–	(1.655)
(-) Amortização acumulada		(18.845)	(27.127)	–	(22)	–	–	(45.994)
Subtotal em operação		613.801	(27.052)	(105)	22.558	179	10.372	645.213
Mais-valia - projetos em desenvolvimento		21.011	(8.305)	–	(10.616)	–	–	2.090
Mais-valia - pareceres de acesso		2.449	–	–	(2.449)	–	71.329	71.329
Mais-valia - contrato de venda de energia (em curso)		2.407	–	–	(2.407)	–	–	–
Mais-valia - direito de autorização (em curso)		5.059	–	–	(1.236)	13	–	3.836
Ágio na aquisição investimentos		–	–	–	–	–	1.000	1.000
Intangível em andamento		9.941	13.030	–	(15.908)	–	–	7.063
Subtotal em andamento		40.867	4.703	–	(31.794)	13	72.329	86.118
Total intangível		674.728	(22.349)	(105)	(9.236)	192	80.701	731.331

(a) Vibra Comercializadora e Cassilândia. (b) Combinação de negócios: Soma e Energea. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve transferência do intangível para outros ativos relacionados e valores a receber de distribuidoras na geração centralizada, bem como transferência do ativo de direito de uso para o intangível relacionado às servidões.

11. FORNECEDORES

Descrição	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Fornecedores de energia (a)	352.671	–	389.294	472.324
Demais fornecedores (b)	14.203	7.277	134.436	116.017
	366.874	7.277	523.730	588.341

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, a Companhia obteve seu registro junto a CCEE, começando a desenvolver as atividades de comercialização a partir de junho de 2023. Adicionalmente, houve a incorporação da controlada Comerc Comercializadora, a qual contribuiu na intensificação da referida atividade na Companhia. (b) O saldo consolidado é composto, principalmente, de fornecedores para construção dos parques fotovoltaicos.

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Comerc Participações S.A.

★continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Saldos em 31 de dezembro de 2023

	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante: Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Não circulante: Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Total circulante + não circulante
Debêntures não conversíveis												
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	(b.1)	junho-24	CDI+ 2% a.a.	107.641	890.000	(3.729)	993.912	–	–	–	–	993.912
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	(a.1)	maio-26	CDI+ 3,2% a.a.	19.126	–	–	19.126	–	1.000.000	(16.606)	983.394	1.002.520
Debêntures - Comerc Participações - 4ª emissão	(a.3)	novembro-38	IPCA + 7,92 a.a.	6.031	13.555	(442)	19.144	–	890.136	(54.353)	835.783	854.927
Subtotal Companhia - Debêntures				132.798	903.555	(4.172)	1.032.182	–	1.890.136	(70.959)	1.819.177	2.851.359
Debêntures - Várzea Solar Participações	(b.5)	novembro-24	CDI + 2,1% a.a.	40.875	250.000	(1.625)	289.250	–	–	–	–	289.250
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia		junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365	372.039
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(b.2)	junho-38	IPCA + 8,25% a.a.	4.562	62.590	(4.217)	62.935	–	1.496.553	(88.485)	1.408.068	1.459.003
Subtotal controladas - Debêntures				46.282	370.696	(8.119)	408.859	32.134	1.785.451	(96.152)	1.721.433	2.130.292
Total debêntures não conversíveis				269.080	1.184.252	(12.291)	1.441.041	32.134	3.675.587	(167.111)	3.540.610	4.981.651
Empréstimos e financiamentos												
moeda nacional												
1º Contrato XP - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,76% a.a.	–	–	–	–	27.745	200.010	–	227.755	227.755
2º Contrato XP - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,80% a.a.	–	–	–	–	11.699	101.016	–	112.715	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	(a.2)	dezembro-26	IPCA + 8,67% a.a.	–	–	–	–	5.933	50.370	–	56.303	56.303
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional				–	–	–	–	45.377	351.396	–	396.773	396.773
Nota Comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	(b.7)	julho-24	CDI + 2,32% a.a.	48.310	205.000	(626)	252.684	–	–	–	–	252.684
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio		dezembro-29	Selic +2,61% a.a.	18	500	–	518	–	2.500	–	2.500	3.018
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	(a.4.1)	novembro-31	2,11% a.a.	3	1.705	(165)	1.543	–	11.795	(551)	11.244	12.787
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	(a.4.2)	novembro-31	IPCA + 6,47 a.a.	13	1.705	(229)	1.489	–	11.795	(858)	10.937	12.426
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas		abril-32	CDI + 2,15% a.a.	92	1.310	–	1.402	–	9.603	–	9.603	11.005
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	(a.4.3)	setembro-34	IPCA + 7,31 a.a.	13	263	(124)	152	–	10.238	(736)	9.502	9.654
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar		outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	125	3.698	(14)	3.809	6.466	82.074	(141)	88.399	92.208
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2		outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	120	3.675	(14)	3.781	6.607	81.914	(141)	88.380	92.161
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(b.6)	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	1.633	9.854	(250)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional				50.327	227.720	(1.432)	276.615	20.835	383.137	(5.695)	398.277	674.892
Moeda estrangeira												
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	(b.8)	maio-27	USD + 5,41% a.a.	3.458	24.082	–	27.540	–	72.245	(453)	71.792	99.332
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira				3.458	24.082	–	27.540	–	72.245	(453)	71.792	99.332
Total empréstimos e financiamentos				53.785	251.802	(1.432)	304.155	66.212	806.778	(6.148)	866.842	1.170.997
Total da dívida				322.865	1.436.054	(13.723)	1.745.196	98.346	4.482.365	(173.259)	4.407.452	6.152.648

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a emissão das seguintes dívidas: (a.1) 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$1.000.000 liquidadas em 12 de maio de 2023 e caracterizadas como debêntures verdes. Prazo de vencimento de 3 anos contados da data de emissão, vencendo-se em 10 de maio de 2026 com juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias do DI, acrescida de spread de 3,20%. As debêntures contam com as seguintes garantias: (i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. Os recursos captados e destinados para investimento na Central Geradora Fotovoltaica São João Paracatu têm os encargos capitalizados. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para o ativo imobilizado. A capitalização dos encargos da dívida está sendo feita líquida dos rendimentos dos valores aplicados em investimentos, enquanto os referidos recursos não são aplicados na construção do parque e geram os respectivos rendimentos financeiros. (a.2) Referem-se a adiantamentos de contratos com lastro em compra e venda de energia, sem previsão de entrega física cuja essência da operação se equipara a um instrumento de dívida. A taxa efetiva considera os efeitos líquidos de eventuais tributos. A Comerc Comercializadora fechou três operações totalizando a entrada de recursos financeiros de R$ 351.396. O desembolso futuro está previsto para os anos de 2025 e 2026, através do mecanismo de compra e venda de energia. Com a incorporação da referida controlada, os contratos passaram a ser reconhecidos pela Companhia. (a.3) 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$ 900.000 liquidadas em 28 de novembro de 2023 e caracterizadas como debêntures verdes. Prazo de vencimento de 15 anos contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%. As debêntures contam com as seguintes garantias: (i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas, e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. Os recursos captados são destinados para investimentos, pagamentos futuros ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, relacionados aos seguintes projetos: (a.3.1) Centrais Geradoras Fotovoltaicas Várzea no montante total de R$ 300.000. A Companhia está capitalizando os encargos dessa dívida. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para o ativo imobilizado. A capitalização dos encargos da dívida está sendo feita líquida dos rendimentos dos valores aplicados em investimentos, enquanto os referidos recursos não são aplicados na construção do parque e geram os respectivos rendimentos financeiros. (a.3.2) Central Geradora Fotovoltaica Hélio Valgas no montante total de R$ 600.000 para reembolso dos gastos já incorridos. A Companhia não está capitalizando os encargos, pois o projeto já entrou em operação comercial. Importante ressaltar que o valor recebido a título de reembolso foi usado para o pré-pagamento da debênture da Ares 2, bem como para a aquisição da debênture emitida pela Estrela do Norte SPE (nota explicativa no. 6). (a.4) A controlada Nexway Comércio (NEI) assinou com o banco BNDES um contrato de financiamento no montante total de R$ 75.000 divididos em três subcréditos (A, B e C). O crédito será disponibilizado parceladamente, após o cumprimento de certas condições definidas no contrato. O montante total disponibilizado até 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 37.500. (a.4.1) O subcrédito A, tem como prazo de vencimento de 8 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2031 com juros remunerados em taxa fixa de 2,11%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 13.500 e a desembolsar é de R$ 13.500. (a.4.2) O subcrédito D, tem como prazo de vencimento de 8 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2031 com juros remunerados correspondente à variação acumulada do IPCA, acrescida do spread de 6.47%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 13.500 e a desembolsar é de R$ 13.500. (a.4.3) O subcrédito C tem como prazo de vencimento de 11 anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de setembro de 2034 com juros remunerados correspondente à variação acumulada do IPCA, acrescidos do spread de 7,31%. Valor já desembolsado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 10.500 e a desembolsar é de R$ 10.500. Adicionalmente, em novembro de 2023, as controladas indiretas Várzea Solar 1 e Várzea Solar 2 assinaram contrato de financiamento com o Banco BNB, no montante de R$ 82.777 cada uma, cuja liberação depende do cumprimento de alguns marcos contratuais. Esses financiamentos serão usados para pagamento do empréstimo ponte do projeto e faz parte da estratégia de alongamento do endividamento do Grupo. A expectativa é que os recursos sejam liberados no longo de 2024. A taxa de juros contratual é de IPCA + 4,5302% a.a.

b) Saldos em 31 de dezembro de 2022

	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante: Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Não circulante: Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Total circulante + não circulante
Debêntures não conversíveis												
Debêntures - Comerc Participações (2ª emissão)	(b.1)	jun/24	CDI+ 2% a.a.	–	–	–	–	65.398	800.000	(10.205)	855.193	855.193
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(b.2)	jun/38	IPCA + 8,25% a.a.	–	–	–	–	71.040	1.307.746	(94.842)	1.283.944	1.283.944
Debêntures - Bon Nome Participações	(b.3)	set/23	CDI + 1,8% a.a.	3.669	79.982	(332)	83.319	–	–	–	–	83.319
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia		jun/30	IPCA + 6,4% a.a.	1.133	53.861	(741)	54.253	–	364.094	(6.638)	357.456	411.709
Debêntures 2ª emissão - Ares 2 Participações	(b.4)	set/24	CDI + 2,36% a.a.	–	–	–	–	13.651	360.000	(2.778)	370.873	370.873
Debêntures - Várzea Solar Participações		nov/24	CDI + 2,1% a.a.	–	–	–	–	2.075	250.000	(2.840)	249.235	249.235
				4.802	133.843	(1.073)	137.572	152.164	3.081.840	(117.303)	3.116.701	3.254.273
Empréstimos e financiamentos												
Moeda nacional												
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio		dez/29	Selic +2,61% a.a.	27	500	–	527	–	3.000	–	3.000	3.527
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG - Brisas		abr/32	CDI + 2,15% a.a.	88	1.309	–	1.397	–	10.913	–	10.913	12.310
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida		out/40	IPCA + 3,27% a.a.	153	2.837	(11)	2.979	6.757	85.773	(191)	92.339	95.318
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2		out/40	IPCA + 3,27% a.a.	146	2.820	(11)	2.955	6.903	85.588	(191)	92.300	95.255
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(b.6)	fev/42	IPCA + 4,23% a.a.	310	9.431	(200)	9.541	6.015	183.082	(3.627)	185.470	195.011
Nota Comercial 1a emissão - Ares 2 Participações	(b.7)	jul/24	CDI + 2,32% a.a.	–	–	–	–	14.054	205.000	(1.377)	217.677	217.677
				724	16.897	(222)	17.399	33.729	573.356	(5.386)	601.699	619.098
Moeda estrangeira												
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	(b.8)	mai/27	USD + 5,41% a.a.	3.693	–	–	3.693	–	103.834	(685)	103.149	106.842
				3.693	–	–	3.693	–	103.834	(685)	103.149	106.842
Total da dívida				9.219	150.740	(1.295)	158.664	185.893	3.759.030	(123.374)	3.821.549	3.980.213

Dívidas captadas até 31 de dezembro de 2022: (b.1) 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia perfazendo o montante total de R$ 800.000, destinada exclusivamente a investidores profissionais. Os recursos captados foram utilizados para aporte, integralização de capital e/ou reembolso de equity na sua investida Castilho Solar Participações S.A., tendo data de emissão de 15 de junho de 2022 e data de liquidação financeira em 21 de junho de 2022. Como as debêntures foram captadas para investimento em Castilho, a Companhia capitalizou os encargos dessa dívida até o momento da entrada em operação. No balanço individual, a capitalização é demonstrada como investimento. No balanço consolidado, o saldo é reclassificado para ativo imobilizado. (b.2) Emissão de debêntures - Hélio Valgas Participações S.A.: em 07 de março de 2022, através do instrumento particular de escritura, a controlada Hélio Valgas constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, emitidas em 15 de abril de 2022 e desembolsadas em 02 de maio de 2022, com prazo de vencimento de 16 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,2561% a.a. no montante de R$ 1.287.240. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento do projeto da Central Geradora Fotovoltaica Hélio Valgas. Adicionalmente, por possuir a receita indexada em dólares americanos, a controlada celebrou com instituição financeira, na mesma data e com igual vigência, o contrato de SWAP (contrato de derivativos) trocando, em bases semestrais, o índice IPCA + spread da dívida para uma dívida em dólar com juros de 6,91% a.a. Os efeitos financeiros do referido SWAP afetam o resultado financeiro consolidado da Companhia. (b.3) Debêntures - Bon Nome Participações: durante o terceiro trimestre de 2022, a Bon Nome Participações S.A. liquidou parcialmente as debêntures existentes e em circulação no montante de R$ 169.463 de principal e R$ 29.888 de juros e renegociou o saldo remanescente de R$ 79.982 de principal, através de criação de uma 2ª série e em 09 de setembro de 2023 liquidou o montante remanescente. (b.4) Emissão de debêntures - Ares 2 Participações S.A.: A controlada Ares 2 realizou em 23 de setembro de 2022 a 2ª emissão de debêntures no montante de R$ 360.000. Foram emitidas 360.000 debêntures simples, em série única, remuneradas pela variação do CDI + 2,36% a.a. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento de projetos fotovoltaicos. Em 08 de dezembro de 2023, a controlada realizou o resgate antecipado de todas as debêntures emitidas. (b.5) A controlada Várzea Solar Participações constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única e desembolsadas em 12 de dezembro de 2022, com prazo de vencimento de 2 anos e juros remuneratórios correspondente a CDI + 2,10% a.a. no montante de R$ 250.000. Os recursos captados foram utilizados para custeio de gastos e despesas relacionados à implantação e exploração de projeto de geração de energia solar centralizada. Os encargos das referidas debêntures estão sendo capitalizados, compondo o saldo do ativo imobilizado em construção. (b.6) Financiamento Bon Nome Solar: Em 19 de janeiro de 2022, a Bon Nome Solar S.A., celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento, no valor de R$ 183.082, prazo 20 anos, juros de IPCA + 4,2875% que serão pagos mensalmente a partir de março de 2023. (b.7) Emissão de nota comercial - Ares 2 Participações S.A.: A controlada Ares 2 constituiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, emitidas em 15 de julho de 2022 com prazo de vencimento de 2 ano e reajustadas pela variação do CDI + 2,32% a.a. no montante de R$ 205.000. Os recursos captados pela controlada foram utilizados exclusivamente para a aquisição dos projetos da Energea. (b.8) A controlada Nexway Comércio (NEI) assinou com o Banco Santander (Brasil) S.A., LUXEMBOURG BRANCH contrato de financiamento no valor principal de USD 19.697 com vencimento para maio de 2027. Na mesma data, a controlada assinou com o Banco Santander instrumento derivativo SWAP trocando USD + 4,556% ao ano por reais CDI + 2,4% a.a. Os efeitos financeiros do referido SWAP estão afetando o resultado financeiro consolidado da Companhia.

12.1. Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Controladora: Debêntures não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custo de transação	Total	Consolidado: Debêntures não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Encargos	Custo de transação	Total
2025	22.591	175.698	22.687	(1.057)	219.919	139.933	190.715	24.081	29.412	(9.229)	382.912
2026	1.027.111	175.698	22.690	(18.319)	1.207.180	1.151.214	198.746	24.082	29.467	(26.779)	1.376.730
2027	36.147	–	–	(2.413)	33.734	167.927	22.296	24.082	6.936	(11.270)	209.971
2028	45.185	–	–	(3.111)	42.074	166.207	22.525	–	6.677	(12.255)	203.354
2029 em diante	759.102	–	–	(46.059)	713.043	2.030.306	292.251	–	25.634	(113.726)	2.234.485
Total	1.890.136	351.396	45.377	(70.959)	2.215.950	3.675.587	734.533	72.245	98.346	(173.259)	4.407.452

12.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Saldos em 31/12/2022	Ingressos	Pagamentos de principal	Juros/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Reorganização societária	Saldos em 31/12/2023
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	855.193	–	–	111.701	20.536	–	–	–	6.462	–	993.912
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	–	1.000.000	–	11.560	68.529	–	(80.961)	(18.950)	2.342	–	1.002.520
Debêntures - Comerc Participações - 4ª emissão	–	900.000	–	6.482	3.241	–	–	(54.806)	10	–	854.927
Subtotal Companhia - Debêntures	855.193	1.900.000	–	129.743	112.306	–	(80.961)	(73.756)	8.834	–	2.851.359
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.283.944	–	–	63.830	122.904	–	–	(209)	(1.466)	–	1.469.003
Debêntures - Bon Nome Participações	83.319	–	(79.982)	8.879	–	–	(12.548)	–	332	–	–
Debêntures - Várzea Solar Participações	249.235	–	–	–	40.040	–	–	(34)	–	–	289.250
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	411.709	–	(55.970)	45.225	–	–	(26.360)	(3.443)	878	–	372.039
Debêntures - Ares 2 Participações - 2ª emissão (*)	370.873	–	(360.000)	9.593	49.813	–	(71.172)	–	887	–	–
Subtotal controladas - Debêntures	2.399.080	–	(495.952)	127.527	212.766	–	(110.080)	(3.686)	631	–	2.130.292
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)											
Contrato XP - Comerc Participações	–	–	–	11.372	–	–	–	–	–	216.383	227.755
2º Contrato XP - Comerc Participações	–	–	–	5.551	–	–	–	–	–	107.164	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	–	–	–	2.814	–	–	–	–	–	53.489	56.303
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	–	–	–	19.737	–	–	–	–	–	377.036	396.773
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	3.527	–	(504)	466	–	–	(471)	–	–	–	3.018
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	12.310	–	(1.310)	1.724	–	–	(1.719)	–	–	–	11.005
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	95.318	–	(2.838)	7.575	–	–	(7.694)	–	47	–	92.208
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	95.255	–	(2.820)	7.574	–	–	(7.696)	–	48	–	92.161
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	195.011	–	(9.431)	17.759	–	–	(14.669)	–	299	–	188.949
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	217.677	–	–	34.257	–	–	–	–	750	–	252.684
Contrato XP - Comerc Comercializadora	–	200.010	–	16.373	–	–	–	–	–	(216.383)	–
2º Contrato XP - Comerc Comercializadora	–	101.015	–	6.149	–	–	–	–	–	(107.164)	–
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Comercializadora	–	50.370	–	3.119	–	–	–	–	–	(53.489)	–
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	–	13.500	–	3	–	–	–	(730)	14	–	12.787
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	–	13.500	–	13	–	–	–	(1.105)	19	–	12.426
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	–	10.500	–	12	–	–	–	(867)	9	–	9.654
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)											
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	106.842	–	–	5.366	–	(7.710)	(5.398)	–	232	–	99.332
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	725.940	388.895	(16.903)	100.390	–	(7.710)	(36.067)	(2.703)	1.418	(377.036)	774.224
Total consolidado	3.980.213	2.288.895	(512.855)	377.403	325.072	(7.710)	(229.108)	(80.145)	10.883	–	6.152.648

(*) Em 8 de dezembro de 2023, a controlada Ares 2 Participações S.A. realizou o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O montante total da operação (principal e juros) adicionado dos fees do resgate antecipado foi de R$ 431.172.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Saldos em 31/12/2021	Ingressos	Pagamentos principais	Juros/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Conversão de debêntures	Saldos em 31/12/2022
Debêntures conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures 1ª emissão (conversíveis) (*)	2.017.690	–	–	48.327	–	–	–	–	–	(2.066.017)	–
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures Comerc Participações - Castilho	–	800.000	–	–	65.398	–	–	(13.045)	2.840	–	855.193
Subtotal Controladora	2.017.690	800.000	–	48.327	65.398	–	–	(13.045)	2.840	(2.066.017)	855.193
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures (Hélio Valgas Solar Participações)	–	1.287.240	–	–	95.577	–	–	(98.873)	–	–	1.283.944
Debêntures (Bon Nome Participações)	255.655	–	(169.464)	29.156	–	–	(29.888)	(443)	1.403	–	83.319
Debêntures 1ª emissão (Mori)	439.156	–	(53.583)	53.923	–	–	(28.769)	(195)	1.176	–	411.709
Debêntures 2ª emissão (Ares 2)	–	360.000	–	–	13.651	–	–	(3.214)	436	–	370.873
Debêntures 1ª emissão (Ares One)	53.950	–	(52.669)	109	–	–	(1.433)	–	40	–	–
Debêntures (Várzea Solar Participações)	–	250.000	–	–	2.198	–	–	(2.963)	–	–	249.235
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)											
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	4.024	–	(500)	513	–	–	(510)	–	–	–	3.527
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG - Brisas	13.607	–	(1.310)	1.799	–	–	(1.786)	–	–	–	12.310
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida	97.620	–	(2.379)	9.001	–	–	(8.910)	(25)	11	–	95.318
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2	97.793	–	(2.563)	9.010	–	–	(8.950)	(25)	10	–	95.255
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar S.A.	–	192.513	–	6.325	–	–	–	(4.008)	181	–	195.011
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2	–	205.000	–	14.054	–	–	–	(1.811)	434	–	217.677
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio (NEI)	–	100.000	–	3.693	–	3.835	–	(831)	145	–	106.842
Subtotal controladas	961.705	2.394.753	(282.488)	124.583	111.426	3.835	(80.242)	(112.388)	3.836	–	3.125.020
Total consolidado	2.979.395	3.194.753	(282.488)	172.910	176.824	3.835	(80.242)	(125.433)	6.676	(2.066.017)	3.980.213

(*) Em 08 de outubro de 2021, a Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures conversíveis em ações para colocação privada. As debêntures foram subscritas pela Vibra Energia S.A. e integralizadas em 22 de novembro e 13 de dezembro de 2021. Em 18 de março de 2022, as debêntures foram convertidas em capital da Companhia (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022).

12.3. Composição por tipo de indexador em 31 de dezembro de 2023:

Indexador	Montante exposto
CDI	2.540.371
IPCA	3.488.140
SELIC	3.018
Taxa fixa	12.787
USD (taxa fixa)	99.332
	6.152.648

12.4. Garantias

Debêntures 2ª emissão (Companhia)	Cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.
Debêntures 3ª emissão (Companhia)	Fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Debêntures 4ª emissão (Companhia)	Fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas, e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Debêntures (Hélio Valgas)	Contrato de cessão fiduciária de recebíveis; Alienação fiduciária de equipamentos e ações; Cessão fiduciária - recursos da emissão. Fiança outorgada pela Companhia. O saldo restrito por conta do endividamento no não circulante é de R$ 76.470.
Debêntures 1ª emissão (Mori Energia)	Fiança bancária ou composição da conta reserva.
Debêntures 2ª emissão (Ares 2)	(i) fiança outorgada pela Companhia e por determinadas subsidiárias da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas da Ares 2, e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas da Ares 2.
Notas Comerciais 1ª emissão (Ares 2)	Alienação de ações e equipamentos.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Bon Nome Solar)	Fiança bancária. Constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta do endividamento no não circulante é de R$ 6.850.
Banco Desenvolve São Paulo (Nexway Comércio)	Carta fiança com o Banco Safra no mesmo valor do contrato do financiamento, pelo prazo de 1 (um) ano, com previsão de renovação periódica antes do seu vencimento e taxa de remuneração aplicável é de 1,45% ao ano.
Santander 4131 (Nexway Comércio)	Cessão Fiduciária dos direitos ou títulos de crédito.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Brígida e Brígida 2)	Contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes; Contrato de cessão fiduciária de Direitos da Concessão/Autorização, Contrato de penhor das ações; Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; Constituição da Conta Reserva de O&M; e Fiança bancária. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R$ 4.642.
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.- BDMG (Brisas)	Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Centralização de Recebíveis; Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; Cessão fiduciária da conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R$ 852.
Debêntures (Várzea Solar)	Fiança outorgada pela Companhia; Garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas direta e indiretamente pela Companhia, e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.
Contrato XP	Carta fiança corporativa no mesmo valor do contrato do financiamento, pelo prazo determinado até o cumprimento de todas as obrigações assumidas.
Contrato ABC Brasil	A Companhia é garantidora principal e devedora solidária de todas as obrigações relativas a pagamentos, penalidades e indenizações.
Contrato BNDES (Subcréditos A, B e C) - Nexway Comércio	Carta fiança com o banco BNDES no mesmo valor do financiamento.

12.5. Restrições contratuais (*covenants*) Somente os contratos a seguir possuem cláusulas restritivas que poderiam impactar em vencimento antecipado: Debêntures Mori Energia: A manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em 28 de dezembro de 2023, foi concedida a renúncia prévia (*waiver*) para controlada Mori exclusivamente para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, dispensando o atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") mínimo de 1,30. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2023, foi deliberada concessão de renúncia prévia (*waiver*), exclusivamente para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, para dispensar a Mori Energia do atingimento do índice de ICSD, conforme descrito anteriormente, mediante o pagamento de um *waiver fee*. Debêntures Hélio Valgas/Debêntures 3ª emissão (Companhia)/ 4ª emissão (Companhia): • Índice de alavancagem financeira da COMERC ultrapassar 5,25 (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos) durante os trimestres findos nos meses de março, junho, setembro e dezembro de 2025, ou ultrapassar a 4,75 (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos) contado a partir do mês de março de 2026 até a data dos respectivos vencimentos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não apresentava risco de vencimento antecipado das dívidas.

13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

13.1. Prováveis: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Controladora

Descrição	31/12/2022	Reorganização societária	Reversões	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhista (a)	–	129	(24)	–	(57)	48
Tributárias (b)	–	15.521	–	(6.210)	–	9.311
Cíveis (c)	–	1.770	–	–	295	2.065
	–	17.420	(24)	(6.210)	238	11.424
Circulante	–					11.376
Não circulante	–					48
	–					11.424

Consolidado

Descrição	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Transferência	Atualizações	Aquisição de investimento	31/12/2023
Trabalhista (a)	975	2.837	(466)	–	15	547	3.908
Tributárias (b)	18.529	–	(8.947)	571	1.218	4.828	16.199
Cíveis (c)	5.133	392	(4.304)	–	937	–	2.155
	24.637	3.226	(13.717)	571	2.170	5.375	22.262
Circulante	23.661						18.900
Não circulante	976						3.362
	24.637						22.262

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas, principalmente no segmento de geração distribuída. (b) As comercializadoras do Grupo haviam aderido ao regime especial de tributação do PIS e COFINS conforme estabelecido pelo artigo 47 da Lei nº 10.637, de 30.12.2002 ("Lei 10.637/02"). Como há incerteza quanto à base a ser utilizada, a Administração sempre acompanhou o risco com pareceres legais. Ao longo de 2021, foi identificado um aumento no risco, havendo a necessidade de recalcular o impacto retroativo considerando a não cumulatividade para suas operações. Em novembro de 2023, a Companhia efetuou pagamento no montante de R$ 6.210 e o Grupo R$ 8.947, referente aos autos de infração dos períodos de 2020 e 2021. O Grupo continua aguardando o desfecho dos autos de infração de exercícios anteriores. Os saldos são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. (c) Ação de apuração de haveres de um ex-sócio do grupo Comerc. Na ação, a Comerc efetuou o depósito judicial do valor integral estabelecido em laudo. Após decisão de 2ª instância, o valor do laudo foi reduzido, de tal forma que cada Parte levantou a sua respectiva parcela incontroversa, permanecendo depositado e discutido nos autos a parcela controversa sobre juros. **13.2. Contingências possíveis:** Em 31 de dezembro de 2023, as contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizadas nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas como segue:

Consolidado

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	520	182
Tributárias (a)	898	581
Cíveis (b)	15.234	13.132
Total	16.660	13.895

(a) Refere-se à notificação de lançamento de multa isolada sobre Perdcomps não homologadas. (b) Relacionada principalmente com o item 13.1 (c). **13.3. Revisão da apuração de tributos:** De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS, INSS e FGTS). Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

14. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8. A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

Consolidado

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	11.941	5.252
Adição	8.008	507
Remensuração	10.813	5.560
Atualização financeira	2.507	622
Saldos finais	33.269	11.941

Adições correspondem às novas plantas de geração distribuída que entraram em operação ao longo do exercício; remensuração é a atualização anual das premissas; e atualização financeira corresponde à aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo (valor presente).

15. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Consolidado

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Salus - FIP Multiestratégia (a)	–	116.411
Goverde (b)	2.807	–
Solatio (c)	29.591	–
	32.398	116.411
Circulante	32.398	116.411
	32.398	116.411

(a) Os valores a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são referentes à aquisição de 20% das coligadas de geração eólica das controladas Ares Eyner (complexo Rio dos Ventos Expansão - RDVE) e Mercury Renew (complexo Babilônia). A controlada Ares Eyner liquidou a obrigação em 04 de julho de 2023 pelo montante de R$ 72.776, enquanto a controlada Mercury realizou o pagamento em 17 de julho de 2023 no montante de R$ 52.575. Saída de caixa demonstrada como aquisição de investimento na atividade de investimento no fluxo de caixa consolidado do Grupo. (b) Nota explicativa no. 1.1.2 c. (c) Nota explicativa no. 1.1.2 b.

16. OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Coligadas eólicas da Ares 1 (a)	–	–	77.119	104.716
Coligadas eólicas da Ares Eyner (a)	–	–	26.155	62.424
Coligadas do complexo Babilônia sul (eólicas) (a)	15.647	–	15.647	44.642
Controladas da Mercury Renew (solar) (b)	–	–	–	108.699
Opções de compra Paracatu (solares) (c)	3.335	–	3.335	–
Opções de recompra Hélio Valgas e Castilho (solares) (d)	10.021	–	10.878	–
Opções de compra controlada Ares 2 (Goverde) (e)	–	–	3.560	–
Opções de compra controlada Ares 2 (Solatio) (f)	–	–	–	45.346
	30.004	–	137.715	365.827
Passivo circulante	3.336	–	3.336	154.045
Passivo não circulante	26.668	–	134.379	211.782
	30.004	–	137.715	365.827

(a) As controladas Ares 1, Ares Eyner e Mercury *Renew* (incorporada pela Companhia nota explicativa nº 1.1.2) outorgaram, de forma irrevogável e irretratável, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). A opção poderá ser exercida a qualquer momento a partir do 1º de janeiro de 2028 e durante o período de 6 anos. (b) A controlada Mercury *Renew* também outorgou opções de compra em projetos solares, que podem variar de 7% a 10,5% das ações de cada SPE, e poderiam ser exercidas quando verificadas certas condições previstas em contrato. Contudo, esse direito foi adquirido pela Companhia conforme nota explicativa nº 1.1.2 durante o segundo trimestre de 2023 e considerando a incorporação da Mercury Renew, as opções deixam de existir. (c) Opções outorgadas para certos acionistas minoritários entrarem em companhias de geração centralizada. (d) As controladas Hélio Valgas Participações e Castilho Solar Participações outorgaram as opções de recompra de ações de determinadas SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes. (e) A controlada Ares 2 outorgou opção de compras de investimentos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento. Nota explicativa 1.1.2 (c). (f) A controlada Ares 2, outorgou, de forma irrevogável e irretratável, opções de compra sobre quantas ações forem necessárias para que o outorgado atingisse uma participação correspondente a 11% do capital social de duas de suas controladas - Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco V Energia Solar S.A. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 (d) a Ares 2 adquiriu todos os direitos de aumento de participação, deixando as opções de existirem. Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia e suas controladas reconheceram em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia e suas controladas reavaliam trimestralmente os valores das opções. As informações sobre a metodologia utilizada para cálculo das opções acima, bem como os inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo estão incluídos na nota explicativa nº 24.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 3.657.793, representado por 363.029.262 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não houve alteração do capital social do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acionista	Quantidade total de ações (unidades) 31/12/2023	31/12/2022	% Ações 31/12/2023	31/12/2022
Perfin Comercury Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13.851.780	13.840.100	3,82%	3,81%
Perfin Ares I Fundo de Investimento em Participações	27.630.849	27.619.520	7,61%	7,61%
Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações	62.169.404	62.143.915	17,13%	17,12%
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações	21.559.331	21.550.492	5,94%	5,94%
Perfin Mercury UV Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	1.163.404	1.162.927	0,32%	0,32%
Cristopher Alexander Vlavianos	29.223.328	29.215.883	8,05%	8,05%
Demais pessoas físicas	25.916.535	25.975.794	7,14%	7,16%
Subtotal acionistas originais	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Vibra Energia S.A.	176.795.320	176.795.320	48,70%	48,70%
Demais pessoas físicas	4.719.311	4.719.311	1,30%	1,30%
Subtotal acionistas - bloco Vibra	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Total	363.029.262	363.029.262	100,00%	100,00%

17.2. Reserva de capital: A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, de transações com acionistas minoritários conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Descrição	Referência	31/12/2023	31/12/2022
		(31.568)	91.473
Transações com os acionistas:			
Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	1.1.2 (a)	(33.031)	–
Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	1.1.2 (a)	19.031	–
Ganho e (perdas) na participação em investimentos	(c)	(6.616)	10.935
Efeito de compra de participação de acionista minoritário		(17)	(10.349)
Efeitos da reorganização societária:			
Conversão de debêntures - Vibra Energia		–	25.987
Integralização de investimento - Vibra comercializadora		–	(150.452)
Efeitos de reorganização societária - controladas de geração centralizada	(b)	19.317	–
Outras movimentações do patrimônio líquido:			
Outras movimentações		–	858
		(32.066)	(31.568)

continua★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

continuação

Comerc Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) O montante de R$ 6.618 do exercício de 2023, é decorrente de aportes realizados pelo Grupo, sem acompanhamento por parte dos acionistas minoritários e sem a diluição destes últimos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve compra de participação das empresas Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento (compra de 5% de participação), a qual gerou impacto negativo na reserva de capital no montante de R$ 10.935. b) O montante de R$ 19.317, em 31 de dezembro de 2023, é referente à cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido da Helio Valgas Participações para cada uma das 5 controladas (Helio Valgas I a V). Uma vez que, na data da cessão (30 de junho de 2023), houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desreconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Helio Valgas Participações e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo de investimento em cada uma das cinco controladas. A diferença entre o valor reconhecido em cada controlada e o valor registrado anteriormente na controladora foi registrado como reserva de capital (diferença gerada pelo % de participação ser inferior a 100%). **17.3. Resultado por ação:** O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes do exercício. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico diluído por ação para os exercícios apresentados:

	31/12/2023 Básico	31/12/2023 Diluído	31/12/2022 Básico	31/12/2022 Diluído
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos controladores	41.785	41.785	(23.927)	(23.927)
Quantidade média ponderada de ações (em unidades)	363.020.262	363.020.262	337.730.963	337.730.963
Lucro líquido (prejuízo) por ação - básico e diluído (em R$)	0,1151	0,1151	(0,0709)	(0,0709)

A Companhia não possui instrumentos diluitivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

18. DESTINAÇÃO DO RESULTADO

Em AGO realizada no dia 28 de abril de 2023, foram aprovadas as contas da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia apresentou prejuízo no referido exercício, não havendo dividendos a serem declarados. Quanto à destinação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido apurado no montante de R$ 41.785 foi absorvido pelo prejuízo acumulado de exercícios anteriores, permanecendo o saldo de prejuízo acumulado de R$ 231.357. Não houve declaração de dividendos em ambos os exercícios apresentados.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir para os exercícios indicados.

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita de venda de energia	1.480.936	–	4.768.031	4.331.609
(–) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(158.637)	–	(624.138)	(562.077)
	1.322.299	–	4.143.893	3.769.832
Receita de prestação de serviços e locação	125.132	28.516	201.967	169.109
(–) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(17.759)	(3.586)	(25.771)	(23.198)
	107.373	24.930	176.196	145.911
Receita de geração distribuída	–	–	161.563	142.632
(–) Dedução de geração distribuída - impostos incidentes	–	–	(6.112)	(5.251)
	–	–	155.451	137.381
Receita de construção (*)	–	–	39.345	–
Receita de atualização do ativo da concessão (*)	–	–	852	–
(–) Dedução da construção - impostos incidentes e outros	–	–	(4.300)	–
	–	–	35.897	–
Receita operacional líquida	1.429.672	24.930	4.511.437	4.052.124

(*) Para maiores informações sobre a receita de construção e atualização do ativo de concessão, vide nota explicativa nº 2.5.4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia passou a exercer atividades no segmento de soluções (incorporação de controlada em 2022), bem como de comercialização de energia (registro na CCEE e ANEEL em junho de 2023). Adicionalmente, houve a incorporação da antiga controlada Comerc Comercializadora, conforme nota explicativa nº 1.1.3. Os impostos incidentes sobre a receita são PIS, COFINS, ICMS ST e ISS.

20. CUSTOS DE VENDAS DE ENERGIA E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Compra de energia	(1.361.765)	–	(4.073.712)	(3.964.725)
Créditos de PIS e COFINS	128.074	67	430.566	427.077
Depreciação e amortização	–	–	(166.931)	(57.856)
Custo serviços prestados	(11.362)	(1.245)	(38.144)	(20.132)
Custo com pessoal	–	–	(9.121)	(664)
Custo de construção	–	–	(35.411)	–
CUSD - utilização do sistema de distribuição	–	–	(19.853)	(16.370)
CUST - utilização do sistema de transmissão	(3.446)	–	(16.410)	–
Arrendamento e aluguéis	–	–	(296)	–
Outros custos	(225)	–	(11.510)	(4.339)
	(1.248.754)	(1.178)	(3.940.831)	(3.640.002)

O aumento nos custos está relacionado principalmente à entrada em operação das plantas de geração centralizada e distribuída conforme nota explicativa nº 1.1.4 (c). Com a entrada em operação, há o incremento da depreciação, bem como dos gastos com operação e manutenção das usinas.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E GERAIS

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Despesas com pessoal	(137.034)	(61.947)	(258.653)	(222.255)
Serviços de terceiros	(27.572)	(13.624)	(76.681)	(69.044)
Depreciação e amortização	(7.451)	(903)	(27.039)	(21.535)
Provisão para devedores duvidosos	(536)	(218)	(2.042)	(1.914)
Arrendamento e aluguéis	(347)	(49)	(2.354)	(600)
Despesas com seguros	(193)	(109)	(3.415)	(1.669)
Amortização de mais-valia	–	–	(10.643)	(19.718)
Provisão (reversão) demandas judiciais e administrativas	24	–	(3.226)	4.773
Outras despesas administrativas	(3.527)	(1.329)	(9.563)	(13.987)
	(177.536)	(78.159)	(402.616)	(346.149)

No caso da Companhia, o aumento das despesas administrativas decorre, principalmente, da incorporação de controladas conforme nota explicativa no 1.1.3.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	42.812	107.554	74.357	139.750
Juros e atualizações monetárias	3.639	210	14.043	3.160
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros	–	–	–	63
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.756)	(5.275)	(4.275)	(7.352)
Juros mútuo parte relacionada	8.733	5.653	4.027	225
Marcação a mercado de derivativos (a)	–	–	425.705	8.231
Variação cambial de empréstimos	–	–	7.710	–
Opções de ações outorgadas (b)	108.307	–	–	–
Juros e atualização monetária sobre debênture - parte relacionada	2.701	–	2.701	–
Demais variações cambiais	–	–	7	34.572
Outras receitas financeiras	1.390	30	3.552	3.566
Subtotal receitas financeiras	164.826	108.172	527.927	182.215
Despesas financeiras				
Cartas fianças	(181)	–	(8.549)	(9.609)
Juros sobre passivo de arrendamento	(886)	(132)	(19.232)	(16.274)
Juros sobre empréstimos e debêntures (c)	(149.480)	(48.327)	(377.403)	(172.910)
Amortização de custos de transação	(6.634)	(2.840)	(10.883)	(6.676)
Variação cambial de empréstimos	–	–	–	(3.835)
Marcação a mercado de derivativos	–	–	(18.000)	(39.946)
Atualização contas a pagar - aquisição de investimentos	–	–	(7.926)	(6.610)
Opções de ações outorgadas	–	–	45.515	(147.092)
Atualizações monetárias diversas	(868)	(546)	(5.043)	(2.074)
IOF	(983)	(35)	(2.495)	(3.198)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (d)	–	–	(324.008)	(141.755)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos - NDFs	–	–	(4.431)	(54.320)
Variação cambial	–	–	(257)	(5)
Despesas bancárias	(206)	(94)	(385)	(317)
Atualização passivo partes relacionadas	(29)	(439)	(1.357)	(439)
Atualização de provisão para desmobilização	–	–	(2.507)	(622)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(238)	–	(2.170)	(763)
Outras despesas financeiras	(983)	–	(11.660)	(8.262)
Subtotal despesas financeiras	(162.553)	(52.413)	(751.032)	(615.207)
Resultado financeiro, líquido	2.273	55.759	(223.105)	(432.992)

(a) Trata-se da marcação a mercado e variação cambial do contrato swap da controlada Hélio Valgas Participações e Nexway Comércio (NEI), conforme detalhado na nota explicativa 24 (iv). (b) Atualização opções de compra com a Mercury (nota explicativa nº 1.1.2 (a)). (c) Conforme nota explicativa nº 12, o aumento está relacionado aos novos empréstimos obtidos durante o exercício de 2023, bem como à cessão de capitalização em dívidas cujas plantas entraram em operação ao longo do exercício. (d) O aumento na receita de marcação a mercado de derivativos e o aumento na despesa financeira de derivativo embutido decorre, principalmente, da desvalorização da moeda americana frente ao Real que ocasionou aumento do saldo do derivativo embutido (nota explicativa nº 24 (ii) e iv). O dólar do fechamento em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 4,84 (R$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022).

23. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS

23.1. Imposto de renda e contribuição social corrente: O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de 8% (geração de energia) e 32% (receita de locação).

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.973	(64.962)	211.030	135.063
(–) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	–	–	160.515	(120.901)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	1.973	(64.962)	371.545	14.162
Alíquota vigente combinada de 34%	*(671)*	*22.087*	*(126.325)*	*(4.815)*
Equivalência patrimonial	24.924	(22.558)	34.408	7.423
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	15.559	366	(1.359)	(5.522)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	–	–	(36.551)	(166.485)
Outros	–	41.140	(931)	29.413
	39.812	41.035	(130.757)	(139.986)
Incentivos fiscais	–	–	232	876
	39.812	41.035	(130.525)	(139.110)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	–	–	(11.741)	(26.333)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	39.812	41.035	(118.764)	(112.777)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	–	–	(35.124)	(22.934)
Total	39.812	41.035	(165.649)	(162.044)
Alíquota efetiva	-2018%	63%	78%	120%

23.2. Impostos diferidos:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo/(Passivo) fiscal diferido				
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(251.648)	–	(284.991)	(232.492)
Outras despesas temporárias	5.515	8.778	(87.105)	30.069
Valor justo da Mon Energia	–	–	(180.433)	(187.015)
Prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	76.679	32.458	83.586	39.281
Subtotal IRPJ CSLL Diferidos	(169.454)	41.236	(468.943)	(350.157)
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	–	–	(1.013)	–
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia elétrica	(75.441)	–	(85.437)	(69.699)
	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)
Ativo fiscal diferido	–	41.236	5.746	46.069
Passivo fiscal diferido	(244.895)	–	(561.139)	(465.925)
	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Impacto no resultado do exercício				
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	24.258	–	(52.500)	(151.948)
Variação prejuízo fiscal base de cálculo no exercício	44.222	32.458	44.306	20.317
Baixa do ativo fiscal diferido	–	–	–	(3.162)
Variação no resultado de outras despesas temporárias	(28.668)	8.577	(110.570)	22.016
	39.812	41.035	(118.764)	(112.777)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Movimentação ativo/(passivo) fiscal diferido				
Saldos iniciais	41.236	–	(419.856)	(187.664)
Impostos diferidos provenientes da reorganização societária	(333.215)	201	–	(70.578)
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	24.258	–	(52.500)	(151.948)
Impacto sobre diferidos diferenças temporárias	(28.668)	8.577	(110.590)	21.157
Impacto sobre prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	44.222	32.458	44.306	18.014
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	–	–	(1.013)	–
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia	7.272	–	(15.740)	(48.837)
Saldo finais	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)

A Companhia somente reconheceu o saldo do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2022 com a incorporação da controlada Comerc Energia devido à expectativa de lucros tributáveis futuros. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia incorporou saldo de passivo fiscal diferido da controlada Comerc Comercializadora conforme a nota explicativa nº 1.1.3. O saldo passivo é principalmente composto por tributos relacionados à marcação a mercado dos contratos futuros de compra e venda de energia.

A abertura entre ativo e passivo fiscal diferido é conforme segue:

	Comerc Participações	Comerc Power Trading	Newcom Comercializadora	Nexway Investimento	Ilumina Toledo	Ilumina Itaiba	Mori Energia	Hélio Valgas SPEs	Total
Outras despesas temporárias	50.274	234	3.505	2.038	–	–	–	–	56.051
Prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	76.679	1.466	1.733	3.708	–	–	–	–	83.586
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	126.953	1.700	5.238	5.746	–	–	–	–	139.637
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(251.648)	(25.440)	(7.903)	–	–	–	–	–	(284.991)
Diferido sobre valor justo no controle da Mon Energia	–	–	–	–	–	–	(180.433)	–	(180.433)
Outras despesas temporárias	(44.759)	–	–	–	(1.995)	(847)	–	(95.555)	(143.156)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(296.407)	(25.440)	(7.903)	–	(1.995)	(847)	(180.433)	(95.555)	(608.580)
PIS e COFINS diferidos	(75.441)	(7.627)	(2.369)	–	(605)	(408)	–	–	(86.450)
Subtotal diferido passivo	(371.848)	(33.067)	(10.272)	–	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(695.030)
Total IRPJ/CSLL diferidos, líquidos	(244.895)	(31.367)	(5.034)	5.746	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(555.393)
Ativo líquido	–	–	–	5.746	–	–	–	–	5.746
Passivo líquido	(244.895)	(31.367)	(5.034)	–	(2.600)	(1.255)	(180.433)	(95.555)	(561.139)

A Companhia e suas controladas Newcom e Comerc Power Trading possuem saldos ativos de tributos diferidos referentes a prejuízo fiscal/base negativa e sobre diferenças temporárias. Por apresentarem saldos passivos de tributos diferidos superiores aos ativos por conta do MTM de contratos de compra e venda de energia, elas apresentam os efeitos dos tributos diferidos líquidos em seus respectivos balanços. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico. Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios: Expectativa de realização do ativo fiscal registrado. As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento foram baseados nas expectativas da sua Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas e não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimento. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

	Consolidado Ativo fiscal diferido
2024	6.255
2025	11.162
2026	20.035
2027	25.302
2028	11.732
2029 a 2031	50.590
2032	14.552
Total	139.638

Em 31 de dezembro de 2023, as bases dos impostos diferidos não constituídos podem ser assim resumidas:

Empresa	Consolidado 31/12/2023 Prejuízo fiscal/base negativa	31/12/2023 Diferenças temporárias	31/12/2022 Prejuízo fiscal/base negativa	31/12/2022 Diferenças temporárias
Megawhat	27.598	–	22.911	3.689
Doc 88	30.691	205	18.219	650
Nexway Desenvolvimento (NED)	14.911	1.958	2.331	1.097
Mori Energia	149.745	22.033	134.817	5.531
BD Participações	–	–	607	–
Ares 2	115.154	40.337	96.541	46.107
Mercury Renew	–	–	40.761	101.717
Bon Nome	37.032	240	27.784	–
Cassilândia	1.756	–	395	1
Castilho	–	–	21.042	4.656
Chapadão	74	2.547	30	–
Helio Valgas Participações	110.862	–	53.383	24.210
Várzea Solar Participações	30.893	93	1.278	–
São João de Paracatu	11.130	354	3.032	4.390

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de riscos: O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. Instrumentos financeiros por categoria de valor justo: O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2023, cujo valor justo para fins de divulgação é de R$ 6.360.846 (R$ 3.839.547 em 31 de dezembro de 2022). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	4.215.202	–	5.045.671	4.872.538
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Nível 2	3.399.620	–	4.201.190	4.308.351
Opções de compras outorgadas (passivo)	Nível 2	30.004	–	137.715	365.827
Custos amortizados (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	309.324	532.169	551.406	1.365.064
Contas a receber	Nível 2	457.674	12.193	652.113	636.807
Partes relacionadas	Nível 2	350.725	61.705	316.334	8.010
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	–	–	111.370	11.697
Venda de participação acionária	Nível 2	58.055	–	132.048	49.463
Custos amortizados (passivos financeiros)					
Fornecedores	Nível 2	366.874	7.277	523.730	588.341
Contas a pagar aquisição de investimentos	Nível 2	–	–	32.398	118.411
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	3.248.132	855.193	6.152.648	3.980.213
Passivo de arrendamento	Nível 2	10.947	8.035	179.719	166.654
Partes relacionadas	Nível 2	11.504	16.490	9.175	12.823

Hierarquia: A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento. O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; • Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. *Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado):*

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Contratos futuros de comercialização de energia (i)	815.582	–	923.647	753.429
Contrato a termo de moedas (NDFs) (ii)	–	–	–	(15.842)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (iii)	–	–	(465.763)	(141.755)
SWAPs - dívidas (iv)	–	–	387.657	(31.085)
SWAP - outros	–	–	(1.060)	(630)
	815.582	–	844.481	564.187
Ativo circulante	1.547.354	–	1.813.023	2.395.238
Ativo não circulante	2.667.840	–	3.232.648	2.477.240
Passivo circulante	(1.300.998)	–	(1.539.032)	(2.245.887)
Passivo não circulante	(2.098.622)	–	(2.662.158)	(2.062.464)
	815.582	–	844.481	564.187

(i) *Contratos futuros de comercialização de energia*

Valor justo contratos futuros de comercialização de energia	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante	1.547.354	–	1.766.810	2.395.220
Ativo não circulante	2.667.848	–	2.877.375	2.477.240
Passivo circulante	(1.300.998)	–	(1.505.984)	(2.226.392)
Passivo não circulante	(2.098.622)	–	(2.214.554)	(1.892.569)
	815.582	–	923.647	753.499
(–) PIS e COFINS diferidos	(75.441)	–	(85.437)	(69.699)
Total do ativo líquido	740.141	–	838.210	643.800

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adição decorrente a reorganização societária	804.204	–	–	195.233
PIS e COFINS - reorganização societária	(82.714)	–	–	(18.059)
Efeito no resultado do exercício	(71.349)	–	154.410	446.996

A Companhia e suas controladas do segmento de *trading* possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-base. O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco do mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável. (ii) *Contratos a termo de moedas (NDFs)*: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF - *non-deliverable forward*). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as realizações de contratos futuros foram como seguem: • As operações da controlada Ares Eynor foram contratadas com o objetivo de financiar as operações de suas coligadas eólicas, cujo controle não permanece no Grupo. As liquidações desses derivativos ocorreram em suas respectivas datas de vencimento e geraram um desembolso de R$ 20.351. Como essa operação não foi realizada diretamente com as controladas do Grupo, seu reconhecimento foi classificado como atividade de financiamento nas demonstrações de fluxos de caixa consolidados. • As operações das controladas Ares 2, foram obtidas com o propósito de proteção contra as flutuações cambiais das importações em andamento e foram liquidadas em suas respectivas datas de vencimento, sendo o desembolso no montante de R$ 15, registrado como atividade de investimento na rubrica aquisição do ativo imobilizado nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados. • Na Várzea Solar Participações e São João Paracatu Solar Participações foram obtidas com o propósito de proteção contra as flutuações cambiais das importações em andamento e foram liquidadas em suas respectivas datas de vencimento, cujos desembolsos foram: R$ 5.583 e R$ 15.021, respectivamente e foram registradas como atividades de investimentos na rubrica aquisição do ativo imobilizado nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados. (iii) *Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira*: A receita do projeto da controlada Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. O Grupo avaliou o contrato de venda de energia firmado pela controlada, o qual tem prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser amplamente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuírem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da controlada devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira. O *nocional* envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2023 é de USD 807.008 (USD 811.979 em 31 de dezembro de 2022). A alteração está relacionada principalmente ao aumento da tarifa, sendo parcialmente compensada pela realização através da elevação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

	Saldo 31/12/2022	MTM (*)	Saldo 31/12/2023
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira	(141.755)	(324.008)	(465.763)
Passivo circulante	(3.575)	–	(22.268)
Passivo não circulante	(138.180)	–	(443.495)

(*) Nota explicativa nº 22.

(iv) *SWAPs* de dívida:

Controladas	Data de vencimento	Nocional (USD)	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo 31/12/2022	Pagamento de juros	Variação cambial	Juros	MTM	Saldo 31/12/2023
Nexway Comércio	10/05/2026	10.837	USD/BRL 5,41	BRL CDI + 2,4% a.a.	(6.866)	10.627	(7.710)	(10.297)	417	(13.829)
Hélio Valgas Participações	15/06/2038	255.000	BRL IPCA + 8,26% a.a.	USD + 6,91% a.a.	(24.219)	–	214.938	–	210.767	401.486
					(31.085)	10.627	207.228	(10.297)	211.184	387.657
Ativo circulante					–	–	–	–	–	46.213
Ativo não circulante					–	–	–	–	–	355.273
Passivo circulante					–	–	–	–	–	(10.237)
Passivo não circulante					(31.085)	–	–	–	–	(3.592)

24.1. Considerações sobre riscos: a) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha. Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. b) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas as dívidas na nota explicativa nº 12. c) Risco com taxa de câmbio: O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado. As controladas da Companhia adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos. A controlada Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana. A exposição à essa moeda está sendo demonstrada na análise de sensibilidade. d) Risco de estrutura de capital: Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna. e) Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de "empréstimos e financiamentos" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros (estimativa), quando aplicável.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis	Passivo com arrendamento	Contas a pagar de aquisição de investimento	Total
até 3 meses	523.730	–	53.573	1.070	2.807	581.730
3 a seis meses	–	–	436.690	1.540	–	438.230
6 meses a 1 ano	–	720	1.685.142	4.002	29.591	1.719.455
1 a 3 anos	–	8.455	2.764.737	8.632	–	2.781.824
3 a 5 anos	–	–	2.004.114	2.625	–	2.006.739
mais 5 anos	–	–	2.571.225	161.290	–	2.732.515
Total	523.730	9.175	9.515.461	179.719	32.398	10.260.483

24.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia: O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado de energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado em 31 de dezembro de 2023, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Variação no preço	Base 31/12/2023	Cenários projetados Cenário 1 (25%)	Cenários projetados Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	923.647	508.413	182.308
	Queda	923.647	1.160.549	1.485.618

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias: A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário-base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	Base 31/12/2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III (25%)	Cenário IV (50%)
	CDI/SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
	IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
	USD		2,50	3,75	5,00	6,25	7,50
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	551.406	24.813	37.220	49.627	62.033	74.440
Debêntures - Comerc Participações - 2ª emissão	CDI	(997.641)	(65.745)	(88.640)	(111.536)	(134.432)	(157.328)
Debêntures - Comerc Participações - 3ª emissão	CDI	(1.019.126)	(70.940)	(103.604)	(127.268)	(150.933)	(174.597)
Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	CDI	(11.003)	(742)	(995)	(1.248)	(1.501)	(1.754)
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	CDI	(3.018)	(218)	(298)	(357)	(427)	(497)
Nota Comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	CDI	(253.310)	(17.540)	(23.372)	(29.204)	(35.035)	(40.867)
Debêntures (Várzea Solar Participações)	CDI	(239.835)	(10.473)	(15.153)	(22.837)	(29.510)	(46.231)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI/SELIC	(2.574.975)	(183.658)	(243.054)	(302.450)	(361.847)	(421.244)
Debêntures 1ª emissão - Mori Energia	IPCA	(381.980)	(32.372)	(36.335)	(40.298)	(44.260)	(48.223)
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	IPCA	(1.561.705)	(161.966)	(178.450)	(194.934)	(211.419)	(227.903)
Debêntures Comerc Participações - 4ª emissão	IPCA	(909.723)	(91.195)	(100.767)	(110.339)	(119.911)	(129.484)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	IPCA	(192.477)	(12.167)	(14.124)	(16.081)	(18.038)	(19.995)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	IPCA	(92.363)	(4.880)	(5.810)	(6.740)	(7.670)	(8.600)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	IPCA	(92.316)	(4.878)	(5.807)	(6.737)	(7.666)	(8.596)
1º Contrato XP - Comerc Participações	IPCA	(227.755)	(24.762)	(27.137)	(29.612)	(32.027)	(34.442)
2º Contrato XP - Comerc Participações	IPCA	(112.715)	(12.310)	(13.506)	(14.702)	(15.897)	(17.093)
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Participações	IPCA	(55.303)	(6.075)	(6.671)	(7.268)	(7.864)	(8.461)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	IPCA	(10.513)	(1.155)	(1.295)	(1.435)	(1.576)	(1.716)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	IPCA	(10.514)	(983)	(1.099)	(1.209)	(1.319)	(1.429)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(3.651.367)	(352.769)	(391.061)	(429.355)	(467.647)	(505.942)
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	Taxa fixa	(13.503)	(285)	(285)	(285)	(285)	(285)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Taxa fixa	(13.503)	(285)	(285)	(285)	(285)	(285)
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	Dólar	(22.783)	45.349	18.131	(9.087)	(36.305)	(63.523)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Dólar	(22.783)	45.349	18.131	(9.087)	(36.305)	(63.523)
SWAP dívida Nexway Comércio	USD vs CDI	(13.829)	(52.342)	(27.423)	(2.504)	22.415	47.334
SWAP dívida Helio Valgas	IPCA vs Dólar	401.486	776.272	412.311	48.350	(315.610)	(679.572)
Subtotal SWAP dívidas		387.657	723.930	384.888	45.846	(293.195)	(632.238)
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(465.763)	(2.368.558)	(1.352.672)	(336.786)	679.099	1.694.985
Efeito líquido estimado no resultado		(5.852.627)	(2.110.893)	(1.548.546)	(982.225)	(417.862)	146.478

A Diretoria

Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhoras de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não). Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	6.152.648	3.980.213
(–) Caixa e equivalentes de caixa	(551.406)	(1.365.064)
(–) Caixa e aplicações restritas	(111.370)	(11.697)
(–) Debênture adquirida de controlada em conjunto	(252.701)	–
Dívida líquida	5.237.171	2.603.452
Total do patrimônio líquido	3.532.438	3.440.670
Dívida líquida/(dívida líquida + patrimônio líquido)	60%	43%

25. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

25.1. Transações não caixa- As principais transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão descritas a seguir:

Transação	Notas explicativas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Aumento do capital - integralização de debêntures	–	–	2.068.017	–	2.068.017
Aumento de capital - aporte de investimento na Vibra Comercializadora	–	–	290.141	–	290.141
Venda de participações	1.1.4	–	–	75.550	49.403
Transferência de cotas do investimento DMC	1.1.4/7.1	22.643	–	–	–
Dividendos declarados e não recebidos das coligadas e controladas em conjunto	6	2.120	6.153	10.910	548
Aquisição de participação de acionista minoritário	6	–	8.230	–	–
Adições não caixa (CAPEX)	7/9/10/11	–	–	(372)	–
Adições/remensuração arrendamento	8	2.007	–	63.978	–
Compensações de pagamentos antecipados (arrendamentos)	8	–	–	2.438	–
Encargos de dívidas capitalizados	9/12	112.306	65.398	275.259	176.824
Custos de transação	12	–	–	5.291	233
Provisão para desmobilização	14/9	–	–	18.821	–

25.2. Outras divulgações: No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a aquisição de investimentos pode ser assim resumida

	Notas explicativas	Controladora	Consolidado
Compra IGreen	1.1.1	–	(20.000)
Compra Gestal Automação	1.1.1	–	(22.000)
Transação Solatio - compra de participação	1.1.2 (a)	–	(40)
Transação Solatio - compra de direitos de aumento de participações (opção de compra) - geração centralizada	1.1.2 (a)	(125.645)	(125.645)
Transação Solatio - compra de direitos do aumento de participações (opção de compra) - Ares 2	1.1.2 (b)	–	(24.328)
Transação Solatio - compra de participações Mon	1.1.2 (b)	–	(30.781)
Transação Solatio - compra de participações Ares 2	1.1.2 (b)	–	(3.483)
Transação Goverde - compra de direitos de aumento de participações (opção de compra) - Ares 2	1.1.2 (c)	–	(1.709)
Transação Infinito	1.1.4	(2.750)	(2.750)
Compra de participação na EDN	–	–	(384)
Parcela de compra da Newcom Comercializadora	6	(1.465)	(1.465)
Parcela de compra da Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	6	(720)	(720)
Complexo Babilônia do Sul - Mercury *Renew*	15	–	(52.575)
Rio dos Ventos Expansão - Ares Eyner	15	–	(72.778)
Total		(130.600)	(358.738)

Com a incorporação da controlada Comerc Comercializadora em setembro de 2023 e Mercury *Renew* em dezembro de 2023, houve incremento de caixa R$ 176.436, destacados na atividade de investimento da controladora não há impactos na demonstração de fluxo de caixa consolidada. Adicionalmente, a alienação da Cassilândia está demonstrada como decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento nas atividades de investimento.

26. COMPROMISSOS

Algumas controladas possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados para 2024 no montante total de R$ 52.201 (Hélio Valgas SPEs R$ 5.937 e Várzea SPEs R$ 46.264).

27. SEGUROS

Tipo	Valor do Principal	Vigência Início	Vigência Fim
Responsabilidade civil - E&O	2.333	13/09/2023	19/04/2026
Responsabilidade civil - D&O	50.000	17/03/2023	17/03/2024
Controladora	52.333		
Compra de energia	166.844	31/12/2022	30/01/2025
Trading	166.844		
Risco de engenharia	52.872	01/07/2022	01/06/2024
Responsabilidade civil - obras	15.000	30/05/2023	23/03/2024
Responsabilidade civil - operação	1.600	20/01/2023	31/05/2025
Risco operacional	25.000	30/06/2023	07/07/2024
Seguro garantia	7.681	13/10/2022	01/05/2025
Empresarial	45	30/07/2023	30/07/2024
Transporte	1.283	06/04/2023	06/04/2024
Soluções	103.481		
Risco de engenharia	200.000	31/12/2023	13/06/2024
Responsabilidade civil - obras	5.000	31/12/2023	13/06/2024
Responsabilidade civil - operação	50.000	03/08/2023	20/06/2025
Risco operacional	650.000	03/08/2023	20/06/2025
Lucros cessantes	238.805	29/11/2023	20/06/2025
Geração centralizada	1.143.805		
Risco de engenharia	99.088	30/12/2023	30/06/2024
Responsabilidade civil - obras	2.000	30/12/2023	30/06/2024
Responsabilidade civil - operação	20.000	28/08/2023	28/08/2024
Risco operacional	300.000	28/08/2023	28/08/2024
Seguro garantia	15.918	29/07/2021	30/07/2025
Empresarial	1.010	28/02/2023	15/09/2024
Geração distribuída	438.016		
Total	1.904.479		

Contador - Renato Resende Paes - 1SP308201/O-7

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

Comerc Participações S.A.

continuação

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria da **Comerc Participações S.A.**, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a análise e revisão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sem ressalva, e considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 4 de março de 2024

André Clark Juliano
Membro do Comitê de Auditoria e Conselheiro de Administração

Carlos Ascluti
Membro do Comitê de Auditoria

Estela Vieira
Coordenadora do Comitê de Auditoria

Magali Leite
Membro do Comitê de Auditoria

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores da **Comerc Participações S.A.**, companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21 andar -Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 4 de março de 2024

André Dorf
Diretor Presidente

Fernando Souza Oliveira
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de Diretores da **Comerc Participações S.A.**, companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar -Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

São Paulo, 4 de março de 2024

André Dorf
Diretor Presidente

Fernando Souza Oliveira
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comerc Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas brasileiras e internacionais de auditoria, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos para assuntos de auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de nossos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita e custo de venda de energia: No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas operacionais da venda de energia no montante de R$ 1.488.006 na controladora e R$ 4.769.031 mil no consolidado, conforme divulgado na nota 19 e R$ 1.361.765 mil na controladora e R$ 4.073.712 mil no consolidado, conforme divulgado na nota 20 as demonstrações financeiras consolidadas ao custo com compra de energia, conforme divulgado na nota 24 (i) as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O impacto referente à marcação a mercado dos contratos futuros de energia perfaz a quantia de perda de R$ 71.349 mil na controladora e ganho de R$ 154.410 mil no consolidado, conforme divulgado na nota 24 (i) as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As receitas da Companhia e suas controladas são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica aos consumidores livres, geradores e comercializadores. O reconhecimento da receita é realizado quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação a qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. Adicionalmente, os contratos de compra e venda de energia possuem características e são classificados como instrumentos financeiros, conforme IFRS 09/CPC 48. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua diretoria, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho ou registro de contratos de venda de energia que não atendem aos requisitos previstos para o reconhecimento conforme IFRS 15/CPC 47, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício. Adicionalmente, a mensuração da marcação a mercados dos contratos futuros de energia é uma estimativa contábil chave, a mensuração da marcação a mercados dos contratos futuros de energia é uma estimativa contábil que demanda julgamento da diretoria. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, sem a transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Além disso, a especificidade dos contratos de comercialização de energia demanda processos e controles internos da Companhia para suportar o seu reconhecimento adequado. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas e custos de comercialização de energia; • Realização do procedimentos de teste de corte da receita em base amostral de forma extensiva, com a alocação da materialidade relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa forma, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas da tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519 O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador - CRC PE-026317/O

EY Building a better working world

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.057/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código EE29-141E-1124-282C.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/EE29-141E-1124-282C ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: EE29-141E-1124-282C

Hash do Documento

602B96B6127D4EFE1AE94D423D359E0DCF25FCAC35B4DB0CD13F483C954DE0D4

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/03/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 13/03/2024 22:41 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - 33.270.067/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: COMERC PARTICIPACOES LTDA

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 25.369.840/0001-57

Número de Ordem do Livro: 7

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		R$ 0,00	R$ 24.930.311,13
(-) CUSTOS		R$ 0,00	R$ (1.178.185,41)
RESULTADO BRUTO		R$ 0,00	R$ 23.752.125,72
(-) ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E GERAIS		R$ (76.336.417,30)	R$ (78.732.113,87)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)		R$ 0,00	R$ 36.247,43
(-) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		R$ (150.583.056,99)	R$ (65.776.787,11)
(-) RESULTADO OPERACIONAL		R$ (226.919.474,29)	R$ (120.720.527,83)
RESULTADO FINANCEIRO		R$ (29.195.855,27)	R$ 55.758.967,29
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		R$ (43.971.209,92)	R$ (52.413.475,18)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS - MÚTUO		R$ (25.959,86)	R$ (0,00)
RECEITAS FINANCEIRAS		R$ 14.216.624,09	R$ 102.519.318,68
RECEITAS FINANCEIRAS - MÚTUO		R$ 584.690,42	R$ 5.653.123,79
(-) RESULTADO ANTES DA PROVISAO IRPJ E CSLL		R$ (256.115.329,56)	R$ (64.961.560,54)
IRPJ E CSLL - DIFERIDO		R$ 0,00	R$ 41.034.684,05
(-) LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCICIO		R$ (256.115.329,56)	R$ (23.926.876,49)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 86.B8.71.8B.28.D6.57.A2.3B.26.AE.BB.79.7D.44.B4.FE.36.CE.23-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 10.1.8 do Visualizador

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Entidade: COMERC PARTICIPACOES LTDA

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 25.369.840/0001-57

Número de Ordem do Livro: 7

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	COMERC PARTICIPACOES LTDA
NIRE	35300573625
CNPJ	25.369.840/0001-57
Número de Ordem	7
Natureza do Livro	G
Município	SAO PAULO
Data do arquivamento dos atos constitutivos	03/08/2016
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2022
Quantidade total de linhas do arquivo digital	191187

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	COMERC PARTICIPACOES LTDA
Natureza do Livro	G
Número de ordem	7
Quantidade total de linhas do arquivo digital	191187
Data de inicio	01/01/2022
Data de término	31/12/2022

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 86.B8.71.8B.28.D6.57.A2.3B.26.AE.BB.79.7D.44.B4.FE.36.CE.23-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 10.1.8 do Visualizador

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: COMERC PARTICIPACOES LTDA CNPJ: 25.369.840/0001-57

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022

Número de Ordem do Livro: 7

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R$ 3.236.383.714,75	R$ 4.279.676.827,44
ATIVO CIRCULANTE		R$ 1.590.187.684,64	R$ 599.562.841,46
CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA		R$ 7.746,81	R$ 176.003,92
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		R$ 1.587.476.269,58	R$ 531.993.144,80
(-) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES		R$ (0,00)	R$ 12.192.929,62
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECUPERAR		R$ 1.796.361,17	R$ 6.403.444,35
PARTES RELACIONADAS		R$ 1.000,00	R$ 42.082.666,63
CREDITOS DIVERSOS		R$ 110.396,01	R$ 561.383,27
DIVIDENDOS E JSCP A RECEBER		R$ 795.911,07	R$ 6.153.268,87
ATIVO NAO CIRCULANTE		R$ 1.646.196.030,11	R$ 3.680.113.985,98
(-) CREDITOS DIVERSOS		R$ (0,00)	R$ 17.697.512,39
PARTES RELACIONADAS		R$ 35.881.312,10	R$ 13.469.208,67
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUICOES DIFERIDOS		R$ (0,00)	R$ 41.235.755,32
ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO D CAPITAL		R$ 350.000,00	R$ 0,00
INVESTIMENTOS		R$ 266.991.141,85	R$ 504.985.090,78
(-) MEP INVESTIMENTOS		R$ (70.737.674,50)	R$ 224.709.985,62
INVESTIMENTOS PERFIN		R$ 1.491.910.875,98	R$ 3.321.372.465,12
(-) MEP INVESTIMENTOS PERFIN		R$ (78.199.625,32)	R$ (469.344.801,73)
(-) IMOBILIZADO LIQUIDO		R$ (0,00)	R$ 1.829.459,91
(-) INTANGIVEL LIQUIDO		R$ (0,00)	R$ 24.159.309,90
PASSIVO		R$ 3.236.383.714,75	R$ 4.279.676.827,44
PASSIVO CIRCULANTE		R$ 76.915.195,72	R$ 41.578.026,36
FORNECEDORES		R$ 45.008.250,00	R$ 7.277.284,12
ADIANTAMENTO DE CLIENTES		R$ 0,00	R$ 47.977,94
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR		R$ 2.134.695,59	R$ 26.664.705,67
EMPRESTIMOS		R$ 0,00	R$ 4.620,78
CONTAS A PAGAR		R$ 25.987.401,31	R$ 2.803.488,07
PARTES RELACIONADAS - OUTROS		R$ 3.784.848,82	R$ 4.779.949,78
PASSIVO NAO CIRCULANTE		R$ 2.024.625.973,45	R$ 885.035.885,11
PARTES RELACIONADAS		R$ 5.148.993,67	R$ 10.045.205,56
DEBÊNTURES A PAGAR		R$ 2.017.690.269,00	R$ 855.192.550,74

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 86.B8.71.8B.28.D6.57.A2.3B.26.AE.BB.79.7D.44.B4.FE.36.CE.23-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 10.1.8 do Visualizador

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: COMERC PARTICIPACOES LTDA

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 25.369.840/0001-57

Número de Ordem do Livro: 7

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
PERDAS EM INVESTIMENTOS		R$ 1.786.710,78	R$ 12.840.293,15
EMPRESTIMOS		R$ 0,00	R$ 5.293.319,37
PARTES RELACIONADAS - MUTUO		R$ 0,00	R$ 1.664.516,29
PATRIMONIO LIQUIDO		R$ 1.134.842.545,58	R$ 3.353.062.915,97
CAPITAL SOCIAL		R$ 1.292.634.893,70	R$ 3.657.793.097,58
(-) PREJUÍZO ACUMULADO		R$ (249.214.937,68)	R$ (249.214.937,68)
RESERVA DE CAPITAL		R$ 91.422.589,56	R$ (31.588.367,44)
RESULTADO DO EXERCICIO		R$ 0,00	R$ (23.926.876,49)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Entidade: COMERC PARTICIPACOES LTDA

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNP 25.369.840/0001-57 Número de Ordem do Livro: 7

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Histórico	Código de Aglutinação das Contas de Patrimônio Líquido			Total (R$)
	CAPITAL SOCIAL (R$)	RESERVA DE CAPITAL (R$)	RESULTADO DO EXERCICIO (R$)	
Saldo Inicial em 01.01.2022	1.292.634.893,70	91.422.589,56	(-)249.214.937,68	1.134.842.545,58
AUMENTO DE CAPITAL	2.365.158.204,00	(-)123.010.957,00	(-)23.926.876,49	2.218.220.370,51
Saldo Final em 31.12.2022	3.657.793.097,58	(-)31.588.367,44	(-)273.141.814,17	3.353.062.915,97
Notas				

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped

Versão: 10.1.8

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ
35300573625	25.369.840/0001-57

NOME EMPRESARIAL
COMERC PARTICIPACOES LTDA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Diário (Completo - sem escrituração Auxiliar)	01/01/2022 a 31/12/2022
NATUREZA DO LIVRO	**NÚMERO DO LIVRO**
G	7

IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)
86.B8.71.8B.28.D6.57.A2.3B.26.AE.BB.79.7D.44.B4.FE.36.CE.23

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
ADMINISTRADOR	25369840000157	COMERC PARTICIPACOES SA:25369840000157	650613788635979473896469731593934144 66	02/12/2022 a 02/12/2023	Sim
Contador	08836097707	RENATO RESENDE PAES:08836097707	612846907292841137 9	14/05/2021 a 13/05/2024	Não

NÚMERO DO RECIBO:
86.B8.71.8B.28.D6.57.A2.3B.26.AE.BB.
79.7D.44.B4.FE.36.CE.23-4

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 27/06/2023 às 16:08:23

90.1A.2F.48.60.F8.F2.FF
AD.E9.20.AD.71.77.E9.56

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.